



REGIÕES DE PLANEJAMENTO DO ESTADO DO TOCANTINS

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

WANDERLEI BARBOSA CASTRO - GOVERNADOR

LAUREZ DA ROCHA MOREIRA - VICE-GOVERNADOR

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

SERGISLEI SILVA DE MOURA - Secretário

Secretaria Executiva do Planejamento e Orçamento

JOSÉ PEDRO DIAS LEITE - Secretário Executivo

Superintendência de Planejamento Governamental

ROMILDO LEITE DIAS - Superintendente

Diretoria de Gestão de Informações Territoriais e Socioeconômicas

RODRIGO SABINO TEIXEIRA BORGES - Diretor

Gerência de Zoneamento Territorial

PAULO AUGUSTO BARROS DE SOUSA - Gerente

Equipe Técnica

ROMILDO LEITE DIAS - Bacharel em Turismo - Especialista em Gerenciamento de Projetos

LEANDRO ROEDER - Bacharel em Ciências Econômicas

RODRIGO SABINO TEIXEIRA BORGES - Bacharel em Geografia - Mestre em Geografia

BRUNO MOURE CÍCERO - Bacharel em Ciências Econômicas - Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócio

PAULO AUGUSTO BARROS DE SOUSA - Bacharel em Ciência da Computação - Mestre em Modelagem Computacional de Sistemas

ALBANO CORDEIRO DA SILVA - Bacharel em Geografia

ISMAEL DE SOUZA LINO - Bacharel em Engenharia Ambiental

PEDRO DE SOUSA PINHEIRO - Bacharel em Direito

Maíra de Kássia Pedreira Pereira - Bacharel em Geografia

Capa

PÂMELA THEODORO GOMES - ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

PATRICIA FERNANDA FREGONESI - ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Secretaria do Planejamento e Orçamento - SEPLAN. Superintendência de Planejamento Governamental - SPG. Diretoria de Gestão de Informações Territoriais e Socioeconômicas. Gerência de Zoneamento Territorial. Regiões de Planejamento do Estado do Tocantins. Palmas: SEPLAN/SPG, 2024. 292 p.

1. Regionalização. 2. Planejamento governamental. 3. Tocantins. 4. relatório. 5. mapas.

I. Tocantins. Secretaria do Planejamento e Orçamento. II. Superintendência de Planejamento Governamental. III. Título.

Secretaria do Planejamento e Orçamento

Superintendência de Planejamento Governamental

AANO - Esplanada das Secretarias, s/n, Centro

CEP: 77.001 - 002. Palmas - TO

Tel: (63) 3212.4454 - 3212.4495 - 3212.4494

E-mail: zee@seplan.to.gov.br



ESTADO DO TOCANTINS
Secretaria do Planejamento e Orçamento

REGIÕES DE PLANEJAMENTO DO ESTADO DO TOCANTINS

Palmas, 2024.

SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS E ACRÔNIMOS	6
LISTA DE MAPAS.....	7
LISTA DE QUADROS	9
LISTA DE TABELAS	9
LISTA DE GRÁFICOS	10
1. INTRODUÇÃO	11
2. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO TOCANTINS	13
3. HISTÓRICO DO PLANEJAMENTO REGIONAL.....	19
3.1. ANTIGO NORTE DO ESTADO DE GOIÁS.....	19
3.2. ESTADO DO TOCANTINS	20
3.3. PLANO PLURIANUAL	51
3.4. REGIÕES METROPOLITANAS	59
3.5. ZONEAMENTOS AMBIENTAIS	59
4. METODOLOGIA	63
4.1. PRINCIPAIS PONTOS DE INTERESSE - REGIC 2018.....	64
4.1.1. Fluxo Agropecuário	65
4.1.2. Rede de Cidades.....	66
4.2. HIERARQUIA URBANA NO TOCANTINS.....	68
4.3. LIGAÇÃO ENTRE AS CIDADES DO TOCANTINS	71
5. REGIONALIZAÇÃO DE PLANEJAMENTO	77
5.1. REGIONAIS DE PLANEJAMENTO	77
5.2. MACRORREGIONAIS DE PLANEJAMENTO	78
5.2.1. MACRORREGIONAL SUL.....	78
5.2.2. MACRORREGIONAL CENTRO.....	78
5.2.3. MACRORREGIONAL NORTE.....	79
6. PERFIL DAS REGIONAIS DE PLANEJAMENTO	87
6.1. REGIONAL BICO DO PAPAGAIO	87
6.2. REGIONAL NORTE	93
6.3. REGIONAL MEIO NORTE.....	99
6.4. REGIONAL VALE DO ARAGUAIA.....	105
6.5. REGIONAL CENTRAL.....	111
6.6. REGIONAL JALAPÃO	118
6.7. REGIONAL SUL	124
6.8. REGIONAL SUDESTE.....	131
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	139
APÊNDICE 1	143

Quadros.....	143
APÊNDICE 2	213
Tabelas	213
ANEXO	283
Nota Explicativa 1.....	284
Nota Explicativa 2.....	286

LISTA DE SIGLAS E ACRÔNIMOS

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil
AP - Arranjo Populacional
APA - Área de Proteção Ambiental
CGT - Centralidade da Gestão do Território
CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CMGE - Comissão Municipal de Geografia e Estatística
DAIARA - Distrito Agroindustrial de Araguaína
Datusus - Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde
EaD - Educação a Distância
EMATER - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
FPM - Fundo de Participação dos Municípios
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Ruraltins - Instituto de Desenvolvimento Rural
PAIG - Parque Agroindustrial de Gurupi
PAM - Produção Agrícola Municipal
PEVS - Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura
PIB - Produto Interno Bruto
PM - Polícia Militar
PPA - Planejamento Plurianual
PPM - Pesquisa da Pecuária Municipal
RP - Regiões de Planejamento
REGIC - Regiões de Influência das Cidades
SEDUC - Secretaria da Educação
SEPLAN - Secretaria do Planejamento e Orçamento do Estado do Tocantins
SESAU - Secretaria da Saúde
SUS - Sistema Único de Saúde
UHE - Usina Hidroelétrica
ZEE - Zoneamento Ecológico-Econômico

LISTA DE MAPAS

Mapa 1. Zonas Fisiográficas - 1960.....	21
Mapa 2. Rede Urbana - 1966.....	22
Mapa 3. Microrregiões Homogêneas - 1968.....	23
Mapa 4. Rede Urbana - 1978.....	24
Mapa 5. Plano de Desenvolvimento Econômico de Goiás - 1961/1965.....	25
Mapa 6. Plano de Ação - 1968/1970.....	26
Mapa 7. Diretrizes Gerais e Setoriais de Ação - 1975/1979.....	27
Mapa 8. Plano Global de Trabalho - 1984/1987.....	28
Mapa 9. Mesorregiões Geográficas - 1990.....	29
Mapa 10. Microrregiões Geográficas - 1990.....	30
Mapa 11. Rede Urbana - 1993.....	31
Mapa 12. Rede Urbana - 2007.....	32
Mapa 13. Região de Articulação Urbana Ampliada - 2013.....	33
Mapa 14. Região de Articulação Urbana Intermediária - 2013.....	34
Mapa 15. Região de Articulação Urbana Imediata - 2013.....	35
Mapa 16. Região Geográfica Imediata - 2017.....	37
Mapa 17. Região Geográfica Intermediária - 2017.....	38
Mapa 18. Rede Urbana - 2018.....	39
Mapa 19. Região de Articulação Urbana Ampliada - 2021.....	40
Mapa 20. Região de Articulação Urbana Intermediária - 2021.....	41
Mapa 21. Região de Articulação Urbana Imediata - 2021.....	42
Mapa 22. Regiões Administrativas - 1989a.....	43
Mapa 23. Regiões Administrativas - 1989b.....	44
Mapa 24. Regionalização Administrativa - 1989.....	46
Mapa 25. Regiões de Planejamento - 1992.....	47
Mapa 26. Regiões Programa - 1997.....	48
Mapa 27. Regiões Administrativas e Áreas Programa - 1999.....	49
Mapa 28. Regiões - 2004.....	50
Mapa 29. Plano Plurianual 2000-2003.....	52
Mapa 30. Plano Plurianual 2004-2007.....	53
Mapa 31. Plano Plurianual 2008-2011.....	54
Mapa 32. Plano Plurianual 2012-2015.....	55
Mapa 33. Plano Plurianual 2016-2019.....	56
Mapa 34. Plano Plurianual 2020-2023.....	57
Mapa 35. Plano Plurianual 2024-2027.....	58
Mapa 36. Regiões Metropolitanas de Palmas e Gurupi.....	60
Mapa 37. Geografia das Zonas do Tocantins - 1995.....	61

Mapa 38. Rede de Influência Intra-estadual - 2018.....	72
Mapa 39. Rede de Influência Inter-estadual - 2018.....	73
Mapa 40. Ligação entre Cidades - 2018.....	74
Mapa 41. Conexões Externas - 2018.....	75
Mapa 42. Regiões de Planejamento do Estado do Tocantins.....	80
Mapa 43. Rede de Influência Intra-estadual - 2018 - Regiões de Planejamento.....	81
Mapa 44. Rede de Influência Interestadual - 2018 - Regiões de Planejamento.....	82
Mapa 45. Ligação entre Cidades - 2018 - Regiões de Planejamento.....	83
Mapa 46. Ligação entre Cidades - 2018 - Regiões de Planejamento.....	84
Mapa 47. Macrorregiões de Planejamento do Estado do Tocantins.....	85
Mapa 48. Rede de Influência Intraestadual - 2018 - Macrorregiões de Planejamento.....	86
Mapa 49. Ligação entre Cidades - 2018 - Regional Bico do Papagaio.....	91
Mapa 50. Rede de Influência - 2018 - Regional Bico do Papagaio.....	92
Mapa 51. Ligação entre Cidades - 2018 - Regional Norte.....	97
Mapa 52. Rede de Influência - 2018 - Regional Norte.....	98
Mapa 53. Ligação entre Cidades - 2018 - Regional Meio Norte.....	103
Mapa 54. Rede de Influência - 2018 - Regional Meio Norte.....	104
Mapa 55. Ligação entre Cidades - 2018 - Regional Vale do Araguaia.....	109
Mapa 56. Rede de Influência - 2018 - Regional Vale do Araguaia.....	110
Mapa 57. Ligação entre Cidades - 2018 - Regional Central.....	116
Mapa 58. Rede de Influência - 2018 - Regional Central.....	117
Mapa 59. Ligação entre Cidades - 2018 - Regional Jalapão.....	122
Mapa 60. Rede de Influência - 2018 - Regional Jalapão.....	123
Mapa 61. Ligação entre Cidades - 2018 - Regional Sul.....	129
Mapa 62. Rede de Influência - 2018 - Regional Sul.....	130
Mapa 63. Ligação entre Cidades - 2018 - Regional Sudeste.....	136
Mapa 64. Rede de Influência - 2018 - Regional Sudeste.....	137

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Relação entre os grupos hierárquicos da gestão do território e a hierarquia urbana	68
Quadro 2. Hierarquia Urbana do Estado do Tocantins	69
Quadro 3. Múltiplas Subordinações de Municípios Tocantinenses	69
Quadro 4. Rede de Influência do Estado do Tocantins.....	70
Quadro 5. Ligação entre Cidades - Regional Bico do Papagaio.....	144
Quadro 6. Ligação entre Cidades - Regional Norte	156
Quadro 7. Ligação entre Cidades - Regional Jalapão	163
Quadro 8. Ligação entre Cidades - Regional Central	168
Quadro 9. Ligação entre Cidades Regional Meio Norte.....	175
Quadro 10. Ligação entre Cidades - Regional Sudeste.....	186
Quadro 11. Ligação entre Cidades - Regional Sul.....	196
Quadro 12. Ligação entre Cidades - Regional Vale do Araguaia	205

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Fluxos Agropecuários por Produto da Regional Bico do Papagaio segundo REGIC - 201889	
Tabela 2. Fluxos Agropecuários por Produto da Regional Norte segundo REGIC - 2018	94
Tabela 3. Fluxos Agropecuários por Produto da Regional Meio Norte segundo REGIC - 2018.....	101
Tabela 4. Fluxos Agropecuários por Produto da Regional Vale do Araguaia segundo REGIC - 2018	106
Tabela 5. Fluxos Agropecuários por Produto da Regional Central segundo REGIC - 2018.....	113
Tabela 6. Fluxos Agropecuários por Produto da Regional Jalapão segundo REGIC - 2018.....	119
Tabela 7. Fluxos Agropecuários por Produto da Regional Sul segundo REGIC - 2018	126
Tabela 8. Fluxos Agropecuários por Produto da Regional Sudeste segundo REGIC - 2018	133
Tabela 9. Produto Interno Bruto a preços correntes, classificação, Valor Adicionado (VA) por setor, Impostos, PIB per capita e VA da Administração Pública, segundo municípios - Tocantins - 2020.....	214
Tabela 10. População residente nos municípios do estado do Tocantins	225
Tabela 11. IDHM do Tocantins por Município - 2010	235
Tabela 12. Quantidade Produzida (Toneladas) de Grãos: Arroz, Milho e Soja - 2021	245
Tabela 13. Área Colhida (Hectares) de Grãos: Arroz, Milho e Soja - 2021.....	254
Tabela 14. Efetivo de Rebanho Bovino (Cabeças) por Municípios do Tocantins - 2020 e 2021	263
Tabela 15. Área Total Existente dos Efetivos da Silvicultura, por Espécie Florestal, referente aos Anos de 2020 e 2021.....	272

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Destino da Produção de Bovinos e Bubalinos de Corte na Regional Bico do Papagaio	88
Gráfico 2. Destino da Produção de Bovinos e Bubalinos de Corte na Regional Norte	95
Gráfico 3. Destino da Produção de Bovinos e Bubalinos de Corte na Regional Meio Norte	100
Gráfico 4. Destino a Produção de Bovinos de Corte na Regional Vale do Araguaia	107
Gráfico 5. Destino da Produção de Bovinos e Bubalinos na Regional Central	114
Gráfico 6. Destino da Produçã de Soja na Regional Central	114
Gráfico 7. Destino da Produção de Bovinos e Bubalinos de Corte na Regional Jalapão	120
Gráfico 8. Destino da Produção de Bovinos e Bubalinos de Corte na Regional Sul	127
Gráfico 9. Destino da Produção de Bovinos e Bubalinos de Corte na Regional Sudeste	134

1. INTRODUÇÃO

Este documento apresenta uma nova regionalização para o planejamento governamental do Estado do Tocantins, no intuito de estabelecer um referencial geográfico para aperfeiçoamento das atividades de planejamento, monitoramento e implementação de políticas públicas em âmbito regional.

A regionalização do espaço geográfico como instrumento de planejamento governamental tem sido um grande desafio para governantes, técnicos e acadêmicos nas últimas décadas, dada as necessidades de desenvolvimento de políticas públicas, integração de ações setoriais e estímulo ao desenvolvimento e integração regional. A divisão regional é uma tarefa usualmente executada para a definição de base territorial institucionalizada para levantamento e divulgação de dados estatísticos. No contexto científico e acadêmico, é um exercício de conceitos, teorias e métodos que levem a um determinado modelo.

Desde a criação do Tocantins foram elaboradas diversas regionalizações. Entretanto, considerando-se que o território vem passando por processos muito intensos de transformação, é oportuna uma revisão dos modelos até então propostos para o estado. As diversas divisões de órgãos setoriais foram definidas mediante critérios voltadas para atendimento de suas necessidades específicas, portanto, sem parâmetros para atendimento de necessidades de planejamento global e regional. Por conseguinte, ocorre a falta de unicidade espacial comum a todos os órgãos públicos, dificultando ou mesmo inviabilizando a integração de ações setoriais quanto à regionalização do plano plurianual.

O maior desafio deste trabalho foi elaborar um modelo de regionalização útil e racional para planejamento de políticas públicas, que abarcasse tanto as referências conceituais usualmente utilizadas na divisão do espaço geográfico quanto os desafios, necessidades e potencialidades de cada região.

O trabalho tem também o propósito de estimular novos estudos sobre as questões regionais no Tocantins, com possibilidades de delinear as dinâmicas espaciais e territoriais, de forma a ampliar a capacidade de planejamento e integração das políticas públicas estaduais.

Para elaborar a presente regionalização houve a necessidade de identificar referências conceituais comumente utilizadas para recorte territorial para fins de planejamento, inventariar brevemente as propostas de divisão regional já elaboradas e sistematizar de forma simplificada as principais características do território.

Tais esforços tiveram por objetivo delinear um recorte espacial racional para apoiar o aperfeiçoamento do processo de planejamento estadual com base nas especificidades regionais, facilitando a integração das políticas setoriais, bem como maximizar a eficácia, a eficiência e a equidade na distribuição espacial de gastos e investimentos estaduais.

Importante salientar que diversos órgãos da administração direta e indireta do Executivo Estadual adotam diferentes subdivisões físico-regionais para operacionalizar suas funções ^[1]. A presente proposta de regionalização deverá orientar a aplicação das políticas setoriais em nível de gestão do planejamento, adequando-se às diferentes subdivisões físico-regionais dos órgãos em conformidade com sua atuação nos municípios. Deste modo, não haverá prejuízo às regionalizações setoriais pre-existentes.

^[1] Com referência às subdivisões físico-regionais do Executivo Estadual, exemplifica-se a Secretaria da Saúde - SESAU, cuja estrutura regional baseia-se em *Regiões de Saúde*, que têm por finalidade integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde. Como outros exemplos de instituições com regionalizações setoriais elencam-se: a Secretaria da Educação - SEDUC, estruturada em *Delegacias Regionais de Ensino*; Polícia Militar - PM, desdobrados em *Comandos Regionais de Policiamento*; e Instituto de Desenvolvimento Rural - Ruraltins, estruturado em *Escritórios Regionais*.

No cenário dinâmico da administração pública, uma análise aprofundada da regionalização territorial não se limita apenas à definição de estratégias gerais. Nesse contexto, a compatibilização entre a nova estrutura regional proposta e as políticas setoriais existentes emerge como uma questão central.

Esse processo de compatibilização não implica em uma uniformização das estratégias, mas sim na busca por uma articulação coerente e eficaz entre diferentes níveis de governo e setores da sociedade civil. Atender às demandas específicas de cada região através de uma abordagem colaborativa e integrada é essencial para garantir o desenvolvimento equitativo de todas as regiões do estado.

Além da análise dos ambientes natural, econômico e social e das forças polarizadoras e rede de cidades que estruturam o território, deve-se levar em conta que o processo de regionalização implica também a alocação dos recursos segundo objetivos regionais e setoriais.

No debate teórico, mesmo estabelecendo critérios para definir a regionalização pretendida, é possível que na organização e hierarquização de diferentes tamanhos de territórios ocorram distorções nas relações inter-regionais, principalmente relacionadas às necessidades de execução de determinados serviços públicos.

A eficácia das políticas setoriais, como saúde e educação, muitas vezes depende da capacidade de adaptação às particularidades locais, o que pode requerer abordagens diferenciadas de acordo com as características socioeconômicas, culturais e geográficas de cada área, evitando conflitos de interesse e maximizando os benefícios para a população.

Portanto, as demais regionalizações que se fizerem necessárias para o cumprimento de objetivos legislativos, devem ser consideradas independentes da regionalização para os processos de planejamento estratégico estadual, tendo em vista que suas necessidades e dinâmicas específicas nem sempre coincidem com as demais áreas de planejamento. Isso garante uma abordagem mais precisa e eficaz para atender às demandas da população em diferentes regiões.

Isso não tira o poder regulatório do Estado na definição das políticas setoriais em determinada parte do território, mesmo que este reconheça a necessidade de flexibilidade e adaptação às demandas específicas de cada região. Assim, a busca por uma abordagem integrada e colaborativa não apenas fortalece a governança regional, mas também reafirma o compromisso do Estado em promover o bem-estar e o progresso de todas as suas regiões, assegurando que nenhum segmento da população seja deixado para trás.

Este documento está estruturado em seis seções, contando-se com essa Introdução. A seção 2 contém uma síntese sobre os principais aspectos geográficos que definem o território tocantinense. Na seção 3 tem-se um breve panorama das regionalizações elaboradas no espaço geográfico do Tocantins em nível federal e estadual. Na seção 4 discorre-se sobre a abordagem metodológica da regionalização. A proposta de regionalização para o planejamento está sucintamente disposta na seção 5. A seção 6 contém a caracterização geográfica e socioeconômica de cada região. Na parte final estão contidos em apêndice e anexo os dados sistematizados e as notas técnicas sobre os insumos técnicos, bem como as referências bibliográficas.

2. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO TOCANTINS

O estado do Tocantins está localizado na região Norte do Brasil, tendo por limites os estados de Goiás, Mato Grosso, Pará, Maranhão, Piauí e Bahia. A maior parte de seu território pertence à Amazônia Legal (terras situadas ao norte da latitude Sul de 13° 00' e a longitude Oeste de 46° 30'). Em termos político-administrativos, é constituído por 139 municípios com seus centros urbanos administrativos e 18 distritos. Possui uma superfície de 277.423,627 km², com população de 1.511.459 habitantes, conforme dados do Censo Demográfico de 2022 do IBGE, resultando em uma densidade demográfica de 5,45 habitantes/km². Os municípios mais populosos são Palmas, capital estadual, Araguaína, Gurupi, Porto Nacional e Paraíso do Tocantins, que concentram 44 % dos habitantes no estado.

2.1. Aspectos Fisiográficos

O clima possui características do tipo Tropical Típico abrangendo três subtipos climáticos - Subúmido seco (C1), Subúmido (C2) e Úmido (B1)^[2], marcados por altas temperaturas durante todo o ano e duas estações bem definidas, chuvosa entre outubro a abril, e seca entre maio a setembro. As precipitações médias anuais situam-se entre 1.150 e 1.800 mm, sendo maiores nas faixas noroeste e oeste do território e menores no sudeste e extremidade leste. A temperatura média mensal situa-se em torno de 25° C na maior parte do estado (SEPLAN, 2020).

O Tocantins apresenta variações na altitude, que de forma geral, decresce de norte para sul e de leste para oeste. Predominam paisagens com topografia plana em altitudes médias de 400 metros acima do nível do mar (SEPLAN, 2012). Os terrenos mais elevados (800 a 1200 metros) estão posicionados nos complexos montanhosos a sul e nos chapadões a leste. Destaca-se a sul o ponto culminante do estado, Serra das Traíras ou das Palmas, com 1.340 metros acima do nível do mar. Em sentido oposto, o ponto menos elevado do estado (90 metros) localiza-se a norte, na confluência dos rios Tocantins e Araguaia. Nos vales dos rios Araguaia e Tocantins e na planície fluvial da Ilha do Bananal a altitude média situa-se abaixo de 200 metros.

O estado do Tocantins se estende sobre a Região Hidrográfica Tocantins-Araguaia. Nestes dois principais sistemas hidrográficos há 30 sub-bacias (SEPLAN, 2012). O Sistema Hidrográfico do Araguaia, posicionado a oeste, é composto por 16 bacias hidrográficas e abrange 37,7% do território. O Sistema Hidrográfico do Tocantins, a leste, é composto por 14 bacias hidrográficas, englobando 62,3% do território estadual.

O sistema hidrográfico apresenta importância fundamental no contexto econômico estadual, tanto pelo seu expressivo potencial hidroenergético, quanto pela favorabilidade à expansão agrícola irrigada. Além disso, outras atividades econômicas se beneficiam do potencial hídrico, como a pesca e aquicultura, e o turismo. Apesar da grande extensão de trechos de rios navegáveis, não há navegação em escala comercial expressiva, sendo o transporte de cargas realizado, principalmente, por rodovias e ferrovia.

O relevo do estado está hierarquizado em quatro domínios geomorfológicos (SEPLAN, 2012), intimamente vinculados à conformação da estrutura geológica subjacente e modelados pela ação do clima e da hidrologia. O predomínio da orientação meridional dos domínios geomorfológicos no Tocantins se reflete na orientação norte-sul dos dois principais rios do estado, o Tocantins e o Araguaia, e também da maioria das serras e chapadas.

As Bacias Sedimentares e Coberturas Inconsolidadas (43,9% do estado) se estendem ao longo de toda a

^[2] Conforme Thornthwaite e Mather (1955), utilizado em SEPLAN (2020).

porção oriental do território, quase que exclusivamente na Bacia do Rio Tocantins (partes central e leste do estado), exceto no norte do Tocantins onde se encontram unidades de relevo contidas na Bacia do Rio Araguaia. Em parte desse domínio geomorfológico, o relevo apresenta chapadas e chapadões associados a vales planos, a exemplo das paisagens do Parque Estadual do Jalapão e da Estação Ecológica da Serra do Tocantins.

Os Depósitos Sedimentares Inconsolidados (12,9% do estado) possuem maior extensão contínua na planície dos rios Araguaia e Javaés (sudoeste do estado), onde são relacionados à dinâmica de sedimentação da Ilha do Bananal. Ocorrem também em trechos ao longo do rio Tocantins, associados a modelados de planície e terraço fluviais. Nesse domínio geomorfológico foram criadas duas unidades de conservação de proteção integral - Parque Nacional do Araguaia e Parque Estadual do Cantão - e Parque Indígena do Araguaia.

Os Embasamentos em Estilos Complexos (18,4% do estado) estão localizados no centro-sul do estado, em terrenos antigos formados por rochas de maior resistência; o relevo é predominantemente plano e suave ondulado, além de planaltos que se elevam no horizonte. Neste domínio encontram-se importantes depósitos minerais metálicos e não metálicos.

As Faixas de Dobramentos e Coberturas Metassedimentares (24,8% do estado) se alongam a oeste do estado, representadas pela Depressão do Médio Araguaia, importante área de pecuária no Tocantins e por conjuntos de serras que constituem os divisores das bacias do Araguaia e do Tocantins. No sul e sudeste ocorrem relevos mais acidentados e elevados como a Serra da Natividade e a Serra das Traíras. Neste domínio geomorfológico há registro de ocorrências minerais com potencial econômico, como níquel e cristal de rocha.

O conjunto de características geológicas associadas às condições de relevo suave e clima quente, alternando ciclos de seca e chuvas intensas, propiciaram condições para formação de solos intemperizados com predominância de textura arenosa e argilo-arenosa.

Os tipos de solos predominantes no estado são os Plintossolos (35%), Neossolos (25%), Argissolos (12%) e Latossolos (20%) - SEPLAN (2012); SEFAZ (2020). Os Plintossolos ocorrem de forma destacada no oeste e centro do Tocantins, sendo comumente utilizados para atividade pecuária. Os Latossolos são encontrados em diversas áreas, com maiores ocorrências no sudoeste, centro e norte do estado, sendo empregados na cultura de grãos e em pastagens plantadas destinadas à pecuária intensiva para gado de corte. Os Argissolos concentram-se no noroeste do território, onde são usualmente destinados em pastagens voltadas à pecuária intensiva, e no centro sul do estado, onde também são usados na agricultura. Os Neossolos possuem expressiva abrangência espacial no centro leste do território, especialmente na bacia do Tocantins, com maior utilização pela atividade pecuária e silvicultura.

O território tocantinense engloba um gradiente climático - com variações de temperatura, precipitação pluviométrica e déficit hídrico - associado à diversidade geológica e de solos, que proporcionou a formação de diversas fitofisionomias vinculadas aos biomas Cerrado e Amazônico.

As formações vegetais podem ser classificadas segundo três regiões fitoecológicas principais, além de áreas de contato e enclave entre as mesmas (SEPLAN, 2013). A Região Fitoecológica do Cerrado recobre cerca de dois terços do estado, apresentando formações de estrutura campestre (campos limpos e sujos), savânica (cerrado ralo, cerrado denso, cerrado rupestre, cerrado típico e veredas) e florestal (cerradão). Cada fitofisionomia possui características específicas e ocorre em níveis distintos

na paisagem.

A Região Fitoecológica da Floresta Estacional abrange fitofisionomias que ocorrem tanto em áreas mais baixas (mata de galeria, mata ciliar, ipuca, floresta estacional aluvial) quanto elevadas de serras e colinas (mata seca decídua e semidecídua).

Correspondendo a parte tocantinense do bioma Amazônico, a Região da Floresta Ombrófila desenvolveu-se principalmente no vale do Rio Araguaia, norte e noroeste do estado. As árvores nesta fitofisionomia podem atingir de 30 a 40 metros de altura. Ocorre nos ambientes tropicais com alta temperatura e alta precipitação, bem distribuídos ao longo do ano. Devido ao valor econômico dessas terras e aos incentivos fiscais do Governo Federal, a partir do final dos anos 1960, uma parcela considerável das florestas foi transformada em pastagens plantadas, sustentando uma vigorosa pecuária de corte.

A noroeste do estado ocorrem contatos de vegetação florestal ombrófila e estacional, formando os chamados ecótonos que, por sua vez, têm alta taxa de endemismo e ocorrência de espécies raras. Registram-se também no Tocantins áreas de enclave entre tipologias vegetais do Cerrado e da Floresta Estacional; geralmente ocorrem em terrenos dissecados em que a floresta ocupa as encostas inferiores, enquanto que o Cerrado se posiciona nos topos do relevo.

2.2. Dinâmica Socioeconômica

A dinâmica de povoamento do território atualmente correspondente ao estado do Tocantins é historicamente demarcada pelas atividades de subsistência dos povos originários desde tempos imemoriais. Sequencialmente, um tênue e esparso processo de penetração de migrantes no território foi estimulado pela pecuária extensiva, utilizando-se as gramíneas nativas do Cerrado. Porém, tal expansão não foi capaz de criar núcleos populacionais no antigo Norte de Goiás (FEITOSA, 2011; CICERO, 2014).

Apenas com a expansão do surto minerador do século XVIII, a migração para o antigo norte goiano se intensificou, criando os primeiros núcleos de povoamento ao longo das margens do Rio Tocantins. Tais núcleos se organizavam como pontos de apoio da extração do ouro de aluvião, que por sua característica e a limitação técnica para sua exploração, se organizava em acampamentos migratórios ao longo das margens dos rios, em busca do ouro sedimentado em seus leitos (CICERO, 2014).

Com o declínio do ciclo do ouro, os núcleos populacionais que se instalaram no antigo norte goiano passaram a experimentar um processo de esvaziamento, onde a população remanescente passou a transitar para uma economia de subsistência. Essa condição de quase total esquecimento se manteve até meados do século XX, momento em que o Governo Federal iniciou o planejamento de estratégias de desenvolvimento regional para o Norte, Nordeste e Centro-Oeste brasileiro (CICERO, 2014).

Tais medidas se intensificaram como um processo de desconcentração produtiva, em parte fomentada pelo avanço do processo de industrialização que o país estava promovendo à época. O cenário evidenciou uma necessidade de investimento em infraestrutura e intensificação das dinâmicas capitalistas de produção na periferia nacional (CICERO, 2014).

Seguindo o diagnóstico de profundo atraso do antigo norte goiano, diversos projetos foram implementados pelo Governo Federal para impulsionar a colonização do norte do país, acompanhado

pela expansão da malha viária, especialmente por meio da construção da rodovia Transbrasiliana, atual BR-153. Essa rodovia, fundamental para o escoamento da produção agropecuária, consolidou estratégias de exploração regional, suplantando os métodos de produção em pequena escala e extrativismo, que eram característicos das comunidades tradicionais da área.

Posteriormente, várias dessas comunidades prosperaram nas proximidades da BR-153, alcançando status de municípios autônomos, fortalecendo assim a tendência de ocupação e desenvolvimento territorial impulsionada pela conexão norte sul. Este corredor atualmente abriga algumas das áreas mais densamente povoadas do estado do Tocantins, e corta cinco dos dez municípios mais populosos: Araguaína, Gurupi, Guaraí, Paraíso do Tocantins e Colinas do Tocantins.

Os municípios localizados a leste, na divisa com os estados da Bahia, Piauí e Maranhão, apresentam menor densidade populacional, com contribuições mais modestas para o Produto Interno Bruto (PIB) estadual e índices mais baixos de prosperidade social. No entanto, em certas áreas de terreno plano, oriundas de formações rochosas sedimentares, é praticada uma agricultura mecanizada intensiva focada no cultivo de grãos, com variedades de plantas adaptadas às condições climáticas e ao déficit hídrico da região.

A partir do eixo longitudinal da BR-153, diversos trechos transversais e diagonais de rodovias federais e estaduais estabelecem conexões. A BR-226 se estende para nordeste, a TO-226 corta o estado latitudinalmente, enquanto a BR-242 conecta o sudeste ao sudoeste. A BR-153 também se cruza com a TO-080, que conecta à capital Palmas, de onde partem importantes vias estaduais, como a TO-010 rumo ao norte, a TO-040 em direção ao sudeste, e a TO-050 ao sul. No entanto, o sistema rodoviário ainda necessita de continuidade em determinadas áreas para um escoamento eficiente da produção, com alguns trechos necessitando pavimentação ou construção, especialmente oito sedes municipais situadas no leste de Tocantins, que ainda carecem de acesso rodoviário asfaltado.

Quanto à malha ferroviária no Tocantins, integra-se à Estrada de Ferro EF-151, ligando Açailândia, no Maranhão, a Porto Seco, em Anápolis, Goiás, atravessando o estado no sentido Norte-Sul. Além de facilitar o transporte de carga, alguns pátios ferroviários como Palmeirante, Guaraí, Porto Nacional e Gurupi funcionam como terminais intermodais, aumentando a eficiência no transporte de produtos pela ferrovia até o Porto de Itaquí, no Maranhão.

A área mais dinâmica situa-se no centro do estado, impulsionada principalmente pelos eixos de infraestrutura rodoviária e ferroviária e pela interligação entre os principais municípios. As relações inter-estaduais estão fortemente ligadas às atividades do setor primário, com destaque para a agricultura (milho e soja) no leste, agropecuária no sul e sudoeste, e pecuária no norte.

A economia do Tocantins apresenta significativas regionalidades, que revelam a expressão de suas potencialidades e vocações (SEFAZ, 2020). De acordo com dados do IBGE, ao longo das décadas de 2000 e 2010, além da pecuária e do cultivo de arroz no sudoeste, que são atividades tradicionais, a agropecuária ampliou sua participação, principalmente devido à expansão das plantações de soja no leste e sul, cana-de-açúcar e milho no nordeste, e atividades relacionadas ao reflorestamento no norte, assim como pesca e aquicultura no sul. Por sua vez, a produção de bovinos, concentrada no sudoeste e noroeste, quase dobrou, enquanto a produção de aves, concentrada no norte, mais que quadruplicou. Esses fatores contribuíram para fortalecer a estrutura agropecuária do estado, impulsionando a cadeia produtiva de carnes.

Além disso, houve aumento na capacidade produtiva das indústrias em Tocantins, impulsionado por

investimentos recentes, como unidades de esmagamento de soja em Porto Nacional e Santa Rosa do Tocantins. Novos setores econômicos também ganharam destaque, como a fabricação de biocombustíveis em Pedro Afonso e de cimento em Xambioá. A expansão da silvicultura, especialmente com o cultivo de eucalipto, tem sido um fator significativo na economia, atraindo investimentos para o plantio de árvores destinadas à produção de celulose e também na aquisição de reflorestamentos já estabelecidos no estado. Embora esses setores ainda tenham uma representação modesta, eles apresentam uma tendência de crescimento (SEFAZ, 2020).

Ainda nos estágios iniciais, a diversificação dos produtos exportados pelo estado sinaliza um processo em desenvolvimento que merece atenção. Atualmente, a soja e os produtos de origem animal, como carne bovina, são os mais significativos, tendo a China e a União Europeia como principais destinos das exportações.

Em 2020, o Produto Interno Bruto do Tocantins alcançou o valor de R\$ 43,6 bilhões, sendo que apenas cinco municípios - Palmas, Araguaína, Porto Nacional, Gurupi e Paraíso do Tocantins - representaram quase metade (49%) de todos os bens e serviços finais produzidos neste ano pelo estado, bem como 44% da população estadual. Por outro lado, os 50 municípios com os menores PIB's do Tocantins participam com apenas 6,5% da economia estadual, representando apenas 10,1% da população total.

Os vazios demográficos e econômicos existentes no espaço geográfico se refletem na disparidade de desenvolvimento econômico e indicadores sociais dos 139 municípios tocantinenses. A redução das desigualdades regionais depende de estratégias de desenvolvimento sustentável integradas, por meio do aproveitamento racional das potencialidades regionais, da integração das políticas setoriais e da reorientação das atividades e investimentos estaduais, quando constatada a necessidade.



3. HISTÓRICO DO PLANEJAMENTO REGIONAL

O espaço geográfico correspondente ao estado do Tocantins foi objeto de diversos estudos e propostas de regionalização com propósitos de planejamento governamental, gestão territorial e elaboração de políticas públicas. Ao longo do tempo, as divisões regionais variaram com as diversas concepções metodológicas e propósitos técnicos, institucionais e políticos, bem como o processo contínuo de reestruturação do território brasileiro e de expansão de suas redes de articulação econômica, técnica e político-institucional.

Entre 1960 e 2022 foram identificados 22 estudos e propostas de regionalização em nível federal e estadual. Também foram elencadas duas regionalizações oriundas de leis estaduais complementares, que criaram regiões metropolitanas. Foram espacializadas regionalizações utilizadas como base para elaboração do Plano Plurianual (PPA) do Estado considerando-se, a partir do PPA 1992-1995, sete recortes distintos. Por fim, foram elencados sete zoneamentos ambientais no território.

3.1. ANTIGO NORTE DO ESTADO DE GOIÁS

Anteriormente à constituição do Tocantins enquanto unidade federativa foram identificados quatro estudos conduzidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Esses trabalhos resultaram em diferentes regionalizações no então Norte Goiano: (i) Zonas Fisiográficas, publicado em 1960 (IBGE, 1960), em que o então norte de Goiás, correspondente atualmente ao Tocantins, era conformado por quatro Zonas Fisiográficas: Norte Goiano (Médio Tocantins), Paranã, Alto Tocantins e Araguaia Tocantins (Bico do Papagaio); (ii) Microrregiões Homogêneas, publicado em 1970 (IBGE, 1970), onde para o norte de Goiás, foram definidas quatro Microrregiões Homogêneas: Extremo Norte Goiano (345), Baixo Araguaia Goiano (346), Tocantins Pedro Afonso (348), Médio Tocantins Araguaia (349) e Alto Tocantins (350); (iii) "Divisão do Brasil em Regiões Funcionais Urbanas", delineando a configuração da rede urbana em 1966 (IBGE, 1972); e (iv) "Região de Influência das Cidades" (IBGE, 1987), com análise hierárquica da rede urbana de 1978. Esses trabalhos foram representados nos Mapas 1, 2, 3 e 4.

O estado de Goiás elaborou pelo menos quatro regionalizações com objetivos administrativos, antes da transformação da sua porção norte no estado do Tocantins. Essas regionalizações foram representadas por meio dos Mapas 5, 6, 7 e 8. Por meio da análise de Salgado (2012), foi realizado breve contexto. A primeira proposta foi elaborada por meio do Plano de Desenvolvimento Econômico de Goiás (1961-1965). Para delimitar as regiões utilizaram-se critérios de homogeneidade apoiado nas estimativas de renda e produto interno. Foram criadas seis Regiões: Norte (que abrangia o atual Tocantins), Planalto, Mato Grosso de Goiás, Goiânia, Estrada de Ferro e Sudoeste. A segunda regionalização foi constituída por meio do Plano de Ação do Governo (1968-1970). As regiões constituíam-se de agrupamentos de municípios contíguos, com índices de progresso socioeconômico semelhantes e polarizados por um mesmo centro urbano. Para construir o diagnóstico do desenvolvimento estadual, foram delimitadas 16 regiões: Extremo Norte, Araguaia, Nordeste, Bananal, Palma, Crixá-Assu, Tocantzinho, Leste, Rio Vermelho, Mato Grosso de Goiás, Planalto, Alto Araguaia, Sudoeste, Meia Ponte, Estrada de Ferro e Paranaíba; as cinco primeiras correspondiam ao atual Tocantins.

A terceira proposta foi elaborada por meio das Diretrizes Gerais e Setoriais da Ação (1975-1979), cuja estratégia política territorial foi voltada para diminuição do desequilíbrio regional. Para efeito de diagnóstico, o estado foi dividido em sete regiões: Norte, Noroeste, Nordeste, Leste, Centro-Oeste, Sudoeste e Sul; dentre essas, as três primeiras abrangiam o atual Tocantins. Por fim, na quarta regionalização, definida por intermédio do Plano Global de Trabalho (1984-1987), o estado de Goiás foi dividido em 20 regiões: Tocantinópolis, Araguaína, Guaraí, Gurupi, Campos Belos, Goiás, Porangatu, Alvorada do Norte, Ceres, Formosa, Inhumas, Anápolis, Caiapônia, São Luiz dos Montes Belos, Goiânia,

Pires do Rio, Jataí, Rio Verde, Morrinhos e Catalão. Neste trabalho, abrangiam o atual território tocantinense, as regiões de Tocantinópolis, Araguaína, Guaraí e Gurupi, além de polígono não regionalizado que englobava partes de Porto Nacional e leste (Jalapão).

3.2. ESTADO DO TOCANTINS

A partir da criação do estado do Tocantins foram identificados outros 14 trabalhos.

No ano de 1990, o IBGE publicou novo trabalho de regionalização em que o modelo parte de determinações amplas da totalidade nacional, sendo as Unidades da Federação tomadas como universo de análise e, posteriormente, por divisões regionais sucessivas por meio de mesorregiões e microrregiões geográficas (IBGE, 1990). O recém-criado estado do Tocantins foi dividido em Mesorregião Ocidental do Tocantins, composto pelas Microrregiões Bico do Papagaio, Araguaína, Miracema do Tocantins, Rio Formoso e Gurupi; e Mesorregião Oriental do Tocantins, composta pelas Microrregiões Porto Nacional, Jalapão e Dianópolis (Mapas 9 e 10).

Em 2000, o IBGE publica novo estudo sobre a rede urbana brasileira, hierarquia dos centros urbanos e suas áreas de influência, no estudo “Regiões de Influência das Cidades 1993” (IBGE, 2000). O estudo destacou o papel das redes para viabilizar a circulação e comunicação em diversos níveis de intensidade dos diversos pontos (fixos), bem como os movimentos articulados que ocorrem sobre o território (fluxos) em diversas direções, impulsionados por relações sociais. A análise foi relativa a dados de 1993. De acordo com SEPLAN (2016), em 1993, enquanto a capital Palmas ainda ocupava um modesto lugar na classificação da hierarquia urbana, sendo classificada como Centro Urbano de Nível Médio, a cidade de Araguaína atingia a classificação mais alta entre os centros urbanos do novo estado, sendo definida como Centro Urbano de Nível Forte (Mapa 11). Outro centro urbano tocantinense classificado de forma relevante era a cidade de Gurupi, tipificada como Centro Urbano de Nível Forte para Médio. As cidades de Porto Nacional, Paraíso do Tocantins e Guaraí foram classificadas como Centros Urbanos de Nível Médio.

No ano de 2008, o IBGE publicou nova atualização das Regiões de Influência das Cidades - REGIC (IBGE, 2008). No trabalho foi realizada hierarquização dos centros urbanos e delimitadas suas regiões de influência a partir dos aspectos de gestão federal e empresarial e da dotação de equipamentos e serviços, de modo a identificar os pontos do território a partir dos quais são emitidas decisões, demarcando os nós das redes hierárquicas que influenciam os demais centros urbanos. A análise foi referente a dados de 2007. De acordo com SEPLAN (2016), em 2007 Palmas ocupou a primazia na hierarquia urbana dos centros urbanos no Tocantins, sendo classificada como Capital Regional B, seguida das cidades de Araguaína, classificada como Capital Regional C e, Gurupi, tipificada como Centro Sub-regional B. Sequencialmente, outros 6 municípios foram classificados como Centro de Zona A: Porto Nacional, Paraíso do Tocantins, Dianópolis, Guaraí, Colinas do Tocantins e Tocantinópolis (Mapa 12).

Tendo por base o arcabouço conceitual metodológico desenvolvido no REGIC 2007 (IBGE, 2008), o IBGE elaborou a Divisão Urbano-Regional (IBGE, 2013), que fornece uma visão regional do país a partir dos fluxos articulados por sua rede urbana. O estudo identificou Regiões de Articulação Urbana em três escalas: Ampliada (nível 1), Intermediárias (nível 2) e Imediatas (nível 3). Todas as regiões identificadas são formadas a partir de uma cidade que comanda a sua região, estabelecendo-se relacionamentos entre agentes e empresas nos respectivos territórios. O estado do Tocantins compreende as Regiões Ampliadas dos APs de Goiânia, Brasília, Salvador e Fortaleza; Regiões Intermediárias de Palmas, Araguaína, Gurupi, Brasília, Barreiras e Imperatriz; e Regiões Imediatas de Araguatins, Araguaína, Barreiras, Campos Belos, Colinas do Tocantins, Dianópolis, Guaraí, Gurupi, Imperatriz, Miracema do Tocantins, Palmas, Paraíso do Tocantins, Porto Nacional, Redenção e Tocantinópolis (Mapas 13, 14 e 15).

Mapa 01. Zonas Fisiográficas - 1960

50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

Convenções Cartográficas

- Sede Municipal
- Limite Municipal
- Limite Interestadual

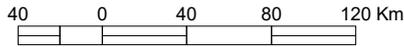
Zonas Fisiográficas

- Alto Tocantins
- Araguaia - Tocantins
- Norte Goiano
- Paraná

Localização Geográfica



ESCALA 1:3.600.000



PROJEÇÃO GEOCÊNTRICA
DATUM SIRGAS2000

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Serviço Nacional de Recenseamento. Código de Zonas Fisiográficas: Municípios e Distritos. Rio de Janeiro: IBGE, 1960. 312 p.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Evolução da Divisão Territorial do Brasil 1872-2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2011.

As malhas municipais constantes nesse mapa não apresentam precisão cartográfica, tendo sido elaboradas pela união dos polígonos municipais, a partir da malha de 1960, atendendo ao processo de emancipação municipal.

6°0'0"S

6°0'0"S

8°0'0"S

8°0'0"S

10°0'0"S

10°0'0"S

12°0'0"S

12°0'0"S

PARÁ

MATO GROSSO

GOIÁS

MARANHÃO

PIAUI

BAHIA



50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

Mapa 02. Rede Urbana - 1966

Hierarquia dos Centros Urbanos

- Centro Subregional A
- Centro Subregional B
- Centro Local A
- Centro Local B

Fonte: IBGE, Regiões de Influência das Cidades; 2007

Convenções

Limite

- Estadual

Município

- Sede municipal

Sistema Viário

- Rodovia pavimentada
- Rodovia em pavimentação
- Rodovia sem pavimentação

Ferrovia

- Construída
- Em construção

Outros

- Cursos fluviais

Regiões de Influência

- Belém
- Fortaleza
- Recife
- Salvador
- Goiânia

Fonte: IBGE, Regiões de Influência das Cidades; 2007

1:2.600.000

26 0 26 52 78 Km

Projeção Policônica | Datum: SIRGAS2000
 Meridiano de Referência: -54 W. Gr.
 Paralelo de Referência: 0

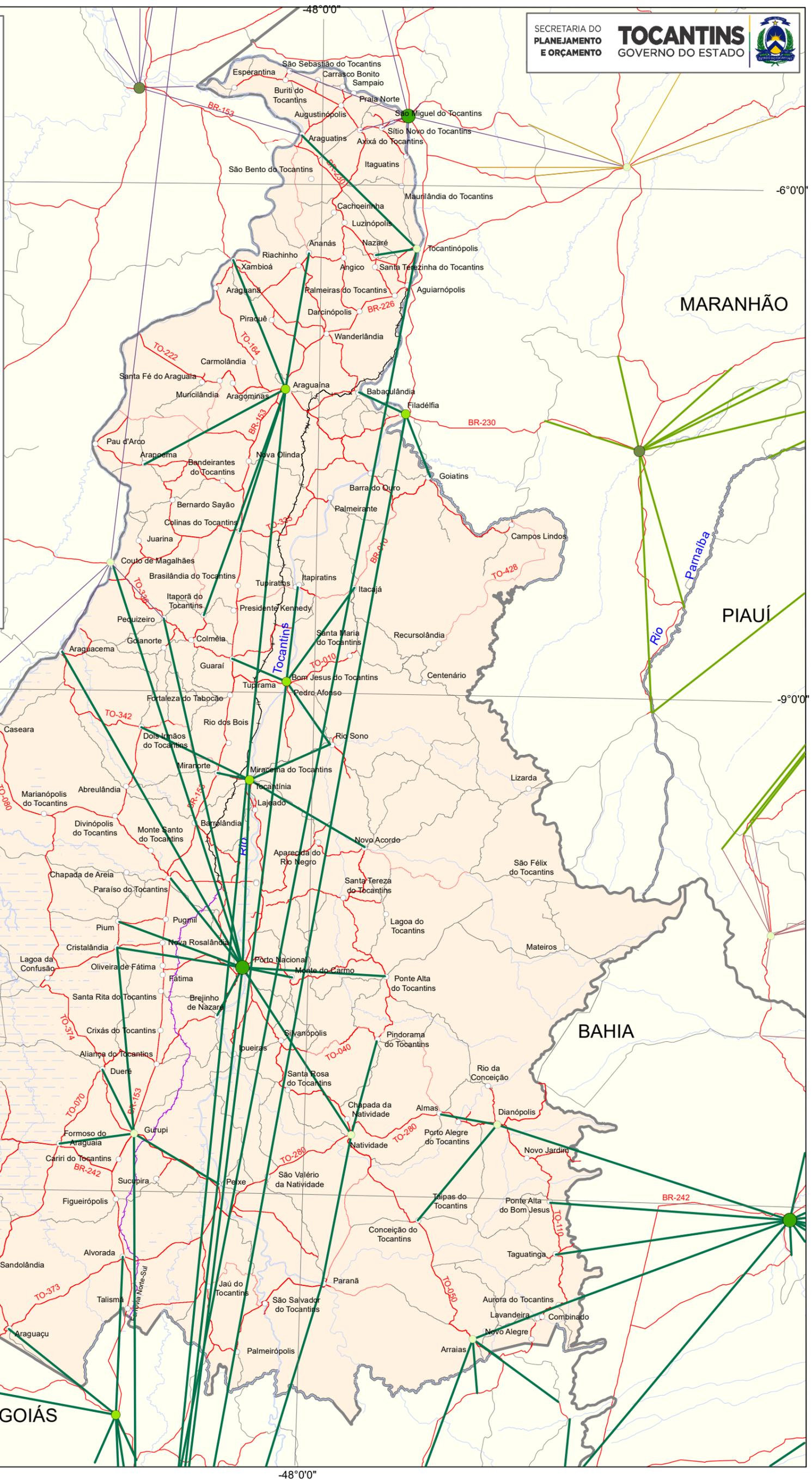
Localização Geográfica

60°0'0"W 40°0'0"W



30°0'0"S 15°0'0"S

60°0'0"W 40°0'0"W



Fonte: IBGE/DGC. Base Cartográfica Contínua, ao milionésimo – BCIM: versão 3.0, Rio de Janeiro, 2010. SEINFRA/AGETRANS/SIG. Base de Dados Rodovias, 2013. Base de dados Ferrovias, 2013 (atualização da situação agosto/2014, conforme informações Valec, 2014)

Mapa 03. Micro-Regiões Homogêneas - 1968

50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

Convenções Cartográficas

- Sede municipal
- Limite Municipal
- Limite Interestadual

Micro-Regiões Homogêneas

- 345
- 346
- 347
- 348
- 349

Localização Geográfica



ESCALA 1:3.600.000

36 0 36 72 108 Km

PROJEÇÃO GEOCÊNTRICA
DATUM SIRGAS2000

DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Departamento de Geografia. Divisão do Brasil em Micro-Regiões Homogêneas 1968. Rio de Janeiro: IBGE, 1970. 564 p. ilust.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Evolução da Divisão Territorial do Brasil 1872-2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2011.

As malhas municipais constantes nesse mapa não apresentam precisão cartográfica, tendo sido elaboradas pela união dos polígonos municipais, a partir da malha de 1970, atendendo ao processo de emancipação municipal.

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



6°0'0"S

6°0'0"S

8°0'0"S

8°0'0"S

10°0'0"S

10°0'0"S

12°0'0"S

12°0'0"S

PARÁ

MATO GROSSO

GOIÁS

MARANHÃO

PIAUÍ

BAHIA



50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

Mapa 04. Rede Urbana - 1978

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
TOCANTINS
 GOVERNO DO ESTADO



Hierarquia dos Centros Urbanos

- Capital Regional
- Centro Sub-Regional
- Centro de Zona

Fonte: IBGE, Regiões de Influência das Cidades; 2007

Regiões de Influência

- Belém
- Fortaleza
- Recife
- Salvador
- Goiania

Fonte: IBGE, Regiões de Influência das Cidades; 2007

Convenções

Limite

- Estadual

Município

- Sede municipal

Sistema Viário

- Rodovia pavimentada
- Rodovia em pavimentação
- Rodovia sem pavimentação

Ferrovias

- Construída
- Em construção

Outros

- Cursos fluviais
- Área sujeita a inundação

1:2.600.000

26 0 26 52 78 Km

Projeção Policônica | Datum: SIRGAS2000
 Meridiano de Referência: -54 W. Gr.
 Paralelo de Referência: 0

Localização Geográfica

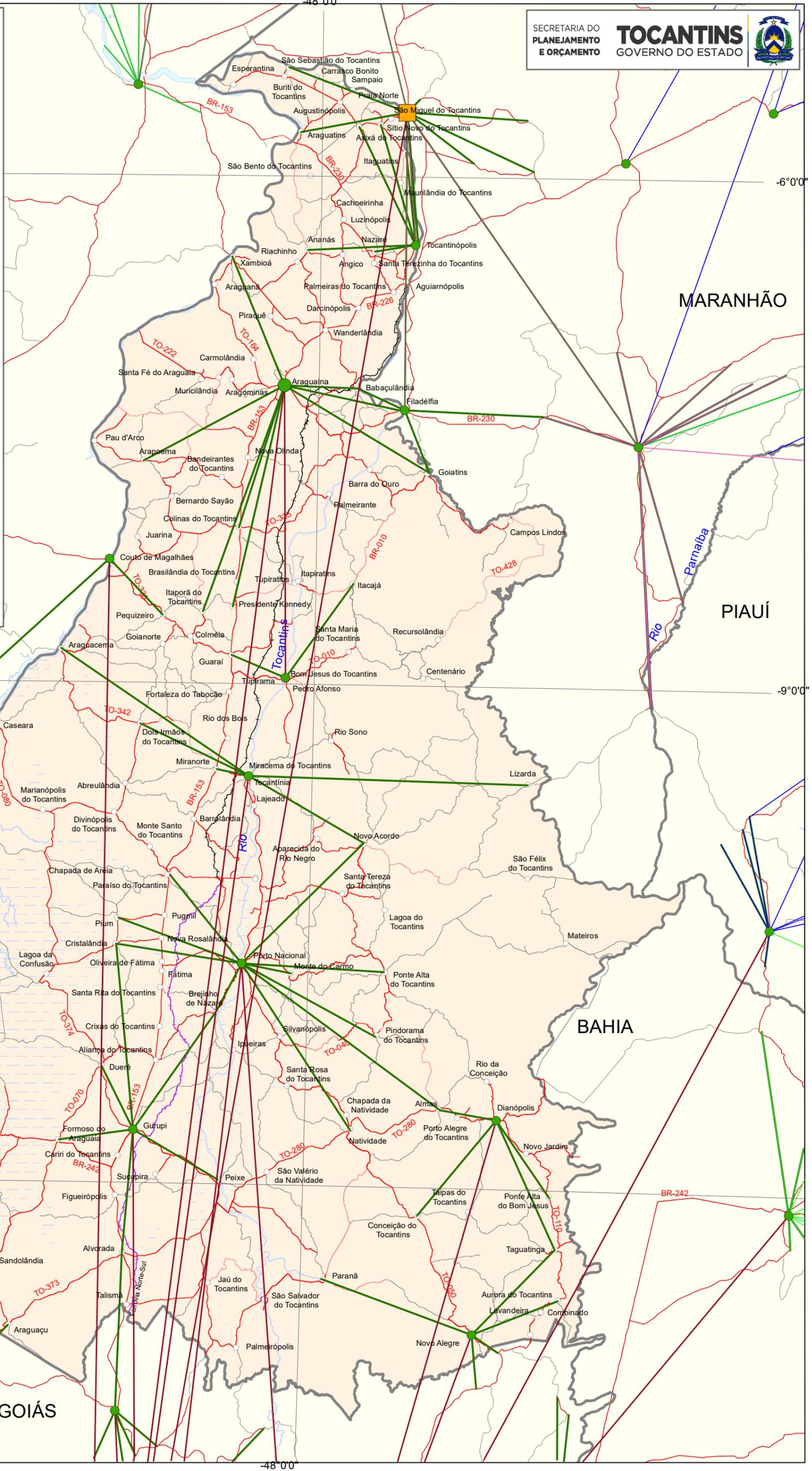
60°0'0"W 40°0'0"W



30°0'0"S 0°0'0"E

30°0'0"S 15°0'0"E

60°0'0"W 40°0'0"W



Fonte: IBGE/DGC. Base Cartográfica Contínua, ao milionésimo – BCIM: versão 3.0. Rio de Janeiro, 2010. SEINFRA/AGETRANS/SIG, Base de Dados Rodovias, 2013. Base de dados Ferrovias, 2013 (atualização da situação agosto/2014, conforme informações Valec, 2014)

Mapa 05. Plano de Desenvolvimento Econômico de Goiás - 1961/1965

54°0'0"W 52°0'0"W 50°0'0"W 48°0'0"W 46°0'0"W 44°0'0"W

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



Convenções Cartográficas

- Sede Municipal
- Limite Municipal
- Limite Interestadual

Divisão Regional

- Estrada de Ferro
- Goiânia
- Mato Grosso de Goiás
- Norte
- Planalto
- Sudoeste

Localização Geográfica

ESCALA 1:6.400.000

64 0 64 128 192 Km

PROJEÇÃO GEOCÊNTRICA
DATUM SIRGAS2000

DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.

Fonte: SALGADO, T. R. O Processo Histórico de Regionalização Administrativa do Estado de Goiás: Experiências de 1956 a 1989. In: Boletim Goiano de Geografia, Goiânia, v. 32, n. 1, p. 105-119, jan./jun. 2012.

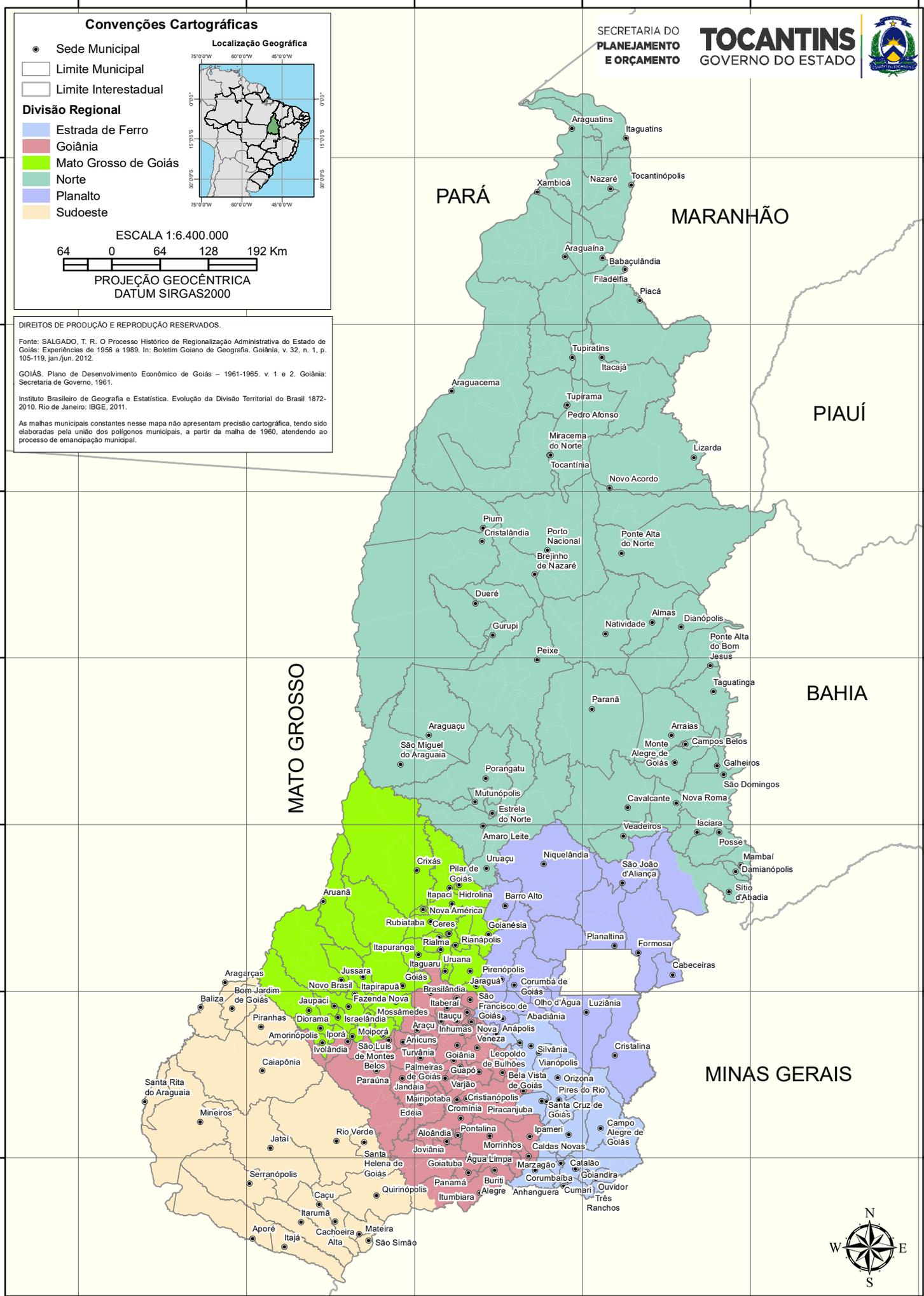
GOIÁS. Plano de Desenvolvimento Econômico de Goiás - 1961-1965. v. 1 e 2. Goiânia: Secretaria de Governo, 1961.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Evolução da Divisão Territorial do Brasil 1872-2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2011.

As malhas municipais constantes nesse mapa não apresentam precisão cartográfica, tendo sido elaboradas pela união dos polígonos municipais, a partir da malha de 1960, atendendo ao processo de emancipação municipal.

6°0'0"S
8°0'0"S
10°0'0"S
12°0'0"S
14°0'0"S
16°0'0"S
18°0'0"S

6°0'0"S
8°0'0"S
10°0'0"S
12°0'0"S
14°0'0"S
16°0'0"S
18°0'0"S



54°0'0"W 52°0'0"W 50°0'0"W 48°0'0"W 46°0'0"W 44°0'0"W

Mapa 06. Plano de Ação - 1968/1970

54°0'0"W

52°0'0"W

50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



Convenções Cartográficas

- Sede Municipal
- Limite Municipal
- Limite Interestadual

Divisão Regional

- Alto Araguaia
- Araguaia
- Bananal
- Crixá - Assú
- Estrada de Ferro
- Extremo Norte
- Goiânia
- Leste
- Mato Grosso de Goiás
- Nordeste
- Palma
- Parnaíba
- Planalto
- Rio Vermelho
- Sudoeste
- Tocantinsinho

Localização Geográfica



ESCALA 1:6.400.000

65 0 65 130 195 Km

PROJEÇÃO GEOCÊNTRICA
DATUM SIRGAS2000

DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.

Fonte: SALGADO, T. R. O Processo Histórico de Regionalização Administrativa do Estado de Goiás: Experiências de 1956 a 1989. In: Boletim Goiano de Geografia. Goiânia, v. 32, n. 1, p. 105-119, jan./jun. 2012.

GOIÁS. Plano de Ação do Governo de Otávio Lage. Goiânia: 1967.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Evolução da Divisão Territorial do Brasil 1872-2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2011.

As malhas municipais constantes nesse mapa não apresentam precisão cartográfica, tendo sido elaboradas pela união dos polígonos municipais, a partir da malha de 1960, atendendo ao processo de emancipação municipal.

6°0'0"S

8°0'0"S

10°0'0"S

12°0'0"S

14°0'0"S

16°0'0"S

18°0'0"S

6°0'0"S

8°0'0"S

10°0'0"S

12°0'0"S

14°0'0"S

16°0'0"S

18°0'0"S

PARÁ

MARANHÃO

PIAUI

BAHIA

MATO GROSSO

MINAS GERAIS



54°0'0"W

52°0'0"W

50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

Mapa 07. Diretrizes Gerais e Setoriais da Ação - 1975/1979

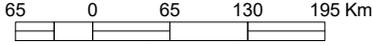
54°0'0"W 52°0'0"W 50°0'0"W 48°0'0"W 46°0'0"W 44°0'0"W

Convenções Cartográficas

- Sede Municipal
 - Limite Municipal
 - Limite Interestadual
- Divisão Regional**
- Centro-Oeste
 - Goiânia
 - Leste
 - Nordeste
 - Noroeste
 - Norte
 - Sudoeste
 - Sul



ESCALA 1:6.400.000



PROJEÇÃO GEOCÊNTRICA
DATUM SIRGAS2000

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



PARÁ

MARANHÃO

PIAUI

BAHIA

MATO GROSSO

MINAS GERAIS

DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.

Fonte: SALGADO, T. R. O Processo Histórico de Regionalização Administrativa do Estado de Goiás: Experiências de 1956 a 1989. In: Boletim Goiano de Geografia, Goiânia, v. 32, n. 1, p. 105-119, jan./jun. 2012.

GOIÁS. Diretrizes gerais e setoriais da ação do Governo de Irapuan Costa Junior. Goiânia: Oriente, 1976.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Evolução da Divisão Territorial do Brasil 1872-2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2011.

As malhas municipais constantes nesse mapa não apresentam precisão cartográfica, tendo sido elaboradas pela união dos polígonos municipais, a partir da malha de 1970, atendendo ao processo de emancipação municipal.



54°0'0"W 52°0'0"W 50°0'0"W 48°0'0"W 46°0'0"W 44°0'0"W

6°0'0"S

8°0'0"S

10°0'0"S

12°0'0"S

14°0'0"S

16°0'0"S

18°0'0"S

6°0'0"S

8°0'0"S

10°0'0"S

12°0'0"S

14°0'0"S

16°0'0"S

18°0'0"S

Mapa 08. Plano Global de Trabalho - 1984/1987

54°0'0"W 52°0'0"W 50°0'0"W 48°0'0"W 46°0'0"W

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



Convenções Cartográficas

- Sede Municipal
 - Limite Municipal
 - Limite Interestadual
- ### Divisão Regional
- Alvorada do Norte
 - Anápolis
 - Araguaína
 - Caiaipônia
 - Campos Belos
 - Catalão
 - Ceres
 - Formosa
 - Goias
 - Goiania
 - Guaraí
 - Gurupi
 - Inhumas
 - Jataí
 - Morrinhos
 - Não Regionalizado
 - Pires do Rio
 - Porangatu
 - Rio Verde
 - São Luís de Montes Belos
 - Tocantinópolis

Localização Geográfica



ESCALA 1:6.400.000
65 0 65 130 195 Km

PROJEÇÃO GEOCÊNTRICA
DATUM SIRGAS2000

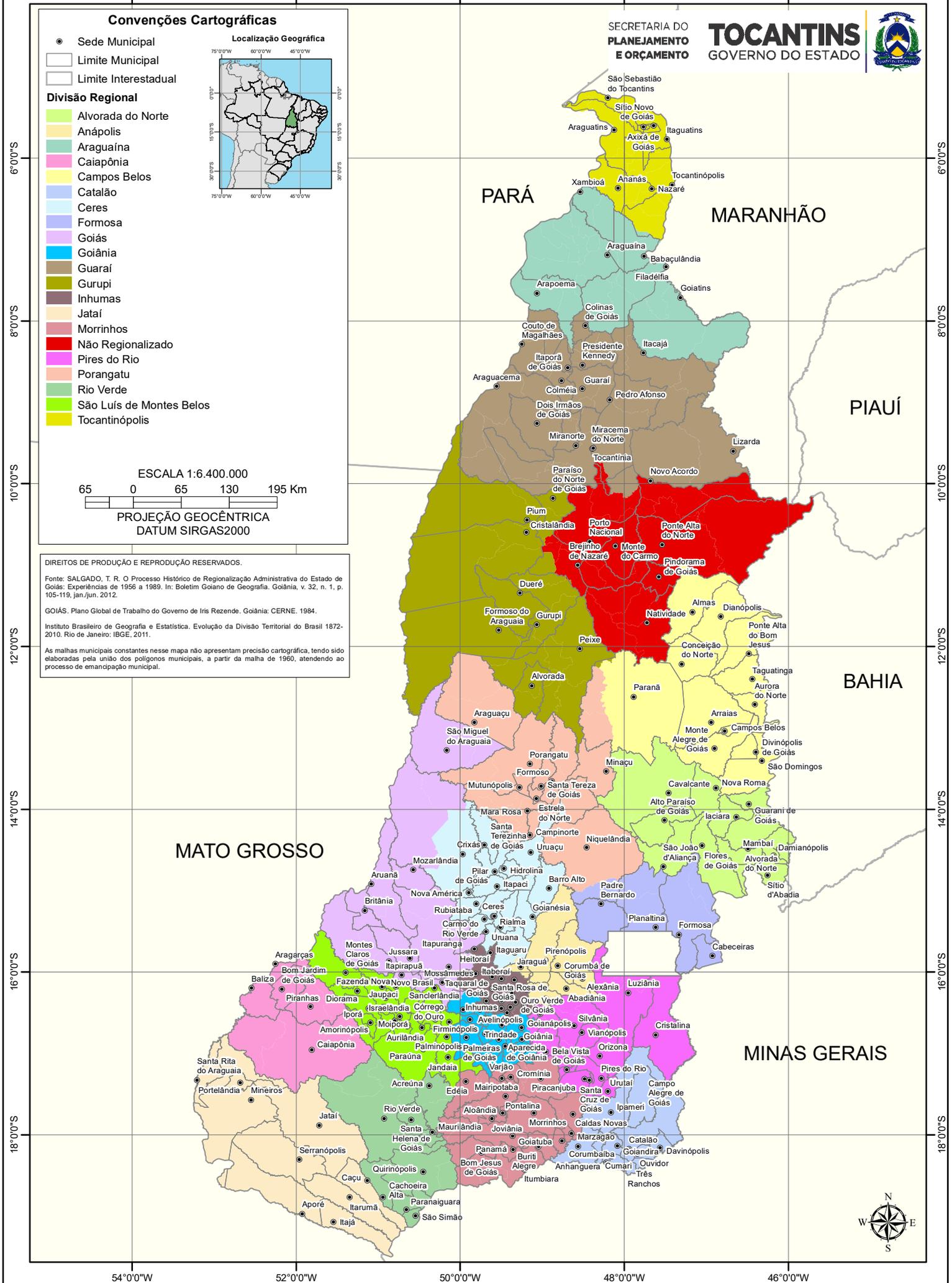
DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.

Fonte: SALGADO, T. R. O Processo Histórico de Regionalização Administrativa do Estado de Goiás: Experiências de 1956 a 1989. In: Boletim Goiano de Geografia. Goiânia, v. 32, n. 1, p. 105-119, jan./jun. 2012.

GOIÁS. Plano Global de Trabalho do Governo de Iris Rezende. Goiânia: CERNE, 1984.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Evolução da Divisão Territorial do Brasil 1872-2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2011.

As malhas municipais constantes nesse mapa não apresentam precisão cartográfica, tendo sido elaboradas pela união dos polígonos municipais, a partir da malha de 1960, atendendo ao processo de emancipação municipal.



Mapa 09. Mesorregiões Geográficas - 1990

50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

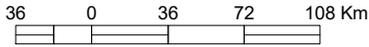
Convenções Cartográficas

- Sede Municipal
- Limite Municipal
- Limite Interestadual
- Mesorregião Ocidental
- Mesorregião Oriental

Localização Geográfica



ESCALA 1:3.600.000



PROJEÇÃO GEOCÊNTRICA
DATUM SIRGAS2000

DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Divisão do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas. Vol. I. Rio de Janeiro: Fundação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (FIBGE). Diretoria de Geociências (DGC) e Departamento de Geografia (DEGEO). Rio de Janeiro. 1990. 137 p.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Evolução da Divisão Territorial do Brasil 1872-2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2011.

As malhas municipais constantes nesse mapa não apresentam precisão cartográfica, tendo sido elaboradas pela união dos polígonos municipais, a partir da malha de 1991, atendendo ao processo de emancipação municipal.

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



6°0'0"S

8°0'0"S

10°0'0"S

12°0'0"S

6°0'0"S

8°0'0"S

10°0'0"S

12°0'0"S

PARÁ

MATO GROSSO

GOIÁS

MARANHÃO

PIAUI

BAHIA



50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

Mapa 10. Microrregiões Geográficas - 1990

50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

Convenções Cartográficas

- Sede Municipal
- Limite Municipal
- Limite Interestadual

Regional

- Araguaína
- Bico do Papagaio
- Dianópolis
- Gurupi
- Jalapão
- Miracema do Tocantins
- Porto Nacional
- Rio Formoso

Localização Geográfica



ESCALA 1:3.600.000

36 0 36 72 108 Km

PROJEÇÃO GEOCÊNTRICA
DATUM SIRGAS2000

SECRETARIA DO
**PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO**

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Divisão do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas. Vol. I. Rio de Janeiro: Fundação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Diretoria de Geociências (DGC) e Departamento de Geografia (DEGEO). Rio de Janeiro. 1990. 137 p.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Evolução da Divisão Territorial do Brasil 1872-2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2011.

As malhas municipais constantes nesse mapa não apresentam precisão cartográfica, tendo sido elaboradas pela união dos polígonos municipais, a partir da malha de 1991, atendendo ao processo de emancipação municipal.

6°0'0"S

8°0'0"S

10°0'0"S

12°0'0"S

6°0'0"S

8°0'0"S

10°0'0"S

12°0'0"S

PARÁ

MATO GROSSO

GOIÁS

MARANHÃO

PIAUI

BAHIA

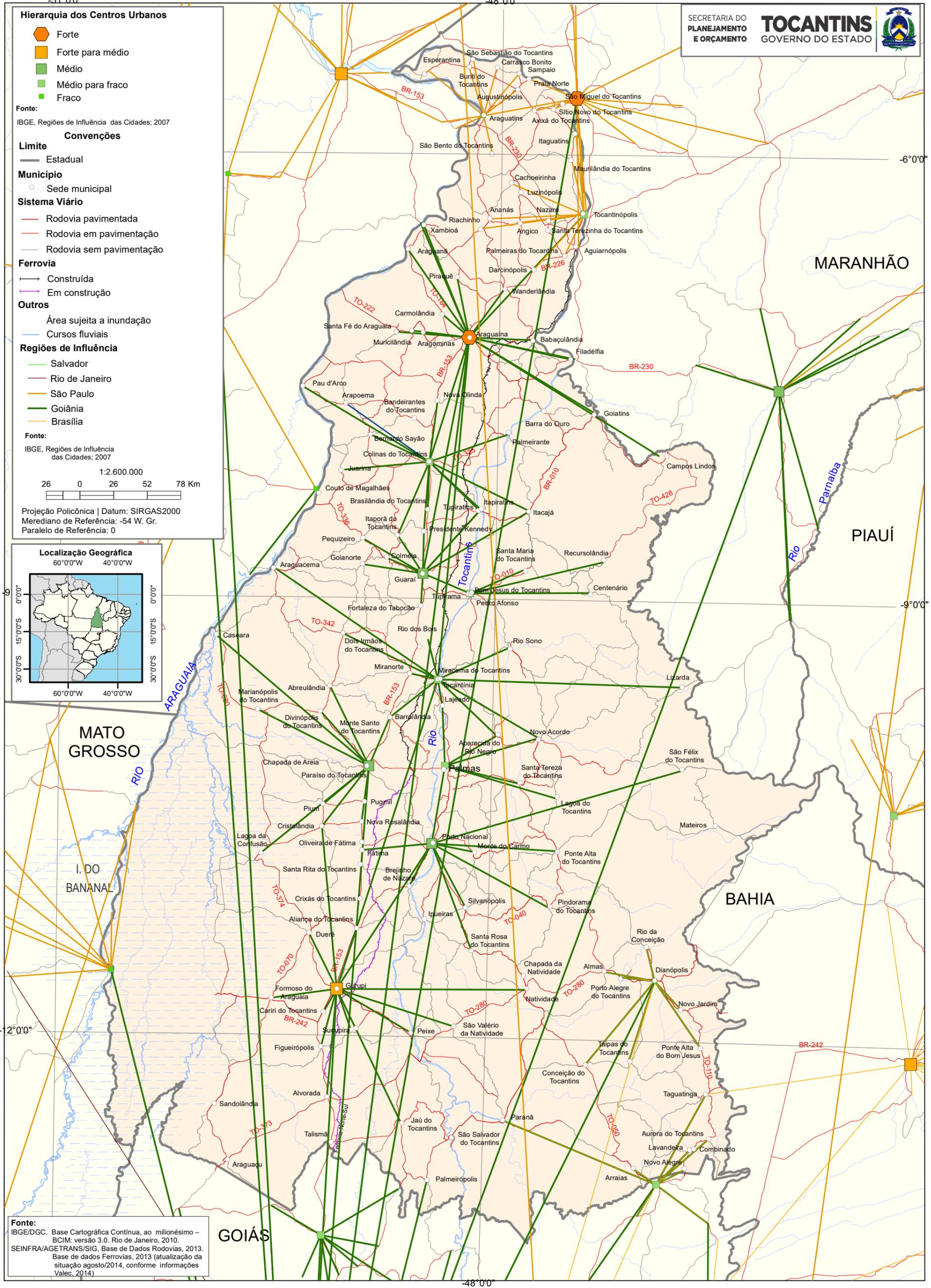


50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

Mapa 11. Rede Urbana - 1993



Hierarquia dos Centros Urbanos

- Forte
- Forte para médio
- Médio
- Médio para fraco
- Fraco

Fonte: IBGE, Regiões de Influência das Cidades; 2007

Convenções

Limite
 — Estadual

Município
 ○ Sede municipal

Sistema Viário
 — Rodovia pavimentada
 - - Rodovia em pavimentação
 - - Rodovia sem pavimentação

Ferrovia
 — Construída
 - - Em construção

Outros
 Área sujeita a inundação
 Cursos fluviais

Regiões de Influência
 — Salvador
 — Rio de Janeiro
 — São Paulo
 — Goiânia
 — Brasília

Fonte: IBGE, Regiões de Influência das Cidades; 2007

1:2.600.000

26 0 26 52 78 Km

Projeção Policônica | Datum: SIRGAS2000
 Meridiano de Referência: -54 W. Gr.
 Paralelo de Referência: 0

Localização Geográfica
 60°0'0"W 40°0'0"W

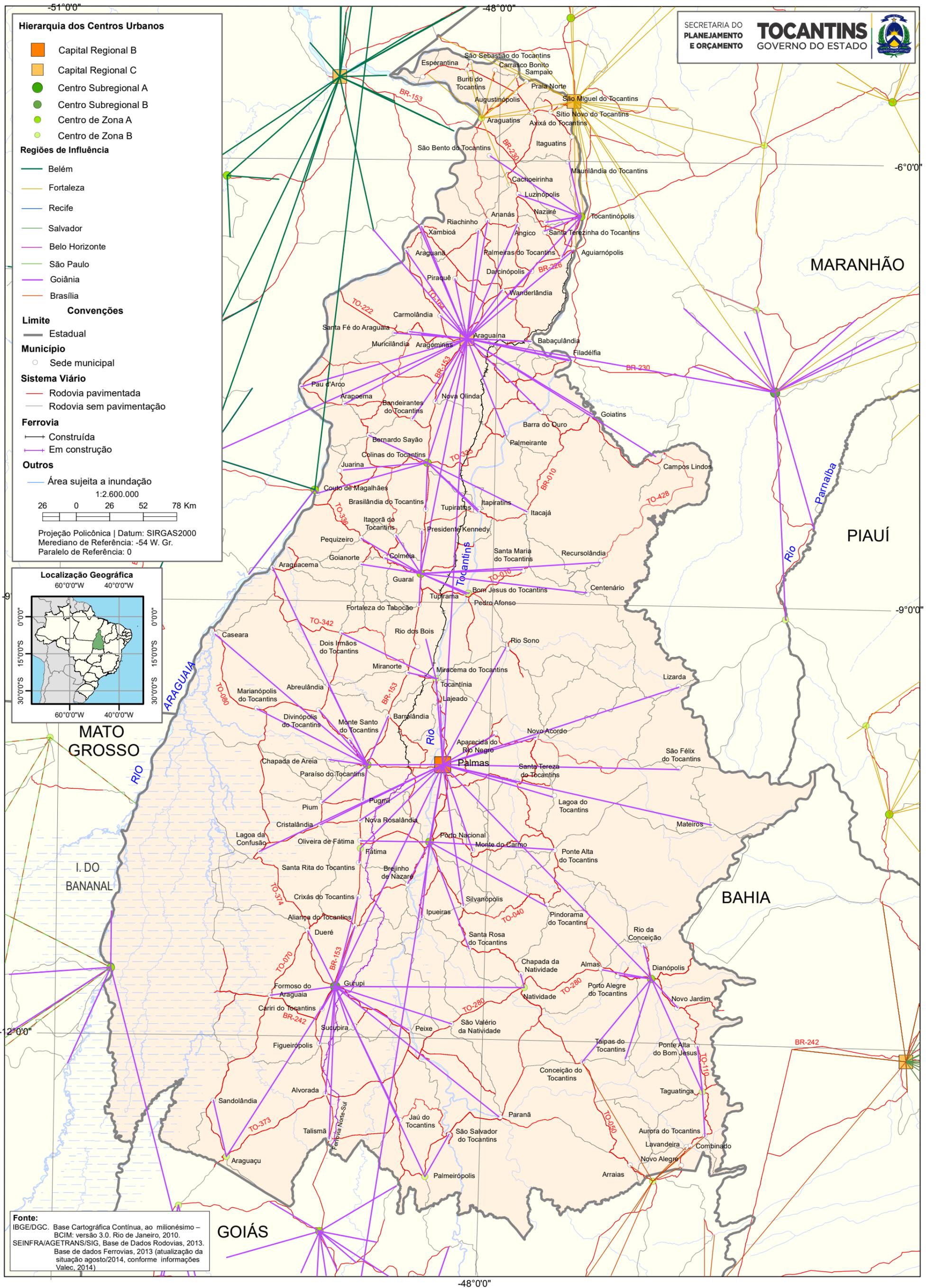


30°0'0"S 15°0'0"S 0°0'0"S 15°0'0"S 30°0'0"S

60°0'0"W 40°0'0"W

Fonte: IBGE/DGC. Base Cartográfica Contínua, ao milionésimo - BCIM: versão 3.0. Rio de Janeiro, 2010.
 SEINFRA/AGETRANS/SIG, Base de Dados Rodovias, 2013.
 Base de dados Ferrovias, 2013 (atualização da situação agosto/2014, conforme informações Valec, 2014)

Mapa 12. Rede Urbana - 2007



Mapa 13. Região de Articulação Urbana Ampliada - 2013

50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

Convenções Cartográficas

- Sede Municipal
- Limite Municipal
- Limite Interestadual

Regiões Ampliadas

- Belém
- Brasília
- Fortaleza
- Goiânia

Localização Geográfica



ESCALA 1:3.600.000

36 0 36 72 108 Km

PROJEÇÃO GEOCÊNTRICA
DATUM SIRGAS2000

DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Coordenação de Geografia. Divisão Urbano-Regional do Brasil. Rio de Janeiro : IBGE, 2013.

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



6°0'0"S

8°0'0"S

10°0'0"S

12°0'0"S

6°0'0"S

8°0'0"S

10°0'0"S

12°0'0"S

MATO GROSSO

PARÁ

MARANHÃO

PIAUI

BAHIA

GOIÁS

50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W



Mapa 14. Região de Articulação Urbana Intermediária - 2013

50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

Convenções Cartográficas

- Sede Municipal
- Limite Municipal
- Limite Interestadual

Regiões Intermediárias

- Araguaína
- Brasília
- Goiânia
- Imperatriz
- Palmas
- Redenção

Localização Geográfica



ESCALA 1:3.600.000

36 0 36 72 108 Km

PROJEÇÃO GEOCÊNTRICA
DATUM SIRGAS2000

DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Coordenação de Geografia. Divisão Urbano-Regional do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2013.

SECRETARIA DO
**PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO**

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



6°0'0"S

6°0'0"S

8°0'0"S

8°0'0"S

10°0'0"S

10°0'0"S

12°0'0"S

12°0'0"S

PARÁ

MATO GROSSO

PIAUI

BAHIA

GOIÁS

50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W



Mapa 15. Região de Articulação Urbana Imediata - 2013

50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

Convenções Cartográficas

- Sede Municipal
 - Limite Municipal
 - Limite Interestadual
- Regiões Imediatas**
- Araguatins
 - Araguaína
 - Campos Belos
 - Colinas do Tocantins
 - Dianópolis
 - Guaraí
 - Gurupi
 - Imperatriz
 - Miracema do Tocantins
 - Palmas
 - Paraisópolis
 - Porto Nacional
 - Redenção
 - Tocantinópolis

Localização Geográfica



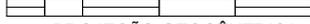
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



ESCALA 1:3.600.000

36 0 36 72 108 Km



PROJEÇÃO GEOCÊNTRICA
DATUM SIRGAS2000

DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Coordenação de Geografia. Divisão Urbano-Regional do Brasil. Rio de Janeiro : IBGE, 2013.

MARANHÃO

PIAUI

PARÁ

MATO GROSSO

BAHIA

GOIÁS

6°0'0"S

8°0'0"S

10°0'0"S

12°0'0"S

6°0'0"S

8°0'0"S

10°0'0"S

12°0'0"S



50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

No ano de 2017 o IBGE atualizou o modelo de regionalização do país por meio da divisão em Regiões Geográficas Imediatas e Regiões Geográficas Intermediárias. As Regiões Geográficas tem como principal elemento de referência a rede urbana, estruturada a partir de centros urbanos próximos para satisfação das necessidades imediatas da população; as Regiões Intermediárias organizam o território, articulando as Regiões Geográficas Intermediárias por meio de fluxos de gestão e funções urbanas mais complexas (IBGE, 2017) . O estado do Tocantins foi dividido em Região Geográfica Intermediária de Gurupi, composta pelas Regiões Geográficas Imediatas de Gurupi e Dianópolis; Região Geográfica Intermediária de Palmas, composta pelas Regiões Geográficas Imediatas de Palmas, Porto Nacional, Paraíso do Tocantins e Miracema do Tocantins; e Região Geográfica Intermediária de Araguaína, composta pelas Regiões Geográficas Imediatas de Araguaína, Guaraí, Colinas do Tocantins e Tocantinópolis (Mapas 16 e 17).

A última atualização das *Regiões de Influência das Cidades - 2018* foi publicada em 2020 (IBGE, 2020). O trabalho define a hierarquia dos centros urbanos brasileiros e delimita as regiões de influência a eles associados, mantendo a base teórico-metodológica do trabalho realizado em 2007 (IBGE, 2008), com aprimoramentos em procedimentos e acréscimo de temas relacionados à rede urbana brasileira. A análise foi referente a dados de 2018. Nesse ano, Palmas mantém a primazia na hierarquia urbana dos centros urbanos no Tocantins, sendo classificada como Capital Regional B, seguida das cidades de Araguaína, classificada como Capital Regional C e Gurupi, que passa ser tipificada como Centro Sub-Regional A. Sequencialmente, outros dois municípios foram reclassificados como Centro Sub-Regional B: Porto Nacional e Paraíso do Tocantins (Mapa 18).

No ano de 2021 foi publicado o novo modelo da Divisão Urbano-Regional do Brasil (IBGE, 2021), atualizando o recorte elaborado em 2013. O processo de regionalização é fruto dos resultados da pesquisa *Regiões de Influência das Cidades - 2018* (IBGE, 2020) e elaborado a partir da definição de critérios que distinguem as Regiões de Articulação Urbana, tendo como base a rede urbana brasileira, a hierarquia de seus centros e suas áreas de influência. O estudo identificou e delimitou, em nível nacional, as três escalas de Regiões de Articulação Urbana - a Ampliada, a Intermediária e a Imediata (Mapas 19, 20 e 21) - e reconhece, no interior das Regiões Imediatas, subnúcleos que compartilham funções de apoio à gestão e de fornecimento de bens e serviços, de modo complementar aos Núcleos das Regiões de Articulação Urbana Imediatas.

As regionalizações orientadas ao planejamento executadas por órgãos do Executivo Estadual do Tocantins foram elaboradas entre 1989 e 2004.

A primeira regionalização definida pela administração estadual foi institucionalizada por meio do Decreto Estadual nº 47/89, de 2 de janeiro de 1989 (Tocantins, 1989a), e integrada na estrutura organizacional básica da então Assessoria de Planejamento e Coordenação Geral. Foram criadas 12 Regiões Administrativas abrangendo os 79 municípios existentes. No referido ato legal foram definidas as sedes das Regiões criadas: Araguatins, Tocantinópolis, Araguaína, Colinas do Tocantins, Guaraí, Miracema do Tocantins, Paraíso do Tocantins, Porto Nacional, Gurupi, Dianópolis, Taguatinga e Arraias (Mapa 22).

No ano de 1989 a administração estadual elevou de 12 para 15 as Regiões Administrativas, por meio do Decreto Estadual nº 791/89, de 15 de maio de 1989 (Tocantins, 1989b). Foram mantidas as 12 sedes das regiões criadas pelo ato anterior e acrescidas 3 novas sedes: Axixá do Tocantins, Natividade e Alvorada do Tocantins (Mapa 23).

Ressalta-se que algumas Regiões Administrativas criadas por meio dos Decretos Estaduais nº 47/89 e 791/89 não possuíam contiguidade espacial.

Mapa 16. Região Geográfica Imediata - 2017

50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

Convenções Cartográficas

- Sede Municipal
- Limite Municipal
- Limite Interestadual

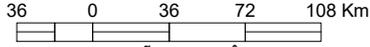
Regiões Imediatas

- Araguatins
- Araguaína
- Dianópolis
- Colinas do Tocantins
- Guaraí
- Gurupi
- Miracema do Tocantins
- Palmas
- Paraíso do Tocantins
- Porto Nacional
- Tocantinópolis

Localização Geográfica



ESCALA 1:3.600.000



PROJEÇÃO GEOCÊNTRICA
DATUM SIRGAS2000

DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Coordenação de Geografia. Divisão regional do Brasil em regiões geográficas imediatas e regiões geográficas intermediárias: 2017. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. 82 p.

SECRETARIA DO
**PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO**

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



6°0'0"S

6°0'0"S

8°0'0"S

8°0'0"S

10°0'0"S

10°0'0"S

12°0'0"S

12°0'0"S

PARÁ

PIAUÍ

MATO GROSSO

BAHIA

GOIÁS



50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

Mapa 17. Região Geográfica Intermediária - 2017

50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



Convenções Cartográficas

- Sede Municipal
- Limite Municipal
- Limite Interestadual

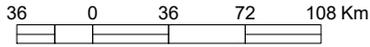
Regiões Intermediárias

- Araguaína
- Gurupi
- Palmas

Localização Geográfica



ESCALA 1:3.600.000



PROJEÇÃO GEOCÊNTRICA
DATUM SIRGAS2000

DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Coordenação de Geografia. Divisão regional do Brasil em regiões geográficas imediatas e regiões geográficas intermediárias: 2017. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. 82 p.

6°0'0"S

6°0'0"S

8°0'0"S

8°0'0"S

10°0'0"S

10°0'0"S

12°0'0"S

12°0'0"S

PARÁ

PIAUI

MATO GROSSO

BAHIA

GOIÁS



50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

Mapa 18. Rede Urbana - 2018



Hierarquia dos Centros Urbanos

- Capital Regional B
- Capital Regional C
- Centro Sub-Regional A
- Centro Sub-Regional B
- Centro de Zona A
- Centro de Zona B
- Centro Local

Rede Urbana Interestadual

- Fluxo destino (16)

Rede Urbana Intraestadual

- Fluxo destino

Convenções

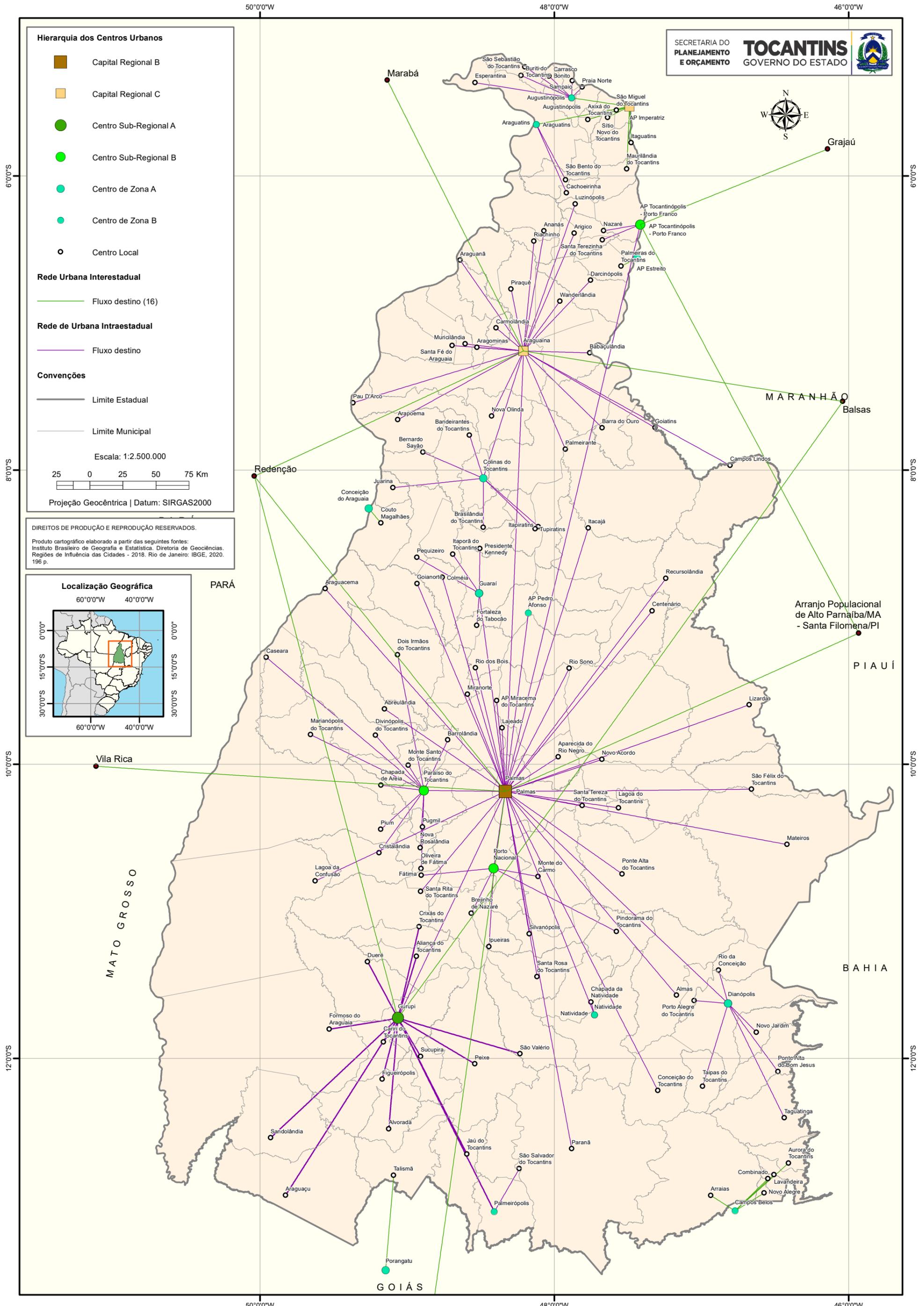
- Limite Estadual
- Limite Municipal

Escala: 1:2.500.000

25 0 25 50 75 Km

Projeção Geocêntrica | Datum: SIRGAS2000

DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.
 Produto cartográfico elaborado a partir das seguintes fontes:
 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Diretoria de Geociências.
 Regiões de Influência das Cidades - 2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.
 196 p.



Mapa 19. Região de Articulação Urbana Ampliada- 2021

50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

Convenções Cartográficas

- Sede Municipal
- Limite Municipal
- Limite Interestadual

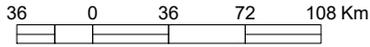
Regiões Ampliadas

- AP de Brasília/DF
- AP de Fortaleza/CE
- AP de Goiânia/GO
- AP de Salvador/BA

Localização Geográfica



ESCALA 1:3.600.000



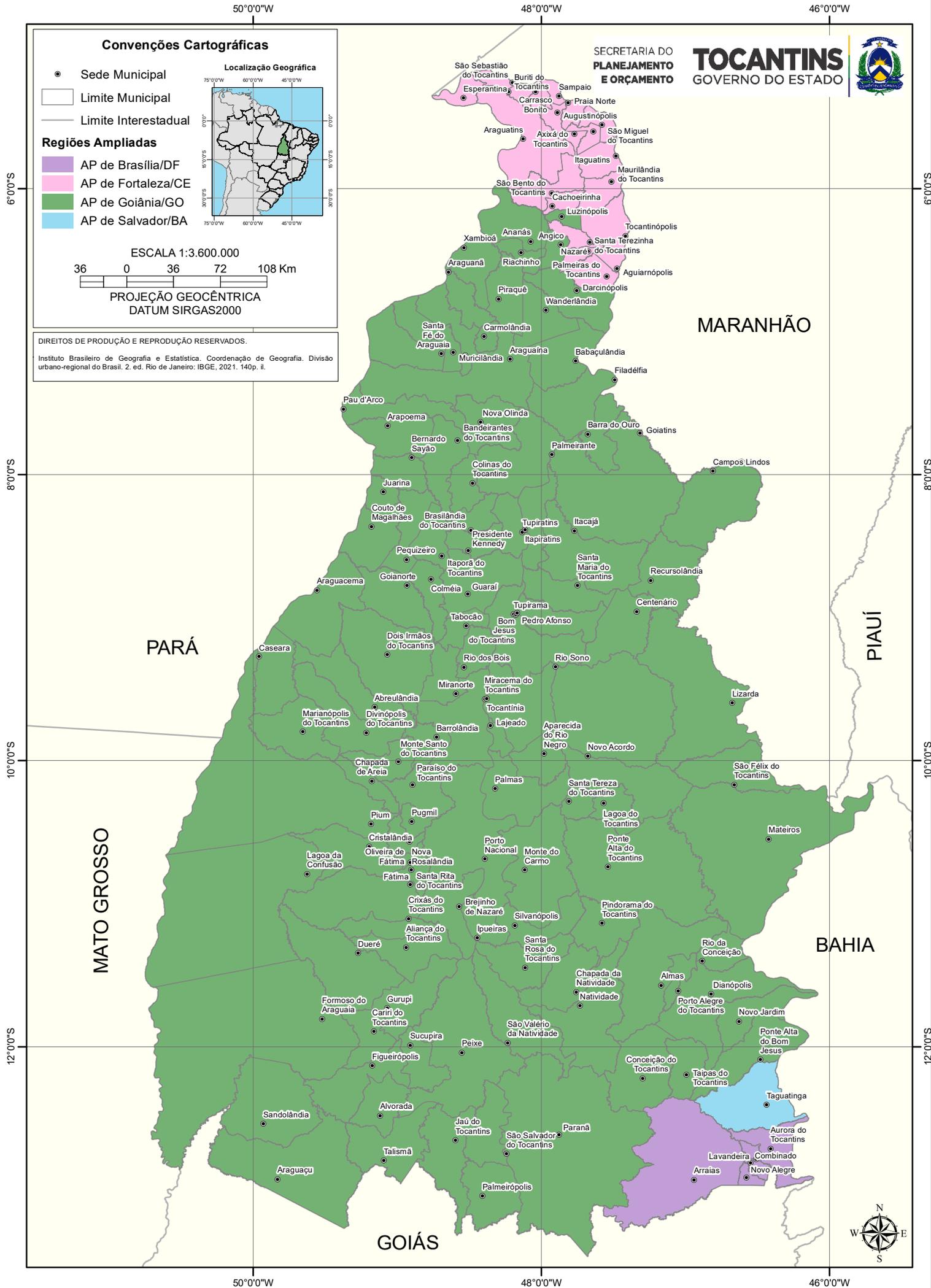
PROJEÇÃO GEOCÊNTRICA
DATUM SIRGAS2000

DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Coordenação de Geografia. Divisão urbano-regional do Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. 140p. il.

SECRETARIA DO
**PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO**

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

Mapa 20. Região de Articulação Intermediária- 2021

50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



Convenções Cartográficas

- Sede Municipal
 - Limite Municipal
 - Limite Interestadual
- Regiões Intermediárias**
- AP de Brasília/DF
 - AP de Goiânia/GO
 - AP de Imperatriz/MA
 - Araguaína
 - Barreiras
 - Gurupi
 - Palmas

Localização Geográfica



ESCALA 1:3.600.000
36 0 36 72 108 Km

PROJEÇÃO GEOCÊNTRICA
DATUM SIRGAS2000

DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Coordenação de Geografia. Divisão urbano-regional do Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. 140p. Il..

6°0'0"S

8°0'0"S

10°0'0"S

12°0'0"S

6°0'0"S

8°0'0"S

10°0'0"S

12°0'0"S

MATO GROSSO

PARÁ

PIAUI

MARANHÃO

BAHIA

GOIÁS

50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W



Mapa 21. Região de Articulação Urbana Imediata - 2021

50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

Convenções Cartográficas

- Sede Municipal
- Limite Municipal
- Limite Interestadual
- Regiões Imediatas**
- AP de Brasília/DF
- AP de Goiânia/GO
- AP de Imperatriz/MA
- AP de Tocantinópolis/TO - Porto Franco/MA
- Araguaína
- Barreiras
- Gurupi
- Palmas
- Paraíso do Tocantins
- Porto Nacional

Localização Geográfica



ESCALA 1:3.600.000

Km 36 0 36 72 108 Km

PROJEÇÃO GEOCÊNTRICA
DATUM SIRGAS2000

SECRETARIA DO
**PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO**

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



6°0'0"S

8°0'0"S

10°0'0"S

12°0'0"S

6°0'0"S

8°0'0"S

10°0'0"S

12°0'0"S

PARÁ

MATO GROSSO

GOIÁS

MARANHÃO

PIAUI

BAHIA



50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Coordenação de Geografia. Divisão urbano-regional do Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. 140p. il.

Mapa 22. Regiões Administrativas – 1989a

50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

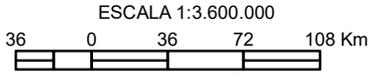
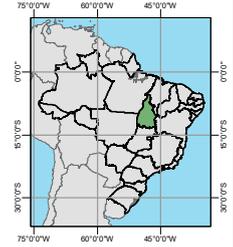
Convenções Cartográficas

- Sede Municipal
- ★ Sede Regional
- Limite Municipal
- Limite Interestadual

Regional

- Araguaínas
- Araguaína
- Arraias
- Colinas do Tocantins
- Dianópolis
- Guaraí
- Gurupi
- Miracema do Tocantins
- Paraíso do Tocantins
- Porto Nacional
- Taguatinga
- Tocantinópolis

Localização Geográfica



ESCALA 1:3.600.000
PROJEÇÃO GEOCÊNTRICA
DATUM SIRGAS2000

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.

Tocantins. Decreto nº 47/89, de 2 de Janeiro de 1989. Criação das Regiões Administrativas. Diário Oficial do Estado do Tocantins, Palmas, TO, ano 1, n. 2, 16 janeiro 1989.

As malhas municipais constantes nesse mapa não apresentam precisão cartográfica, tendo sido elaboradas pela união dos polígonos municipais, a partir da malha de 1991, atendendo ao processo de emancipação municipal.

6°0'0"S

8°0'0"S

10°0'0"S

12°0'0"S

6°0'0"S

8°0'0"S

10°0'0"S

12°0'0"S

PARÁ

MATO GROSSO

GOIÁS

MARANHÃO

PIAUI

BAHIA



50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

Mapa 23. Regiões Administrativas – 1989b

50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

Convenções Cartográficas

- Sede municipal
- ★ Sede regional
- Sede Municipal
- Limite Interestadual

Regional

- Alvorada do Tocantins
- Araguatins
- Araguaína
- Arraias
- Axixá do Tocantins
- Colinas do Tocantins
- Dianópolis
- Guaraí
- Gurupi
- Miracema do Tocantins
- Natividade
- Paraíso do Tocantins
- Porto Nacional
- Taguatinga
- Tocantinópolis



ESCALA 1:3.600.000

36 0 36 72 108 Km

PROJEÇÃO GEOCÊNTRICA
DATUM SIRGAS2000

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



MARANHÃO

PIAUI

PARÁ

MATO GROSSO

BAHIA

GOIÁS

50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

6°0'0"S

6°0'0"S

8°0'0"S

8°0'0"S

10°0'0"S

10°0'0"S

12°0'0"S

12°0'0"S

DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.

Tocantins. Decreto nº 791/89, de 15 de maio de 1989. Dá nova redação ao Art. 2º, do Decreto nº 47, de 21 de janeiro de 1989, que criou as Regiões Administrativas. Diário Oficial do Estado do Tocantins, Palmas, TO.

As malhas municipais constantes nesse mapa não apresentam precisão cartográfica, tendo sido elaboradas pela união dos polígonos municipais, a partir da malha de 1991, atendendo ao processo de emancipação municipal.



Ainda no ano de 1989, a Assessoria de Planejamento elaborou uma proposta alternativa para Regionalização Administrativa do Tocantins, por meio do documento *Relatório sobre o Processo de Regionalização Administrativa* (ASPLAN, 1989). As regiões propostas foram encaradas como regiões para o planejamento estadual e foram definidas com base em parâmetros de homogeneidade do ponto de vista intrarregional e parâmetros heterogêneos do ponto de vista inter-regionais. Os parâmetros considerados foram continuidade geográfica dos municípios da mesma região, similaridade das atividades produtivas dominantes, identidade em relação ao processo histórico de povoamento, existência de vias de comunicação e relativo equilíbrio em termos de área territorial. Segundo a proposta da Asplan (1989), a *Regionalização Administrativa* do Tocantins seria composta por 10 regiões: Extremo Norte, Norte, Nordeste, Noroeste, Central, Leste, Sudoeste, Centro-Sul, Médio Sudeste e Sudeste (Mapa 24).

No ano de 1992, por meio do documento *Tocantins: Realidade e Perspectivas* (Tocantins, 1992), foi proposta a regionalização por áreas denominadas *Regiões de Planejamento - RP*. Foram utilizados como critérios de agregação regional e hierarquização municipal a área, população, arrecadação de impostos (Fundo de Participação dos Municípios - FPM), número de consumidores de energia elétrica, densidade demográfica e a distância entre as cidades-polo; considerou-se também a perspectiva de integração dos centros urbanos situados nos limites do estado. Foram definidas oito *Regiões de Planejamento*: Tocantinópolis (RP1), Araguaína (RP2), Guaraí (RP3), Paraíso do Tocantins (RP4), Palmas (RP5), Porto Nacional (RP6), Gurupi (RP7) e Dianópolis (RP8), visualizadas no Mapa 25.

No ano de 1997 foi elaborada a regionalização em *Regiões Programa* (SEPLAN, 1997). Realizada com base em critérios de homogeneidade de formação histórica e base econômica, consideração de aspectos físicos que definem uma paisagem natural específica, contiguidade entre municípios, conectividade interna entre as sedes municipais e equilíbrio entre regiões quanto à dimensão territorial e, na medida do possível, quanto ao coeficiente populacional. Foram definidos 10 *Regiões Programa*: I - Extremo Norte (Bico do Papagaio), II - Norte, III - Noroeste, IV - Nordeste, V - Centro-Oeste, VI - Central, VII - Leste (Jalapão), VIII - Sudoeste (Ilha do Bananal), IX - Sul e X - Sudeste - Mapa 26.

No ano de 1999 foi elaborada a regionalização segundo *Regiões Administrativas e Áreas Programa*, publicada nos documentos *Atlas do Tocantins: Subsídios ao Planejamento da Gestão Territorial* (Seplan, 1999) e *Tocantins 2020* (Seplan, 1999). A partir de 2005 a regionalização foi renomeada como *Áreas Programa* (Seplan, 2005). Os agrupamentos foram definidos com base em critérios de contiguidade, homogeneidade interna, consideração de aspectos físicos da paisagem natural e formação histórica. Conforme determinação governamental, foram definidas 18 *Regiões Administrativas e Áreas Programas*: I - Araguatins, II - Augustinópolis, III - Tocantinópolis, IV - Xambioá, V - Araguaína, VI - Colinas do Tocantins, VII - Goiatins, VIII - Guaraí, IX - Metropolitana de Palmas, X - Pedro Afonso, XI - Paraíso do Tocantins, XII - Novo Acordo, XIII - Natividade, XIV - Gurupi, XV - Dianópolis, XVI - Paranã, XVII - Arraias e XVIII - Taguatinga, espacializadas no Mapa 27

Em 2004, foi elaborada nova divisão regional, por intermédio do documento *Guia de Incentivos: Oportunidades de Negócios no Tocantins* (Seplan, 2005). Segundo a publicação, o Governo desempenha importante papel na promoção do desenvolvimento sustentável, incentivando a especialização regional e contribuindo para a atração de novos investimentos produtivos e sua expansão ao longo do território, integrando as regiões ao mercado e reduzindo as disparidades regionais. O estado foi subdividido em nove regiões, caracterizando-se como eixos de desenvolvimento regional, cada qual com suas potencialidades: Bico do Papagaio, Norte, Noroeste, Nordeste, Jalapão, Central, Centro-Oeste, Sul e Sudeste - Mapa 28.

Mapa 24. Regionalização Administrativa do Tocantins - 1989

50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

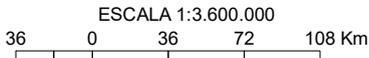
Convenções Cartográficas

- Sede Municipal
- Limite Municipal
- Limite Interestadual

Regional

- Central
- Centro-Sul
- Extremo Norte
- Leste
- Médio Sudeste
- Nordeste
- Noroeste
- Norte
- Sudeste
- Sudoeste

Localização Geográfica



ESCALA 1:3.600.000
PROJEÇÃO GEOCÊNTRICA
DATUM SIRGAS2000

SECRETARIA DO
**PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO**

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



6°0'0"S

6°0'0"S

8°0'0"S

8°0'0"S

10°0'0"S

10°0'0"S

12°0'0"S

12°0'0"S

DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.
Tocantins. Assessoria de Planejamento e Coordenação (ASPLAN).
Coordenação de Estatística. Relatório sobre o Processo de Regionalização
Administrativa. Palmas: Asplan, 1989. 39 p.

As malhas municipais constantes nesse mapa não apresentam precisão
cartográfica, tendo sido elaboradas pela união dos polígonos municipais, a
partir da malha de 1991, atendendo ao processo de emancipação
municipal.

PARÁ

MATO GROSSO

GOIÁS

MARANHÃO

PIAUI

BAHIA



50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

Mapa 25. Regiões de Planejamento - 1992

50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

Convenções Cartográficas

- Sede municipal
- Limite Municipal
- Limite Interestadual

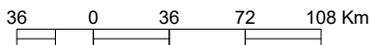
Regional

- Araguaína
- Dianópolis
- Guaraí
- Gurupi
- Palmas
- Paraíso do Tocantins
- Porto Nacional
- Tocantinópolis

Localização Geográfica



ESCALA 1:3.600.000



PROJEÇÃO GEOCÊNTRICA
DATUM SIRGAS2000

DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.

Tocantins. 1992. Tocantins: Realidade e Perspectivas. Palmas: C.P. Consultoria e Planejamento. 350 p. Anexos.

As malhas municipais constantes nesse mapa não apresentam precisão cartográfica, tendo sido elaboradas pela união dos polígonos municipais, a partir da malha de 1991, atendendo ao processo de emancipação municipal.

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



MARANHÃO

PIAUI

PARÁ

MATO GROSSO

BAHIA

GOIÁS

50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

6°0'0"S

8°0'0"S

10°0'0"S

12°0'0"S

6°0'0"S

8°0'0"S

10°0'0"S

12°0'0"S



Mapa 26. Regiões Programa - 1997

50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



Convenções Cartográficas

- Sede municipal
- Limite Municipal
- Limite Interestadual

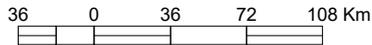
Regional

- Bico do Papagaio
- Central
- Centro-Oeste
- Jalapão
- Nordeste
- Noroeste
- Norte
- Sudeste
- Sul

Localização Geográfica



ESCALA 1:3.600.000



PROJEÇÃO GEOCÊNTRICA
DATUM SIRGAS2000

DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.

Secretaria do Planejamento e do Meio Ambiente. Diretoria de Pesquisas e Informação - DPI. Regiões Programa - Estado do Tocantins. Palmas: Seplan/DPI, 1997. Trabalho de discussão interna.

As malhas municipais constantes nesse mapa não apresentam precisão cartográfica, tendo sido elaboradas pela união dos polígonos municipais, a partir da malha de 1991, atendendo ao processo de emancipação municipal.

PARÁ

MATO GROSSO

GOIÁS

MARANHÃO

PIAUI

BAHIA

6°0'0"S

8°0'0"S

10°0'0"S

12°0'0"S

6°0'0"S

8°0'0"S

10°0'0"S

12°0'0"S

50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W



Mapa 27. Regiões Administrativas e Áreas Programa - 1999

50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

Convenções Cartográficas

- Sede Municipal
- Limite Municipal
- Limite Interestadual

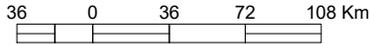
Regional

- Araguatins
- Araguaína
- Arraias
- Augustinópolis
- Colinas do Tocantins
- Dianópolis
- Goiatins
- Guaraí
- Gurupi
- Natividade
- Novo Acordo
- Paraná
- Paraíso do Tocantins
- Pedro Afonso
- Região Metropolitana de Palmas
- Taguatinga
- Tocantinópolis
- Xambioá

Localização Geográfica



ESCALA 1:3.600.000



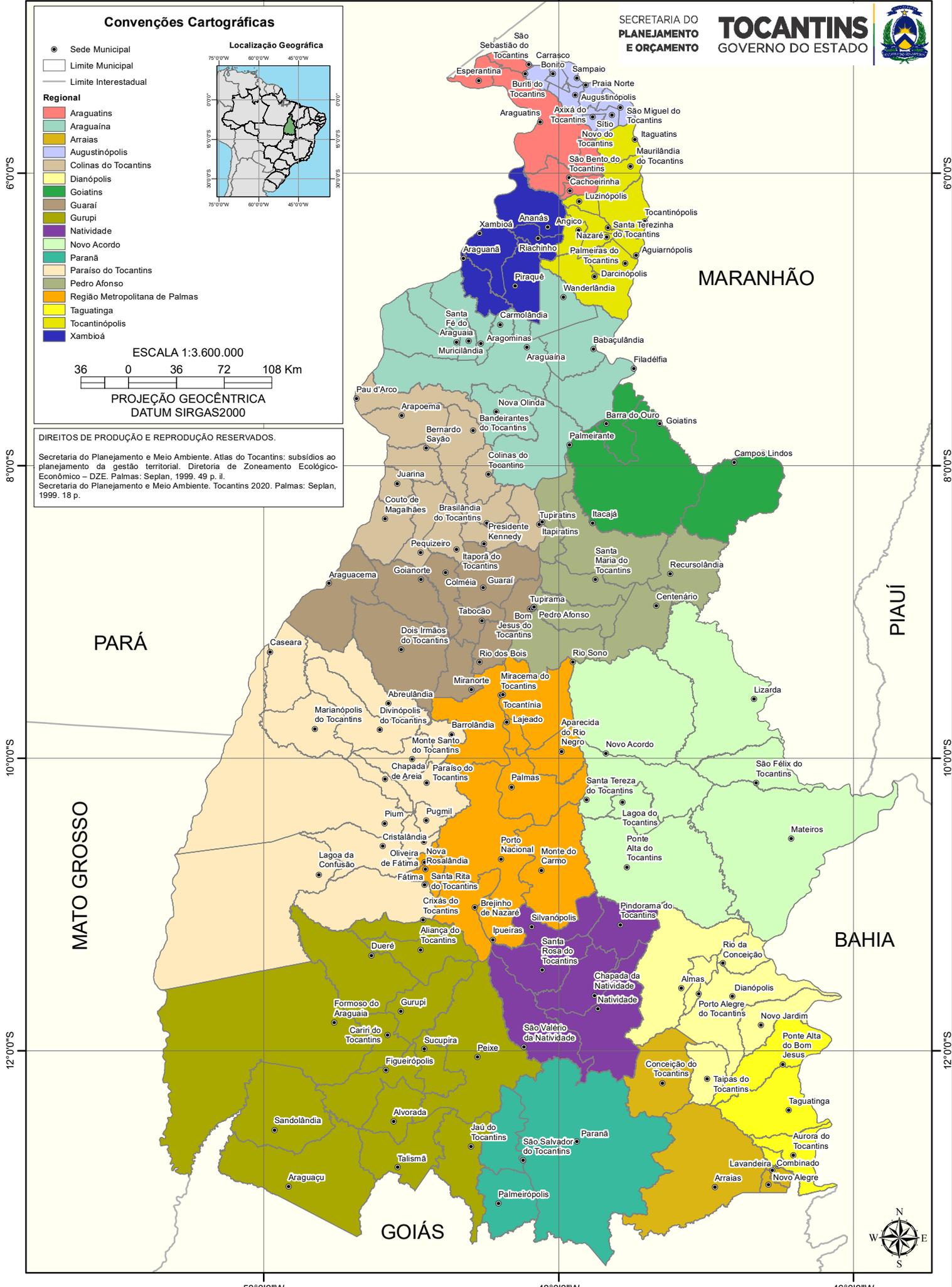
PROJEÇÃO GEOCÊNTRICA
DATUM SIRGAS2000

DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.

Secretaria do Planejamento e Meio Ambiente. Atlas do Tocantins: subsídios ao planejamento da gestão territorial. Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico - DZE. Palmas: Seplan, 1999. 49 p. il. Secretaria do Planejamento e Meio Ambiente. Tocantins 2020. Palmas: Seplan, 1999. 18 p.

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



6°0'0"S
8°0'0"S
10°0'0"S
12°0'0"S

6°0'0"S
8°0'0"S
10°0'0"S
12°0'0"S



50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

Mapa 28. Regiões - 2004

50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

Convenções Cartográficas

- Sede Municipal
- Limite Municipal
- Limite Interestadual

Regional

- Bico do Papagaio
- Central
- Centro-Oeste
- Jalapão
- Nordeste
- Noroeste
- Norte
- Sudeste
- Sul

Localização Geográfica



ESCALA 1:3.600.000
36 0 36 72 108 Km

PROJEÇÃO GEOCÊNTRICA
DATUM SIRGAS2000

DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.

Secretaria do Planejamento e Meio Ambiente. Diretoria de Planejamento. Tocantins. Guia de Incentivos. Oportunidades de Negócios no Tocantins. 2ª ed. rev. amp. Palmas: Sepian/DPL, 2005. 56 p. il.

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



6°0'0"S

8°0'0"S

10°0'0"S

12°0'0"S

6°0'0"S

8°0'0"S

10°0'0"S

12°0'0"S

PARÁ

MATO GROSSO

GOIÁS

MARANHÃO

PIAUI

BAHIA



50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

3.3. PLANO PLURIANUAL

O Plano Plurianual (PPA) do Tocantins é um instrumento de planejamento das ações de governo em médio prazo elaborado de forma regionalizada, com enfoque territorial participativo, em conformidade com a Constituição Federal de 1988 e da Constituição do Estado do Tocantins de 1989. Neste estudo foram espacializadas as regionalizações utilizadas como base para elaboração do Planejamento Plurianual do Estado, destacando-se as sedes regionais dos eventos públicos participativos (reuniões, encontros ou consultas públicas).

Não foram realizados eventos regionalizados nos dois primeiros PPAs - 1992-1995 e 1996-1999, conforme analisado nas Leis Estaduais nº 387/1992 (Tocantins, 1992) e 800/1995 (Tocantins, 1995).

O PPA 2000-2003 foi instituído por meio da Lei Estadual nº 1.118/1999 (Tocantins, 1999). Na sua elaboração foram realizadas reuniões em 10 regiões: Extremo Norte, Norte, Noroeste, Nordeste, Centro-Oeste, Central, Leste, Sudoeste, Sul e Sudeste (Mapa 29).

O PPA 2004-2007 foi instituído por meio da Lei Estadual nº 1.430/2003 (Tocantins, 2003). A sua elaboração foi realizada em 16 regionais, homônimas aos municípios sedes dos encontros: Araguatins, Augustinópolis, Tocantinópolis, Xambioá, Araguaína, Colinas do Tocantins, Goiatins, Guaraí, Palmas, Pedro Afonso, Paraíso do Tocantins, Novo Acordo, Natividade, Gurupi, Dianópolis e Taguatinga (Mapa 30).

O PPA 2008-2011 foi instituído por meio da Lei Estadual nº 1.860/2007 (Tocantins, 2007). A sua elaboração foi realizada em 14 regionais, homônimas aos municípios sedes dos encontros: Paraíso do Tocantins, Pedro Afonso, Guaraí, Colinas do Tocantins, Goiatins, Araguaína, Tocantinópolis, Araguatins, Taguatinga, Dianópolis, Gurupi, Ponte Alta do Tocantins, Porto Nacional e Palmas (Mapa 31).

O PPA 2012-2015 foi instituído por meio da Lei Estadual nº 2.538/2011 (Tocantins, 2011). Para sua elaboração foram definidas nove macrorregiões e respectivas sedes: Centro-Norte / Guaraí, Sul / Gurupi, Bico do Papagaio / Araguatins, Sudeste I / Dianópolis, Sudeste II / Arraias, Nordeste / Colinas, Norte / Araguaína e Centro-Norte / Paraíso do Tocantins (Mapa 32).

O PPA 2016-2019 foi instituído por meio da Lei Estadual nº 3.051/2015 (Tocantins, 2015). Foram nove as regiões de planejamento utilizadas como referência na regionalização do Plano Plurianual 2016-2019 e respectivas sedes dos encontros regionais: Bico do Papagaio / Tocantinópolis, Norte / Xambioá, Noroeste / Colinas do Tocantins, Nordeste / Pedro Afonso, Centro-Oeste / Lagoa da Confusão, Central / Aparecida do Rio Negro, Jalapão, Sul / Palmeirópolis e Sudeste / Natividade (Mapa 33).

O PPA 2020-2023 foi instituído por meio da Lei Estadual nº 3.621/2019 (Tocantins, 2019). A regionalização, bem como a definição dos municípios sedes das Consultas Públicas atenderam os critérios socioeconômicos, políticos, históricos e geográficos. Com base na regionalização proposta, foram realizadas 10 consultas públicas regionais: Sul / Gurupi, Sudeste I / Taguatinga, Sudeste II / Natividade, Bico do Papagaio / Araguatins, Norte / Araguaína, Jalapão / São Félix do Tocantins, Oeste / Paraíso do Tocantins, Nordeste / Guaraí, Noroeste / Colinas do Tocantins e Central / Palmas (Mapa 34).

O PPA 2024-2027 foi instituído por meio da Lei Estadual nº 4.373/2024 (Tocantins, 2024). Para sua elaboração houve a regionalização em 10 regiões e definidas as seguintes sedes das Consultas Públicas: Bico do Papagaio / Araguatins, Norte / Araguaína, Médio Norte 1 / Colinas do Tocantins, Médio Norte 2 / Pedro Afonso, Oeste / Divinópolis do Tocantins, Jalapão / Novo Acordo, Sudeste 1 / Dianópolis, Sudeste 2 / Taguatinga, Sul / Gurupi e Central / Palmas (Mapa 35).

Mapa 29. Plano Plurianual 2000-2003

50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

Convenções Cartográficas

- Sede municipal
- ★ Consulta pública
- Limite Municipal
- Limite Interestadual

Localização Geográfica



Regional

- Central
- Centro-Oeste
- Extremo Norte
- Leste
- Nordeste
- Noroeste
- Norte
- Sudeste
- Sudoeste
- Sul

ESCALA 1:3.600.000

36 0 36 72 108 Km

PROJEÇÃO GEOCÊNTRICA
DATUM SIRGAS2000

DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.

TOCANTINS. Lei Nº 1.118, de 16 de dezembro de 1999. Dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2000-2003 e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Tocantins, Palmas, TO, Nº 872, ano XI, p. 1-256, 22 dezembro 1999. Suplemento.

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



6°0'0"S

6°0'0"S

8°0'0"S

8°0'0"S

10°0'0"S

10°0'0"S

12°0'0"S

12°0'0"S

PARÁ

MATO GROSSO

GOIÁS

MARANHÃO

PIAUI

BAHIA



50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

Mapa 30. Plano Plurianual 2004-2007

50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

Convenções Cartográficas

- Sede municipal
- ★ Consulta pública
- Limite Interestadual
- Limite Municipal

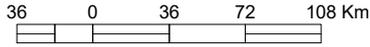
Regional

- Araguaatins
- Araguaína
- Augustinópolis
- Colinas do Tocantins
- Dianópolis
- Goiatins
- Guaraí
- Gurupi
- Natividade
- Novo Acordo
- Palmas
- Paraíso do Tocantins
- Pedro Afonso
- Taguatinga
- Tocantinópolis
- Xambioá

Localização Geográfica



ESCALA 1:3.600.000



PROJEÇÃO GEOCÊNTRICA
DATUM SIRGAS2000

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



6°0'0"S

8°0'0"S

10°0'0"S

12°0'0"S

6°0'0"S

8°0'0"S

10°0'0"S

12°0'0"S

DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.

TOCANTINS. Lei Nº 1.430, de 16 de dezembro de 2003. Dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2004-2007 e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Tocantins, Palmas, TO, Nº 1.586, ano XV, p. 1-328, 19 dezembro 2003. Suplemento.

PARÁ

MATO GROSSO

GOIÁS

MARANHÃO

PIAUI

BAHIA



50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

Mapa 31. Plano Plurianual 2008-2011

50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

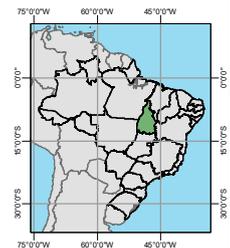
Convenções Cartográficas

- Sede Municipal
- ★ Consulta pública
- Limite Municipal
- Limite Interestadual

Regional

- Araguatins
- Araguaína
- Colinas do Tocantins
- Dianópolis
- Goiatins
- Guaraí
- Gurupi
- Palmas
- Paraíso do Tocantins
- Pedro Afonso
- Ponte Alta do Tocantins
- Porto Nacional
- Taguatinga
- Tocantinópolis

Localização Geográfica



ESCALA 1:3.600.000

36 0 36 72 108 Km

PROJEÇÃO GEOCÊNTRICA
DATUM SIRGAS2000

DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.

TOCANTINS. Lei Nº 1.860, de 6 de dezembro de 2007. Dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2008-2011 e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Tocantins, Palmas, TO, Nº 2.548, ano XIX, p. 1-472, 10 dezembro 2007. Suplemento.

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



6°0'0"S

6°0'0"S

8°0'0"S

8°0'0"S

10°0'0"S

10°0'0"S

12°0'0"S

12°0'0"S

PARÁ

PIAUI

MATO GROSSO

BAHIA

GOIÁS

50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W



Mapa 32. Plano Plurianual 2012-2015

50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



Convenções Cartográficas

- Sede municipal
- ★ Consulta pública
- Limite Municipal
- Limite Interestadual

Regional

- Araguaínas
- Araguaína
- Colinas do Tocantins
- Dianópolis
- Guarái
- Gurupi
- Palmas
- Paraíso do Tocantins
- Ponte Alta do Tocantins

Localização Geográfica



ESCALA 1:3.600.000

36 0 36 72 108 Km

PROJEÇÃO GEOCÊNTRICA
DATUM SIRGAS2000

DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.

TOCANTINS. Lei Nº 2.538, de 16 de dezembro de 2011. Dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2012-2015 e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Tocantins, Palmas, TO, Nº 3.526, ano XXIII, p. 1-144, 16 dezembro 2011. Suplemento.

PARÁ

PIAUI

MATO GROSSO

BAHIA

GOIÁS

50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

6°0'0"S

6°0'0"S

8°0'0"S

8°0'0"S

10°0'0"S

10°0'0"S

12°0'0"S

12°0'0"S



Mapa 33. Plano Plurianual 2016-2019

50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

Convenções Cartográficas

- Sede Municipal
- ★ Encontro Regional
- Limite Municipal
- Limite Interestadual

Localização Geográfica



Regional

- Bico do Papagaio
- Central
- Centro-Oeste
- Jalapão
- Nordeste
- Noroeste
- Norte
- Sudeste
- Sul

ESCALA 1:3.600.000

36 0 36 72 108 Km

PROJEÇÃO GEOCÊNTRICA
DATUM SIRGAS2000

DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.

TOCANTINS. Lei Nº 3.051, de 21 de dezembro de 2015. Dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2016-2019 e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Tocantins, Palmas, TO, Nº 4.527, ano XXVII, p. 1-126, 23 dezembro 2015. Suplemento.

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



6°0'0"S

6°0'0"S

8°0'0"S

8°0'0"S

10°0'0"S

10°0'0"S

12°0'0"S

12°0'0"S

PARÁ

MARANHÃO

PIAUI

MATO GROSSO

BAHIA

GOIÁS



50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

Mapa 34. Plano Plurianual 2020-2023

50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



Convenções Cartográficas

- Sede municipal
- ★ Consulta pública
- Limite Municipal
- Limite Interestadual

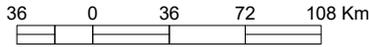
Localização Geográfica



Regional

- Bico do Papagaio
- Central
- Jalapão
- Nordeste
- Noroeste
- Norte
- Oeste
- Sudeste I
- Sudeste II
- Sul

ESCALA 1:3.600.000



PROJEÇÃO GEOCÊNTRICA
DATUM SIRGAS2000

DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.

TOCANTINS. Lei Nº 3.621, de 18 de dezembro de 2019. Dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2020-2023 e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Tocantins, Palmas, TO, Nº 5.510, ano XXXI, p. 1-117, 23 dezembro 2019. Suplemento.

PARÁ

MARANHÃO

PIAUI

MATO GROSSO

BAHIA

GOIÁS

6°0'0"S
8°0'0"S
10°0'0"S
12°0'0"S

6°0'0"S
8°0'0"S
10°0'0"S
12°0'0"S

50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W



Mapa 35. Plano Plurianual 2024-2027

50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



Convenções Cartográficas

- Sede municipal
- ★ Consulta pública
- Limite Municipal
- Limite Interestadual

Regional

- Bico do Papagaio
- Central
- Jalapão
- Nordeste
- Noroeste
- Norte
- Oeste
- Sudeste I
- Sudeste II
- Sul

Localização Geográfica



ESCALA 1:3.600.000

36 0 36 72 108 Km

PROJEÇÃO GEOCÊNTRICA
DATUM SIRGAS2000

DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.

TOCANTINS. Lei Nº 4.373, de 9 de janeiro de 2024. Institui o Plano Plurianual do Estado do Tocantins para o quadriênio 2024-2027. Diário Oficial [do] Estado do Tocantins, Palmas, TO, Nº 6.490, ano XXXVI, p. 1-146, 15 janeiro 2024. Suplemento.

PARÁ

MARANHÃO

PIAUI

MATO GROSSO

BAHIA

GOIÁS

50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W



3.4. REGIÕES METROPOLITANAS

Na década de 2010 foram instituídas duas regiões metropolitanas no estado do Tocantins, destinadas a unificar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum (Tocantins, 2013; 2014).

A Região Metropolitana de Palmas foi instituída por meio da Lei Complementar nº 90, de 30 de dezembro de 2013 (Tocantins, 2013). Ocupa uma superfície de 24.830,8 km², sendo composta por 16 municípios: Palmas, Aparecida do Rio Negro, Barrolândia, Brejinho de Nazaré, Fátima, Ipueiras, Lajeado, Miracema do Tocantins, Miranorte, Monte do Carmo, Oliveira de Fátima, Paraíso do Tocantins, Porto Nacional, Pugmil, Silvanópolis e Tocantínia.

A Região Metropolitana de Gurupi foi instituída por meio da Lei Complementar nº 93, de 3 de abril de 2014 (Tocantins, 2014). Composta por 18 municípios, ocupa uma superfície de 51.437,4 km², sendo integrada por Gurupi, Aliança do Tocantins, Figueirópolis, Dueré, Lagoa da Confusão, Crixás do Tocantins, Cariri do Tocantins, Sucupira, Peixe, Jaú do Tocantins, São Valério da Natividade, Alvorada, Palmeirópolis, Araguaçu, Sandolândia, Formoso do Araguaia, Talismã e São Salvador do Tocantins.

As regiões metropolitanas de Palmas e Gurupi não foram efetivamente implantadas.

As regiões metropolitanas de Palmas e Gurupi estão especializadas no Mapa 36

3.5. ZONEAMENTOS AMBIENTAIS

O Tocantins possui orientações de seis zoneamentos ambientais, sendo um de caráter agroecológico, quatro enquadrados na tipologia de zoneamento ecológico-econômico (ZEE) e um de escassez hídrica. De forma pontual, cita-se o Zoneamento Agroecológico (SEPLAN, 1999), ZEE do Norte do Tocantins (SEPLAN, 2004), Delimitação e Caracterização Cartográfica das Áreas Vulneráveis à Escassez Hídrica na Região Sudeste do Tocantins (SEPLAN, 2018), ZEE do Estado do Tocantins (SEFAZ, 2020) e Macrozoneamentos Ecológico-Econômicos da Amazônia Legal (Brasil, 2010) e do Cerrado (MMA, 2014).

Adicionalmente, informa-se a publicação do documento “Geografia das Zonas do Estado do Tocantins” (SEPLAN, 1995) no ano de 1995, que pode ser visto como um diagnóstico dos aspectos ambientais, fisiográficos e socioeconômicos do estado (Mapa 37).

Mapa 36. Regiões Metropolitanas de Palmas e Gurupi

50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

Convenções Cartográficas

- ★ Sede Metropolitana
- Sede municipal
- Limite Municipal
- Limite Interestadual

Localização Geográfica



SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

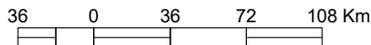
TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



Região Metropolitana

- Palmas
- Gurupi

ESCALA 1:3.600.000



PROJEÇÃO GEOCÊNTRICA
DATUM SIRGAS2000

DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.

TOCANTINS. Lei Complementar Nº 90, de 30 de dezembro de 2013. Institui a Região Metropolitana de Palmas, e adota outras providências. Diário Oficial do Estado do Tocantins, Palmas, TO, Nº 4.042, ano XXVI, p. 1-4, 8 janeiro 2014.
TOCANTINS. Lei Complementar Nº 93, de 3 de abril de 2014. Institui a Região Metropolitana de Gurupi, e adota outras providências. Diário Oficial do Estado do Tocantins, Palmas, TO, Nº 4.102, ano XXVI, p. 1-4, 5 abril 2014.

6°0'0"S

6°0'0"S

8°0'0"S

8°0'0"S

10°0'0"S

10°0'0"S

12°0'0"S

12°0'0"S

PARÁ

PIAUI

MATO GROSSO

BAHIA

GOIÁS



50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

Mapa 37. Geografia das Zonas do Tocantins - 1995

50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

Convenções Cartográficas

SECRETARIA DO
**PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO**

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



- Sede Municipal
- Limite Municipal
- Limite Interestadual

Localização Geográfica



Zonas

- Baixo Araguaia
- Bico do Papagaio
- Centro Norte
- Centro Sul
- Entorno Palmas
- Ilha do Bananal
- Jalapão
- Javaés
- Manuel Alves
- Médio Araguaia
- Sudeste

ESCALA 1:3.600.000

36 0 36 72 108 Km

PROJEÇÃO GEOCÊNTRICA
DATUM SIRGAS2000

DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.

Sistema Estadual de Planejamento e Coordenação Geral. Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico. Geografia das Zonas do Estado do Tocantins. Palmas: Seplan, 1995. 88 p.

As malhas municipais constantes nesse mapa não apresentam precisão cartográfica, tendo sido elaboradas pela união dos polígonos municipais, a partir da malha de 1991, atendendo ao processo de emancipação municipal.

6°0'0"S

8°0'0"S

10°0'0"S

12°0'0"S

6°0'0"S

8°0'0"S

10°0'0"S

12°0'0"S

PARÁ

MATO GROSSO

GOIÁS

MARANHÃO

PIAUI

BAHIA



50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W



4. METODOLOGIA

O debate teórico e prático sobre a questão da regionalização é clássico em diversas ciências, como na Geografia, Economia Regional e na Gestão Pública como um todo.

Conceitualmente, a região é associada genericamente à noção de diferenciação de áreas, que apresenta grande uniformidade interna e grande diferença face a outros conjuntos (CORRÊA, 1997). A regionalização é um processo contínuo de formação e transformação de regiões, que permite conceber a determinada área certa particularidade e identidade (PEREIRA, 2000).

A delimitação regional aponta quase que invariavelmente para três tipos de critérios que estruturam o conceito de regionalização: polarização, homogeneidade e planejamento (TONI e KLARMANN, 2002).

Uma região polarizada adota a hipótese de atração espacial a partir de um campo de forças que se estabelecem entre centros urbanos, unidades produtivas ou aglomerações industriais. Nesse contexto, a análise de fluxos de produção e consumo, das conexões intra e inter-regionais assumem absoluta relevância porque revelam a rede e a hierarquia existente.

A concepção de região homogênea baseia-se na possibilidade de agregação territorial por meio de características semelhantes, arbitrariamente especificadas, como, por exemplo, os fatores geoambientais, socioeconômicos, culturais ou de estrutura produtiva.

A região de planejamento é dependente da aplicação de critérios administrativos instrumentalizados pelo setor público, a partir das necessidades de execução de determinados serviços públicos, do exercício do poder regulatório do Estado ou, por exemplo, da implementação de políticas públicas em determinada região.

No que diz respeito ao planejamento governamental, a regionalização de um espaço geográfico torna-se importante por possuir características de polarização, semelhança e, principalmente, ser teatro para implementação de ações públicas.

A proposta de regionalização para planejamento do Estado do Tocantins resultou da ligação dos componentes metodológicos de polarização e homogeneização.

No componente de polarização buscou-se identificar e hierarquizar os polos de articulação do território, correspondentes aos centros urbanos e redes de influência, de forma compatível com as necessidades de planejamento e gestão de políticas públicas do Tocantins. O componente de homogeneização foi desenvolvido por meio do recorte de regiões com a identificação de similaridades de pelo menos um dos elementos analisados: físicos, econômicos, relações sociais ou culturais.

Outros parâmetros considerados foram a contiguidade geográfica dos municípios em uma mesma região e relativo equilíbrio, em termos da área territorial, entre as regionalizações definidas.

A unidade espacial básica utilizada foi o município, tendo em vista a necessidade de estabelecer regiões de planejamento com base na divisão político-administrativa do estado.

A macrorregião é uma unidade geográfica formada por várias regiões que possuem características socioeconômicas e ambientais semelhantes.

A divisão do Tocantins em macrorregiões permite uma gestão pública mais eficiente, adaptando políticas e investimentos às necessidades específicas de cada área. Isso facilita o desenvolvimento regional equilibrado, promove a integração das ações governamentais e ajuda na identificação de potencialidades e desafios locais.

Para compor as Macrorregiões do estado do Tocantins, foram consideradas as macrodivisões do território que agrupam várias regiões, suas unidades fundamentais e indivisíveis. O objetivo é auxiliar na compreensão e planejamento territorial em escalas diferenciadas. Têm como base centros urbanos de maior porte, com uma estrutura mais complexa de serviços e maior capacidade de polarização, refletindo as áreas de influência de centros regionais significativos que organizam a rede urbana em um nível mais amplo. No Tocantins, cada macrorregião contém uma cidade em nível hierárquico mais elevado, referida como destino para um conjunto de atividades por grande número de municípios.

Os nomes das regionais e macrorregionais foram definidos com base em critérios de localização geográfica.

Como insumo técnico para análise e hierarquização dos centros urbanos e as regiões de influência das cidades no Tocantins, utilizou-se o estudo *Regiões de Influência das Cidades 2018 - REGIC 2018*, elaborado pelo IBGE (2020). O trabalho estabelece critérios para a qualificação das cidades e das relações entre elas, revelando eixos de integração no território e padrões diferenciados de distribuição de centralidades urbanas. O estudo tem como base a Teoria dos Fluxos Centrais (TAYLOR, 2004; TAYLOR; HOYLER; VERBRUGGEN, 2010), que enfatiza as relações externas reticulares das cidades de caráter não hierárquico, ao mesmo tempo em que mantém a lógica horizontalizada de centros funcionalmente articulados e hierarquizados vinculada à Teoria das Localidades Centrais (CHRISTALLER, 1966).

Como referência para delimitação da hierarquização das regionais e macrorregionais foi utilizado o trabalho *Divisão regional do Brasil em regiões geográficas imediatas e regiões geográficas intermediárias: 2017* (IBGE, 2017). O estudo atualiza e define um modelo de recortes regionais que subsidia o planejamento em escalas territoriais e no qual as unidades identificadas tenham coerência interna e certo grau de permanência de seus atributos constitutivos, ao mesmo tempo em que refletem sua relação externa.

Com base no estudo *Regiões de Influência das Cidades - 2018* (IBGE, 2020), a divisão do Tocantins em macrorregiões considera a organização e hierarquia das cidades no estado, seus papéis funcionais e suas interações econômicas, sociais e de serviços. As macrorregiões são delineadas para refletir as conexões entre os principais centros urbanos e suas áreas de influência.

A regionalização considerou critérios técnicos relacionados à polarização das cidades e suas relações de influência, características geográficas homogêneas, formação histórico-social, características socioeconômicas, produção e fluxo agropecuário. A análise foi apoiada em estudos técnicos realizados no escopo do Programa de Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Tocantins - Mapeamento das Regiões Fitoecológicas (Seplan, 2013), Diagnóstico da Dinâmica Social e Econômica do Tocantins (SEPLAN, 2016), Plano de Zoneamento Ecológico-Econômico do Tocantins (SEFAZ, 2021) - em informações disponíveis na Base de Dados Geográficos do Tocantins (SEPLAN, 2022), e em uma série de dados estatísticos disponibilizados pelo IBGE e sistematizados pela Secretaria do Planejamento e Orçamento do Estado do Tocantins - SEPLAN.

4.1. PRINCIPAIS PONTOS DE INTERESSE - REGIC 2018

A pesquisa "*Regiões de Influência das Cidades - 2018*" - REGIC 2018 (IBGE, 2020) é um estudo que visa compreender as relações e influências entre cidades e suas áreas circundantes. Essa pesquisa pode estar relacionada a vários campos, incluindo geografia, planejamento urbano, economia e sociologia. O objetivo principal é mapear e analisar a extensão da influência das cidades em termos econômicos, sociais e demográficos sobre as regiões ao seu redor.

Os principais pontos de interesse do estudo *REGIC 2018* incluem:

- Definição de Regiões de Influência: a pesquisa utilizou critérios específicos para delinear as áreas que são influenciadas pelas cidades, envolvendo fatores como fluxos de trabalho, migração populacional, trocas comerciais e conexões de transporte;
- Impacto Econômico: o estudo examinou como as cidades afetam as economias das regiões circundantes, incluindo a análise de setores econômicos que se beneficiam diretamente das atividades urbanas;
- Desenvolvimento Urbano: o crescimento e desenvolvimento das cidades influenciam o desenvolvimento urbano nas áreas vizinhas produzindo efeitos como o surgimento de subúrbios, zonas industriais ou aglomerações comerciais;
- Migração e População: análise dos padrões de migração populacional entre as cidades e as regiões circundantes provocada pela busca de oportunidades de trabalho, educação e acesso a serviços;
- Infraestrutura e Conectividade: como as cidades contribuem para o desenvolvimento de infraestrutura nas regiões vizinhas, como redes de transporte, serviços públicos e comunicações;
- Planejamento Regional: com base nos resultados da pesquisa, as autoridades locais e regionais podem tomar decisões informadas sobre planejamento urbano, políticas econômicas e medidas de desenvolvimento.

4.1.1. FLUXO AGROPECUÁRIO

A pesquisa *Regiões de Influência das Cidades - 2018* (IBGE, 2020), também procurou investigar os fluxos entre municípios gerados pela origem dos insumos, implementos, assistência técnica e destino da produção dos principais produtos agropecuários como articuladores de redes próprias, que influenciam a hierarquização urbana, sobretudo nas regiões de forte produção agropecuária. Foram informantes os participantes das reuniões da Comissão Municipal de Geografia e Estatística (CMGE), onde estas foram implementadas, bem como diversos órgãos com conhecimento da agropecuária municipal - Empresas de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATERs), secretarias municipais de agricultura, secretarias municipais de meio ambiente, associações de produtores rurais, financiadores como o Banco do Brasil e outros, incluindo os próprios criadores.

Tendo em vista que a execução da pesquisa de campo do REGIC foi anterior à divulgação dos dados do Censo Agropecuário realizado no mesmo ano, a seleção dos produtos ocorreu tendo como base o valor de produção da Produção Agrícola Municipal - PAM (2016), Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - PEVS (2016) e Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM (2016), comparados a dados adaptados da pecuária para fornecer um valor aproximado dos rebanhos para os quais não há valor de produção nem venda disponíveis. Horticultura e Floricultura, que são pesquisadas apenas nos censos agropecuários e não constam das pesquisas anuais, tiveram o valor de produção recuperado do Censo Agropecuário 2006. Com essas adaptações, foi construída uma matriz com os municípios brasileiros e todos os produtos informados (IBGE, 2020).

A partir do conjunto dos produtos agropecuários para cada município segundo valor de produção, foram excluídos os municípios com menos de 0,5% de participação do Valor Adicionado Bruto da Agropecuária em relação ao PIB total municipal para o ano de 2014, o último disponível até então nos cálculos do Produto Interno Bruto municipal pelo IBGE. Esta exclusão abrangeu 216 municípios (3,9%

do total para o país) e teve como objetivo desconsiderar os municípios com produção muito limitada para a aplicação do questionário (IBGE, 2020).

O último passo para seleção dos produtos no REGIC foi determinar quantos produtos perfazem 80% do valor total municipal. Após adaptações ocorridas no decorrer da pesquisa, para 401 municípios (7,2%), apenas um produto totalizou 80% ou mais da produção municipal; para 1.085 municípios (19,5%), a soma dos dois maiores produtos atingiram 80% ou mais da produção; para 1.342 municípios (24,1%), foram os três maiores produtos que chegaram à porcentagem estabelecida; 1.194 municípios (21,4%) atingiram com quatro produtos; e 1.332 municípios (23,9%) chegaram em 80% da produção municipal com cinco ou mais produtos (IBGE, 2020).

Para cada produto discriminado no questionário, os informantes deveriam responder a quatro itens: (1) para quais municípios os produtores rurais locais se dirigem para comprar material de consumo, como adubos, fertilizantes, vacinas e sementes; (2) em quais municípios compram maquinário e implementos agrícolas, incluindo ferramentas; (3) para onde vão em busca de serviços técnicos especializados; e (4) para onde destinam a produção. A citação do próprio município como destino foi permitida, visto que tanto o acesso a insumos, equipamentos e assistência técnica quanto o destino imediato da produção podem ser restritos ao próprio município, não raro, não existindo outra opção. O informante poderia indicar até cinco municípios em cada questão, estimando o percentual de participação de cada um. Não se tratou de uma medida exata em termos de percentual de valores ou de número de produtores, mas uma ordem de grandeza geral, com o objetivo de diferenciar os municípios citados dos mais relevantes em termos do deslocamento habitual dos produtores para os menos frequentes (IBGE, 2020).

4.1.2. REDE DE CIDADES

A rede de cidades desempenha um papel fundamental na organização socioeconômica, no acesso a serviços públicos, no desenvolvimento regional e no planejamento urbano. Cada cidade contribui de maneira única para a economia e a cultura do Tocantins, tornando a compreensão dessa rede de cidades importante para o planejamento e desenvolvimento.

Para a identificação da organização espacial e polos de articulação do estado do Tocantins, foi utilizado o estudo *Regiões de Influência das Cidades - 2018* (IBGE, 2020).

A unidade urbana de análise e exposição dos resultados da pesquisa REGIC é o conjunto formado por Arranjos Populacionais^[3] e Municípios Isolados. Os primeiros são agrupamentos de municípios muito integrados por deslocamentos pendulares^[4] de pessoas ou por proximidade de manchas urbanas e os segundos são os municípios que não formam Arranjos Populacionais.

Desse modo, as cidades brasileiras foram classificadas, hierarquicamente, a partir das funções de gestão que exercem sobre outras cidades, considerando tanto seu papel de comando em atividades empresariais quanto de gestão pública, e, ainda, em função da sua atratividade para suprir bens e serviços para outras cidades. O alcance desse comando e atratividade no território corresponde à delimitação de sua *Área de Influência*, ou seja, quais cidades estão subordinadas a cada centralidade classificada na pesquisa (IBGE, 2020).

^[3] Os arranjos populacionais são unidades territoriais compostas por mais de um município, que apresentam integração significativa em razão da contiguidade das áreas urbanizadas ou da presença de deslocamentos frequentes dos habitantes para trabalhar ou estudar;

^[4] Deslocamento diário de pessoas para estudar ou trabalhar em outra cidade, estado ou país.

Para a construção das regiões de influência e o estabelecimento da hierarquia das cidades, foram considerados os dois componentes da rede urbana: as *relações urbanas de proximidade*, aferidas pelos questionários^[5] e as *relações de longa distância*, apuradas pelos dados secundários da gestão do território (IBGE, 2020).

A definição dos centros e das ligações de gestão do território segue a composição e a relação entre os resultados da gestão empresarial e da gestão pública. Sendo assim, as cidades que se destacavam em ambas as esferas tiveram tanto a sua centralidade quanto as suas ligações de gestão do território calculadas para compor a hierarquia da rede urbana.

Portanto, a noção de região de influência é operacionalizada por meio de vínculos estabelecidos entre centros urbanos de hierarquia menor direcionando-se àqueles com hierarquia superior.

Usando a definição de Região de Influência do IBGE,

“Cada Cidade se vincula diretamente à região de influência de pelo menos uma outra Cidade, vínculo que sintetiza a relação interurbana mais relevante da Cidade de origem, tanto para acessar bens e serviços quanto por relações de gestão de empresas e órgãos públicos. A maioria das Cidades está subordinada a apenas um centro urbano, mas eventualmente uma Cidade pode estar subordinada diretamente a mais de uma região de influência, configurando as duplas ou múltiplas subordinações.” IBGE, 2020

A transposição da hierarquia da cidade para os municípios considera o seguinte contexto: se uma determinada cidade é uma Capital Regional ou qualquer outra hierarquia e integra um Arranjo Populacional, é todo esse conjunto que possui essa hierarquia e não cada município do Arranjo tomado isoladamente (IBGE, 2020).

A hierarquia urbana indica a centralidade da cidade de acordo com a atração que exerce em populações de outros centros urbanos para acesso a bens e serviços e o nível de articulação territorial que a cidade possui por estar inserida em atividades de gestão pública e empresarial. São *cinco níveis* hierárquicos, com *onze subdivisões*: Metrôpoles (1A, 1B e 1C), Capitais Regionais (2A, 2B e 2C), Centros Sub-Regionais (3A e 3B), Centros de Zona (4A e 4B) e Centros Locais (5), conforme Quadro 1.

^[5] Para investigar as relações de proximidade, a ferramenta metodológica adotada foi um questionário aplicado por agentes de pesquisa do IBGE na maior parte dos municípios brasileiros. Em cada município, três informantes foram consultados a respeito de quais eram os municípios mais procurados pela população daquela localidade em busca de nove produtos e serviços selecionados. O objetivo foi obter uma resposta representativa do comportamento habitual para o conjunto dos habitantes da unidade urbana pesquisada. Os temas foram: compras de vestuário e calçados, móveis e eletroeletrônicos, serviços de saúde de baixa, média e alta complexidade, ensino superior, atividades culturais e esportivas, uso de aeroporto e a origem dos jornais que circulam no município. Os informantes poderiam responder no mínimo um e no máximo cinco municípios de destino para cada resposta. Não era possível responder o próprio município em questão como destino. Ao indicar os municípios procurados para cada tema, os informantes deveriam estimar o percentual de participação de cada destino indicado. O objetivo era estabelecer uma ordem de grandeza que permitisse diferenciar destinos preponderantes ante a destinos mais raramente procurados ou indicar divisões mais equânimes entre os municípios quando fosse o caso.

Quadro 1. Relação entre os grupos hierárquicos da gestão do território e a hierarquia urbana

GRUPO HIERÁRQUICO (CGT)	HIERARQUIA URBANA DE REFERÊNCIA
1 - Metrópole	1a. Grande Metrópole Nacional
	1b. Metrópole Nacional
	1c. Metrópole
2 - Capital Regional	2a. Capital Regional A
	2b. Capital Regional B
	2c. Capital Regional C
3 - Centro Sub-Regional	3a. Centro Sub-regional A
	3b. Centro Sub-regional B
4 - Centro de Zona	4a. Centro de Zona A
	4b. Centro de Zona B
5 - Centros Locais	5. Centro Local

Fonte: IBGE, 2020.

4.2. HIERARQUIA URBANA NO TOCANTINS

Com base na classificação do *REGIC 2018* (IBGE, 2020), foi sistematizada por meio do Quadro 2, a hierarquia urbana do Tocantins, sendo composta por duas Capitais Regionais (Palmas e Araguaína), quatro Centros Sub-Regionais (Gurupi, Porto Nacional, Paraíso do Tocantins e Tocantinópolis), doze Centros de Zona e elevada quantidade de Centros Locais.

Palmas, classificada como Capital Regional B, é o principal centro urbano do estado. Pela sua centralidade como capital estadual, abriga estrutura dos órgãos responsáveis pela gestão pública em nível federal e estadual. Além disso, possui a maior oferta de serviços especializados do estado. A cidade de Araguaína, no norte do estado, foi classificada como Capital Regional C e ocupa o segundo lugar em termos de população e Produto Interno Bruto no estado e estrutura sua própria rede.

A cidade de Gurupi, no sul, que possui a terceira maior população estadual, foi classificada em termos de Centro Sub-Regional A. Sequencialmente, 3 três cidades foram classificadas como Centro Sub-Regional B: Porto Nacional, Paraíso do Tocantins e o Arranjo Populacional *Tocantinópolis/TO - Porto Franco/MA*.

As cidades classificadas como Centros de Zona possuem 2 dois níveis hierárquicos. As cidades de Aguiarnópolis, Colinas do Tocantins, Dianópolis e Guaraí foram classificadas como Centros de Zona A. Como Centros de Zona B, elencam-se Araguatins, Augustinópolis, Natividade, Palmeirópolis, Xambioá e o Arranjo Populacional de *Pedro Afonso*, Bom Jesus do Tocantins e Tupirama.

Quadro 2. Hierarquia Urbana do Estado do Tocantins

HIERARQUIA URBANA DE REFERÊNCIA	MUNICÍPIOS
Capital Regional B	Palmas
Capital Regional C	Araguaína
Centro Sub-Regional A	Gurupi
Centros Sub-Regionais B	Paraíso do Tocantins, Porto Nacional e Tocantinópolis (AP Tocantinópolis/TO - Porto Franco/MA).
Centros de Zona A	Aguiarnópolis, Colinas do Tocantins, Dianópolis e Guaraí.
Centros de Zona B	Araguatins, Augustinópolis, Bom Jesus do Tocantins (AP Pedro Afonso/TO), Natividade, Palmeirópolis, Pedro Afonso (AP Pedro Afonso/TO), Tupirama (AP Pedro Afonso/TO) e Xambioá.
Centros Locais	Abreulândia, Aliança do Tocantins, Almas, Alvorada, Ananás, Angico, Aparecida do Rio Negro, Aragominas, Araguaçema Araguaçu, Araguanã, Arapoema, Arraias, Aurora do Tocantins, Axixá do Tocantins, Babaçulândia, Bandeirantes do Tocantins, Barra do Ouro, Barrolândia, Bernardo Sayão, Brasilândia do Tocantins, Brejinho de Nazaré, Buriti do Tocantins Cachoeirinha, Campos Lindos, Cariri do Tocantins, Carmolândia, Carrasco Bonito, Caseara, Centenário, Chapada da Natividade, Chapada de Areia, Colméia, Combinado, Conceição do Tocantins, Couto Magalhães, Cristalândia, Crixás do Tocantins, Darcinópolis, Divinópolis do Tocantins, Dois Irmãos do Tocantins, Dueré, Esperantina, Fátima, Figueirópolis, Filadélfia, Formoso do Araguaia, Goianorte, Goiatins, Ipueiras, Itacajá, Itaguatins, Itapiratins, Itaporã do Tocantins, Jaú do Tocantins, Juarina, Lagoa da Confusão, Lagoa do Tocantins, Lajeado, Lavandeira, Lizarda, Luzinópolis, Marianópolis do Tocantins, Mateiros, Maurilândia do Tocantins, Miracema do Tocantins, Miranorte, Monte do Carmo, Monte Santo do Tocantins, Muricilândia, Nazaré, Nova Olinda, Nova Rosalândia, Novo Acordo, Novo Alegre, Novo Jardim, Oliveira de Fátima, Palmeirante, Palmeiras do Tocantins, Paranã, Pau D'Arco, Peixe, Pequizeiro, Pindorama do Tocantins, Piraquê, Pium, Ponte Alta do Bom Jesus, Ponte Alta do Tocantins, Porto Alegre do Tocantins, Praia Norte, Presidente Kennedy, Pugmil, Recursolândia, Riachinho, Rio da Conceição, Rio dos Bois, Rio Sono, Sampaio, Sandolândia, Santa Fé do Araguaia, Santa Maria do Tocantins, Santa Rita do Tocantins, Santa Rosa do Tocantins, Santa Tereza do Tocantins, Santa Terezinha do Tocantins, São Bento do Tocantins, São Félix do Tocantins, São Miguel do Tocantins, São Salvador do Tocantins, São Sebastião do Tocantins, São Valério, Silvanópolis, Sítio Novo do Tocantins, Sucupira, Tabocão, Taguatinga, Taipas do Tocantins, Talismã, Tocantínia, Tupiratins e Wanderlândia.

Fonte: IBGE, 2020.

Apenas quatro municípios recebem múltiplas subordinações, ou seja, se encontra diretamente vinculados à região de influência de mais de uma cidade: Cachoeirinha, Oliveira de Fátima, Taguatinga e Tocantinópolis (Quadro 3).

Quadro 3. Múltiplas Subordinações de Municípios Tocantinenses

MUNICÍPIO	REGIAO DE INFLUÊNCIA 1	REGIAO DE INFLUÊNCIA 2
Cachoeirinha	Araguatins	Augustinópolis
Oliveira de Fátima	Paraíso do Tocantins	Porto Nacional
Taguatinga	Dianópolis	Luís Eduardo Magalhães (BA)
Tocantinópolis	Palmas	Arranjo Populacional de Imperatriz/MA

Fonte: IBGE, 2020.

Os demais municípios do estado, segundo o *REGIC 2018* (IBGE, 2020), se vinculam diretamente à região de influência de apenas uma outra cidade. O Quadro 4 demonstra de forma hierárquica a Rede de Influência do Tocantins.

Quadro 4. Rede de Influência do Estado do Tocantins

REGIÃO DE INFLUÊNCIA 1	Nº MUNICÍPIOS INFLUENCIADOS	MUNICÍPIOS INFLUENCIADOS
Palmas	39	Abreulândia, Almas, Aparecida do Rio Negro, Araguacema, Araguaína, Bom Jesus do Tocantins, Centenário, Colméia, Conceição do Tocantins, Dianópolis, Goianorte, Guaraí, Gurupi, Itacajá, Lagoa da Confusão, Lagoa do Tocantins, Lajeado, Lizarda, Mateiros, Miracema do Tocantins, Miranorte, Natividade, Novo Acordo, Paraíso do Tocantins, Paranã, Pedro Afonso, Ponte Alta do Tocantins, Porto Nacional, Recursolândia, Rio dos Bois, Rio Sono, Santa Rita do Tocantins, Santa Rosa do Tocantins, Santa Tereza do Tocantins, São Félix do Tocantins, Silvanópolis, Tocantínia, Tocantinópolis e Tupirama.
Araguaína	23	Ananás, Angico, Aragominas, Araguañã, Arapoema, Babaçulândia, Barra do Ouro, Campos Lindos, Carmolândia, Colinas do Tocantins, Darcinópolis, Filadélfia, Goiatins, Luzinópolis, Muricilândia, Nova Olinda, Palmeirante, Pau D'Arco, Piraquê, Riachinho, Santa Fé do Araguaia, Wanderlândia e Xambioá.
Gurupi	14	Aliança do Tocantins, Alvorada, Araguaçu, Cariri do Tocantins, Crixás do Tocantins, Dueré, Figueirópolis, Formoso do Araguaia, Jaú do Tocantins, Palmeirópolis, Peixe, Sandolândia, São Valério e Sucupira.
Paraíso do Tocantins	12	Barrolândia, Caseara, Chapada de Areia, Cristalândia, Divinópolis do Tocantins, Dois Irmãos do Tocantins, Marianópolis do Tocantins, Monte Santo do Tocantins, Nova Rosalândia, Oliveira de Fátima, Pium e Pugmil.
Augustinópolis	6	Buriti do Tocantins, Carrasco Bonito, Esperantina, Praia Norte, Sampaio e São Sebastião do Tocantins.
Colinas do Tocantins	6	Bandeirantes do Tocantins, Bernardo Sayão, Brasilândia do Tocantins, Itapiratins, Juarina e Tupiratins.
Dianópolis	6	Novo Jardim, Ponte Alta do Bom Jesus, Porto Alegre do Tocantins, Rio da Conceição, Taguatinga e Taipas do Tocantins.
Porto Nacional	5	Brejinho de Nazaré, Fátima, Ipueiras, Monte do Carmo e Pindorama do Tocantins.
Guaraí	4	Itaporã do Tocantins, Pequizeiro, Presidente Kennedy e Tabocão,
Araguatins	2	Cachoeirinha e São Bento do Tocantins.
Natividade	1	Chapada da Natividade
Palmeirópolis	1	São Salvador do Tocantins

Fonte: IBGE, 2020.

A *Capital Palmas* (Capital Regional B) exerce influência sobre 39 municípios; *Araguaína* (Capital Regional C) sobre 23 municípios; *Gurupi* (Centro Sub-Regional A) sobre 14 municípios; *Paraíso do Tocantins* (Centro Sub-Regional B) sobre 12 municípios; *Augustinópolis*, *Colinas do Tocantins* (Centro de Zona A) e *Dianópolis* (Centro de Zona A) sobre 6 municípios cada; *Porto Nacional* (Centro Sub-Regional B) sobre 5 cinco municípios; *Guaraí* (Centro de Zona A) sobre 4 municípios; *Araguatins* (Centro de Zona B) sobre 2 municípios; *Natividade* e *Palmeirópolis* (Centro de Zona B) sobre 1 município cada.

Com relação aos Arranjos Populacionais - AP, o de *Imperatriz/MA* exerce influência sobre 8 municípios: Aguiarnópolis, Araguatins, Augustinópolis, Axixá do Tocantins, Itaguatins, Maurilândia do Tocantins, São Miguel do Tocantins e Sítio Novo do Tocantins; o *AP de Tocantinópolis/TO - Porto Franco/MA* sobre 2 municípios: Nazaré e Santa Terezinha do Tocantins; o *AP de Estreito/MA* sobre o município de Palmeiras do Tocantins; o *AP de Goiânia/GO* sobre a capital Palmas e o *AP de Pedro Afonso/TO* sobre o município de Santa Maria do Tocantins.

Além dos Arranjos Populacionais, *Influências Interestaduais* também ocorrem no estado. Os municípios de Arraias, Aurora do Tocantins, Combinado, Lavandeira e Novo Alegre vinculam-se diretamente à *Região de Influência de Campos Belos (GO)*; Couto Magalhães ao município de *Conceição do Araguaia (PA)* e Talismã ao município de *Porangatu (GO)*.

É importante notar que a rede de influência é complexa e dinâmica, com diferentes atores interagindo em várias esferas, evoluindo ao longo do tempo, à medida que as condições sociais, políticas e econômicas do estado mudam.

No intuito facilitar a visualização da Rede de Influência do Estado do Tocantins, os vínculos municipais foram divididos entre Intraestadual - relacionado ao que ocorre dentro do estado; e Interestadual - que se realiza de estado para estado (Mapas 38 e 39).

No Anexo I deste documento está contida nota metodológica sobre estabelecimento da hierarquia urbana e construção das regiões de influência, com base no *REGIC 2018* (IBGE, 2020).

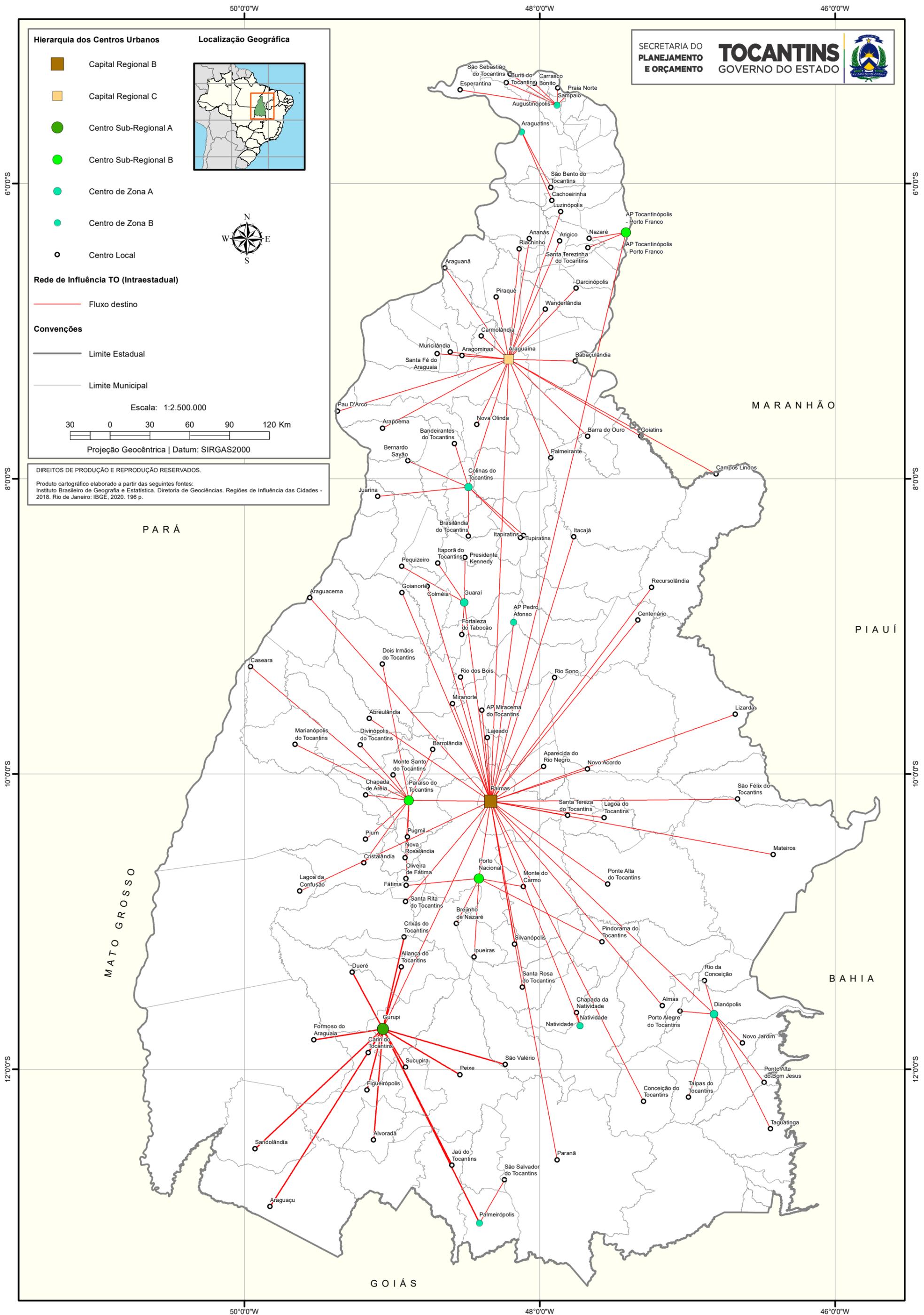
4.3. LIGAÇÃO ENTRE AS CIDADES DO TOCANTINS

Analisando-se a movimentação para acessar bens e serviços, com base na matriz de relacionamento das ligações entre cidades do IBGE (IBGE, 2020), identificam-se padrões de deslocamento comuns e diferenciados regionalmente no estado do Tocantins. Os fluxos de deslocamento estão representados no Mapa 40. Ligações entre Cidades - 2018 e no Mapa 41. Conexões Externas - 2018.

Para efeito do estudo, os bens e serviços analisados foram: compra de vestuário e calçados, compra de móveis e eletroeletrônicos, saúde de baixa e média complexidade, saúde de alta complexidade, ensino superior, atividades culturais, atividades esportivas, aeroporto, jornais e transporte público.

A matriz de relacionamentos é apresentada no Apêndice deste documento, dividida por regionais e classificada de forma crescente pela distância do deslocamento entre os municípios. No Anexo II está contida nota metodológica sobre os principais aspectos investigados por meio do questionário pela pesquisa REGIC - 2018.

Mapa 38. Rede de Influência Intra-estadual - 2018



Mapa 39. Rede de Influência Inter-estadual - 2018

Hierarquia dos Centros Urbanos

-  Metrópole
-  Capital Regional B
-  Capital Regional C
-  Centro Sub-Regional A
-  Centro Sub-Regional B
-  Centro de Zona A
-  Centro de Zona B
-  Centro Local

Localização Geográfica

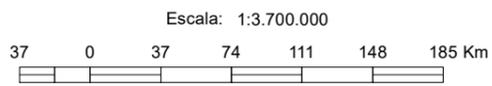


Rede de influência TO (Interestadual)

-  Fluxo destino

Convenções

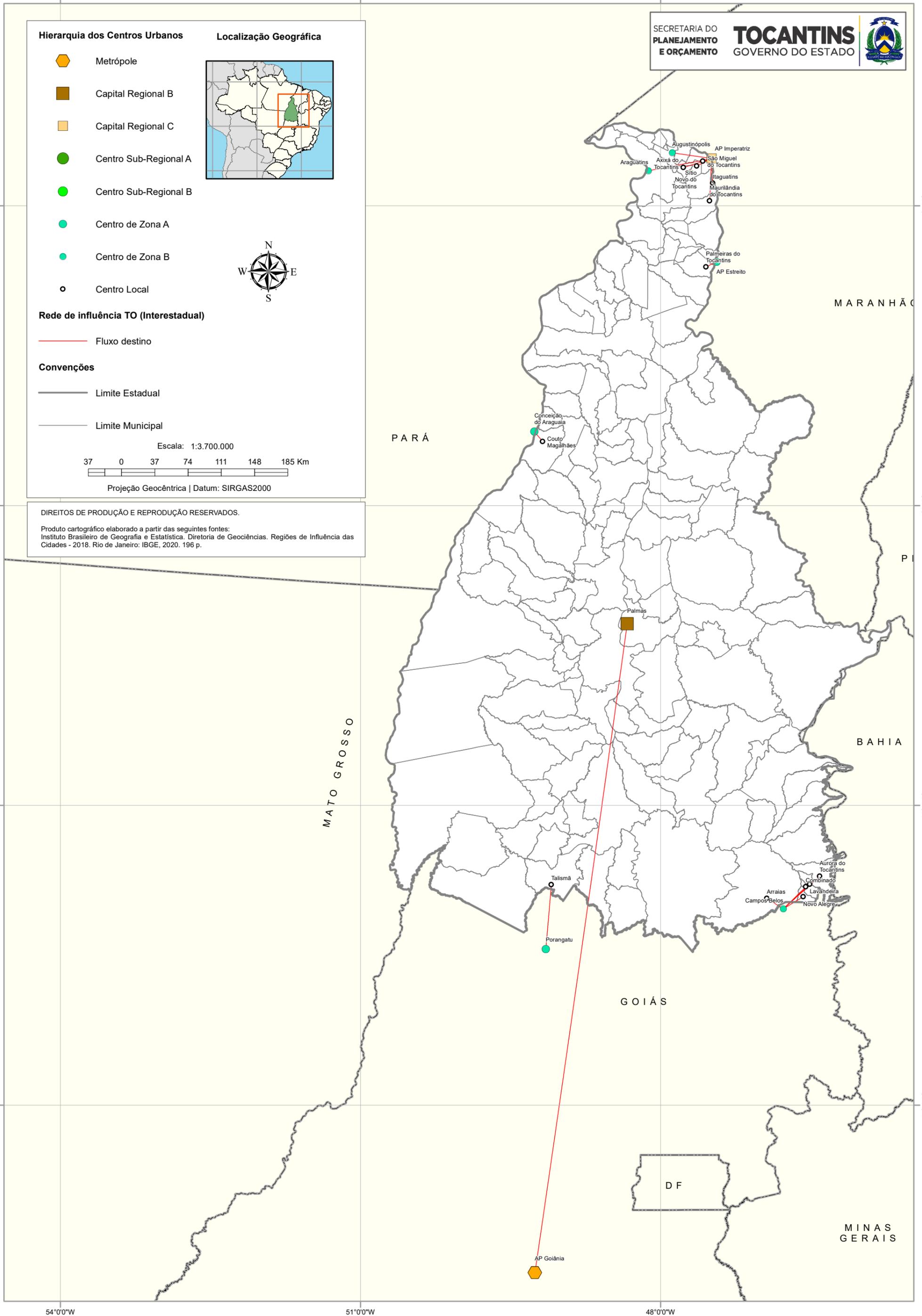
-  Limite Estadual
-  Limite Municipal



Projeção Geocêntrica | Datum: SIRGAS2000

DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.

Produto cartográfico elaborado a partir das seguintes fontes:
 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Geociências. Regiões de Influência das Cidades - 2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. 196 p.



54°00'W

51°00'W

48°00'W

6°00'S

9°00'S

12°00'S

15°00'S

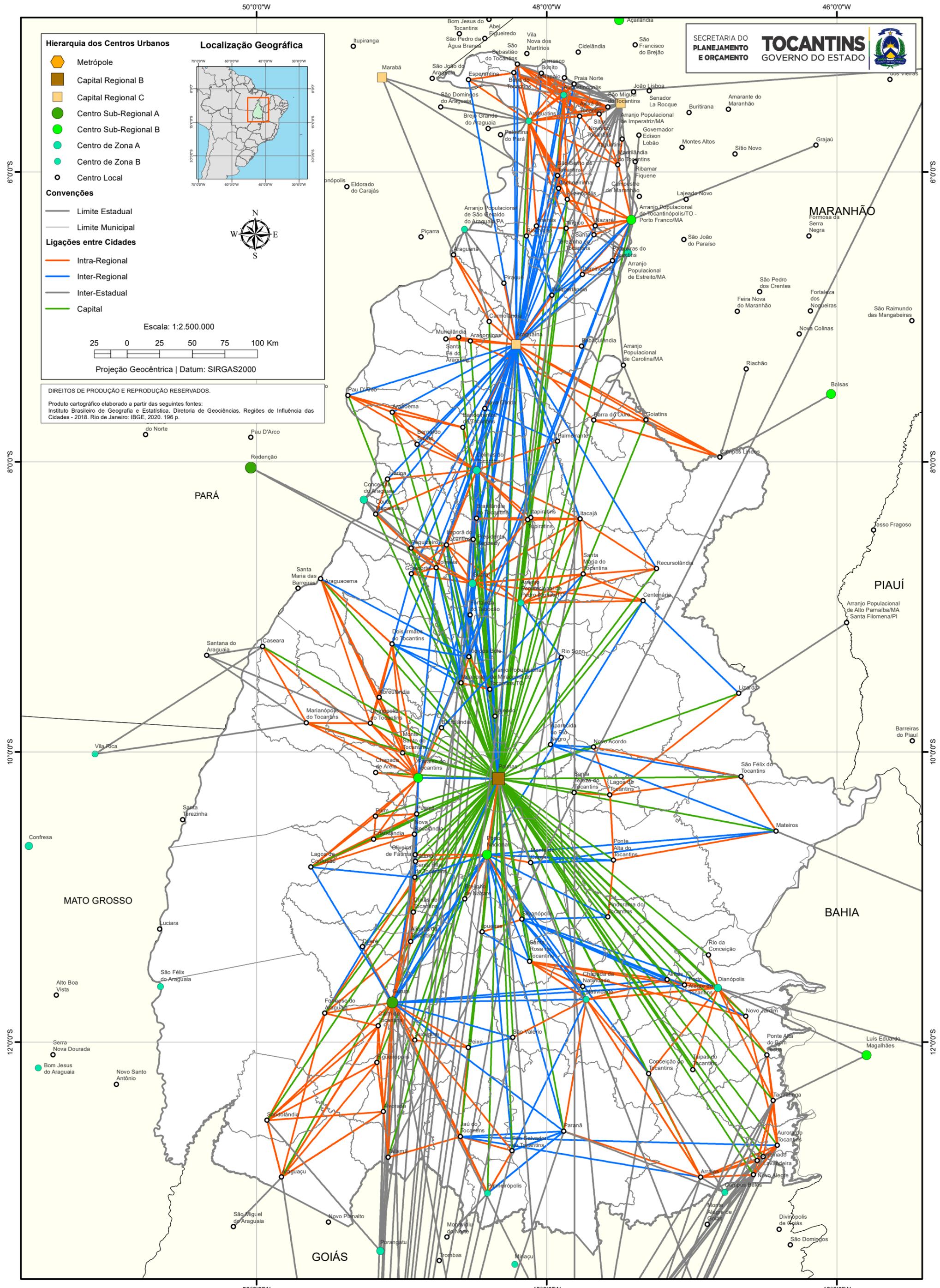
6°00'S

9°00'S

12°00'S

15°00'S

Mapa 40. Ligação entre Cidades - 2018



Hierarquia dos Centros Urbanos

- Metrópole
- Capital Regional B
- Capital Regional C
- Centro Sub-Regional A
- Centro Sub-Regional B
- Centro de Zona A
- Centro de Zona B
- Centro Local

Localização Geográfica



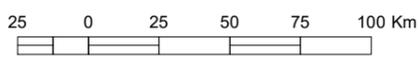
Convenções

- Limite Estadual
- Limite Municipal

Ligações entre Cidades

- Intra-Regional
- Inter-Regional
- Inter-Estadual
- Capital

Escala: 1:2.500.000



Projeção Geocêntrica | Datum: SIRGAS2000

DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.

Produto cartográfico elaborado a partir das seguintes fontes:
 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Geociências. Regiões de Influência das Cidades - 2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. 196 p.

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
TOCANTINS
 GOVERNO DO ESTADO

6°00'S
8°00'S
10°00'S
12°00'S

6°00'S
8°00'S
10°00'S
12°00'S

50°00'W 48°00'W 46°00'W

50°00'W 48°00'W 46°00'W

PARÁ

MARANHÃO

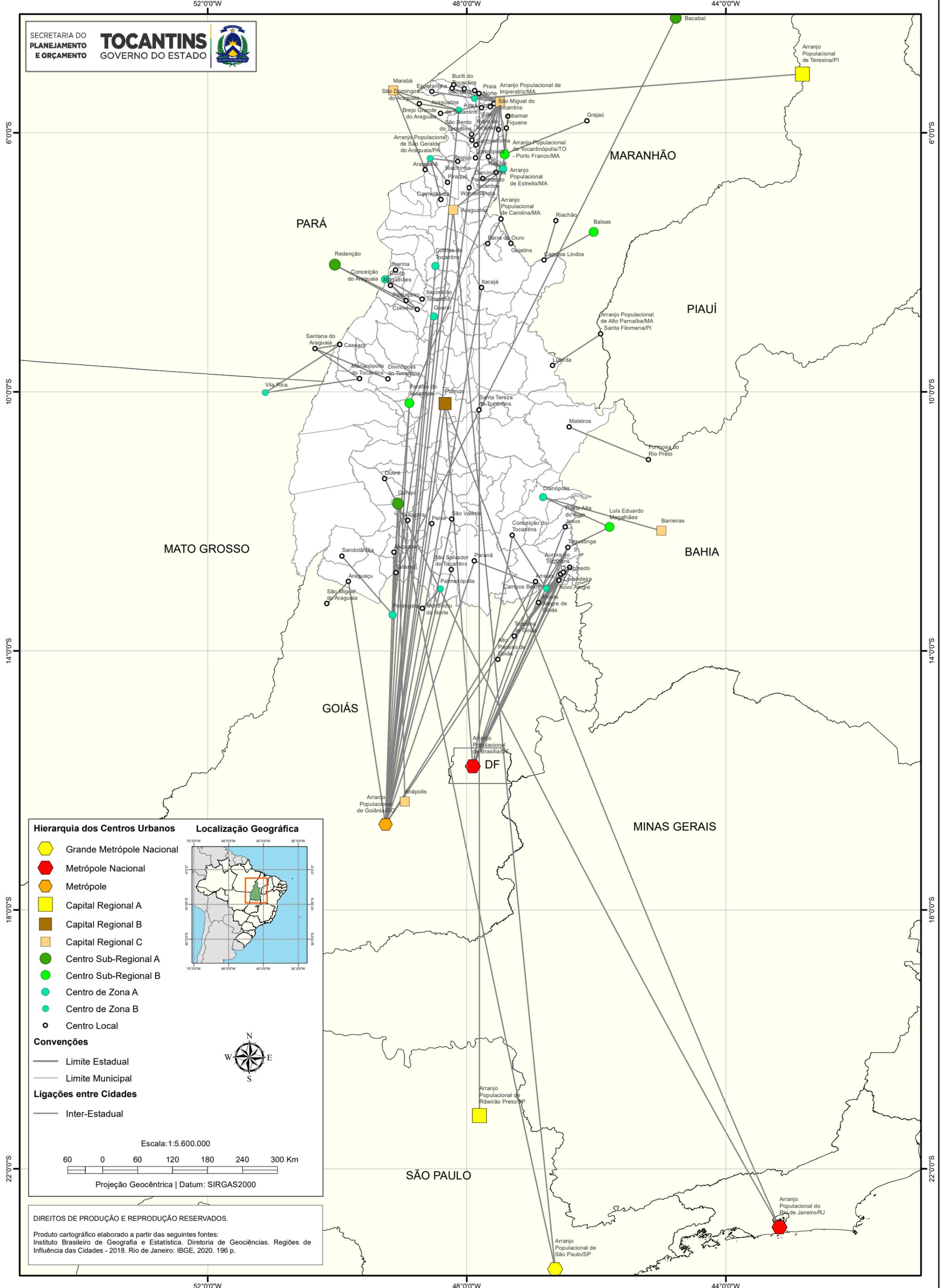
PIAUI

MATO GROSSO

BAHIA

GOIÁS

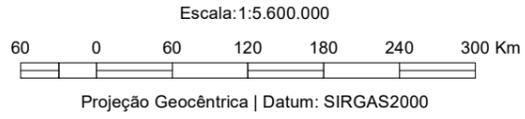
Mapa 41. Conexões Externas - 2018



- Hierarquia dos Centros Urbanos**
-  Grande Metrópole Nacional
 -  Metrópole Nacional
 -  Metrópole
 -  Capital Regional A
 -  Capital Regional B
 -  Capital Regional C
 -  Centro Sub-Regional A
 -  Centro Sub-Regional B
 -  Centro de Zona A
 -  Centro de Zona B
 -  Centro Local



- Convenções**
-  Limite Estadual
 -  Limite Municipal
- Ligações entre Cidades**
-  Inter-Estadual



DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.

Produto cartográfico elaborado a partir das seguintes fontes:
 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Geociências. Regiões de Influência das Cidades - 2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. 196 p.



5. REGIONALIZAÇÃO DE PLANEJAMENTO

5.1. REGIONAIS DE PLANEJAMENTO

A regionalização de planejamento governamental do Tocantins está alicerçada em oito regionais: Bico do Papagaio, Norte, Meio Norte, Vale do Araguaia, Central, Jalapão, Sul e Sudeste (Mapa 42).

A Regional Bico do Papagaio compreende 25 municípios: Aguiarnópolis, Ananás, Angico, Araguatins, Augustinópolis, Axixá do Tocantins, Buriti do Tocantins, Cachoeirinha, Carrasco Bonito, Darcinópolis, Esperantina, Itaguatins, Luzinópolis, Maurilândia do Tocantins, Nazaré, Palmeiras do Tocantins, Praia Norte, Riachinho, Sampaio, Santa Terezinha do Tocantins, São Bento do Tocantins, São Miguel do Tocantins, São Sebastião do Tocantins, Sítio Novo do Tocantins e Tocantinópolis.

A Regional Norte engloba 15 municípios: Aragominas, Araguaína, Araganã, Babaçulândia, Barra do Ouro, Campos Lindos, Carmolândia, Filadélfia, Goiatins, Muricilândia, Nova Olinda, Piraquê, Santa Fé do Araguaia, Wanderlândia e Xambioá.

A Regional Meio Norte abarca 25 municípios: Arapoema, Bandeirantes do Tocantins, Bernardo Sayão, Bom Jesus do Tocantins, Brasilândia do Tocantins, Centenário, Colinas do Tocantins, Colméia, Couto de Magalhães, Goianorte, Guaraí, Itacajá, Itapiratins, Itaporã do Tocantins, Juarina, Palmeirante, Pau d'Arco, Pedro Afonso, Pequizeiro, Presidente Kennedy, Recursolândia, Santa Maria do Tocantins, Tabocão, Tupirama e Tupiratins.

A Regional Vale do Araguaia compreende 15 municípios: Abreulândia, Araguacema, Barrolândia, Caseara, Chapada de Areia, Cristalândia, Divinópolis do Tocantins, Dois Irmãos do Tocantins, Lagoa da Confusão, Marianópolis do Tocantins, Monte Santo do Tocantins, Nova Rosalândia, Paraíso do Tocantins, Pium e Pugmil.

A Regional Central engloba 14 municípios: Aparecida do Rio Negro, Brejinho de Nazaré, Fátima, Ipueiras, Lajeado, Miracema do Tocantins, Miranorte, Monte do Carmo, Oliveira de Fátima, Palmas, Porto Nacional, Rio dos Bois, Silvanópolis e Tocantínia.

A Regional Jalapão contém 9 municípios: Lagoa do Tocantins, Lizarda, Mateiros, Novo Acordo, Pindorama do Tocantins, Ponte Alta do Tocantins, Rio Sono, Santa Tereza do Tocantins e São Félix do Tocantins.

A Regional Sul abrange 17 municípios: Aliança do Tocantins, Alvorada, Araguaçu, Cariri do Tocantins, Crixás do Tocantins, Dueré, Figueirópolis, Formoso do Araguaia, Gurupi, Jaú do Tocantins, Palmeirópolis, Peixe, Sandolândia, Santa Rita do Tocantins, São Salvador do Tocantins, Sucupira e Talismã.

Por fim, a Regional Sudeste compreende 19 municípios: Almas, Arraias, Aurora do Tocantins, Chapada da Natividade, Combinado, Conceição do Tocantins, Dianópolis, Lavandeira, Natividade, Novo Alegre, Novo Jardim, Paranã, Ponte Alta do Bom Jesus, Porto Alegre do Tocantins, Rio da Conceição, Santa Rosa do Tocantins, São Valério da Natividade, Taguatinga e Taipas do Tocantins.

Considerando a hierarquia urbana e rede de influência, os vínculos municipais de cada Regional foram espacializados em âmbito Intrarregional - que ocorre dentro de uma única região e Inter-regional - que ocorrem entre múltiplas regiões (Mapa 43) e em âmbito Interestadual - que se realiza de estado para estado (Mapa 44).

O fluxo de deslocamento para acessar bens e serviços possui padrões de deslocamento diferenciados regionalmente, conforme especializados por meio do mapa 45 (Ligações entre Cidades - 2018 -

Regiões de Planejamento) e do Mapa 46 (Conexões Externas - 2018 - Regiões de Planejamento). As informações foram sistematizadas por regionais com base na matriz de relacionamento das ligações entre cidades do IBGE (IBGE, 2020), disponível no Apêndice deste documento.

5.2. MACRORREGIONAIS DE PLANEJAMENTO

As macrorregionalização de planejamento governamental está estruturada em três macrorregionais: Sul, Centro e Norte, conforme espacializado no Mapa 47.

Os vínculos municipais de cada macrorregional, em termos de hierarquia urbana e rede de influência, estão espacializados em âmbito Intrarregional e Inter-regional por meio do Mapa 48.

5.2.1. MACRORREGIONAL SUL

A Macrorregião Sul é composta pelas regionais Sul e Sudeste, compreendendo 36 municípios e destaca-se pela forte presença da agroindústria, com ênfase na produção de grãos e pecuária. Possui uma superfície de 96.670,4 km². Neste recorte territorial, a cidade de Gurupi, detentora da terceira maior população estadual, possui nível hierárquico mais elevado, sendo classificada em termos de *Centro Sub-Regional A* conforme *REGIC 2018* (IBGE, 2020).

CARACTERÍSTICAS

Gurupi é o principal centro urbano da macrorregião Sul, conhecido por sua forte presença na agroindústria e educação superior. É um ponto crucial para a produção agrícola e pecuária do estado. Dianópolis contribui com atividades agrícolas e tem potencial para desenvolvimento turístico da região, junto com os demais municípios que compõe a Região Turística de Serras Gerais com uma enorme variedade de atrativos naturais.

REDE DE CIDADES

Gurupi lidera uma rede de cidades que inclui municípios menores que se beneficiam de sua infraestrutura e serviços. A integração dessas cidades promove o desenvolvimento agroindustrial e facilita o escoamento da produção agrícola para outros mercados. Dianópolis mantém relações comerciais e sociais com outros municípios da região, especialmente aqueles próximos, onde os habitantes podem buscar serviços e produtos não disponíveis localmente.

5.2.2. MACRORREGIONAL CENTRO

A Macrorregião Central abrange as regionais Vale do Araguaia, Central e Jalapão, totalizando 38 municípios, sendo o núcleo administrativo e político do estado, além de concentrar investimentos significativos em infraestrutura, educação e serviços públicos. Sua superfície abrange 100.699,17 km². Palmas, principal centro urbano do estado e classificada como *Capital Regional B* conforme *REGIC 2018* (IBGE, 2020), possui maior nível hierárquico.

CARACTERÍSTICAS

Palmas, a capital do estado, é o centro administrativo, político e econômico da macrorregião. A cidade foi planejada para ser um polo de desenvolvimento regional, com investimentos em infraestrutura, educação e serviços públicos. Paraíso do Tocantins atua como um importante ponto de apoio na região, com uma economia diversificada. Porto Nacional é um dos municípios mais antigos e tradicionais do estado, com uma significativa influência cultural e histórica, além de contribuir economicamente com a produção agropecuária e a educação.

REDE DE CIDADES

Palmas possui uma rede de cidades que dependem diretamente de seus serviços e infraestrutura, como os municípios de Paraíso do Tocantins, Porto Nacional e Miracema do Tocantins. A interação entre essas cidades facilita a distribuição de serviços e o desenvolvimento regional. Porto Nacional, em particular, tem uma forte relação com Palmas, servindo como um importante elo na rede de serviços e infraestrutura regional.

5.2.3. MACRORREGIONAL NORTE

A Macrorregional Norte abrange as regionais Meio Norte, Norte e Bico do Papagaio, contendo 75 municípios, sendo um importante centro econômico e de serviços, com uma economia diversa que engloba comércio, serviços e agropecuária. Compreende uma área de 77.251,14 km². Neste recorte territorial, a cidade de Araguaína, segundo lugar em termos de população no estado, classificada como *Capital Regional C* conforme *REGIC 2018* (IBGE, 2020), apresenta maior nível hierárquico.

CARACTERÍSTICAS

Araguaína é a principal cidade da região, servindo como um polo econômico, comercial e de serviços. É um importante centro de agropecuária, comércio e educação. Tocantinópolis (Arranjo Populacional) é uma cidade com relevante importância histórica e cultural, além de ser um centro de comércio e serviços para os municípios vizinhos. Augustinópolis desempenha um papel importante na economia local, especialmente na área do comércio e serviços, e é um centro regional de educação e saúde. Colinas do Tocantins é um centro regional de comércio e serviços de apoio à agropecuária. Guaraí é um importante centro de apoio logístico e comercial, situado em uma posição estratégica no entroncamento de rodovias, facilitando a distribuição de produtos agrícolas e mercadorias.

REDE DE CIDADES

Araguaína exerce uma forte influência sobre os municípios vizinhos, integrando uma rede de cidades menores que dependem de seus serviços médicos, educacionais e comerciais. Tocantinópolis e Augustinópolis são pontos-chave na rede de cidades, especialmente para a prestação de serviços comerciais, educacionais e de saúde. Colinas do Tocantins exerce uma considerável influência sobre os municípios vizinhos, servindo como um ponto de apoio para diversas atividades econômicas e sociais; também oferece serviços médicos, educacionais e comerciais que são vitais para os municípios menores em seu entorno. Guaraí funciona como um importante centro de operações logísticas da região, conectando o fluxo de produtos e pessoas entre diferentes partes do estado.

Mapa 42. Regiões de Planejamento do Estado do Tocantins

50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

Convenções

- Limite Municipal
- Sede Municipal



Regionais

- Norte
- Bico do Papagaio
- Central
- Meio Norte
- Jalapão
- Sudeste
- Sul
- Vale do Araguaia

Escala: 1:3.600.000

40 0 40 80 120 Km

Projeção Geocêntrica | Datum: SIRGAS2000

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



6°0'0"S

6°0'0"S

8°0'0"S

8°0'0"S

10°0'0"S

10°0'0"S

12°0'0"S

12°0'0"S

DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.

Produto cartográfico elaborado a partir das seguintes fontes:
Secretaria do Planejamento e Orçamento. Base de Dados Geográficos
do Estado do Tocantins. Plano de Informação de Limites Municipais –
2022. Palmas, 2023.

Localização Geográfica



MATO
GROSSO

PARÁ

MARANHÃO

PIAUI

BAHIA

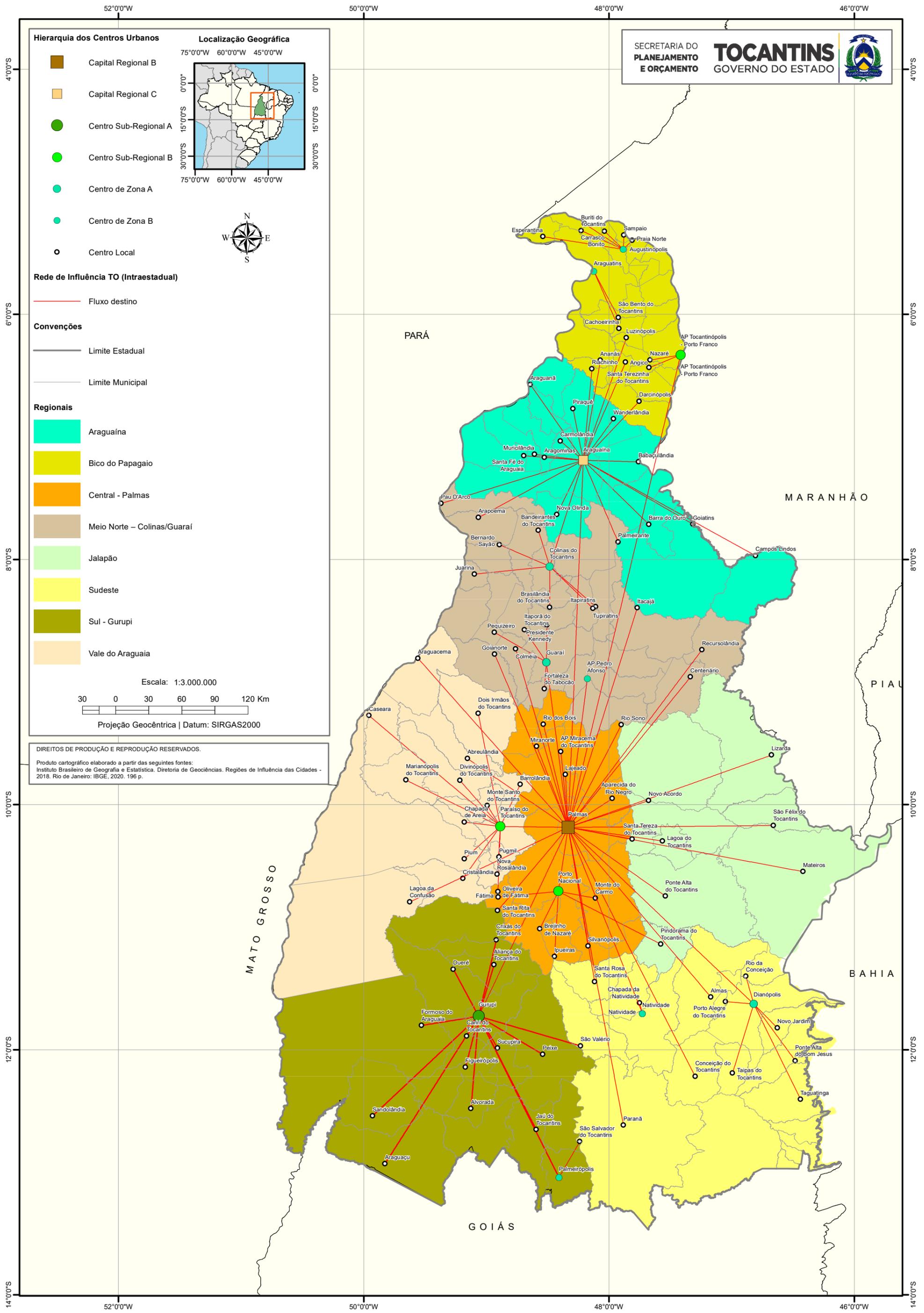
GOIÁS

50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

Mapa 43. Rede de Influência Intra-estadual - 2018 - Regiões de Planejamento



SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
TOCANTINS
 GOVERNO DO ESTADO



Hierarquia dos Centros Urbanos

- Capital Regional B
- Capital Regional C
- Centro Sub-Regional A
- Centro Sub-Regional B
- Centro de Zona A
- Centro de Zona B
- Centro Local

Localização Geográfica



Rede de Influência TO (Intraestadual)

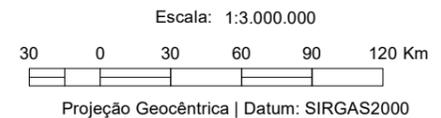
- Fluxo destino

Convenções

- Limite Estadual
- Limite Municipal

Regionais

- Araguaína
- Bico do Papagaio
- Central - Palmas
- Meio Norte – Colinas/Guarai
- Jalapão
- Sudeste
- Sul - Gurupi
- Vale do Araguaia



DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.
 Produto cartográfico elaborado a partir das seguintes fontes:
 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Geociências. Regiões de Influência das Cidades - 2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. 196 p.

4°00'S
6°00'S
8°00'S
10°00'S
12°00'S
14°00'S

4°00'S
6°00'S
8°00'S
10°00'S
12°00'S
14°00'S

52°00'W 50°00'W 48°00'W 46°00'W

52°00'W 50°00'W 48°00'W 46°00'W

Mapa 44. Rede de Influência Inter-estadual - 2018 - Regiões de Planejamento

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

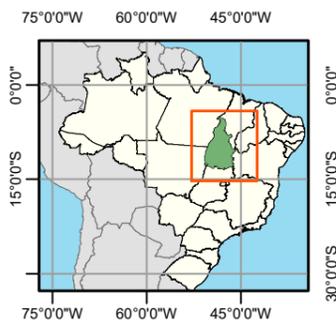
TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



Hierarquia dos Centros Urbanos

-  Metrópole
-  Capital Regional B
-  Capital Regional C
-  Centro de Zona A
-  Centro de Zona B
-  Centro Local

Localização Geográfica



Convenções

-  Limite Estadual
-  Limite Municipal

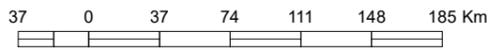
Rede de influência TO (Interestadual)

-  Fluxo destino

Regionais

-  Araguaína
-  Bico do Papagaio
-  Central - Palmas
-  Meio Norte – Colinas/Guarai
-  Jalapão
-  Sudeste
-  Sul - Gurupi
-  Vale do Araguaia

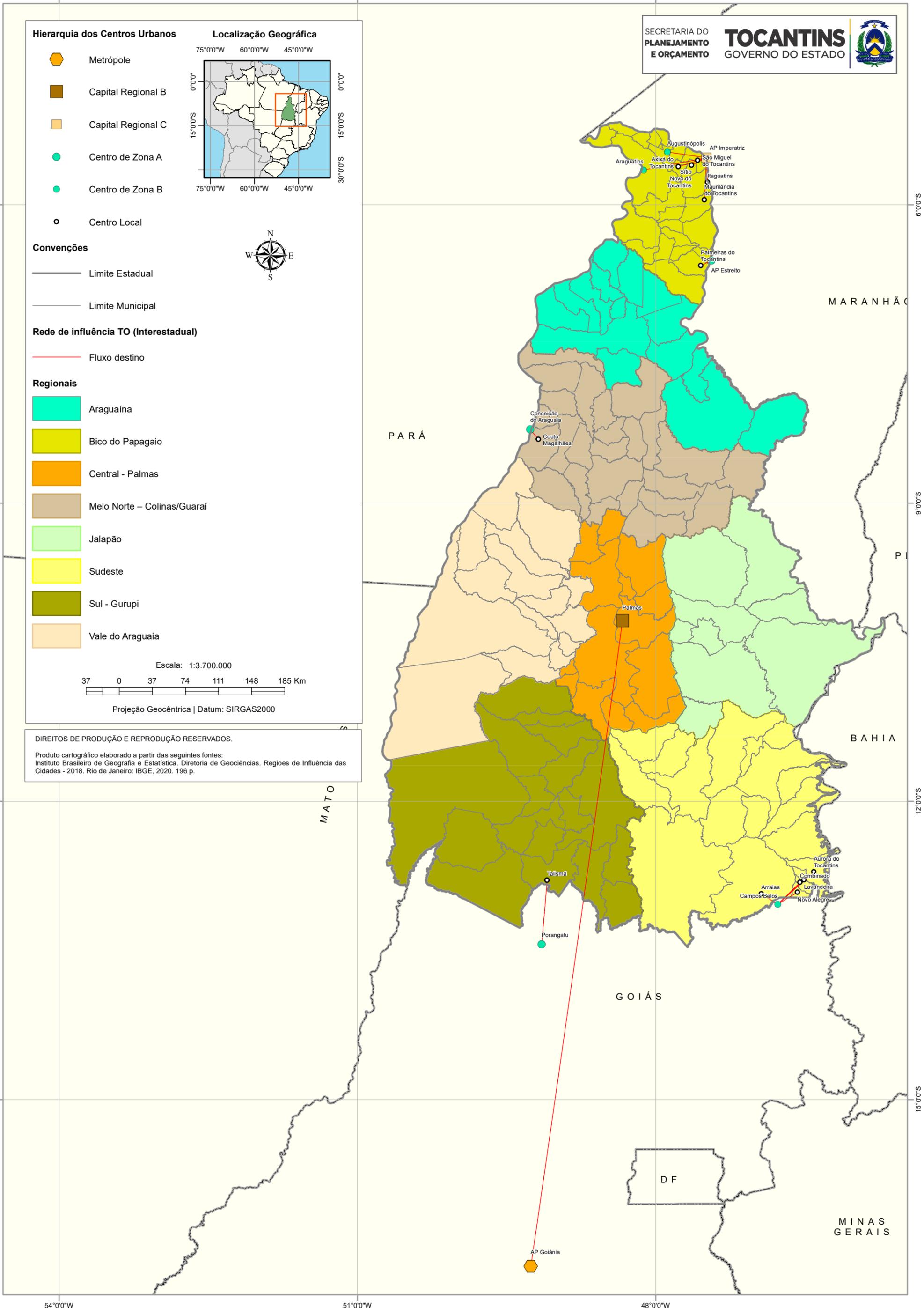
Escala: 1:3.700.000



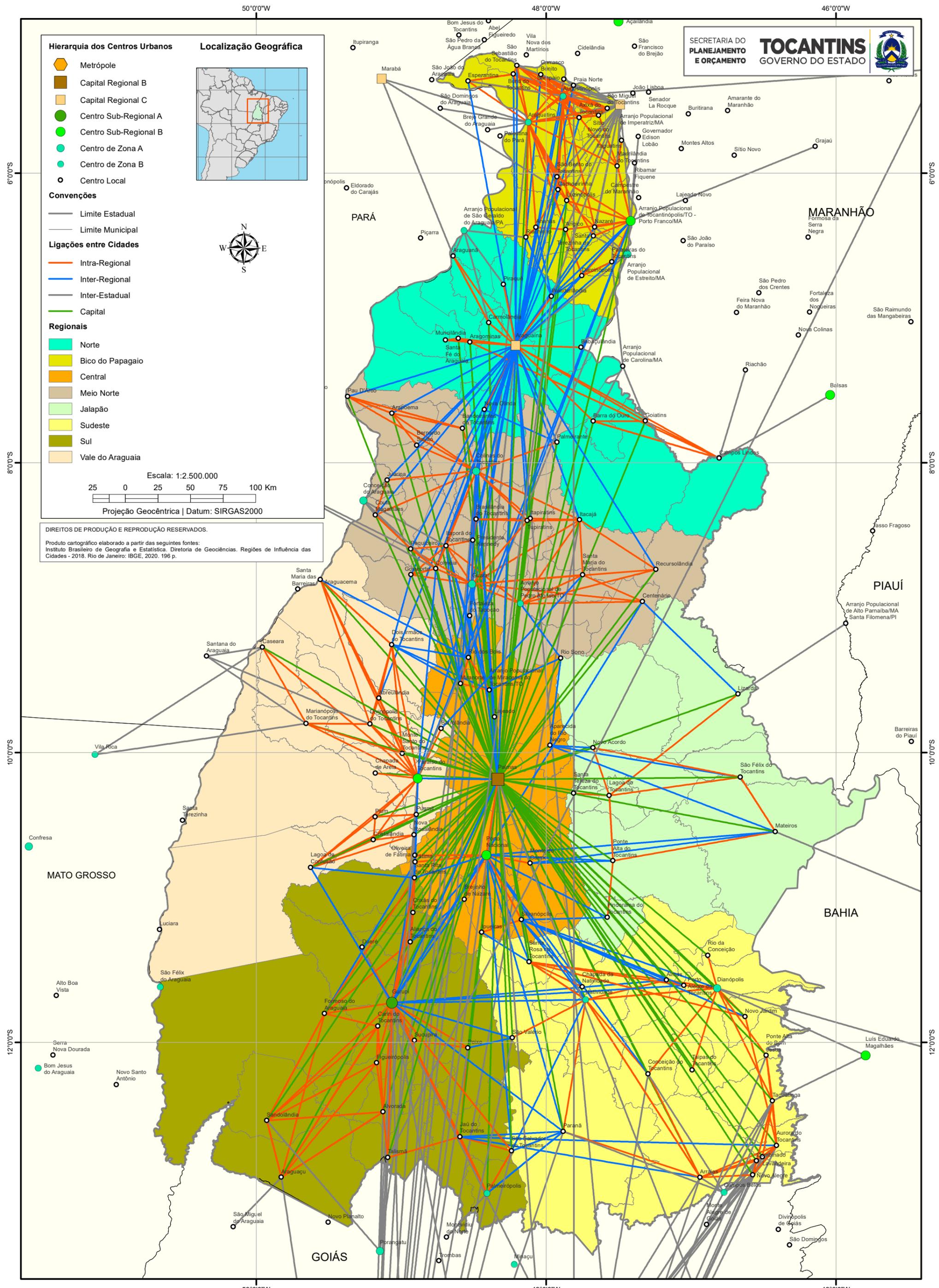
Projeção Geocêntrica | Datum: SIRGAS2000

DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.

Produto cartográfico elaborado a partir das seguintes fontes:
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Geociências. Regiões de Influência das Cidades - 2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. 196 p.



Mapa 45. Ligação entre Cidades - 2018 - Regiões de Planejamento



- Hierarquia dos Centros Urbanos**
- Metrópole
 - Capital Regional B
 - Capital Regional C
 - Centro Sub-Regional A
 - Centro Sub-Regional B
 - Centro de Zona A
 - Centro de Zona B
 - Centro Local



- Convenções**
- Limite Estadual
 - Limite Municipal
- Ligações entre Cidades**
- Intra-Regional
 - Inter-Regional
 - Inter-Estadual
 - Capital

- Regionais**
- Norte
 - Bico do Papagaio
 - Central
 - Meio Norte
 - Jalapão
 - Sudeste
 - Sul
 - Vale do Araguaia

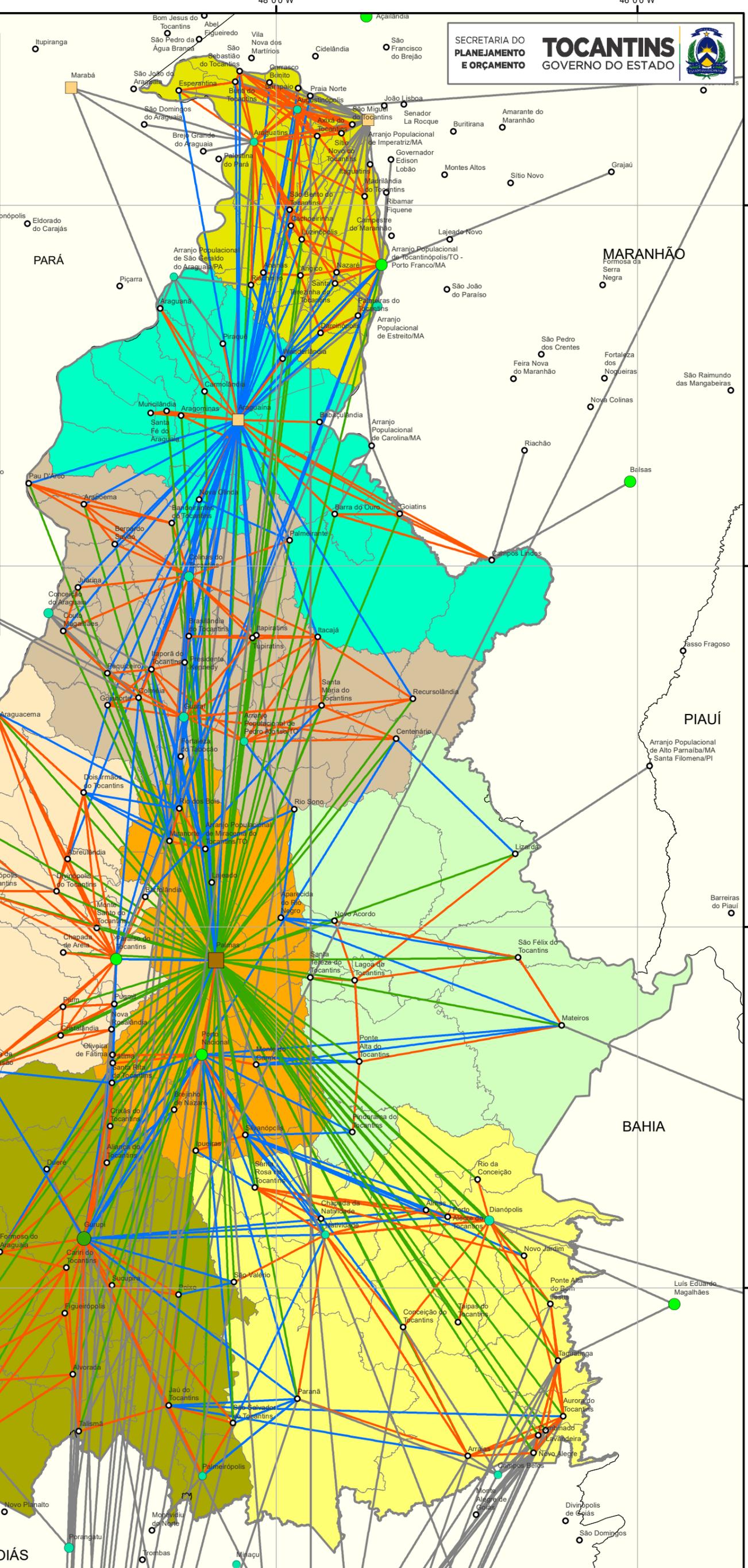
Escala: 1:2.500.000

25 0 25 50 75 100 Km

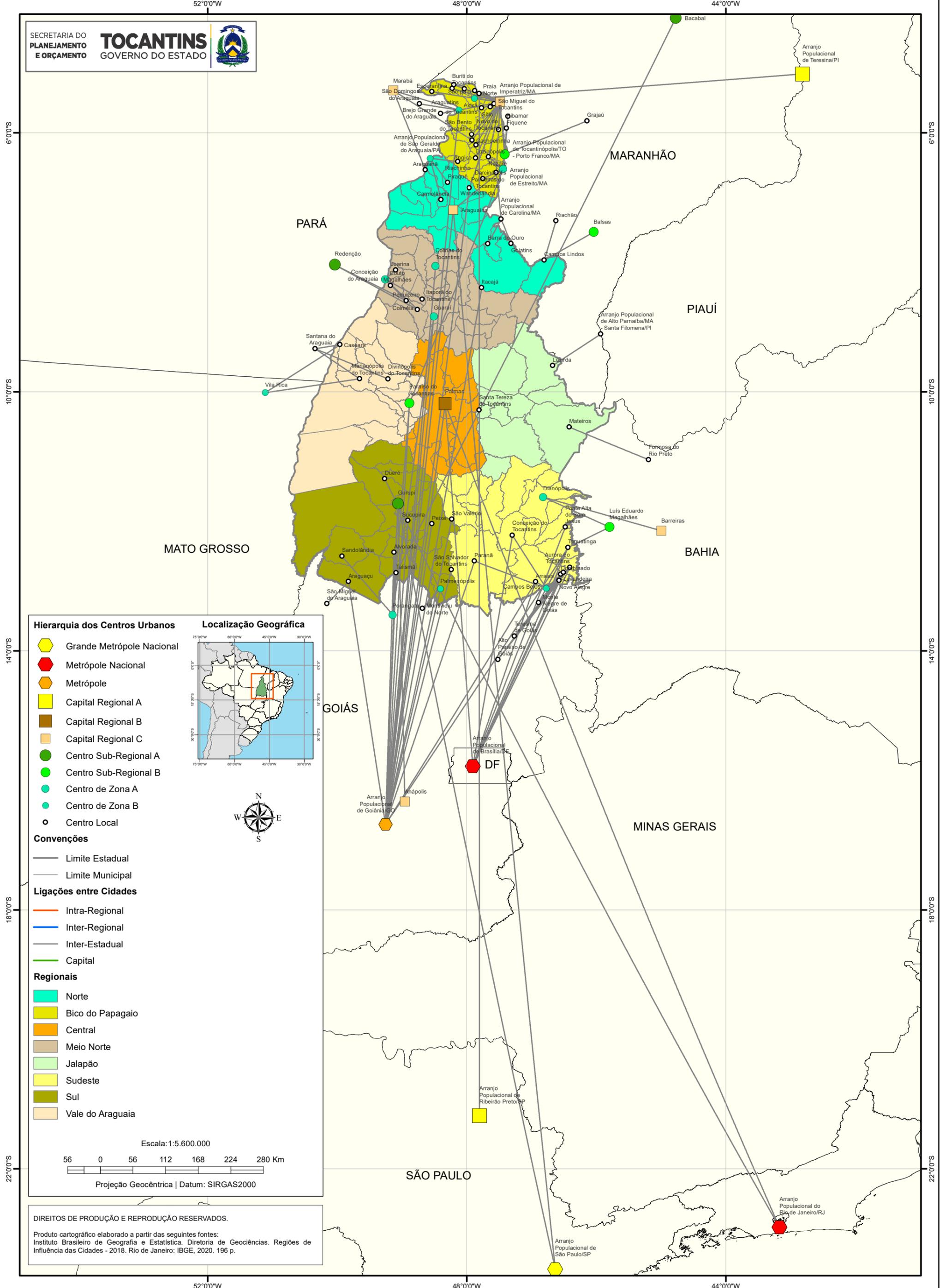
Projeção Geocêntrica | Datum: SIRGAS2000

DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.

Produto cartográfico elaborado a partir das seguintes fontes:
 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Geociências. Regiões de Influência das Cidades - 2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. 196 p.



Mapa 46. Ligação entre Cidades - 2018 - Regiões de Planejamento

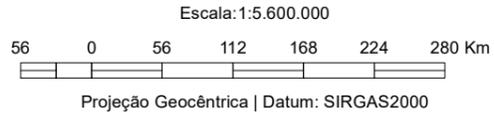


- Hierarquia dos Centros Urbanos**
- ⬡ Grande Metrópole Nacional
 - ⬡ Metrópole Nacional
 - ⬡ Metrópole
 - ⬡ Capital Regional A
 - ⬡ Capital Regional B
 - ⬡ Capital Regional C
 - Centro Sub-Regional A
 - Centro Sub-Regional B
 - Centro de Zona A
 - Centro de Zona B
 - Centro Local



- Convenções**
- Limite Estadual
 - Limite Municipal
- Ligações entre Cidades**
- Intra-Regional
 - Inter-Regional
 - Inter-Estadual
 - Capital

- Regionais**
- Norte
 - Bico do Papagaio
 - Central
 - Meio Norte
 - Jalapão
 - Sudeste
 - Sul
 - Vale do Araguaia



DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.

Produto cartográfico elaborado a partir das seguintes fontes:
 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Geociências. Regiões de Influência das Cidades - 2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. 196 p.

Mapa 47. Macrorregiões de Planejamento do Estado do Tocantins

50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

Convenções Cartográficas

Hierarquia dos Centros Urbanos

- Capital Regional B
- Capital Regional C
- Centro Sub-Regional A
- Centro Sub-Regional B
- Centro de Zona A
- Centro de Zona B
- Centro Local
- Limite Municipal

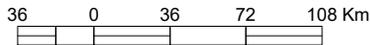
Localização Geográfica



Macrorregião

- Central
- Norte
- Sul

ESCALA 1:3.600.000



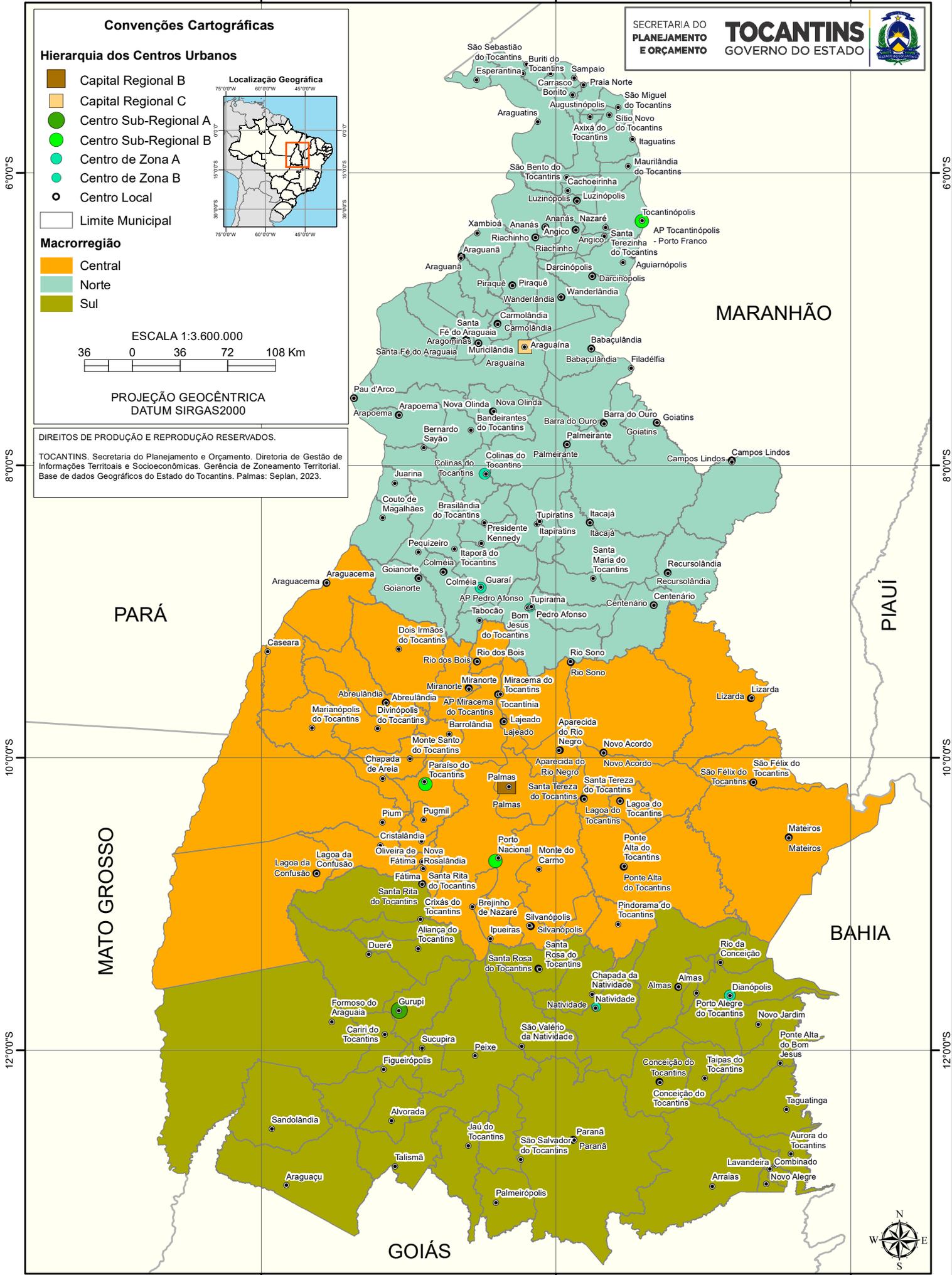
PROJEÇÃO GEOCÊNTRICA
DATUM SIRGAS2000

DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.

TOCANTINS. Secretaria do Planejamento e Orçamento. Diretoria de Gestão de Informações Territoriais e Socioeconômicas. Gerência de Zoneamento Territorial. Base de dados Geográficos do Estado do Tocantins. Palmas: Seplan, 2023.

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



6°0'0"S

8°0'0"S

10°0'0"S

12°0'0"S

6°0'0"S

8°0'0"S

10°0'0"S

12°0'0"S

50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W



Mapa 48. Rede de Influência Intraestadual - 2018 - Macrorregiões de Planejamento

50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



Convenções Cartográficas

Hierarquia dos Centros Urbanos

- Capital Regional B
- Capital Regional C
- Centro Sub-Regional A
- Centro Sub-Regional B
- Centro de Zona A
- Centro de Zona B
- Centro Local
- Fluxo destino
- Limite Municipal

Localização Geográfica



Macrorregião

- Central
- Norte
- Sul

ESCALA 1:3.600.000

36 0 36 72 108 Km



PROJEÇÃO GEOCÊNTRICA
DATUM SIRGAS2000

DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.

TOCANTINS. Secretaria de Planejamento e Orçamento. Diretoria de Gestão de Informações Territoriais e Socioeconômicas. Gerência de Zoneamento Territorial. Base de dados Geográficos do Estado do Tocantins. Palmas: Seplan, 2023.

6°0'0"S

6°0'0"S

8°0'0"S

8°0'0"S

10°0'0"S

10°0'0"S

12°0'0"S

12°0'0"S

PARÁ

PIAUI

MATO GROSSO

BAHIA

GOIÁS

50°0'0"W

48°0'0"W

46°0'0"W



6. PERFIL DAS REGIONAIS DE PLANEJAMENTO

6.1. REGIONAL BICO DO PAPAGAIO

Localizada no norte do estado, entre a confluência dos rios Araguaia e Tocantins, fronteira com os estados do Pará e Maranhão, abrange 25 municípios. Possui uma superfície de 15.767,5 km², correspondendo a apenas 5,68% do território tocantinense (menor dentre todas as regionais).

Sua história é marcada por intenso fluxo de trabalhadores rurais da Região Nordeste do país que afluíram à região nas décadas de 1970 e 1980, atualmente agricultores familiares, bem como de fazendeiros e investidores do centro-sul do país, motivados pelos incentivos fiscais oferecidos pelo governo federal como forma de promover a ocupação da Amazônia.

Há significativa ocupação pela criação extensiva de gado e por uma agricultura menos tecnificada, baseada na mão de obra familiar e pequenos tratores. Apesar de haver terras de boa qualidade, a explicação pode estar ligada à estrutura fundiária confusa e indefinida em algumas partes e a pouca utilização de tecnologia moderna.

Numa região originalmente recoberta por florestas ombrófilas, correspondentes ao bioma amazônico, o aspecto ambiental mais relevante atualmente é a existência de baixa cobertura de remanescentes florestais bastante fragmentados e alterados, mas que representam áreas de muita importância para a conservação da biodiversidade e manutenção dos serviços ecossistêmicos.

Evidencia-se ainda a presença dos palmeirais, uma vegetação secundária com o predomínio da palmeira babaçu, explorada economicamente por algumas comunidades para extração das suas amêndoas. A Reserva Extrativista do Extremo Norte do Estado do Tocantins (RESEX), em Carrasco Bonito, foi criada para manejo sustentável da palmeira babaçu.

Outros aspectos que merecem destaque nessa região são os ambientes naturais à margem dos rios das duas grandes bacias que ocorrem na região, a do Tocantins e do Araguaia, conferindo-lhe, então, uma rica biodiversidade, áreas de baixa aptidão agropecuária e com tendência de uso restrito do solo, mas que, mesmo assim, sofrem intensa pressão antrópica. As áreas de serra e ecótono (mistura de espécies de Florestas Estacionais e Florestas Ombrófilas), extremamente ameaçados devido ao desmatamento, ocorrem em áreas de maior declividade nas serras, principalmente no divisor de águas das bacias dos rios Tocantins e Araguaia, estabelecidas em rochas ígneas e metamórficas, que as caracterizam como de baixa aptidão agrícola.

Na regional está localizada parte da Área de Proteção Ambiental - APA Lago de Santa Isabel, linear ao rio Araguaia.

CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA

Como exposto anteriormente, a Regional do Bico do Papagaio compreende 25 municípios, com população total de 202.747 habitantes, conforme dados do Censo Demográfico de 2022 do IBGE sistematizado na Tabela 10, e densidade demográfica de 12,86 habitantes/km². Os municípios de Araguatins, Augustinópolis e Tocantinópolis concentram cerca de 35% da população regional. Os dados populacionais podem ser consultados na Tabela 10.

Há certa homogeneidade socioeconômica em nível regional. Os municípios de Araguatins, Augustinópolis e Tocantinópolis dividem a influência nas demais cidades, ao passo que sofrem influência de Araguaína, do Arranjo Populacional - AP de Imperatriz no sul do Maranhão e do nordeste do Pará.

Em termos de Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM no ano de 2010, nove municípios da Regional Bico do Papagaio estão posicionados dentre os 25% piores resultados do estado. A cidade que apresentou melhor classificação, de acordo com a metodologia de cálculo, foi Tocantinópolis, que se posicionou em 19º dentre os 139 municípios tocantinenses, como pode ser observado na Tabela 11.

Na ótica da produção, o Bico do Papagaio está concentrado no setor terciário, com 70,08% do Produto Interno Bruto - PIB no ano de 2020; o setor agropecuário representou cerca de 20% da Regional. No entanto, cabe salientar que dentre todas as regionais, o Bico do Papagaio possui o maior impacto do serviço público no Valor Agregado. Considerando o estado como um todo, os municípios de Araguatins e Tocantinópolis tem maior participação, porém, sem grande expressão no cenário estadual. Os dados do PIB podem ser consultados na Tabela 9.

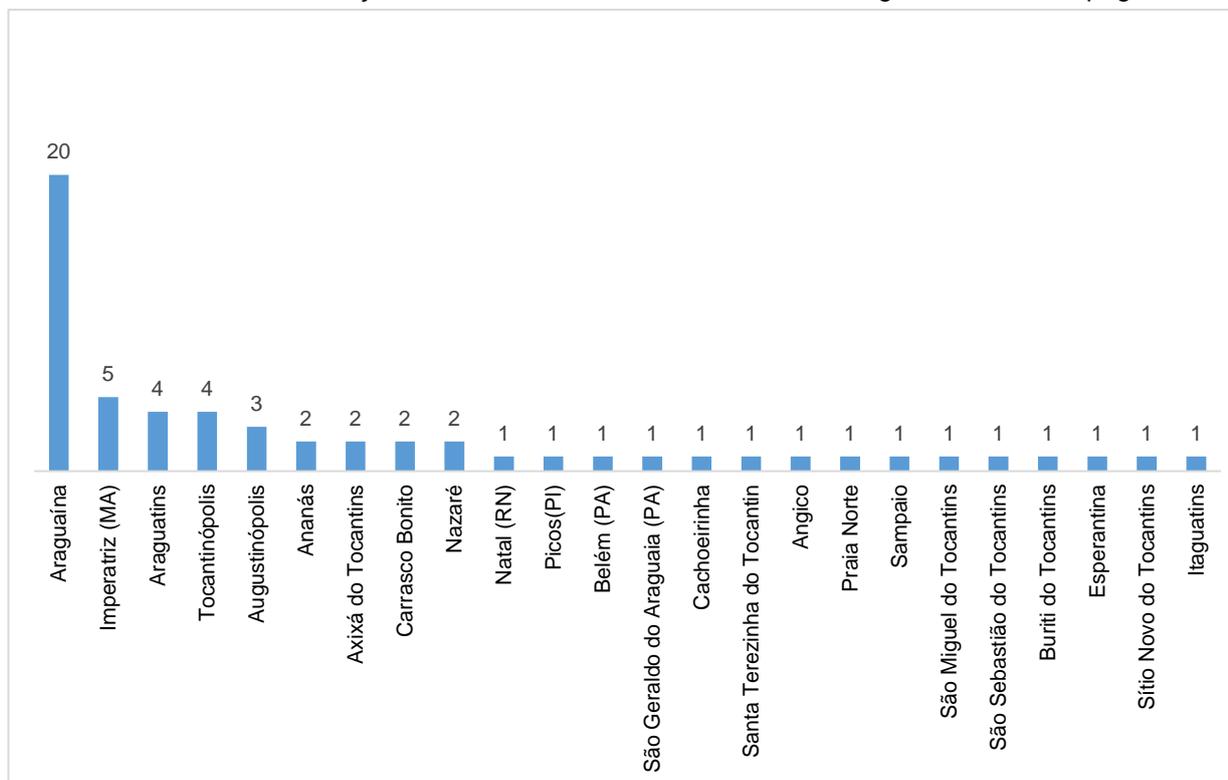
PRODUÇÃO E FLUXO AGROPECUÁRIO

Conforme dados contidos na Tabela 1, a cadeia da pecuária é predominante, com destaque para a criação de bovinos e bubalinos de corte como primeiro produto agropecuário de maior valor estimado em 17 dos 25 municípios da regional. O segundo produto de maior expressividade é a criação de frango de corte em 7 municípios.

Analisando os dados da Pesquisa da Extração Vegetal e Silvicultura do IBGE, a área plantada de eucalipto na Regional do Bico do Papagaio representou 32% do total Estadual em 2021, conforme sistematizado na Tabela 15. O município de São Bento do Tocantins possui cerca de dois terços da área plantada na regional.

A produção de bovinos e bubalinos de corte tem como destino principal o município de Araguaína (Capital Regional C), seguido por Imperatriz (MA), Araguatins e Tocantinópolis - Gráfico 1.

Gráfico 1. Destino da Produção de Bovinos e Bubalinos de Corte na Regional Bico do Papagaio



Fonte: IBGE (2020).

Tabela 1. Fluxos Agropecuários por Produto da Regional Bico do Papagaio segundo REGIC - 2018

Regional	Nº de Produtos	Produto 1	Produto 2	Produto 3	Produto 4	Produto 5
Araguatins	1	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-	-
Buriti do Tocantins	1	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-	-
Cachoeirinha	2	Frango de corte	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-
Esperantina	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Leite	-	-	-
Luzinópolis	2	Frango de corte	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-
São Bento do Tocantins	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Leite	-	-	-
São Sebastião do Tocantins	1	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-	-
Augustinópolis	1	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-	-
Axixá do Tocantins	1	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-	-
Carrasco Bonito	1	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-	-
Itaguatins	1	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-	-
Maurilândia do Tocantins	1	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-	-
Praia Norte	1	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-	-
Sampaio	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Leite	-	-	-
São Miguel do Tocantins	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Aquicultura (peixes, alevinos, camarões, ostras e outros)	-	-	-
Sítio Novo do Tocantins	1	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-	-
Aguiarnópolis	2	Frango de corte	Banana (cacho)	-	-	-
Ananás	1	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-	-
Angico	2	Frango de corte	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-
Darcinópolis	3	Ovos de galinha	Soja (em grão)	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-
Nazaré	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Frango de corte	-	-	-
Palmeiras do Tocantins	2	Frango de corte	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-
Riachinho	1	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-	-
Santa Terezinha do Tocantins	2	Frango de corte	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-
Tocantinópolis	2	Frango de corte	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-

Fonte: IBGE (2020).

REDE DE INFLUÊNCIA

Intrarregional

- Os municípios de *Buriti do Tocantins*, *Carrasco Bonito*, *Esperantina*, *Praia Norte*, *Sampaio*, *São Sebastião do Tocantins* se subordinam ou vinculam diretamente a cidade de **Augustinópolis**;

- Os municípios de *Cachoeirinha* e *São Bento do Tocantins* se vinculam à cidade de **Araguatins**; o município de *Cachoeirinha* também se vincula - nível 2 - à cidade de Augustinópolis;
- Os municípios de *Nazaré* e *Santa Terezinha do Tocantins* ao **Centro Sub-Regional B Arranjo Populacional de Tocantinópolis/TO - Porto Franco/MA**.

Inter-regional

- Os municípios de *Ananás*, *Angico*, *Darcinópolis*, *Luzinópolis*, *Muricilândia* e *Riachinho* à **Capital Regional C - Araguaína**;
- O município de *Tocantinópolis* à **Capital Regional B - Palmas** e ao **Arranjo Populacional de Imperatriz/MA (nível 2)**.

Interestadual

- Os municípios de *Aguiarnópolis*, *Araguatins*, *Augustinópolis*, *Axixá do Tocantins*, *Itaguatins*, *São Miguel do Tocantins* e *Sítio Novo do Tocantins* ao **Arranjo Populacional de Imperatriz/MA**;
- O município de *Palmeiras do Tocantins* ao **Arranjo Populacional de Estreito/MA**.

LIGAÇÃO ENTRE CIDADES

Na Regional Bico do Papagaio pode-se observar que Palmas (Capital Regional B) exerce menor atração em comparação a outras Regionais (Mapa 49). Como fatores para essa condição, indica-se a distância de deslocamento e a presença de municípios com boa infraestrutura para atendimento das necessidades listadas no questionário, sejam inter-regionais como Araguaína (Capital Regional C) ou interestaduais como o Arranjo Populacional - AP de Imperatriz/MA.

Historicamente, o Bico do Papagaio possui fortes laços econômicos, sociais e culturais com o sul do Maranhão, nordeste do Pará e com a cidade de Araguaína. Tais laços se consolidaram mesmo antes da criação do Tocantins e podem ser observados pela forte vinculação exposta anteriormente. Araguaína exerce grande influência pela dinâmica produtiva desenvolvida, que, apesar de estar fortemente vinculada a setores do agronegócio, possibilitou grande avanço dos setores de serviços, bem como a oferta de ensino superior e de atendimento de saúde de maior complexidade.

Quanto ao AP de Imperatriz/MA, ponto de referência para os municípios da Regional Bico do Papagaio, exerce influência em função da proximidade geográfica e das diversas oportunidades que a cidade oferece em termos de comércio, serviços, educação, saúde e emprego.

Dentre os municípios que fazem parte da Regional Bico do Papagaio, pode-se destacar Augustinópolis (Centro de Zona B) exercendo atração para acesso ao ensino superior, saúde de baixa e média complexidade e alguns casos de saúde de alta complexidade; Araguaína (Centro de Zona B) e o AP Tocantinópolis/TO - Porto Franco/MA que recebem deslocamentos dos municípios circunvizinhos para compra de vestuário e calçados, móveis e eletroeletrônicos, e alguns casos para ensino superior e saúde de baixa e média complexidade (Mapa 50).

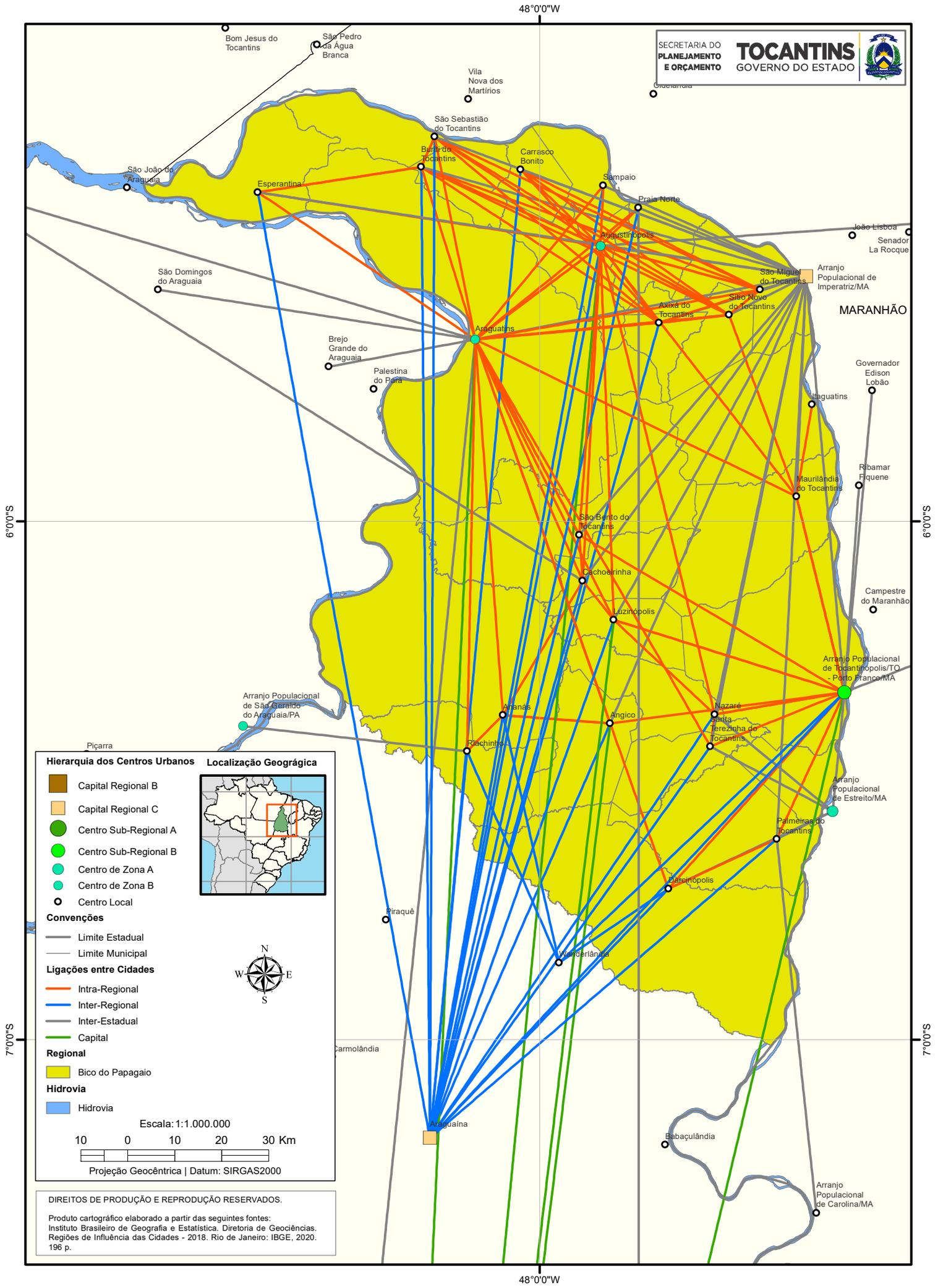
Já o deslocamento para acessar transporte público é bem variado entre os municípios da regional e fora dela e da mesma forma para atividades culturais e esportivas, conforme sistematizado no Quadro 5.

Mapa 49. Ligação entre Cidades - 2018 - Regional Bico do Papagaio

48°0'0"W

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



6°0'0"S

6°0'0"S

7°0'0"S

7°0'0"S

48°0'0"W

Hierarquia dos Centros Urbanos Localização Geográfica

- Capital Regional B
- Capital Regional C
- Centro Sub-Regional A
- Centro Sub-Regional B
- Centro de Zona A
- Centro de Zona B
- Centro Local

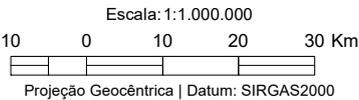


Convenções

- Limite Estadual
- Limite Municipal
- Intra-Regional
- Inter-Regional
- Inter-Estadual
- Capital

Regional
Bico do Papagaio

Hidrovia
Hidrovia



DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.
 Produto cartográfico elaborado a partir das seguintes fontes:
 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Geociências.
 Regiões de Influência das Cidades - 2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.
 196 p.

Mapa 50. Rede de Influência - 2018 - Regional Bico do Papagaio

49°0'0"W

48°0'0"W

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



6°0'0"S

6°0'0"S

Localização Geográfica



Hierarquia dos Centros Urbanos

- Capital Regional C
- Centro de Zona A
- Centro de Zona B
- Centro Local

Rede de Influência

- Fluxo destino

Regional

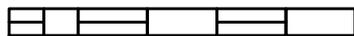
- Bico do Papagaio

Convenções

- Limite Estadual
- Limite Municipal

Escala: 1:1.100.000

10 0 10 20 30 40 Km



Projeção Geocêntrica | Datum: SIRGAS2000



7°0'0"S

7°0'0"S

DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.

Produto cartográfico elaborado a partir das seguintes fontes:
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Geociências. Regiões de Influência das Cidades - 2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. 196 p.

49°0'0"W

48°0'0"W

6.2. REGIONAL NORTE

Posicionada na fronteira com os estados do Pará (oeste) e Maranhão (leste), abrange 15 municípios. Seu território totaliza 26.436,57 km², equivalente a 9,53% da área do estado.

Araguaína, com uma economia bastante diversificada, possui a 2^a maior população dentre todas as cidades tocantinenses. Além da agricultura e da pecuária, destacam-se o comércio local e o Distrito Agroindustrial de Araguaína - DAIARA, contando com quatro frigoríficos de referência nacional. São encontrados também curtumes, em pequeno número, especializados na produção de couro *wet blue*. Mais recentemente, a instalação de faculdades impulsionou a iniciativa privada na esfera de serviços.

A regional possui características naturais heterogêneas, cuja paisagem é evidenciada pela vegetação nativa.

A parte oeste abrange a bacia hidrográfica do Araguaia, tendo sido originalmente recoberta por vegetação florestal de Floresta Ombrófila, correspondente à porção tocantinense do bioma Amazônia. Essa superfície possui solos classificados como argissolos e latossolos, com diferentes teores de argila, e alto potencial para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo. Em razão do potencial econômico das terras e de incentivos fiscais do governo federal, a partir do final da década de 1960, grande parte das florestas foi convertida em pastagens plantadas, que dão suporte a uma expressiva atividade pecuária de corte.

A superfície correspondente à bacia hidrográfica do Tocantins foi ocupada pelo bioma Cerrado, sendo recoberto por formações vegetais de estrutura campestre, savânica (cerrado ralo, típico ou denso) ou florestal (cerradão), bem como área de contato entre o Cerrado e a Floresta Estacional nas encostas dos vales. Possui preponderância de solos classificados como neossolos quartzarênicos e plintossolos, indicados com potenciais para pecuária extensiva, bem como ocorrências de latossolos na extremidade leste, municípios de Goiatins e Campos Lindos, com aptidão para culturas de ciclo curto, ocupados por lavouras de grãos, rentabilizando altos índices de produtividade.

Na regional está localizada uma parcela da APA Lago de Santa Isabel, linear ao rio Araguaia e parte da Área Indígena Kraolândia. No município de Filadélfia localiza-se o Monumento Natural das Árvores Fossilizadas.

CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA

A Regional Norte possui população total de 268.527 habitantes, conforme dados do Censo Demográfico de 2022 do IBGE, onde o município de Araguaína se destaca, concentrando cerca de 65% da população, conforme exposto na Tabela 10, com densidade demográfica de 9,18 habitantes/km².

Araguaína se configura como uma Capital Regional C, exercendo grande influência em todo o meio norte do estado do Tocantins. Apresenta elevados índices de desenvolvimento humano para os padrões do Tocantins, se posicionando na 508^a colocação da classificação nacional de municípios, com base no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM de 2010, conforme exposto na Tabela 11. De outra forma, o município ranqueado com o segundo pior IDHM no estado do Tocantins, Campos Lindos, também integra a regional.

Na ótica da produção, pelo próprio caráter de influência regional, Araguaína acaba por concentrar e interferir no resultado observado. Apresenta 5,6% da produção industrial do estado, segundo maior valor, mesmo que focado em produção de bens de consumo não duráveis, característica marcante da

indústria tocantinense. Complementa a matriz produtiva da cidade, forte setor de serviços, correspondendo 7,4% do setor no Tocantins.

Em contraste, a Regional como um todo apresenta expressiva produção agropecuária, com características distintas. Os municípios de Campos Lindos e Goiatins apresentam significativa produção de grãos, com destaque para a soja e o milho, ao passo que os municípios a oeste da regional têm como característica a pecuária de corte, conforme sistematizado nas tabelas 12, 13 e 14. A Agropecuária representa 10,16% do PIB regional, ao passo que, essa produção corresponde a 8,82% do PIB agropecuário do Tocantins. Tais informações podem ser consultadas na Tabela 9.

PRODUÇÃO E FLUXO AGROPECUÁRIO

Destaca-se a cadeia da pecuária, com a criação de bovinos e bubalinos de corte como primeiro produto agropecuário de maior valor estimado em 12 dos 15 municípios. A Regional Norte também apresenta produção de soja significativa, com destaque para Campos Lindos, maior produtor do estado, com aproximadamente 11% do total - tabelas 12 e 13.

A área plantada de eucalipto na Regional Norte representou 24% do total estadual em 2021, sendo que os municípios de Araguaína e Campos Lindos são responsáveis por 66% de toda a área plantada na Regional em questão, conforme sistematizado na Tabela 15.

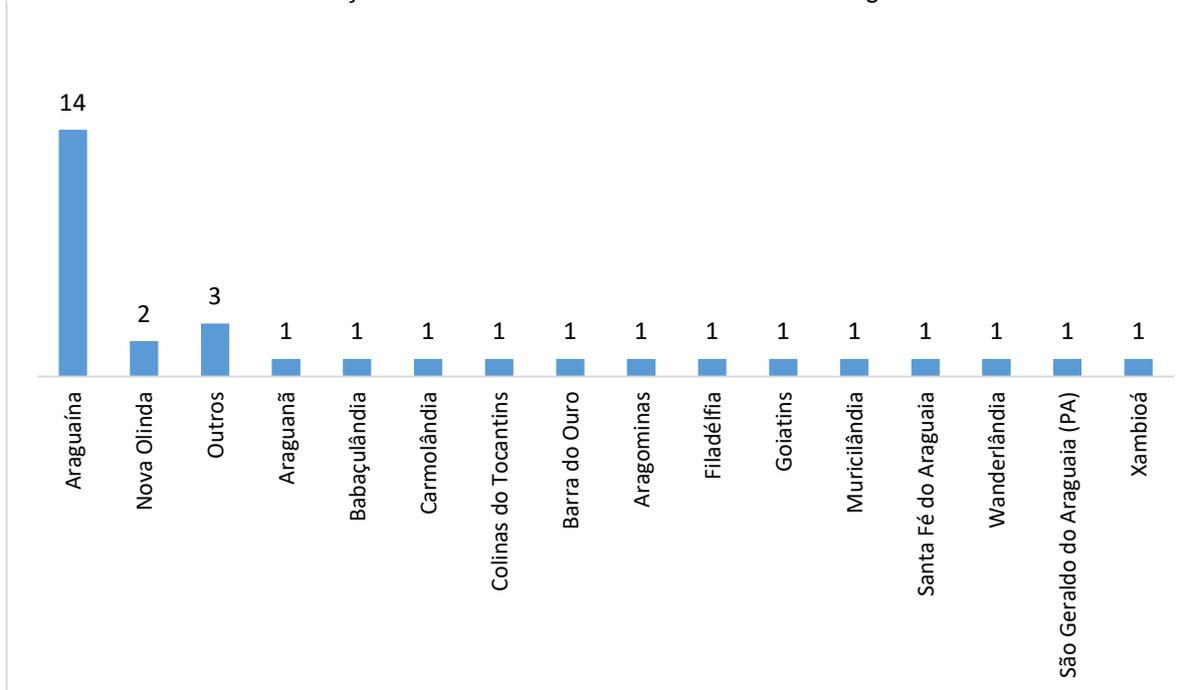
Tabela 2. Fluxos Agropecuários por Produto da Regional Norte segundo REGIC - 2018

Regional	Nº de Produtos	Produto 1	Produto 2	Produto 3	Produto 4	Produto 5
Aragominas	1	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-	-
Araguaína	1	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-	-
Babaçulândia	3	Bovinos e Bubalinos de corte	Ovos de galinha	Milho (em grão)	-	-
Carmolândia	1	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-	-
Filadélfia	1	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-	-
Muricilândia	1	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-	-
Nova Olinda	1	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-	-
Santa Fé do Araguaia	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Soja (em grão)	-	-	-
Wanderlândia	5	Bovinos e Bubalinos de corte	Frango de corte	Mandioca	Milho (em grão)	Coco-da-baía
Barra do Ouro	2	Soja (em grão)	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-
Campos Lindos	2	Soja (em grão)	Milho (em grão)	-	-	-
Goiatins	3	Soja (em grão)	Bovinos e Bubalinos de corte	Milho (em grão)	-	-
Araguanã	1	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-	-
Piraquê	1	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-	-
Xambioá	1	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-	-

Fonte: IBGE, 2020.

A produção de bovinos e bubalinos de Corte tem como destino principal o município de Araguaína (Capital Regional C), conforme Gráfico 2.

Gráfico 2. Destino da Produção de Bovinos e Bubalinos de Corte na Regional Norte



Fonte: IBGE (2020).

REDE DE INFLUÊNCIA

Intrarregional

- Os municípios de *Aragominas, Babaçulândia, Carmolândia, Filadélfia, Muricilândia, Nova Olinda, Santa Fé do Araguaia, Wanderlândia, Barra do Ouro, Campos Lindos, Goiatins, Araganã, Piraquê e Xambioá* se subordinam ou vinculam diretamente à **Capital Regional C - Araguaína**;

Inter-regional

- O município de *Araguaína* vincula-se à **Capital Regional B - Palmas**.

LIGAÇÃO ENTRE CIDADES^[6]

O município de **Araguaína (Capital Regional C)**, segunda maior cidade do estado em população e Produto Interno Bruto - PIB (2020), atrai deslocamentos de todos os demais municípios que fazem parte da regional, para 90% dos tipos de ligação (Mapa 51). A cidade possui funcionalidade central pela sua atividade comercial, prestação de serviços, de saúde de alta e média complexidade e educação superior. Sua dinamicidade vincula-se à posição estratégica no contato dos três estados (Pará, Maranhão e Tocantins), à acessibilidade rodoviária e ferroviária, e funcionalidade como insumos para bovinos de corte e prestadoras de serviços especializados (financiamento, comercialização e assistência técnica) ao campo moderno.

^[6] Nota 1: os municípios de Filadélfia e Xambioá não responderam a pesquisa do IBGE (REGIC 2018).

Araguaína não se constituiu como centro em razão dos ciclos econômicos da formação econômica do Brasil, mas sim como centro de interligação da expansão da fronteira econômica brasileira, advindo dos investimentos para a integração do território nacional, principalmente com a construção da BR-153. Essa característica é marcante para o processo de urbanização do Tocantins, ainda como Norte de Goiás, podendo ser observado como grande fator para o fortalecimento dos principais núcleos populacionais, assim como centros intermediários, como será visto mais à frente.

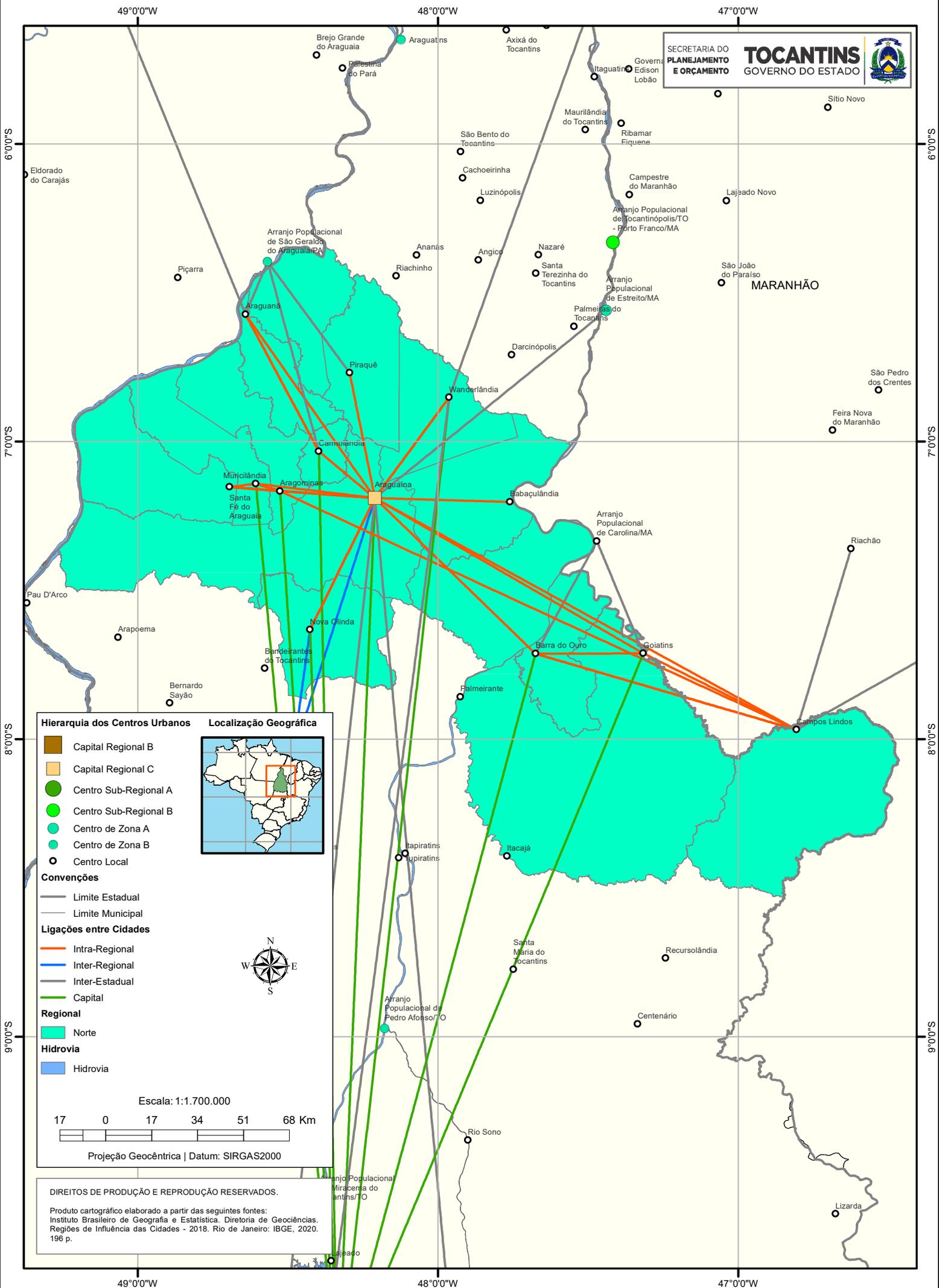
A dinâmica de ocupação do território do antigo Norte de Goiás é transformada com a construção da BR-153, observando grande migração da dinâmica de circulação de mercadorias que antes estava vinculada ao transporte pelo rio Tocantins, que abrigava os principais núcleos de povoamento.

A partir desse processo, Araguaína se desenvolve, não apenas como reflexo de sua dinâmica produtiva, mas também como ponto de oferta de serviços dos mais variados, comércio, ensino superior e saúde. A importância de Araguaína para a Regional, assim como ponto de influência inter-regional exposto é marcante para todo meio norte e norte do Tocantins.

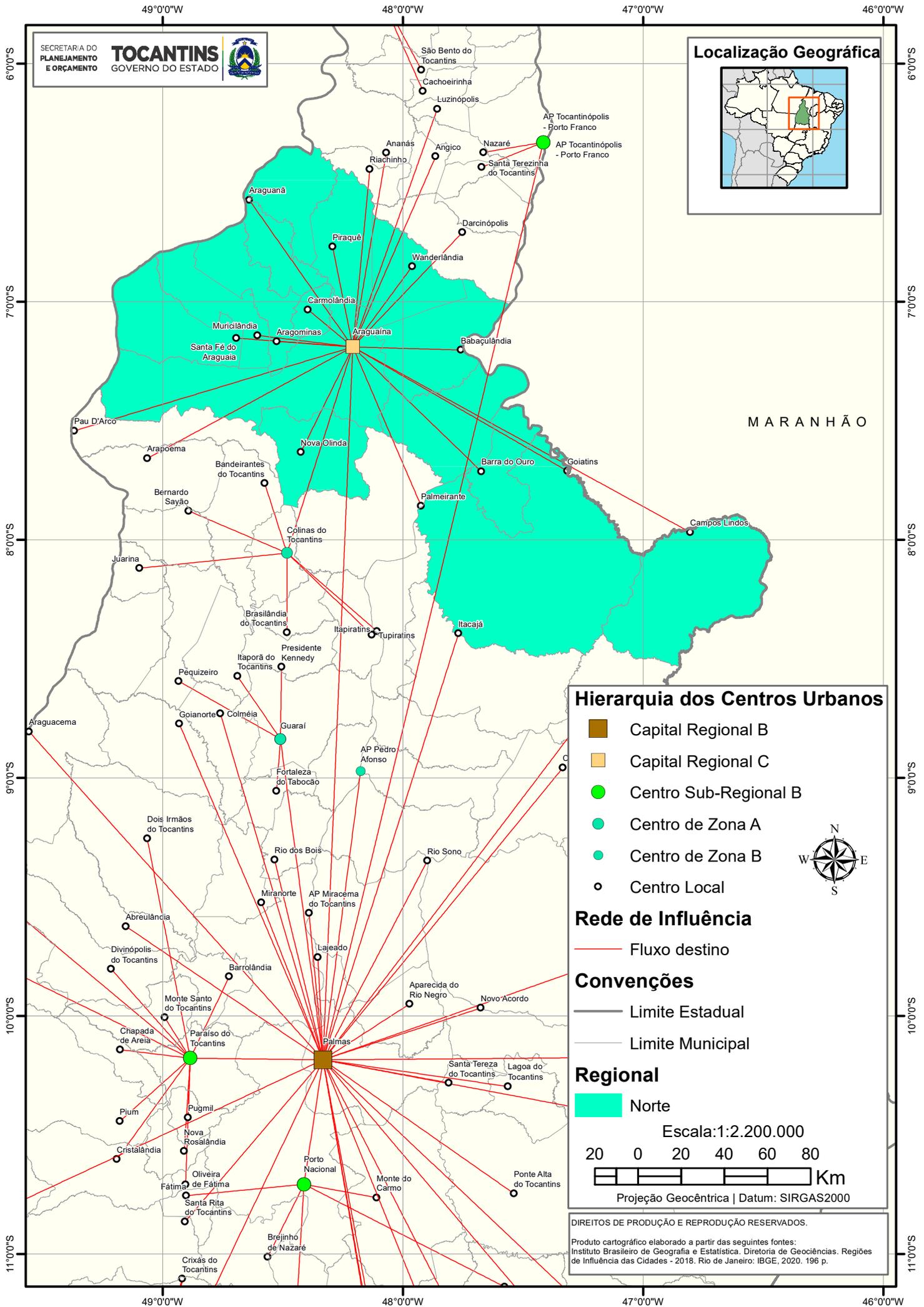
Pode-se observar também que a **Capital Regional B - Palmas** exerce pouca atração aos municípios dessa região, ficando os deslocamentos mais restritos em busca de serviços aeroportuários - vide Quadro 6.

Cabe destacar o município de Araganã que, pela proximidade com o Arranjo Populacional de São Geraldo do Araguaia/PA, desloca-se para usufruir de serviços de compra de vestuário e calçados, móveis e eletroeletrônicos e saúde de baixa e média complexidade (Mapa 52).

Mapa 51. Ligação entre Cidades - 2018 - Regional Norte



Mapa 52. Rede de Influência - 2018 - Regional Norte



6.3. REGIONAL MEIO NORTE

A regional tem fronteiras com os estados do Pará (oeste) e Maranhão (leste) e compreende territórios de 25 municípios, totalizando 35.047,07 km², correspondente a 12,63% da superfície do Tocantins.

Três municípios sobressaem: Colinas do Tocantins, Guaraí, localizados no eixo da BR-153, e Pedro Afonso. Com a abertura da rodovia BR-153, na década de 1960, houve grande afluência de pessoas vindas de diversas partes do país à procura de terras, mas também para abertura de comércio e em busca de empregos.

A produção agrícola foi alavancada a partir de meados da década de 1990, após a criação do Programa de Cooperação Nipo-Brasileira para o Desenvolvimento dos Cerrados - Prodecer, no município de Pedro Afonso e entorno. As condições favoráveis de solo, clima e relevo proporcionam alta produtividade média anual da soja e também aptidão para o cultivo da cana-de-açúcar. Em razão dessa matéria prima, novos segmentos de atividade econômica também ganharam importância, a exemplo da fabricação de biocombustíveis.

Originalmente, a paisagem dessa regional, foi marcada por uma transição gradativa da Floresta Amazônica (Floresta Ombrófila) para o Cerrado.

As áreas florestais recobriam os municípios de Arapoema, Bernardo Sayão e Bandeirantes do Tocantins, no vale do rio Araguaia e afluentes, bem como uma faixa alongada no divisor de águas Tocantins-Araguaia, entre os municípios de Juarina e Taboão. A floresta, com rica biodiversidade, desenvolveu-se sobre solos profundos e bons índices pluviométricos; em razão dessas características naturais foi, em quase sua totalidade, convertida em extensas pastagens plantadas, que dão suporte a uma expressiva atividade pecuária de corte. O município de Colinas do Tocantins é um centro de destaque na cadeia da pecuária regional.

As áreas de Cerrado foram objeto de ocupação em razão da atividade pecuária. Durante o avanço das frentes pioneiras de ocupação, nas décadas de 1950 e 1960, a utilização das pastagens nativas do Cerrado para o pastoreio antecedeu a ocupação das áreas florestais. A partir das décadas seguintes, essas pastagens nativas foram substituídas por gramíneas exógenas, como a braquiária, que proporcionam maior suporte à bovinocultura.

Ressalta-se, nas bacias hidrográficas dos rios Tocantins e Sono, em ambiente do Cerrado, a ocorrência de áreas com alta aptidão agrícola para culturas de ciclo curto e/ou longo e pecuária intensiva, que foram transformadas em lavouras de grãos e cana-de-açúcar. Essas superfícies estão situadas nos municípios de Pedro Afonso, Tupirama e Santa Maria do Tocantins.

A regional abriga parcialmente a Área Indígena Kraolândia, no município de Santa Maria do Tocantins.

CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA

A Regional Meio Norte possui população total de 158.588 habitantes, conforme dados do Censo Demográfico de 2022 sistematizados na Tabela 10, e densidade demográfica de 4,52 habitantes/km², correspondendo 10,49% da população tocantinense. Os municípios de Colinas do Tocantins, Guaraí e Pedro Afonso concentram a maior parte da população regional, com 21,59%, 15,62% e 8,86%, respectivamente. A dinâmica de ocupação e concentração populacional atende o caráter de atração que a construção da Rodovia BR-153 proporcionou, transformando-os em centros urbanos de influência.

Analisando a relação de ocupação e produção pela ótica do desenvolvimento humano (Tabela 11), constata-se certa disparidade no Meio Norte. Enquanto os municípios de maior concentração

populacional - Colinas do Tocantins, Guaraí e Pedro Afonso - possuem relativo desenvolvimento, a Regional apresenta dois dentre os três piores resultados do IDHM para o conjunto dos 139 municípios tocantinenses, especificamente Centenário, o terceiro pior, e Recursolândia, o pior.

Do ponto de vista da produção, o PIB do Meio Norte foi o quinto maior dentre as regionais no Tocantins, com participação de 10,48%, conforme sistematizado na Tabela 9. A composição do Valor Agregado regional está dividido em 24,84% da produção agropecuária, 11,12% da indústria e 57,01% do setor terciário.

Na Regional Meio Norte, os municípios de Colinas do Tocantins, Guaraí e Pedro Afonso concentram quase a metade de todo o Produto Interno Bruto. Colinas do Tocantins e Guaraí possuem características semelhantes, com ênfase no comércio e demais serviços, ao passo que Pedro Afonso demonstra grande impacto na produção agropecuária, 24,45% e teve importante resultado industrial, com 17,50% do agregado do setor para a Região, amparado no beneficiamento da produção de grãos.

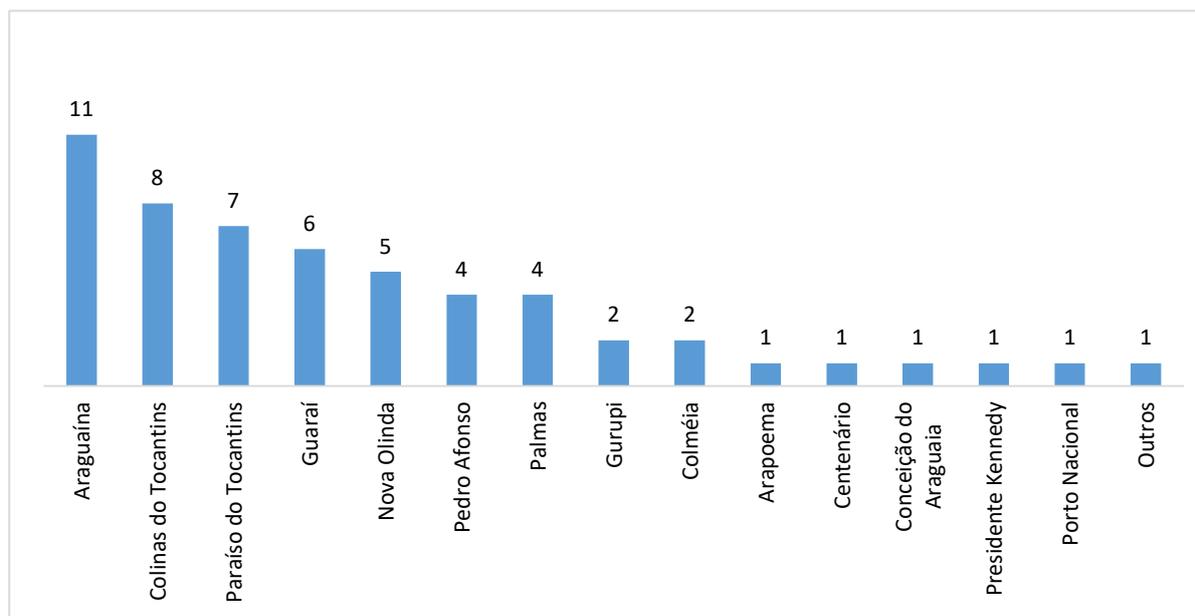
PRODUÇÃO E FLUXO AGROPECUÁRIO

Conforme sistematizado na Tabela 3, em 22 dentre os 25 municípios da Regional, a criação de bovinos e bubalinos de corte é primeiro produto agropecuário de maior valor estimado. Destaca-se também a soja, com 620.788 toneladas produzidas em 2021, ficando atrás apenas da Regional Sul (681.445 t) e da Regional Central (638.856 t), conforme dados contidos na Tabela 12.

A área plantada de eucalipto no Meio Norte representou apenas 6% do total estadual em 2021, sendo que os municípios de Bom Jesus do Tocantins e Colinas do Tocantins somam 49% de toda a plantação da Regional (Tabela 15).

Com relação ao destino principal da produção de bovinos e bubalinos de corte, o município de Araguaína (Capital Regional C) tem como destinação 11 municípios da Regional, seguida por Colinas do Tocantins (Centro de Zona A) com 8 municípios, Paraíso do Tocantins (Centro Sub-Regional B) com 7, Guaraí (Centro de Zona A) com 6 e Nova Olinda 5, conforme demonstra o Gráfico 3.

Gráfico 3. Destino da Produção de Bovinos e Bubalinos de Corte na Regional Meio Norte



Fonte: IBGE, 2020.

Tabela 3. Fluxos Agropecuários por Produto da Regional Meio Norte segundo REGIC - 2018

Regional	Nº de Produtos	Produto 1	Produto 2	Produto 3	Produto 4	Produto 5
Arapoema	1	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-	-
Bandeirantes do Tocantins	1	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-	-
Bernardo Sayão	1	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-	-
Brasilândia do Tocantins	1	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-	-
Colinas do Tocantins	1	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-	-
Palmeirante	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Soja (em grão)	-	-	-
Pau d'Arco	1	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-	-
Colméia	1	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-	-
Couto de Magalhães	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Soja (em grão)	-	-	-
Goianorte	1	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-	-
Guaraí	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Soja (em grão)	-	-	-
Itapiratins	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Soja (em grão)	-	-	-
Itaporã do Tocantins	1	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-	-
Juarina	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Abacaxi	-	-	-
Pequizeiro	1	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-	-
Presidente Kennedy	1	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-	-
Tabocão	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Soja (em grão)	-	-	-
Tupiratins	3	Bovinos e Bubalinos de corte	Soja (em grão)	Leite	-	-
Bom Jesus do Tocantins	3	Bovinos e Bubalinos de corte	Soja (em grão)	Cana-de-açúcar	-	-
Centenário	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Soja (em grão)	-	-	-
Itacajá	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Soja (em grão)	-	-	-
Pedro Afonso	2	Cana-de-açúcar	Soja (em grão)	-	-	-
Recursolândia	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Soja (em grão)	-	-	-
Santa Maria do Tocantins	2	Soja (em grão)	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-
Tupirama	2	Cana-de-açúcar	Soja (em grão)	-	-	-

Fonte: IBGE, 2020.

REDE DE INFLUÊNCIA

Intrarregional

- Os municípios de *Bandeirantes do Tocantins*, *Bernardo Sayão*, *Brasilândia do Tocantins*, *Itapiratins*, *Juarina* e *Tupiratins* se subordinam ou vinculam diretamente ao **Centro de Zona A - Colinas do Tocantins**;
- Os municípios de *Itaporã do Tocantins*, *Pequizeiro*, *Presidente Kennedy* e *Taboão* ao **Centro de Zona A - Guaraí**;
- O município de *Santa Maria do Tocantins* ao **Arranjo Populacional de Pedro Afonso/TO**.

Inter-regional

- Os municípios de *Arapoema*, *Colinas do Tocantins*, *Palmeirante* e *Pau D'Arco* se subordinam ou vinculam diretamente à **Capital Regional C - Araguaína**;
- Os municípios de *Goianorte*, *Guaraí*, *Bom Jesus do Tocantins*, *Centenário*, *Colméia*, *Itacajá*, *Pedro Afonso*, *Recursolândia* e *Tupirama* à **Capital Regional B - Palmas**.

Interestadual

- O município de *Couto de Magalhães* se subordina ou vincula diretamente à cidade de **Conceição do Araguaia (PA)**.

LIGAÇÃO ENTRE CIDADES^[7]

A Regional Meio Norte recebe e divide inter-regionalmente a influência das duas maiores cidade do estado (**Palmas e Araguaína**), que desempenham papéis distintos, mas complementares, na influência não apenas dela, em decorrência da centralidade entre os dois municípios, mas sobre todo o estado do Tocantins (Mapa 53). De forma mais específica, **Araguaína** (Regional Norte) exerce atração pela sua relevância econômica, principalmente no agronegócio, enquanto a **capital Palmas** (Regional Central) pela influência política, administrativa, cultural e econômica como capital do estado.

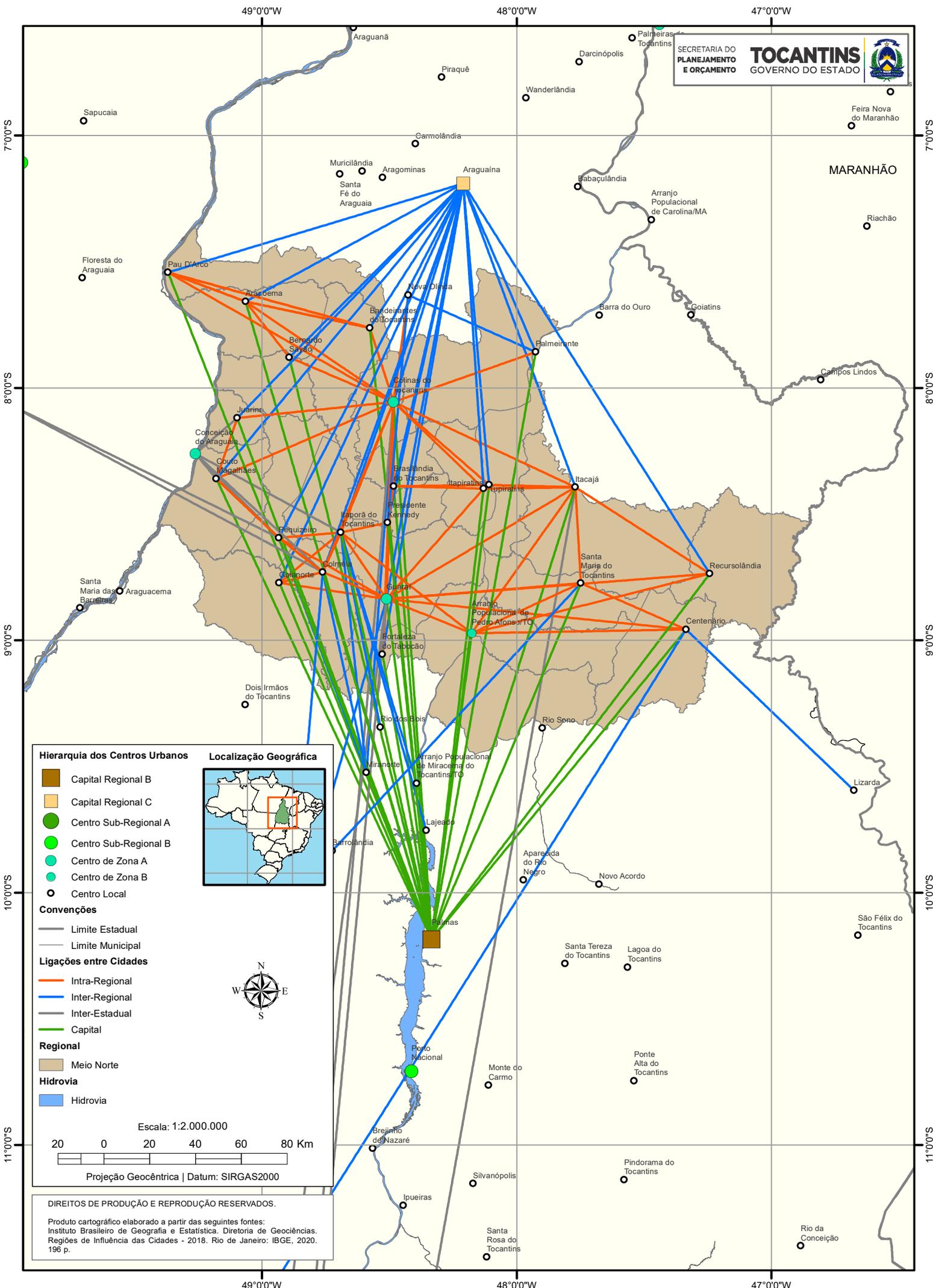
Quando passamos a analisar a rede intrarregional (Mapa 54), também é nítida a maior influência dos municípios de **Colinas do Tocantins e Guaraí**, ambos *Centros de Zona A*, na atração dos deslocamentos (Quadro 9). Os municípios têm forte presença nas atividades agropecuárias e de comércio na região, com diferenças específicas em relação a outras atividades econômicas e infraestrutura.

Também é importante destacar que o **Arranjo Populacional de Pedro Afonso/TO** (*Centro de Zona B*) tem importante papel intrarregional, exercendo atração para diversas ligações em municípios ao leste da Regional, como **Centenário**, **Itacajá**, **Recursolândia** e **Santa Maria do Tocantins**.

As cidades de Colinas do Tocantins e Guaraí se consolidaram como centros intermediários e comerciais a partir do processo de desenvolvimento recorrente da implantação da rodovia BR-153, assim como, da criação do estado do Tocantins. Pedro Afonso conseguiu desenvolver laços com os municípios da parcela oriental da Regional. Esses municípios se destacam como os principais centros de influência da regional, que como dito anteriormente, possuem grande influência de Araguaína e da capital Palmas.

^[7] Nota 2: os municípios de Bom Jesus do Tocantins e Tupirama não responderam a pesquisa do IBGE (REGIC 2018).

Mapa 53. Ligação entre Cidades – 2018 – Regional Meio Norte



Hierarquia dos Centros Urbanos

- Capital Regional B
- Capital Regional C
- Centro Sub-Regional A
- Centro Sub-Regional B
- Centro de Zona A
- Centro de Zona B
- Centro Local

Localização Geográfica



Convenções

- Limite Estadual
- Limite Municipal

Ligações entre Cidades

- Intra-Regional
- Inter-Regional
- Inter-Estadual
- Capital

Regional

- Meio Norte

Hidrovia

- Hidrovia



Escala: 1:2.000.000

20 0 20 40 60 80 Km

Projeção Geocêntrica | Datum: SIRGAS2000

DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.

Produto cartográfico elaborado a partir das seguintes fontes:
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Geociências.
Regiões de Influência das Cidades - 2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.
196 p.

Mapa 54. Rede de Influência - 2018 - Regional Meio Norte

49°0'0"W

48°0'0"W

47°0'0"W

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



Localização Geográfica



Hierarquia dos Centros Urbanos

- Capital Regional B
- Capital Regional C
- Centro Sub-Regional B
- Centro de Zona A
- Centro de Zona B
- Centro Local



Rede de Influência

- Fluxo destino

Convenções

- Limite Estadual
- Limite Municipal

Regional

- Meio Norte

Escala: 1:2.000.000

20 0 20 40 60 80 Km

Projeção Geocêntrica | Datum: SIRGAS2000

DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.

Produto cartográfico elaborado a partir das seguintes fontes:
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Geociências. Regiões de Influência das Cidades - 2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. 196 p.

6°0'0"S

6°0'0"S

7°0'0"S

7°0'0"S

8°0'0"S

8°0'0"S

9°0'0"S

9°0'0"S

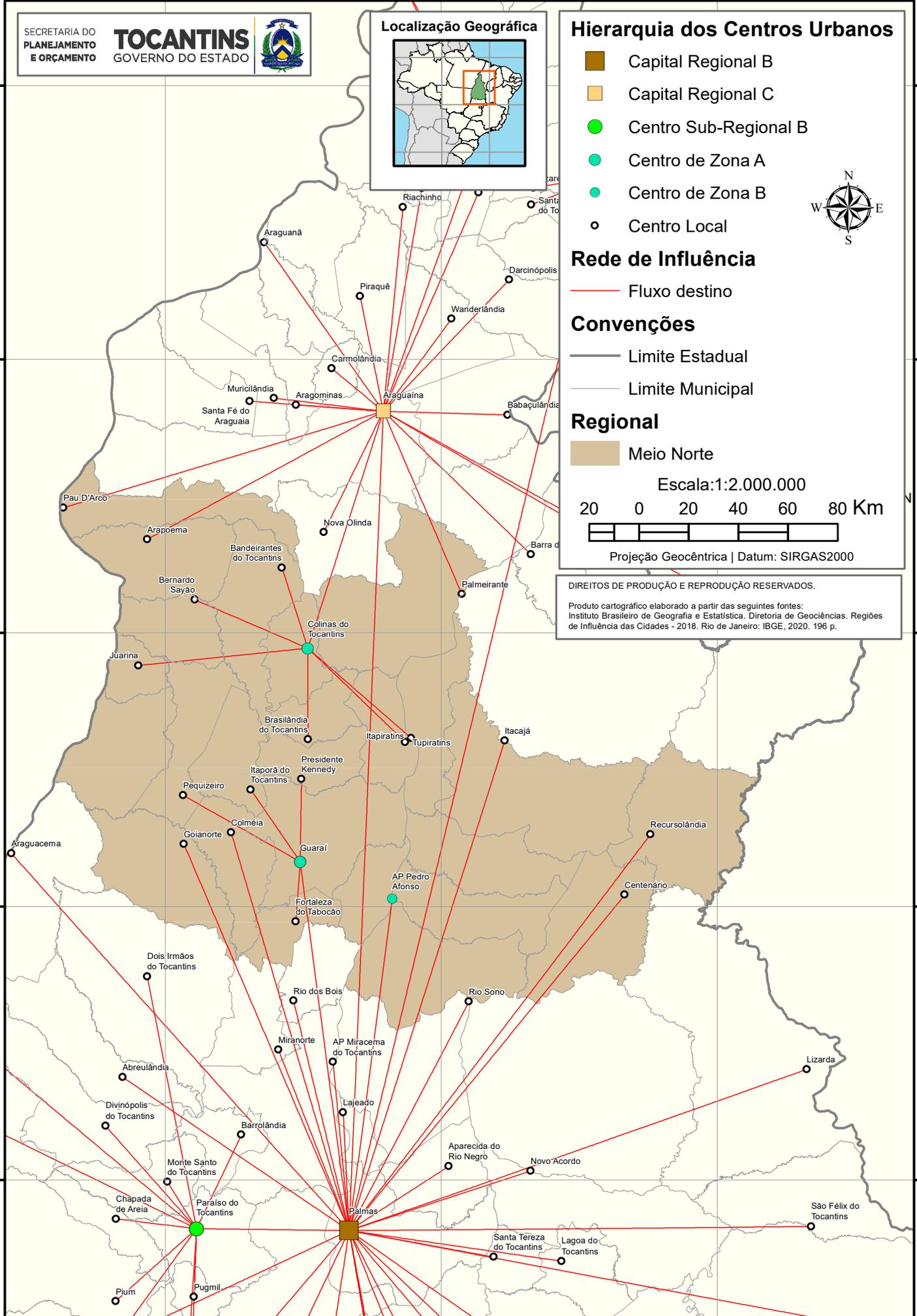
10°0'0"S

10°0'0"S

49°0'0"W

48°0'0"W

47°0'0"W



6.4. REGIONAL VALE DO ARAGUAIA

A regional faz fronteira com os estados do Mato Grosso e Pará e engloba 15 municípios. Seu território possui 41.611,27 km², correspondente a 15,00% da área estadual.

Por se tratar de uma área plana e sujeita a inundações, o relevo atua como elemento fundamental no processo seletivo de ocorrência das diferentes tipologias. Quanto maior a umidade do solo, maior a ocorrência de vegetação herbácea; já nos pontos um pouco mais altos, de melhor drenagem, gradativamente a vegetação é ocupada por indivíduos arbóreos do Cerrado.

Essas condições peculiares permitem o desenvolvimento, na maior parte da área, da Savana Parque com Murunduns, que é uma formação vegetal constituída por um estrato graminoide, entremeada por agrupamentos de árvores isoladas (ilhas), que possuem altura média de 3 a 6 metros. Nas demais áreas, ocorrem formações florestais do Cerradão, com enclave de Floresta Estacional Semidecidual, diversas fitofisionomias de Cerrado, e as florestas que margeiam os rios, Floresta Estacional Semidecidual Aluvial e Mata de Galeria, associadas às Formações Pioneiras de Influência Fluvial (brejos).

A agropecuária se faz presente no município de Pium, subindo em direção norte conformando grande parte dos municípios de Caseara, Araguacema, Chapada da Areia e Monte Santo. Já nos polos de irrigação privada nas imediações de Lagoa da Confusão, na bacia do Rio Formoso, encontra-se a maior produção e volume de exportação de frutas.

A regional situa-se no médio Araguaia e caracteriza-se por seu potencial turístico, principalmente nos municípios de Araguacema e Caseara.

Na Região está localizado o Parque Nacional do Araguaia, unidade de conservação federal de proteção integral criada em 1971, com o objetivo de proteger parte do ecossistema de transição entre o Cerrado e a Floresta Amazônica, os dois maiores biomas brasileiros. Ocupando um terço da Ilha do Bananal, a maior ilha fluvial do mundo, sua área abrange uma extensa planície inundável, composta pelo funil entre os rios Javaés e Araguaia. Há também a Área de Proteção Ambiental Ilha do Bananal/Cantão e o Parque Estadual do Cantão, unidades de conservação estadual.

CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA

A Regional Vale do Araguaia compreende 15 municípios, com população de 126.761 habitantes, conforme Censo Demográfico de 2022 (Tabela 10), e densidade demográfica de 3,05 habitantes/km². Os municípios de Paraíso do Tocantins e Lagoa da Confusão se destacam com 41,31% e 12,06% da população total da Regional.

Considerando o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (Tabela 11), Paraíso do Tocantins se posicionou como segundo melhor município do Tocantins, destoando da maioria dos municípios da regional, que possuem resultados medianos para a amostra estadual. O pior resultado foi apresentado pelo município de Dois Irmãos do Tocantins, que se posicionou dentro dos 10% piores índices estudados no Tocantins.

O município de Paraíso do Tocantins, classificado como um Centro Sub-Regional B, é referencial econômico na Regional, de acordo com informações contidas na Tabela 9. Sua dinamicidade produtiva está alicerçada principalmente na prestação de serviços e no comércio, sendo responsável por 46,42% do PIB de serviços do Vale do Araguaia, amparado estrategicamente pelos fluxos rodoviários interconectados pela rodovia BR-153. Paraíso do Tocantins apresenta, ainda, significativo resultado industrial para a região, com 62,18% do PIB setorial.

Na ótica da produção, para os demais municípios da Regional, a análise da composição do PIB apresentou forte participação dos setores primário e terciário, com participação relativa de 39,94% e 46,17%, respectivamente. Os municípios de Lagoa da Confusão, Caseara e Pium apresentam as maiores produções agrícolas do Vale do Araguaia, conforme dados sistematizados nas tabelas 12 e 13, com destaque principal para Lagoa da Confusão, que concentrou cerca de 30% do PIB agropecuário (Tabela 9).

PRODUÇÃO E FLUXO AGROPECUÁRIO

Na Regional Vale do Araguaia, a criação de bovinos e bubalinos de corte é o produto agropecuário de maior valor estimado em 12 dos 15 municípios, e a produção de soja como segundo produto em valor estimado em 8 dos 15 municípios da Regional, conforme Tabela 4. Cabe destacar que a Regional detém 62,05% de toda a produção de milho do Tocantins, graças ao município de Lagoa da Confusão, responsável por 45,02% da produção estadual (Tabela 12).

A área plantada de eucalipto no Vale do Araguaia representou apenas 3% do total estadual em 2021. Os municípios de Dois Irmãos do Tocantins e Araguacema somam 83% de toda a plantação da Regional, conforme sistematizado na Tabela 15.

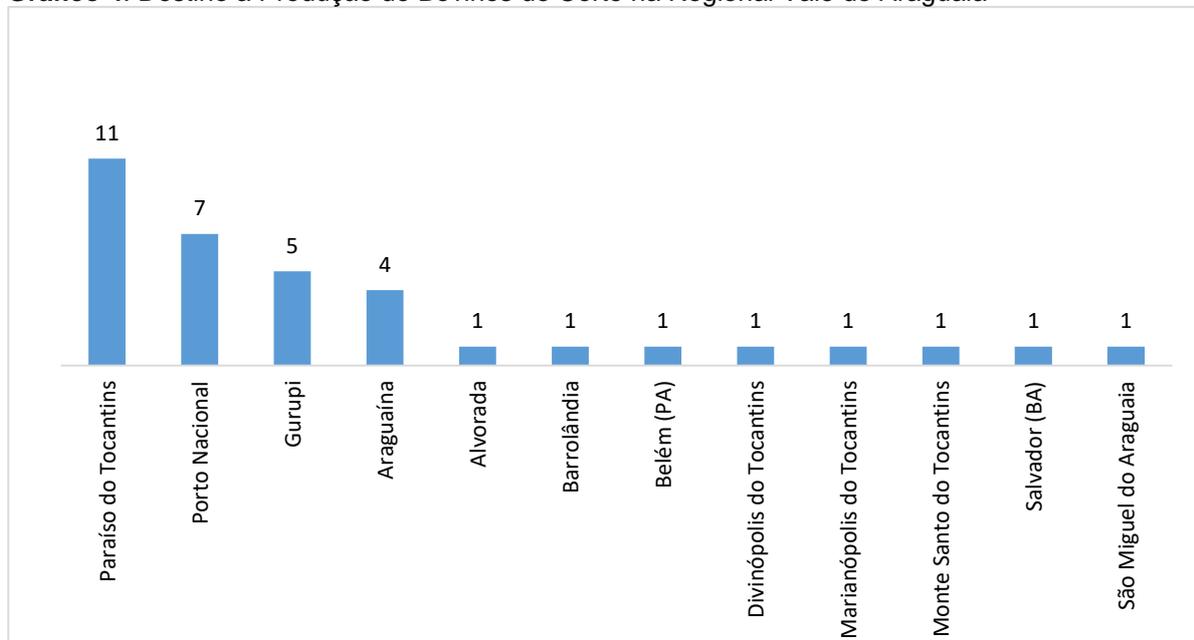
Tabela 4. Fluxos Agropecuários por Produto da Regional Vale do Araguaia segundo REGIC - 2018

Regional	Nº de Produtos	Produto 1	Produto 2	Produto 3	Produto 4	Produto 5
Abreulândia	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Soja (em grão)	-	-	-
Araguacema	2	Soja (em grão)	Bovinos e Bubalinos de corte ^e	-	-	-
Caseara	2	Soja (em grão)	Milho (em grão)	-	-	-
Divinópolis do Tocantins	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Soja (em grão)	-	-	-
Dois Irmãos do Tocantins	1	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-	-
Marianópolis do Tocantins	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Soja (em grão)	-	-	-
Barrolândia	1	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-	-
Chapada de Areia	1	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-	-
Monte Santo do Tocantins	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Abacaxi	-	-	-
Paraíso do Tocantins	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Soja (em grão)	-	-	-
Cristalândia	3	Bovinos e Bubalinos de corte	Melancia	Arroz (em casca)	-	-
Lagoa da Confusão	3	Arroz (em casca)	Soja (em grão)	Melancia	-	-
Nova Rosalândia	3	Bovinos e Bubalinos de corte	Soja (em grão)	Frango de corte	-	-
Pium	3	Bovinos e Bubalinos de corte	Soja (em grão)	Arroz (em casca)	-	-
Pugmil	4	Bovinos e Bubalinos de corte	Soja (em grão)	Abacaxi	Frango de corte	-

Fonte: IBGE (2020).

A produção de bovinos e bubalinos de corte na regional tem como destinos principais os municípios de Paraíso do Tocantins, Centro Sub-Regional B, seguido por Porto Nacional (Centro Sub-Regional B), conforme demonstrado no Gráfico 4.

Gráfico 4. Destino a Produção de Bovinos de Corte na Regional Vale do Araguaia



Fonte: IBGE (2020).

REDE DE INFLUÊNCIA

Intrarregional

- Os municípios de *Barrolândia, Caseara, Chapada de Areia, Cristalândia, Divinópolis do Tocantins, Dois Irmãos do Tocantins, Marianópolis do Tocantins, Monte Santo do Tocantins, Nova Rosalândia, Pium e Pugmil* se subordinam ou vinculam diretamente ao **Centro Sub-Regional B - Paraíso do Tocantins**;

Inter-regional

- Os municípios de *Abreulândia, Araguacema, Lagoa da Confusão e Paraíso do Tocantins* se subordinam ou vinculam diretamente à **Capital Regional B - Palmas**.

LIGAÇÃO ENTRE CIDADES

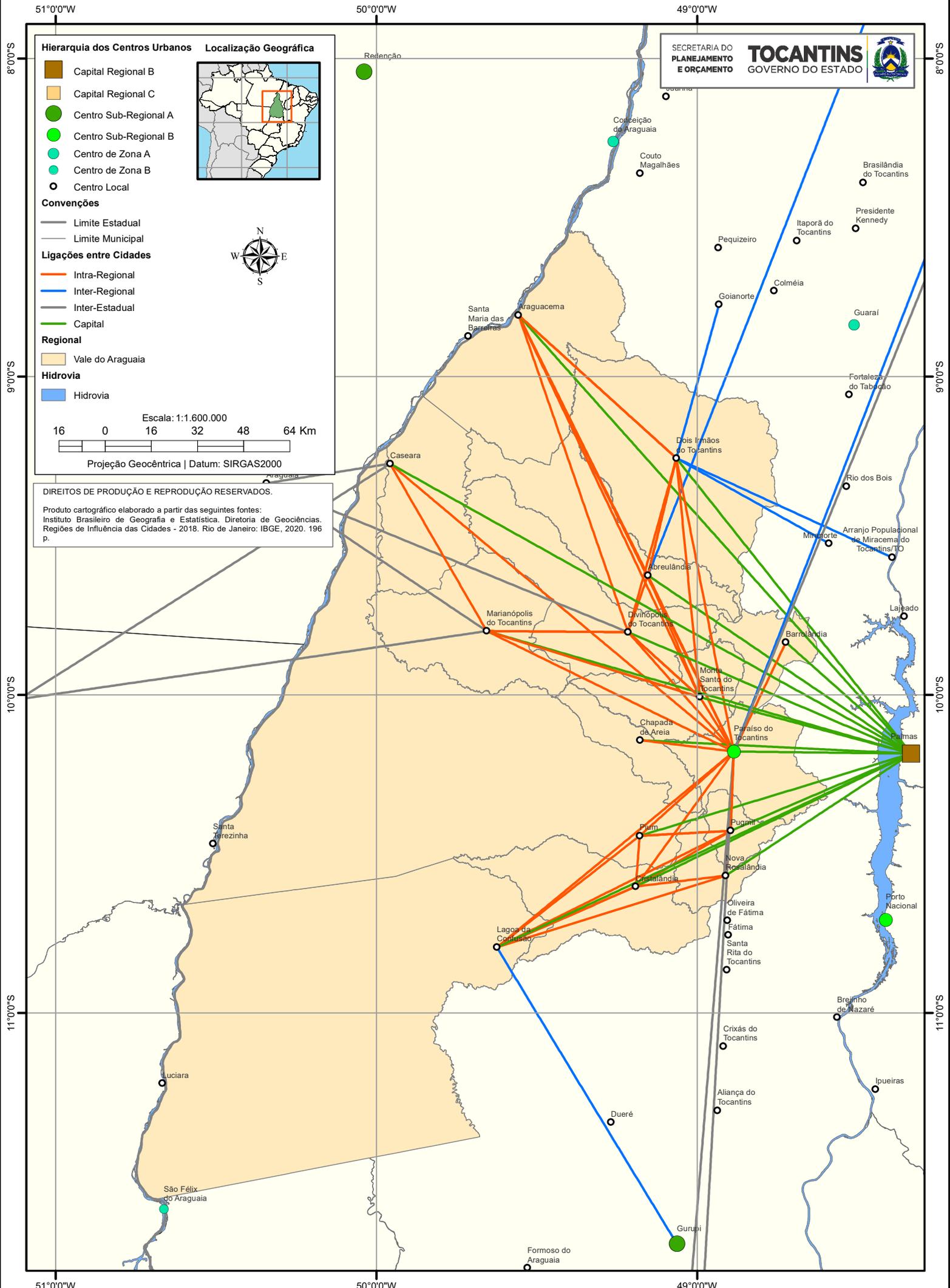
Palmas, capital do estado, exerce atração em todos os municípios da Regional, principalmente com relação a saúde de alta complexidade, ensino superior e aeroporto, que se explica pela oferta dos serviços e proximidade para deslocamento (Mapa 55). Além disso, há destaque da cidade de **Paraíso do Tocantins (Centro Sub-Regional B)**, concentrando a maior parte dos deslocamentos dos municípios que compõe a Regional Vale do Araguaia.

Pode-se identificar também uma tendência de deslocamento interestadual aos municípios limítrofes dos estados do Pará e Mato Grosso para acessar transporte público. Há poucos acessos a municípios que não pertencem à Regional, em grande parte para atividades esportivas, conforme análise do Quadro 12.

O principal núcleo populacional da Regional, Paraíso do Tocantins, é outro exemplo de cidade que se consolida e desenvolve como entreposto comercial após a construção da rodovia BR-153.

Os deslocamentos intrarregionais se concentram em Paraíso do Tocantins (Mapa 56), que oferta serviços e oportunidades mais diretas; porém, a capital Palmas, até mesmo pela proximidade com a Regional, exerce grande influência por abrigar todo o aparato técnico institucional do poder público Estadual e Federal, bem como serviços, atividades comerciais e oportunidades econômicas mais complexas.

Mapa 55. Ligação entre Cidades – 2018 – Regional Vale do Araguaia



Mapa 56. Rede de Influência - 2018 - Regional Vale do Araguaia

51°0'0"W 50°0'0"W 49°0'0"W 48°0'0"W



Hierarquia dos Centros Urbanos

- Capital Regional B
- Capital Regional C
- Centro Sub-Regional A
- Centro Sub-Regional B
- Centro de Zona A
- Centro de Zona B
- Centro Local



Rede de Influência

Fluxo destino

Regional

Vale do Araguaia

Convenções

Limite Estadual

Limite Municipal

Escala: 1:2.300.000

20 0 20 40 60 80 Km



Projeção Geocêntrica | Datum: SIRGAS2000

DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.

Produto cartográfico elaborado a partir das seguintes fontes:
 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Diretoria de Geociências, Regiões de Influência das Cidades - 2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. 196 p.

Localização Geográfica



7°0'0"S

8°0'0"S

9°0'0"S

10°0'0"S

11°0'0"S

7°0'0"S

8°0'0"S

9°0'0"S

10°0'0"S

11°0'0"S

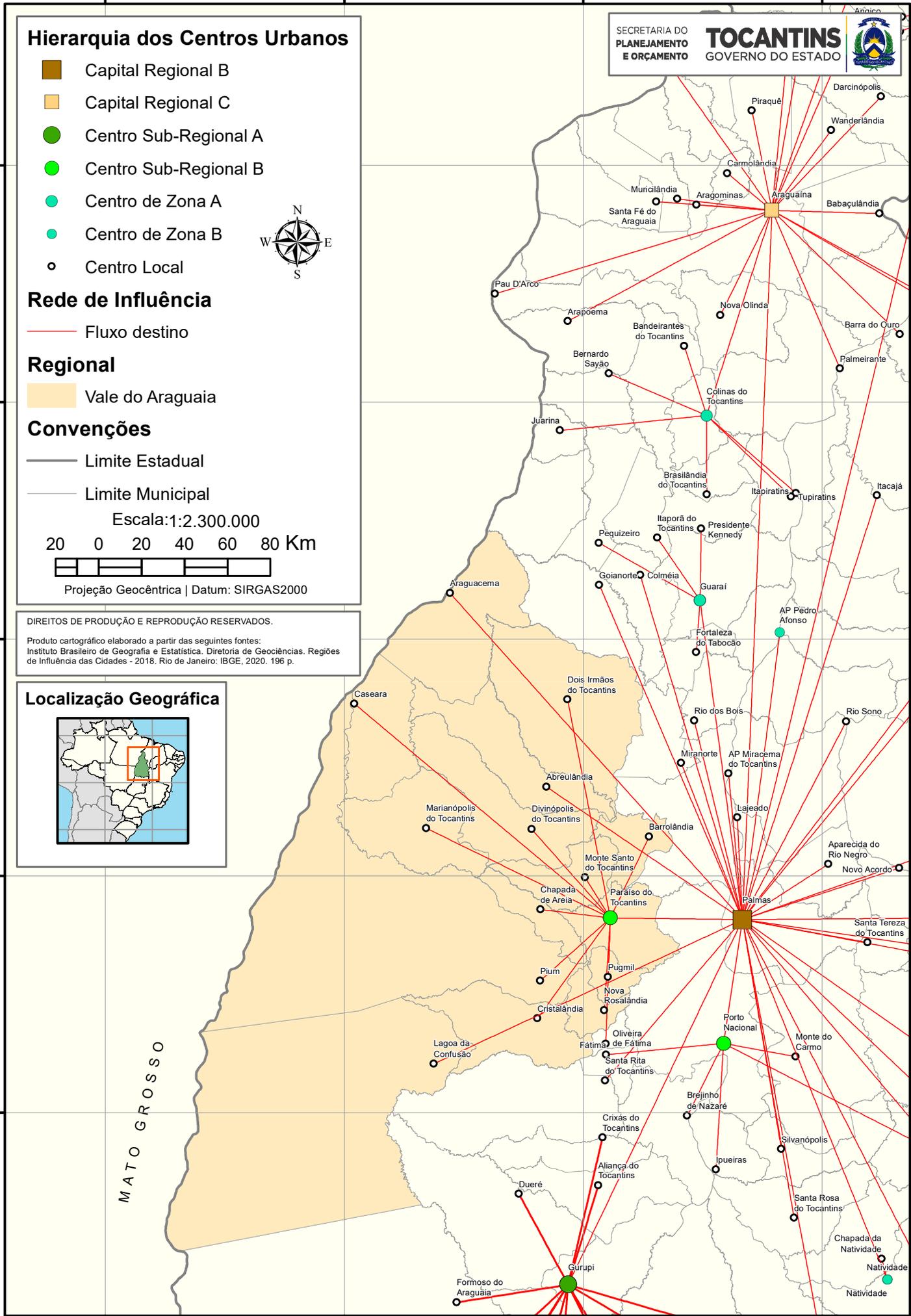
51°0'0"W

50°0'0"W

49°0'0"W

48°0'0"W

M A T O G R O S S O



6.5. REGIONAL CENTRAL

A Regional Central envolve 13 municípios, sendo a única que não faz fronteira com nenhum outro estado da Federação. Possui uma superfície de 23.283,80 km², equivalente a 8,4 % da superfície estadual.

Palmas e Porto Nacional estão entre os municípios com maior desenvolvimento econômico do estado.

Na regional são encontrados Cerrados (cerrado denso, sentido restrito e ralo) e remanescentes de formações florestais (mata de galeria, cerradões e florestas estacionais); na paisagem ressaltam-se ainda alguns habitats específicos, como as Veredas. Sua distribuição na paisagem possui padrões bem definidos relacionados à disponibilidade de água e tipologia de solos. Gradativamente, a vegetação nativa tem sido substituída por pastagens plantadas e cultivos de grãos.

A regional possui clima úmido a sub-úmido, com moderada deficiência hídrica. Os tipos de solos mais preponderantes são plintossolos, latossolos e argissolos. Os plintossolos possuem certa limitação para mecanização e são destinados para a atividade pecuária. As manchas de latossolos e argissolos desenvolvidas em terrenos com baixa declividade e originalmente recobertos por cerrado denso, cerradão e florestas estacionais possuem aptidão para culturas de ciclo curto e longo e pecuária intensiva. Essas áreas estão sendo rapidamente ocupadas por culturas de grãos, principalmente da soja, na regional.

Porto Nacional sobressai pela expressiva área ocupada pelas lavouras temporárias, sobretudo para cultivo da soja. Parte dessa produção é processada localmente para produção de biodiesel. O município destaca-se também pela fruticultura, com cultivo de banana, maracujá, melancia, abacaxi e coco-da-baía. Parte significativa dessa produção é executado no Projeto de Irrigação São João, localizado na margem direita do reservatório da Usina Hidroelétrica - UHE Luís Eduardo Magalhães.

Como no restante do Tocantins, a Região Central também possui vocação para o ecoturismo, uma vez que seus municípios contam com praias fluviais e cachoeiras de fácil acesso, destacando-se o grande lago da Usina Lajeado, que permite diversas atividades de lazer (navegação, pesca, canoagem etc.).

Seu território abriga a APA do Lago de Palmas, a APA Serra do Lajeado e o Parque Estadual do Lajeado, todas unidades de conservação estaduais. O Parque Estadual do Lajeado é uma unidade de conservação estadual de proteção integral, com área superior a 9 mil hectares. Abrange os municípios de Palmas, Aparecida do Rio Negro, Lajeado do Tocantins e Tocantínia. Em relação aos povos originários, abriga a Terra Indígena Xerente.

CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA

A Regional Central possui população total de 438.535 habitantes, abrangendo a capital Palmas, que concentra cerca de 69% da população regional e 20,03% da população total do Tocantins. Distinguem-se ainda os municípios de Porto Nacional, com 14,69% da população do território, e Miracema do Tocantins, que concentra cerca de 4% dos habitantes. A Regional apresenta densidade demográfica de 18,83 habitantes/km², segundo dados do Censo Demográfico de 2022 sistematizados na Tabela 10.

Palmas, capital do estado, é o principal polo de desenvolvimento, sendo classificada com *Capital Regional B*, exercendo grande influência em todo o Tocantins. Apresenta elevados índices de desenvolvimento humano para os padrões do Tocantins, se posicionando em 76º no ranking nacional de municípios, conforme exposto na Tabela 11.

Evidencia-se ainda que Porto Nacional se configura como polo de influência classificado como *Centro Sub Regional B*, conforme exposto no Quadro 2, exercendo impacto nos municípios vizinhos e é o sexto maior IDHM do estado. Miracema, primeira capital do estado do Tocantins, se posicionou em 17ª posição. Tocantínia foi o único município da Regional a entrar no grupo dos 25% piores resultados estaduais.

Na ótica da produção, pelo próprio caráter de influência regional, Palmas concentra e interfere no resultado observado. Apresenta o maior valor de PIB, cerca de 12%, e os melhores resultados no setor industrial e de serviços do estado, com 12,58% e 15,28%, respectivamente, amparado em toda a infraestrutura instalada e no aparato da administração pública municipal, estadual e federal. Palmas aparece na 5ª colocação na produção do setor agropecuário, contribuindo com 10,50% de todo o PIB do setor na regional.

Ao isolar Palmas da análise regional, observa-se, pela análise da Tabela 9, que Porto Nacional e Miracema do Tocantins ainda possuem certa relevância na produção industrial, com participação de 23,60% e 11,88%, respectivamente. Porto Nacional ainda apresenta a maior participação no setor primário, com 21,24% da produção regional.

Em contraste à capital, a Regional como um todo apresenta significativa produção agropecuária, com destaque para os municípios de Brejinho de Nazaré, Monte do Carmo, Aparecida do Rio Negro, com participação relativa de 12,55%, 12,09% e 10,56%, respectivamente - Tabelas 12 e 13.

PRODUÇÃO E FLUXO AGROPECUÁRIO

A criação de bovinos e bubalinos de corte e a soja (em grãos) são os produtos agropecuários de maior valor estimado na mesma quantidade de municípios da Regional (sete cada), conforme sistematizado na Tabela 5. Complementando essa informação com os dados de Quantidade Produzida do ano de 2021, segundo IBGE, pode-se destacar que a Regional Central tem a segunda maior produção de soja no estado, com 17,42% (Tabela 12).

A área plantada de eucalipto na Regional Central representou 17% do total estadual em 2021, sendo que os municípios de Brejinho de Nazaré e Palmas concentram 89% da plantação regional (Tabela 15).

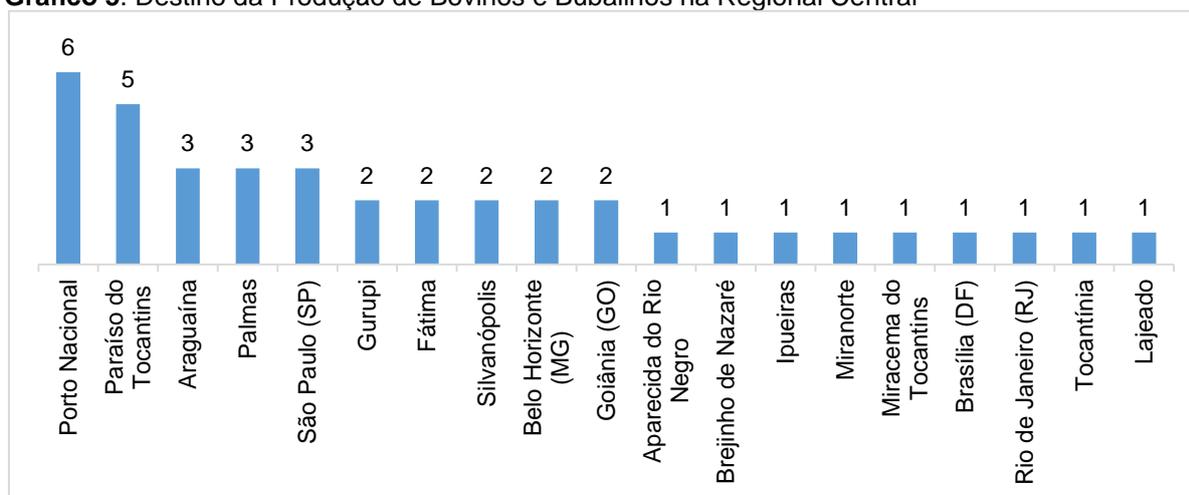
Tabela 5. Fluxos Agropecuários por Produto da Regional Central segundo REGIC - 2018

Regional	Nº de Produtos	Produto 1	Produto 2	Produto 3	Produto 4	Produto 5
Miracema do Tocantins	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Abacaxi	-	-	-
Miranorte	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Leite	-	-	-
Rio dos Bois	2	Soja (em grão)	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-
Tocantínia	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Soja (em grão)	-	-	-
Aparecida do Rio Negro	3	Soja (em grão)	Bovinos e Bubalinos de corte	Milho (em grão)	-	-
Lajeado	3	Bovinos e Bubalinos de corte	Suínos	Leite	-	-
Palmas	5	Soja (em grão)	Bovinos e Bubalinos de corte	Aquicultura (peixes, alevinos, camarões, ostras e outros)	Lenha de extração vegetal	Milho (em grão)
Brejinho de Nazaré	2	Soja (em grão)	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-
Fátima	3	Bovinos e Bubalinos de corte	Frango de corte	Soja (em grão)	-	-
Ipueiras	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Soja (em grão)	-	-	-
Monte do Carmo	2	Soja (em grão)	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-
Oliveira de Fátima	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Soja (em grão)	-	-	-
Porto Nacional	3	Soja (em grão)	Bovinos e Bubalinos de corte	Abacaxi	-	-
Silvanópolis	2	Soja (em grão)	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-

Fonte: IBGE, 2020.

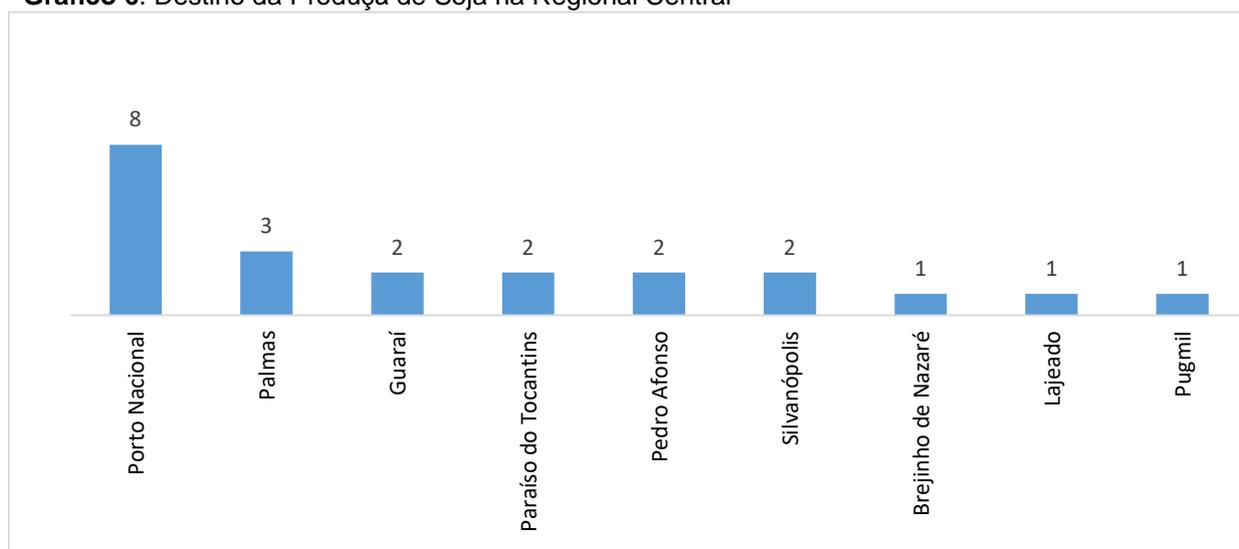
Os destinos principais para a produção de bovinos e bubalinos de corte são os municípios de Porto Nacional (Centro Sub-Regional B) e Paraíso do Tocantins (Centro Sub-Regional B), conforme demonstra o Gráfico 5. Já a produção de Soja tem como principal destino o município de Porto Nacional (Centro Sub-Regional B), conforme pode ser visto por meio do Gráfico 6.

Gráfico 5. Destino da Produção de Bovinos e Bubalinos na Regional Central



Fonte: IBGE (2020).

Gráfico 6. Destino da Produção de Soja na Regional Central



Fonte: IBGE (2020).

REDE DE INFLUÊNCIA

Intrarregional

- Os municípios de *Miracema do Tocantins*, *Miranorte*, *Rio dos Bois*, *Tocantína*, *Aparecida do Rio Negro*, *Lajeado*, *Porto Nacional* e *Silvanópolis* se subordinam ou vinculam diretamente a **Capital Regional B - Palmas**;
- Os municípios de *Brejinho de Nazaré*, *Fátima*, *Ipueiras* e *Monte do Carmo* ao **Centro Sub-Regional B - Porto Nacional**.

Inter-regional

- O município de *Oliveira de Fátima* se subordina ou vincula diretamente ao **Centro Sub-Regional B - Paraíso do Tocantins** e ao **Centro Sub-Regional B - Porto Nacional** (nível 2).

Interestadual

- O município de *Palmas* se subordina diretamente ao **Arranjo Populacional de Goiânia/GO**.

LIGAÇÃO ENTRE CIDADES^[8]

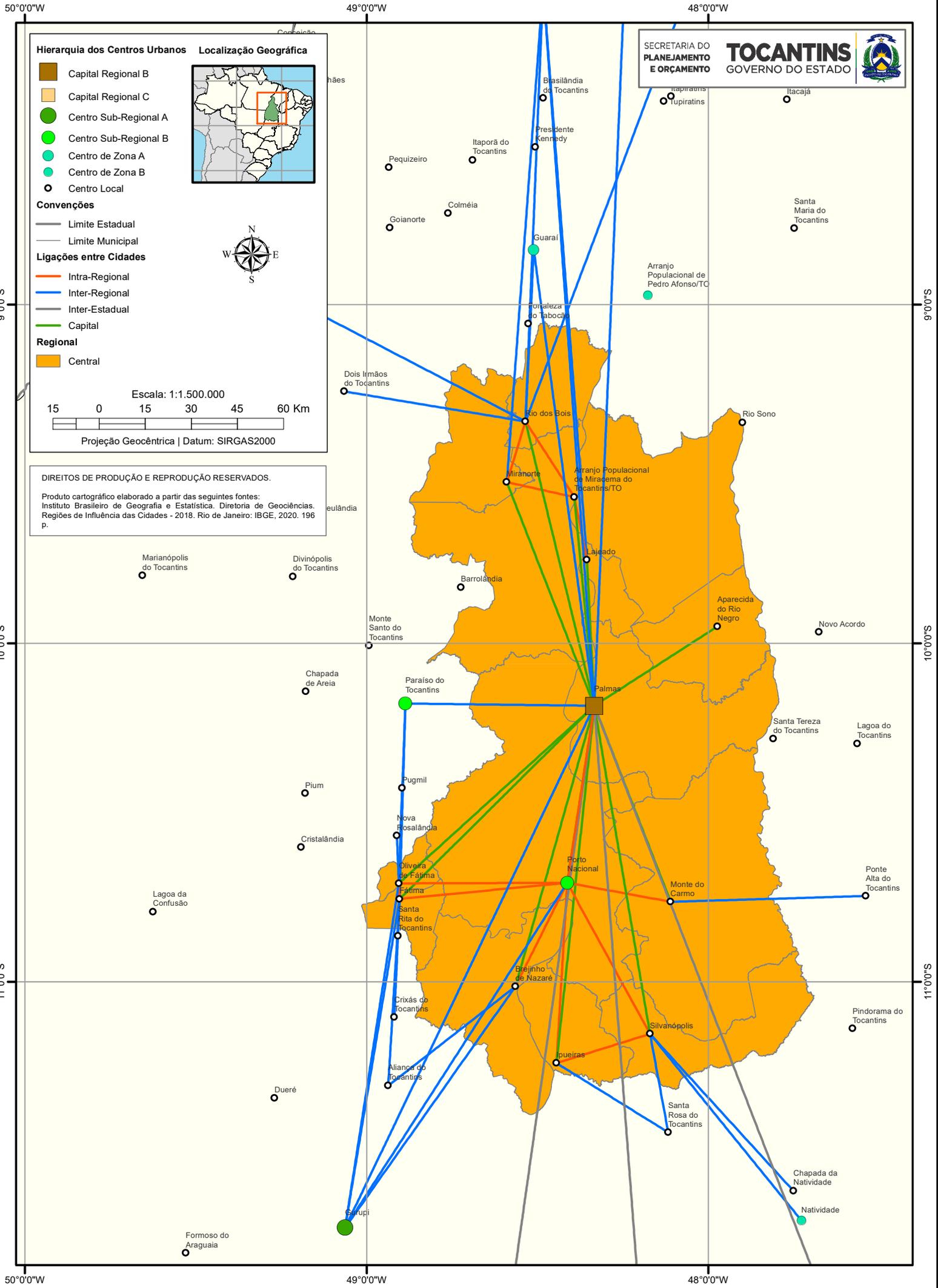
Na Regional Central está localizada a capital **Palmas (Capital Regional B)**, que naturalmente tem o potencial de atração e influência pela sua centralidade como capital. Além de ter oferta especializada de uma gama de serviços, abriga a sede dos órgãos encarregados da gestão territorial do estado (Mapa 57).

Outro município que cabe destacar é **Porto Nacional (Centro Sub-Regional B)**, onde 7 dentre os 14 municípios que englobam a Regional tem ligações para mais de um dos tipos de deslocamentos pesquisados (Mapa 58).

Observa-se, por meio do Quadro 8, que existem muitos deslocamentos para municípios que não fazem parte da Regional Central, na sua maioria para participar de atividades culturais, esportivas e acesso a transporte público, em poucos casos para compra de vestuário e calçados, móveis e eletroeletrônicos e nos casos mais específicos, deslocamentos para ensino superior em **Araguaína e Gurupi**.

^[8] Nota 3: o município de Tocantínia não respondeu a pesquisa do IBGE (REGIC 2018).

Mapa 57. Ligação entre Cidades - 2018 - Regional Central



Mapa 58. Rede de Influência - 2018 - Regional Central

49°0'0"W

48°0'0"W

47°0'0"W

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

TOCANTINS

GOVERNO DO ESTADO



Localização Geográfica



Hierarquia dos Centros Urbanos

- Capital Regional B
- Centro Sub-Regional A
- Centro Sub-Regional B
- Centro de Zona A
- Centro de Zona B
- Centro Local

Rede de Influência

- Fluxo destino

Convenções

- Limite Estadual
- Limite Municipal

Regional

- Central

Escala: 1:2.000.000

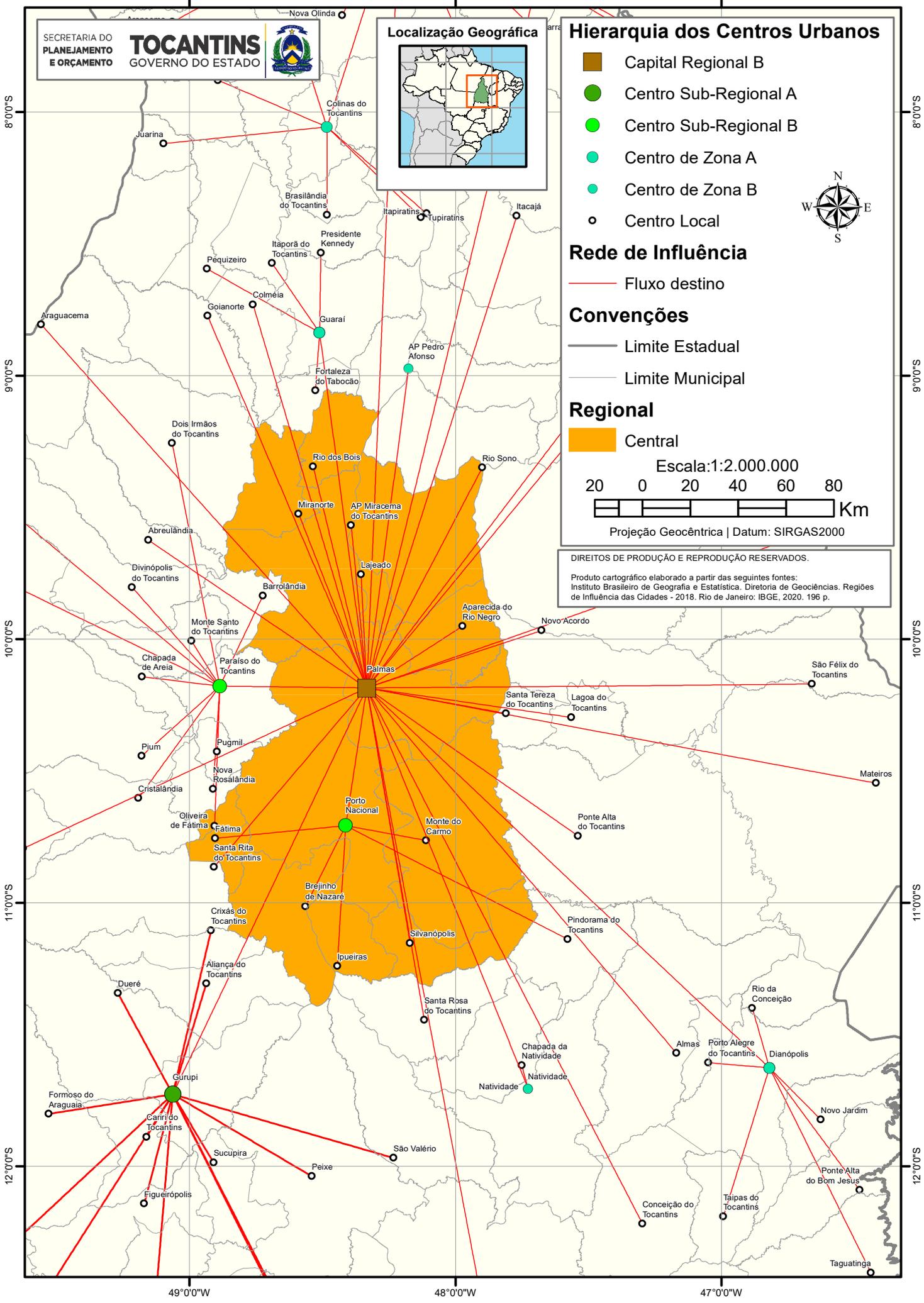
20 0 20 40 60 80 Km

Projeção Geocêntrica | Datum: SIRGAS2000



DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.

Produto cartográfico elaborado a partir das seguintes fontes:
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Diretoria de Geociências. Regiões de Influência das Cidades - 2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. 196 p.



49°0'0"W

48°0'0"W

47°0'0"W

8°0'0"S

9°0'0"S

10°0'0"S

11°0'0"S

12°0'0"S

8°0'0"S

9°0'0"S

10°0'0"S

11°0'0"S

12°0'0"S

6.6. REGIONAL JALAPÃO

Localizada na porção leste-central do estado, fazendo divisa com os estados do Maranhão, Piauí e Bahia. Essa regionalização compreende nove municipalidades. Abrange um território de 35.804,1 km², equivalente a 12,9% da superfície do estado do Tocantins.

O município de Mateiros é disparadamente a maior área plantada da Regional Jalapão, totalizando 39.395 ha de lavoura temporária.

O acesso ao Jalapão é um dos maiores entraves à dinamização da economia local, muito embora seja essa dificuldade umas das provedoras da conservação regional. Além das rodovias TO-030, TO-110 e TO-255, a região do Jalapão é servida por estradas não pavimentadas, como a TO-247 e a TO-476, cujas condições limitam o acesso. Os processos erosivos, a inexistência de pontes, as travessias sobre córregos e riachos e o solo arenoso da região dificultam ainda mais a chegada ao Jalapão. A condição das estradas se modifica consideravelmente conforme a época do ano: muita lama e poças na temporada de chuvas (de outubro até meados de abril) e muita poeira na época seca (de maio até setembro).

A paisagem caracteriza-se por apresentar uma baixa densidade de corpos hídricos, predomínio de solos arenosos (Neossolo Quartzarênico), além de serem ligeiramente mais encaixados. Isso diminui a disponibilidade de água para a vegetação do Cerrado, afetando sua estrutura, com presença esporádica do componente arbóreo, predominando as tipologias de Campo e Campo Sujo. A situação também se reflete no uso agropecuário, que apresenta apenas pastagem extensiva de baixa produtividade, a qual se confunde com as áreas naturais de campo, bastante alteradas devido à intensidade do fogo e do pastoreio. Na divisa com o estado da Bahia, nos Patamares, predominam os Latossolos, em espaços ocupados por agricultura intensiva. Ocorrem, ainda, algumas áreas isoladas de Patamares no interior das Unidades de Conservação.

O Jalapão é uma das áreas críticas e prioritárias para a conservação do Cerrado e, por extensão, uma região-chave em termos da conservação da biodiversidade global. Atualmente a região está protegida por quatro unidades de conservação de proteção integral: a Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins, o Monumento Natural Canyons e Corredeiras do Rio Sono, o Parque Estadual do Jalapão e abriga parte do Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba, representando o maior conjunto de UCs de proteção integral de todo o Cerrado. A Região também abriga cinco unidades de conservação de uso sustentável: as Áreas de Proteção Ambiental Serra da Tabatinga e do Jalapão e as Reservas Particulares do Patrimônio Natural Catedral do Jalapão, Fazenda Calixto e Mina d'Água (Minehaha). Este conjunto de unidades de conservação soma aproximadamente cerca de 3 milhões de hectares e apresenta grande relevância para a proteção da biodiversidade brasileira e global.

O Jalapão é, atualmente, um dos principais roteiros nacionais para os praticantes do ecoturismo e do turismo de aventura. Seus principais atrativos ecoturísticos estão situados ao longo da borda do Parque Estadual do Jalapão, em formato de um roteiro de aventura.

CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA

A Regional Jalapão compreende nove municípios, com população total de 34.701 habitantes segundo dados do Censo Demográfico de 2022 (Tabela 10), correspondendo a apenas 2,14% da população tocantinense, com densidade demográfica de apenas 0,97 habitantes/km². Os municípios da parcela oeste da regional concentram a maior parte da população regional. Ponte Alta do Tocantins concentra 21,86% da população do Jalapão, entretanto, representa menos de 1% da população total do Tocantins.

Na ótica do desenvolvimento humano, o município que apresentou melhor resultado geral foi Santa Tereza do Tocantins, que se posicionou em 44º no estado, seguido por Novo Acordo e Ponte Alta do Tocantins, que se posicionaram entre os 50% piores municípios do estado, com base no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM (Tabela 9). Mateiros se posicionou em 102º lugar, ao passo que, os outros cinco municípios da Regional se encontram entre os 25% piores.

Na ótica da produção, o PIB regional se divide entre os setores primário e terciário, com participação de 42,67% e 51,77% respectivamente. Entretanto, a participação regional no agregado do PIB tocantinense ainda é bastante tímida, chegando a apenas 1,71%, do total.

Observando a composição produtiva regional, por setores, Mateiros eleva a produção agrícola da região, sustentada, principalmente, pela produção de soja e milho, representando cerca de 1,11% do PIB agropecuário estadual. A composição do setor de serviços se destaca nos demais municípios, com ênfase na administração pública como grande fator para o Valor Agregado regional.

PRODUÇÃO E FLUXO AGROPECUÁRIO

A criação de bovinos e bubalinos de corte é o produto agropecuário de maior valor estimado da Regional, seguido pela soja (em grãos), conforme dados da Tabela 6.

A área plantada de eucalipto no Jalapão representou apenas 4% do total estadual em 2021, sendo que os municípios de Ponte Alta do Tocantins e Novo Acordo concentram 82% da plantação regional (Tabela 15).

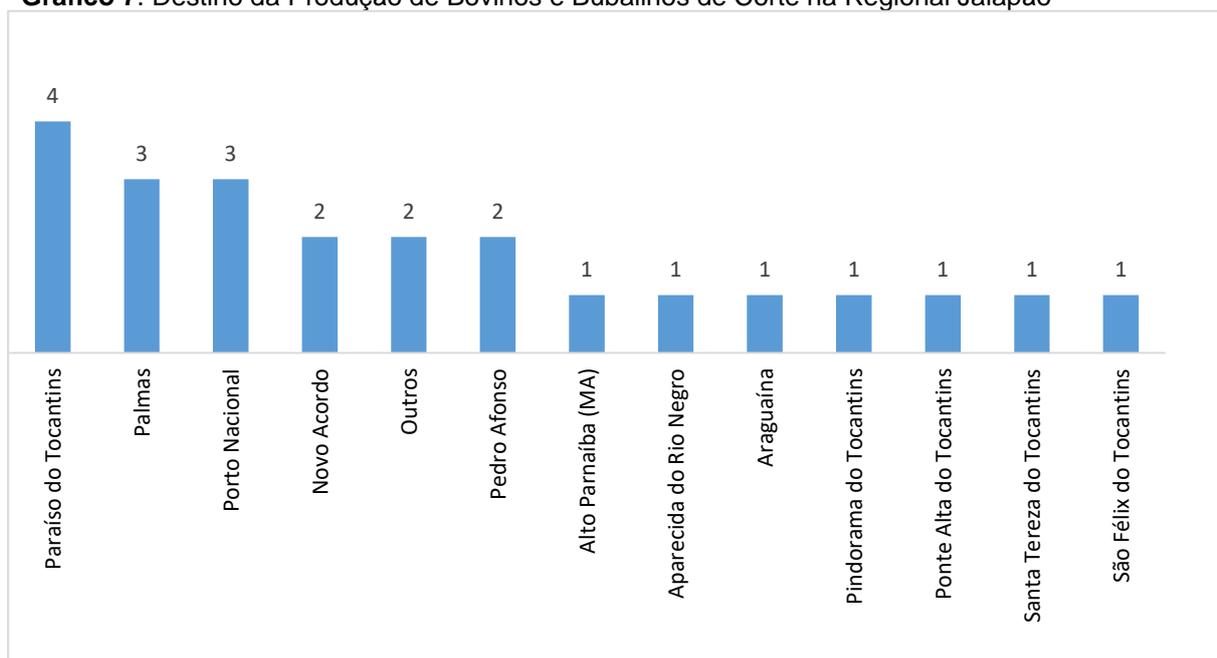
Tabela 6. Fluxos Agropecuários por Produto da Regional Jalapão segundo REGIC - 2018

Regional	Nº de Produtos	Produto 1	Produto 2	Produto 3	Produto 4	Produto 5
Lagoa do Tocantins	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Soja (em grão)	-	-	-
Novo Acordo	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Soja (em grão)	-	-	-
Pindorama do Tocantins	1	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-	-
Ponte Alta do Tocantins	1	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-	-
Rio Sono	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Leite	-	-	-
Santa Tereza do Tocantins	1	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-	-
Lizarda	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Soja (em grão)	-	-	-
Mateiros	1	Soja (em grão)	-	-	-	-
São Félix do Tocantins	3	Bovinos e Bubalinos de corte	Mandioca	Suínos	-	-

Fonte: IBGE, 2020.

Com relação aos principais destinos da produção de bovinos e bubalinos de corte na Regional, se destacam os municípios de Paraíso do Tocantins (Centro Sub-Regional B) seguido por Porto Nacional (Centro Sub-Regional B) e Palmas (Capital Regional B), conforme demonstra o Gráfico 7.

Gráfico 7. Destino da Produção de Bovinos e Bubalinos de Corte na Regional Jalapão



Fonte: IBGE, 2020.

REDE DE INFLUÊNCIA

Inter-regional

- Os municípios de *Lagoa do Tocantins*, *Novo Acordo*, *Ponte Alta do Tocantins*, *Rio Sono*, *Santa Tereza do Tocantins*, *Lizarda*, *Mateiros* e *São Félix do Tocantins* se subordinam ou vinculam diretamente a **Capital Regional B - Palmas**;
- O município de *Pindorama do Tocantins* ao **Centro Sub-Regional B - Porto Nacional**.

LIGAÇÃO ENTRE CIDADES

A **Capital Regional B - Palmas** tem um papel importante na oferta de bens e serviços para a Regional do Jalapão, além de ser o portal de entrada nacional e internacional para a sua região turística (Mapa 59).

As ligações intrarregionais (Mapa 60) são basicamente para atividades culturais e esportivas (Quadro 7). Já com relação as ligações inter-regionais, pode-se destacar o município de **Porto Nacional (Centro Sub-Regional B)**, que faz parte da **Regional Central**, que atrai deslocamentos de *Pindorama do Tocantins* para compra de vestuário e calçados, móveis e eletroeletrônicos, e serviços de saúde de baixa e média complexidade, além de atividades culturais e esportivas; de *Mateiros* para compra de vestuário e calçados e serviços de saúde de baixa e média complexidade e *Ponte Alta do Tocantins* para acessar serviços de saúde de baixa e média complexidade, ensino superior, atividades esportivas e transporte público.

A Regional Jalapão possui características geofísicas homogêneas e um traço comum na sua formação histórica.

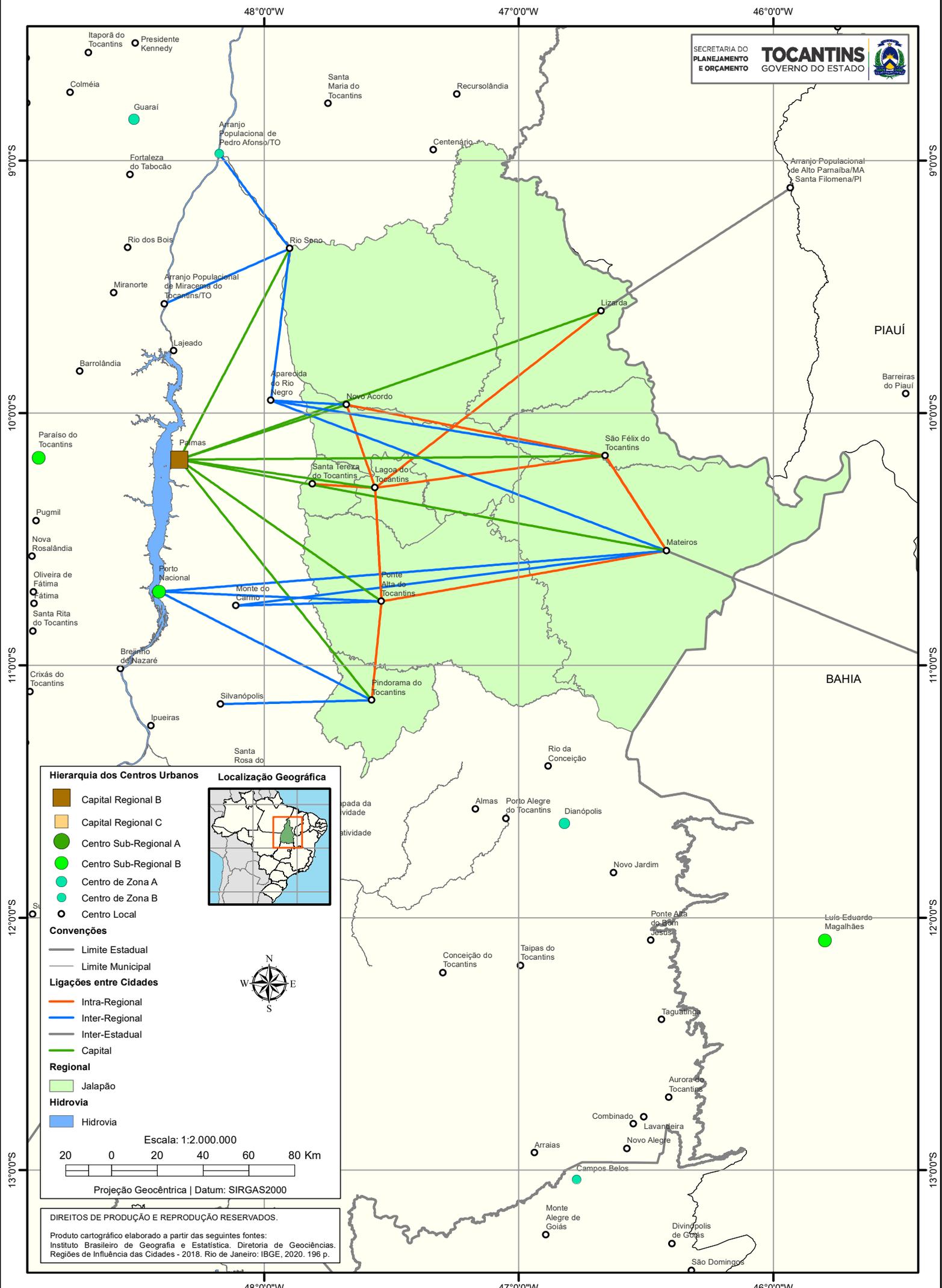
Há deficiências na infraestrutura rodoviária, principalmente na parcela leste da Regional, com certo isolamento das cidades de Lizarda, São Félix do Araguaia e Mateiros, que ainda não possuem ligação por rodovias pavimentadas. Tais características impactam diretamente no processo de desenvolvimento

desses núcleos populacionais e na própria dinâmica de circulação intrarregional, como exposto anteriormente.

Há expressiva influência da capital Palmas nos deslocamentos de todos os municípios da Regional, onde a população tende a buscar a grande oferta de serviços e oportunidades característica da principal cidade e centro populacional do Tocantins. O município de Porto Nacional também se mostra como destino para os deslocamentos inter-regionais, de forma complementar a Palmas, com oferta de vagas no ensino superior e atendimento médico de baixa e média complexidade.

Os deslocamentos intrarregionais, como exposto anteriormente, em sua maioria, são voltados para atividades culturais e esportivas ou atividades mais simples. A dinâmica principal se divide em dois fatores principais, onde os municípios de Lagoa do Tocantins e Ponte Alta do Tocantins servem a um propósito intermediário nos deslocamentos, ao passo que, a população regional busca se deslocar, principalmente, para Palmas e Porto Nacional, ao recorrer à atividades mais complexas.

Mapa 59. Ligação entre Cidades - 2018 - Regional Jalapão



Hierarquia dos Centros Urbanos

- Capital Regional B
- Capital Regional C
- Centro Sub-Regional A
- Centro Sub-Regional B
- Centro de Zona A
- Centro de Zona B
- Centro Local

Convenções

- Limite Estadual
- Limite Municipal

Ligações entre Cidades

- Intra-Regional
- Inter-Regional
- Inter-Estadual
- Capital

Regional

- Jalapão

Hidrovia

- Hidrovia

Localização Geográfica



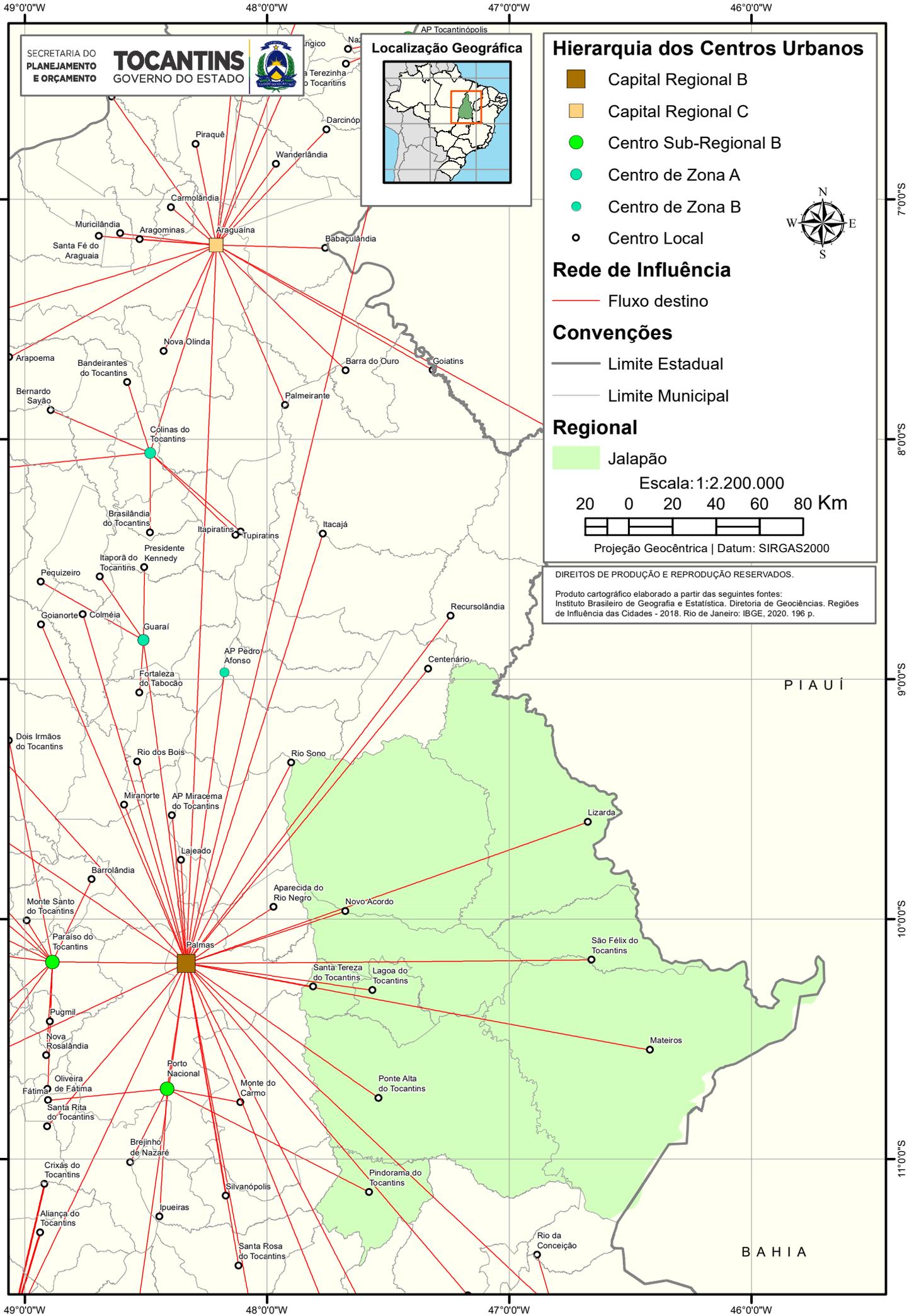
Projeção Geocêntrica | Datum: SIRGAS2000

Escala: 1:2.000.000

20 0 20 40 60 80 Km

DIREITOS DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO RESERVADOS.
 Produto cartográfico elaborado a partir das seguintes fontes:
 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Geociências.
 Regiões de Influência das Cidades - 2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. 196 p.

Mapa 60. Rede de Influência - 2018 - Regional Jalapão



6.7. REGIONAL SUL

A Regional Sul faz divisa com os estados de Goiás e Mato Grosso. Compreende 17 municípios tocantinenses. Abrange um território de 51.280,5 km² (18,5% do estado), sendo a maior dentre todas as regionais.

O município de Gurupi, no limite divisório de águas entre o rio Araguaia e rio Tocantins, às margens da BR-153 (Rodovia Belém-Brasília), terceira maior cidade do Tocantins, é polo regional de toda parte sul do estado. É nessa Regional que se encontra um dos maiores frigoríficos do estado, que exporta carne para 20 países. O setor agroindustrial dispõe do Parque Agroindustrial de Gurupi - PAIG, com diversas indústrias em funcionamento, destacando-se a frigorífica, a alimentícia, a metalurgia, a construção civil (pré-moldados), a de bebidas, de beneficiamento de arroz e de informática. A cidade é o centro de referência em saúde na região e conta com diversas universidades - destaque para a Universidade de Gurupi e os campus da Universidade Federal do Tocantins e do Instituto Federal do Tocantins - e duas escolas técnicas agrícolas.

A paisagem é marcada pela Depressão do Médio e Baixo Araguaia com altitude média de 200 metros, relevo plano e com predominância de plintossolo e gleissolo em áreas mais encharcadas (lençol freático mais elevado). Parte da área possui alta pluviosidade, próximo a 2.000 mm anuais, com moderada deficiência hídrica no inverno; tal fato possibilitaria a ocorrência original de formações florestais. No entanto, atualmente, restam poucos fragmentos que correspondem a um ecótono entre Floresta Ombrófila Aberta e Densa e Floresta Estacional Semidecidual. Embora seja considerada do bioma Cerrado, a região é de transição com o Bioma Amazônico, tendo ainda relação, em função de suas características, com o Bioma Pantanal. Por tratar-se de uma área plana e sujeita a inundações, o relevo atua como elemento fundamental no processo seletivo de ocorrência das diferentes tipologias vegetais.

Na Regional Sul a produção de lavouras temporárias tem relevância em quase todos os municípios, em particular nos municípios de Formoso do Araguaia. Ao sul, na região das várzeas tropicais tocantinenses, destaca-se o Projeto de Irrigação Rio Formoso, localizado no município de Formoso do Araguaia, na Bacia do Formoso. O referido perímetro conta com uma área irrigada atual de 16.397 ha, tendo sua principal produção centrada nas culturas de arroz, soja, milho e melancia. Apresenta uma área útil para irrigação de 27.787 ha e atualmente abriga o segundo maior cultivo estadual de melancia, combinando subirrigação com um solo de alta fertilidade. Dueré se destaca na pecuária e na silvicultura, que vêm crescendo em importância no estado.

Ocorrem predominantemente as diversas tipologias de Cerrado (cerradão, cerrado denso, sentido restrito e ralo), com distribuição muito relacionada aos níveis de intervenção antrópica a que foram submetidos. Algumas áreas de Cerrados mais conservadas são encontradas na APA Ilha do Bananal Cantão. Embora o plintossolo seja de menor aptidão agrícola, ele varia muito na sua condição de suportar pastagens, por isso, em muitas porções desse território, essa é a atividade produtiva predominante. Existe ainda uma forte atividade em áreas mais alagadas (gleissolos) de produção de arroz.

Em relação às Terras Indígenas, nessa Região está presente o Parque do Araguaia, localizado nos municípios de Lagoa de Confusão e Formoso do Araguaia.

CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA

A Regional Sul possui população total de 173.011 habitantes, segundo Censo Demográfico de 2022 (Tabela 10), com destaque para Gurupi, que concentra 49,20% da população regional e 5,63% da

população total do Tocantins. Destaca-se ainda, o município de Formoso do Araguaia com 10,91% da população do território. Apresenta densidade demográfica de 3,37 habitantes/km².

Gurupi se configura como o principal centro de influência, sendo classificada como um Centro Sub-Regional A, exercendo grande influência regional. Apresenta elevados índices de desenvolvimento humano para os padrões do Tocantins, se posicionando em 383º no ranking nacional de municípios, terceiro melhor resultado do estado, conforme exposto na Tabela 11.

A Regional ainda apresenta sete municípios dentro dos 20% melhores resultados de IDHM e apenas São Salvador do Tocantins dentro dos 25% piores resultados de acordo com a metodologia de cálculo apresentada no Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil, publicado pelo IBGE e sistematizado na Tabela 11.

Na ótica da produção, a regional agregou 13,94% do PIB estadual (Tabela 9). A dinâmica produtiva se configura principalmente no setor de serviços e no setor agropecuário, com 57,19% e 22,92% de toda a produção da região, respectivamente. Os municípios de Gurupi e Peixe contribuem para mais de 50% do Valor Agregado regional.

No setor agropecuário, dois municípios se destacam na produção de grãos: Peixe com a maior participação regional, 17,33%, e Formoso do Araguaia com 10,57% (Tabela 12). Gurupi concentra 55,86% do valor agregado do setor de serviços, amparado na administração pública e no comércio.

A Regional ainda apresentou 14,98% de toda a produção industrial do estado. No entanto, tal resultado foi concentrado na produção de energia elétrica de Peixe, com 42,86 do PIB industrial da Regional, além de Gurupi, que agregou cerca de 30%.

PRODUÇÃO E FLUXO AGROPECUÁRIO

A criação de bovinos e bubalinos de corte é o produto agropecuário de maior valor estimado em todos os municípios da Regional. Cabe destacar que o segundo produto de maior valor estimado, a soja em grãos, é considerado em 11 dentre os 17 municípios da Regional, conforme sistematizado na Tabela 7.

A área plantada de eucalipto na Regional Sul representou 11% do total estadual em 2021, sendo que os municípios de Crixás do Tocantins, Aliança do Tocantins e Dueré somam 73% da plantação regional (Tabela 15).

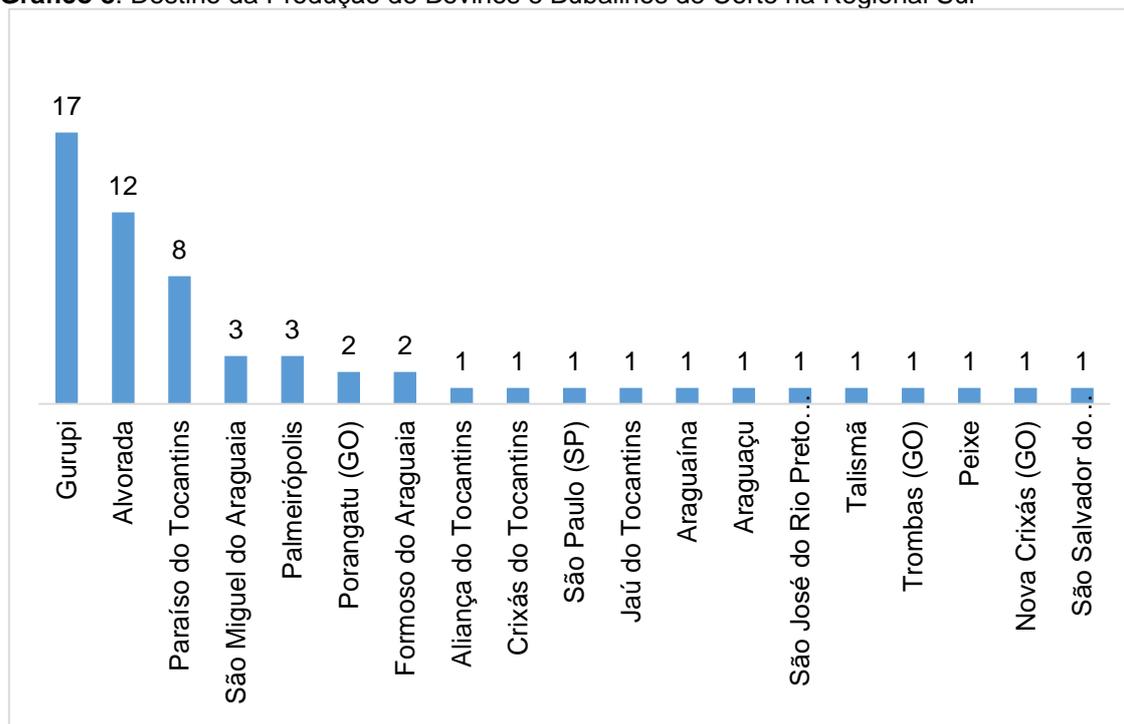
Conforme demonstra o Gráfico 8, ao se analisar os destinos principais da produção de bovinos e bubalinos de corte na Regional Sul, identifica-se que os municípios de Gurupi (Centro Sub-Regional A), Alvorada e Paraíso do Tocantins (Centro Sub-Regional B) exercem maior influência na destinação da produção.

Tabela 7. Fluxos Agropecuários por Produto da Regional Sul segundo REGIC - 2018

Regional	Nº de Produtos	Produto 1	Produto 2	Produto 3	Produto 4	Produto 5
Alvorada	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Soja (em grão)	-	-	-
Araguaçu	1	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-	-
Figueirópolis	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Soja (em grão)	-	-	-
Sandolândia	1	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-	-
Talismã	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Soja (em grão)	-	-	-
Aliança do Tocantins	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Soja (em grão)	-	-	-
Cariri do Tocantins	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Soja (em grão)	-	-	-
Crixás do Tocantins	3	Bovinos e Bubalinos de corte	Soja (em grão)	Arroz (em casca)	-	-
Dueré	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Arroz (em casca)	-	-	-
Formoso do Araguaia	3	Bovinos e Bubalinos de corte	Arroz (em casca)	Soja (em grão)	-	-
Gurupi	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Soja (em grão)	-	-	-
Santa Rita do Tocantins	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Soja (em grão)	-	-	-
Sucupira	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Soja (em grão)	-	-	-
Jaú do Tocantins	1	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-	-
Palmeirópolis	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Soja (em grão)	-	-	-
Peixe	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Soja (em grão)	-	-	-
São Salvador do Tocantins	1	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-	-

Fonte: IBGE (2020).

Gráfico 8. Destino da Produção de Bovinos e Bubalinos de Corte na Regional Sul



Fonte: IBGE, 2020.

REDE DE INFLUÊNCIA

Intrarregional

- Os municípios de *Aliança do Tocantins, Alvorada, Araguaçu, Cariri do Tocantins, Crixás do Tocantins, Dueré, Figueirópolis, Formoso do Araguaia, Jaú do Tocantins, Palmeirópolis, Peixe, Sandolândia e Sucupira* se subordinam ou vinculam diretamente ao **Centro Sub-Regional A - Gurupi**;
- O município de *São Salvador do Tocantins* ao **Centro de Zona B - Palmeirópolis**.

Inter-regional

- Os municípios de *Gurupi e Santa Rita do Tocantins* se subordinam ou vinculam diretamente à **Capital Regional B - Palmas**.

Interestadual

- O município de *Talismã* se subordina ou vincula diretamente à cidade de **Porangatu (GO)**.

LIGAÇÃO ENTRE CIDADES

A Regional Sul concentra suas ligações no município de **Gurupi (Centro Sub-Regional A)**, terceira maior cidade do estado do Tocantins. Seu desenvolvimento econômico e social tem impactos positivos no sul do Tocantins como um todo, contribuindo para o crescimento de municípios vizinhos (Mapa 61). É um grande polo de produção de grãos, como soja e milho, além de contar com uma significativa produção de carne bovina. Também é sede de instituições de ensino superior, como universidades e

faculdades, o que atrai estudantes de diversas partes do estado, além de importante centro comercial e de serviços.

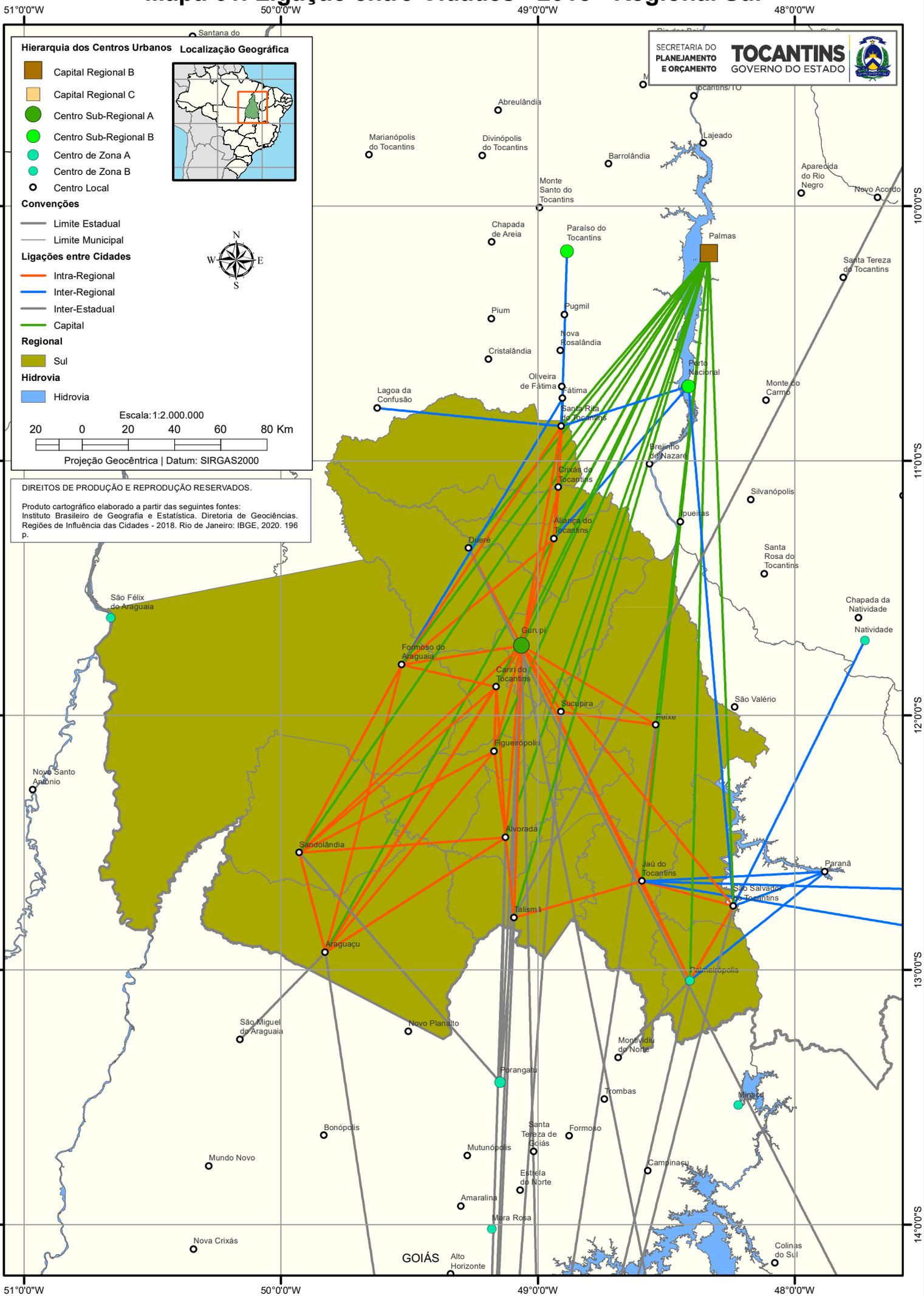
Gurupi se desenvolveu com a construção da BR-153, tornando-se o principal núcleo urbano do Sul do Tocantins, atuando em complemento de influência com a capital Palmas. Pela proximidade com a divisa do estado de Goiás, naturalmente, a Regional Sul recebe influência dos municípios do norte de Goiás e da capital Goiânia.

Palmas é o centro das atividades políticas e administrativas do estado, e isso se reflete na Regional Sul. A capital desempenha um papel crucial para essa Regional ao concentrar atividades administrativas, políticas, econômicas e educacionais que afetam diretamente essa parte do estado. A conexão através da infraestrutura de transporte facilita a conexão com outras partes do estado e do país, fomentando o comércio, o turismo e as atividades econômicas.

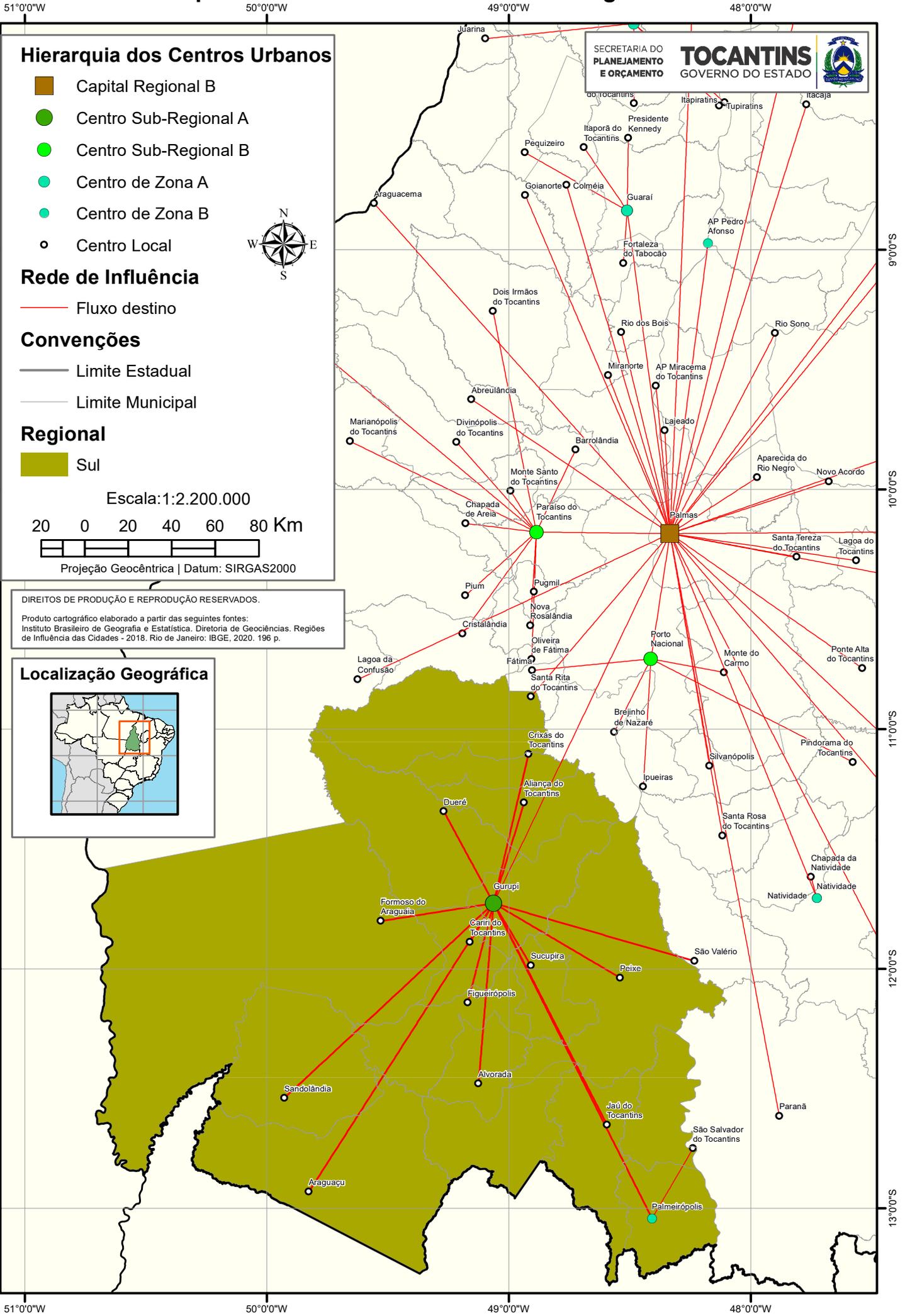
Os deslocamentos inter-regionais (Mapa 62) são basicamente para acessar transporte público, conforme sistematizado no Quadro 11. A cidade de **Santa Rita do Tocantins** é exceção, pois, devido à maior proximidade, busca atendimento para saúde de baixa e média complexidade em **Porto Nacional** (Regional Central) e para compra de vestuário, calçados, móveis e eletroeletrônicos recorre ao município de **Paraíso do Tocantins** (Regional Vale do Araguaia).

A proximidade entre o Sul do Tocantins e o estado de Goiás permite que pacientes dessa região tenham acesso mais rápido a hospitais e especialidades médicas principalmente na capital **Goiânia (Arranjo Populacional)**. Com relação ao acesso a aeroportos, as cidades do Sul do Tocantins localizadas próximas a cidades do estado de Goiás que possuam aeroportos, tem um acesso mais conveniente a voos comerciais e serviços de transporte aéreo.

Mapa 61. Ligação entre Cidades - 2018 - Regional Sul



Mapa 62. Rede de Influência - 2018 - Regional Sul



6.8. REGIONAL SUDESTE

Possui fronteira com os estados de Goiás e Bahia. Abrange 19 municípios. Possui um território de 45.389,9 km², o que corresponde a 16,36% da totalidade da superfície do estado do Tocantins, sendo a segunda maior regional estudada.

Na Regional Sudeste o clima é subúmido seco, com moderada deficiência hídrica no inverno e pluviosidades médias variando entre 1360 e 1590 mm anuais, via de regra inferiores a outras regiões do estado.

É a região mais alta do estado, cujo ponto culminante fica localizado na nascente do rio Claro, no extremo sul do município de Paranã, na Serra das Traíras cuja altitude aproximada é 1.340 metros. Isso lhe atribui uma situação única devido às condições climáticas diferenciadas e à diferença de altitude, com a ocorrência de temperaturas mais baixas nas áreas mais altas.

De maneira geral, os solos da Regional apresentam algumas limitações para uso agrícola. A maioria desses solos possui baixa fertilidade natural, o que exige o uso de corretivos químicos para qualquer tipo de aproveitamento comercial com lavouras. Além das limitações químicas, muitos solos também apresentam significativas restrições físicas, como textura muito arenosa, alta ocorrência de concreções ferruginosas, cascalhos, pedras, ou até crostas ou cangas lateríticas.

Nas áreas mais planas os solos com maior expressão espacial são os Neossolos Quartzarênicos e Plintossolos. Neste último, a presença de pequenas pedras (plintita) dificulta, conforme a condição local, a penetração das raízes das plantas (tanto nativas quanto plantadas) e da água, condicionando o aparecimento de formações savânicas com estrutura e nível de conservação variáveis, conforme a intensidade do impacto a que a área foi submetida pelo pastoreio de gado e por incêndios. Uma situação diferenciada é a existência de manchas de Argissolo, Latossolo e Nitossolo, nos municípios de Arraias, Taguatinga e Combinado, onde ocorre atividade agropecuária mais intensa em razão de maior favorabilidade para uso agrícola.

No setor primário, ressalta-se também a agricultura tipicamente tradicional, com cultivos de arroz, milho e mandioca; e a pecuária diversificada, com bovinocultura, suinocultura, caprinocultura, ovinocultura, avicultura e aquicultura. Tem-se ainda uma agricultura moderna, dividida em duas grandes atividades: soja e fruticultura. Nesse âmbito, cabe ressaltar o aumento da produção de soja na última década. Em Arraias, encontra-se a única destilaria de álcool do Tocantins.

Quanto ao setor secundário, cabe mencionar especialmente a extração e o beneficiamento do calcário agrícola, recurso natural que caracteriza essa Regional, a maior produtora e exportadora, principalmente para o oeste da Bahia, onde ocorre a abertura de novas áreas para o plantio da soja. Essa característica torna o Sudeste muito importante para o desenvolvimento da atividade agrícola, considerando que o calcário é insumo básico para a abertura de novas áreas no cerrado.

Economicamente, a Regional se destaca ainda pela pecuária nela presente de forma geral, pela extração de minerais em Arraias, Chapada da Natividade e Natividade; pela produção de lavouras temporárias em Chapada da Natividade. Dianópolis, Arraias e Paranã estão na região turística Serras Gerais, classificada como segmento de turismo gastronômico e cultural.

Deve-se destacar também o Projeto de Irrigação Manuel Alves, localizado no município de Dianópolis, que compreende a implantação de infraestrutura para irrigação em barragem de perenização do rio Manuel Alves que conta com cerca de 350 hectares em produção de área irrigada, atendendo lotes familiares e lotes empresariais. Produz atualmente cerca de 850 toneladas de frutas por mês, sendo a

banana com maior produção, seguida da manga, abacaxi, coco, maracujá, abóbora, melancia e cítricos (laranja, limão, tangerina).

Essa porção possui um déficit hídrico maior com precipitações anuais abaixo de 1.400mm, e possibilidade de longos períodos de seca durante o inverno, podendo ser mais afetada por cenários futuros de mudanças climáticas, maior déficit hídrico e aumento da intensidade de incêndios que, conseqüentemente, comprometeriam significativamente a composição da vegetação nativa. Municípios como Paranã e Jaú do Tocantins já sofrem conseqüências do período de estiagem todos os anos, tendo chegado a decretar situação de emergência. O déficit hídrico já compromete o abastecimento nessa porção da bacia do rio Tocantins e a exploração já acontece acima das vazões críticas.

Embora exista essa condição crítica, com o uso de açudes/barragens, grande parte da produção de piscicultura do estado está na Região Sudeste. No município de Almas, onde a aquicultura é significativa, há uma fábrica de ração para peixe, que atende ao consumo interno do projeto Tamborá e dois frigoríficos para abate de peixe, sendo que um atende ao projeto Tamborá e outro ao projeto Piracema.

Essa porção do estado se destaca também pela produção de energia hidroelétrica, com a UHE Peixe Angical, localizada entre os municípios de Peixe, São Salvador do Tocantins e Paranã, que possui um reservatório de cerca de 290 km² no rio Tocantins; a UHE São Salvador, nos municípios de Paranã, São Salvador do Tocantins e Palmeirópolis.

CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA

Como exposto anteriormente, a Regional Sudeste compreende 19 municípios, com população total de 108.589 habitantes no ano de 2022 (Tabela 10). Os municípios mais populosos são Dianópolis (17.739 habitantes), Taguatinga (14.011 habitantes), Paranã (10.524 habitantes) e Arraias (10.287 habitantes), que, juntos, concentram 48,43% da população da Regional. Apresenta densidade demográfica de 2,39 habitantes/km².

Do ponto de vista do desenvolvimento humano os três melhores índices observados no Sudeste foram os municípios de Dianópolis, Novo Alegre e Combinado, conforme sistematizado na Tabela 11. Em contraste, ainda possui seis cidades entre os 25% piores resultados observados para o Tocantins, incluindo Paranã, o terceiro município mais populoso da Regional.

Analisando a produção por intermédio da Tabela 9, depreende-se que a Regional obteve o segundo pior PIB mensurado em 2020, agregando apenas 6,25% de toda a produção tocantinense. A estrutura produtiva regional possui características similares ao estado como um todo, com ênfase na participação do setor terciário no conjunto, com 51,39%.

O setor agropecuário apresentou pouco mais de 29% da produção regional, ao passo que, a indústria ficou com 14,25%, estando muito concentrada na produção de energia vinculada ao município de Paranã, que contribuiu para quase a metade de todo o PIB industrial do Sudeste.

PRODUÇÃO E FLUXO AGROPECUÁRIO

Na Regional Sudeste, a criação de bovinos e bubalinos de corte é o produto agropecuário de maior valor em todos os municípios, e a produção de soja como segundo produto em valor estimado em 11 dos 19 municípios da Regional, de acordo com dados contidos na Tabela 8.

A área plantada de eucalipto no Sudeste representou apenas 4% do total estadual em 2021, sendo que o município de Conceição do Tocantins concentra 57% da área plantada em nível regional (Tabela 15).

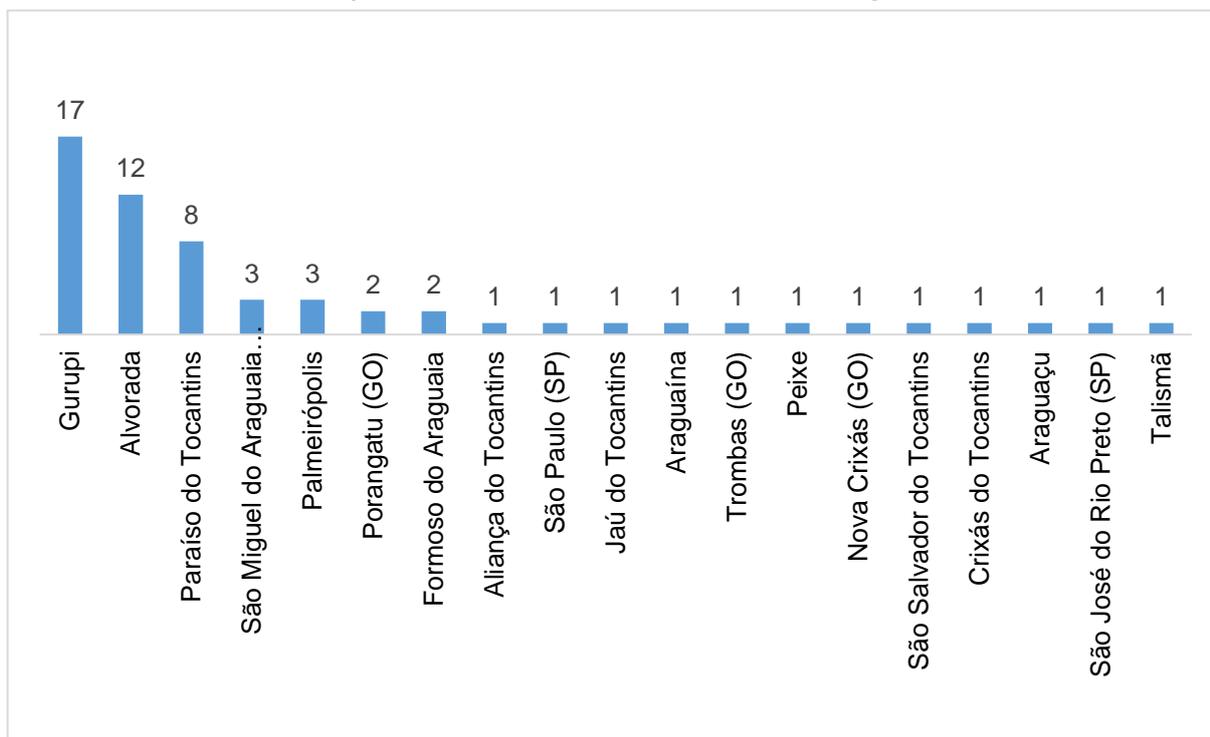
Tabela 8. Fluxos Agropecuários por Produto da Regional Sudeste segundo REGIC - 2018

Regional	Nº de Produtos	Produto 1	Produto 2	Produto 3	Produto 4	Produto 5
Alvorada	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Soja (em grão)	-	-	-
Araguaçu	1	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-	-
Figueirópolis	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Soja (em grão)	-	-	-
Sandolândia	1	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-	-
Talismã	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Soja (em grão)	-	-	-
Aliança do Tocantins	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Soja (em grão)	-	-	-
Cariri do Tocantins	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Soja (em grão)	-	-	-
Crixás do Tocantins	3	Bovinos e Bubalinos de corte	Soja (em grão)	Arroz (em casca)	-	-
Dueré	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Arroz (em casca)	-	-	-
Formoso do Araguaia	3	Bovinos e Bubalinos de corte	Arroz (em casca)	Soja (em grão)	-	-
Gurupi	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Soja (em grão)	-	-	-
Santa Rita do Tocantins	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Soja (em grão)	-	-	-
Sucupira	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Soja (em grão)	-	-	-
Jaú do Tocantins	1	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-	-
Palmeirópolis	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Soja (em grão)	-	-	-
Peixe	2	Bovinos e Bubalinos de corte	Soja (em grão)	-	-	-
São Salvador do Tocantins	1	Bovinos e Bubalinos de corte	-	-	-	-

Fonte: IBGE, 2020.

A produção de bovinos e bubalinos de corte na Regional tem como destino principal os municípios de Gurupi (Centro Sub-Regional A), seguido de Alvorada e Paraíso do Tocantins (Centro Sub-Regional B), conforme demonstra o Gráfico 9.

Gráfico 9. Destino da Produção de Bovinos e Bubalinos de Corte na Regional Sudeste



Fonte: IBGE, 2020.

REDE DE INFLUÊNCIA

Intrarregional

- Os municípios de *Novo Jardim*, *Porto Alegre do Tocantins*, *Rio da Conceição*, *Taguatinga* e *Taipas do Tocantins* se subordinam ou vinculam diretamente ao **Centro de Zona A - Dianópolis**;
- O município de *Chapada da Natividade* se subordina ou vincula diretamente ao **Centro de Zona B - Natividade**.

Inter-regional

- Os municípios de *Almas*, *Conceição do Tocantins*, *Dianópolis*, *Natividade*, *Paraná*, *Ponte Alta do Tocantins* e *Santa Rosa do Tocantins* se subordinam ou vinculam diretamente à **Capital Regional B - Palmas**.
- O município de *São Valério* se subordina ou vincula diretamente ao **Centro Sub-Regional A - Gurupi**.

Interestadual

- Os municípios de *Aurora do Tocantins*, *Arraias*, *Combinado*, *Lavandeira* e *Novo Alegre* se subordinam ou vinculam diretamente à cidade de **Campos Belos (GO)**;
- O município de *Taguatinga* se subordinam ou vinculam diretamente à cidade de **Luís Eduardo Magalhães (BA)**.

LIGAÇÃO ENTRE CIDADES

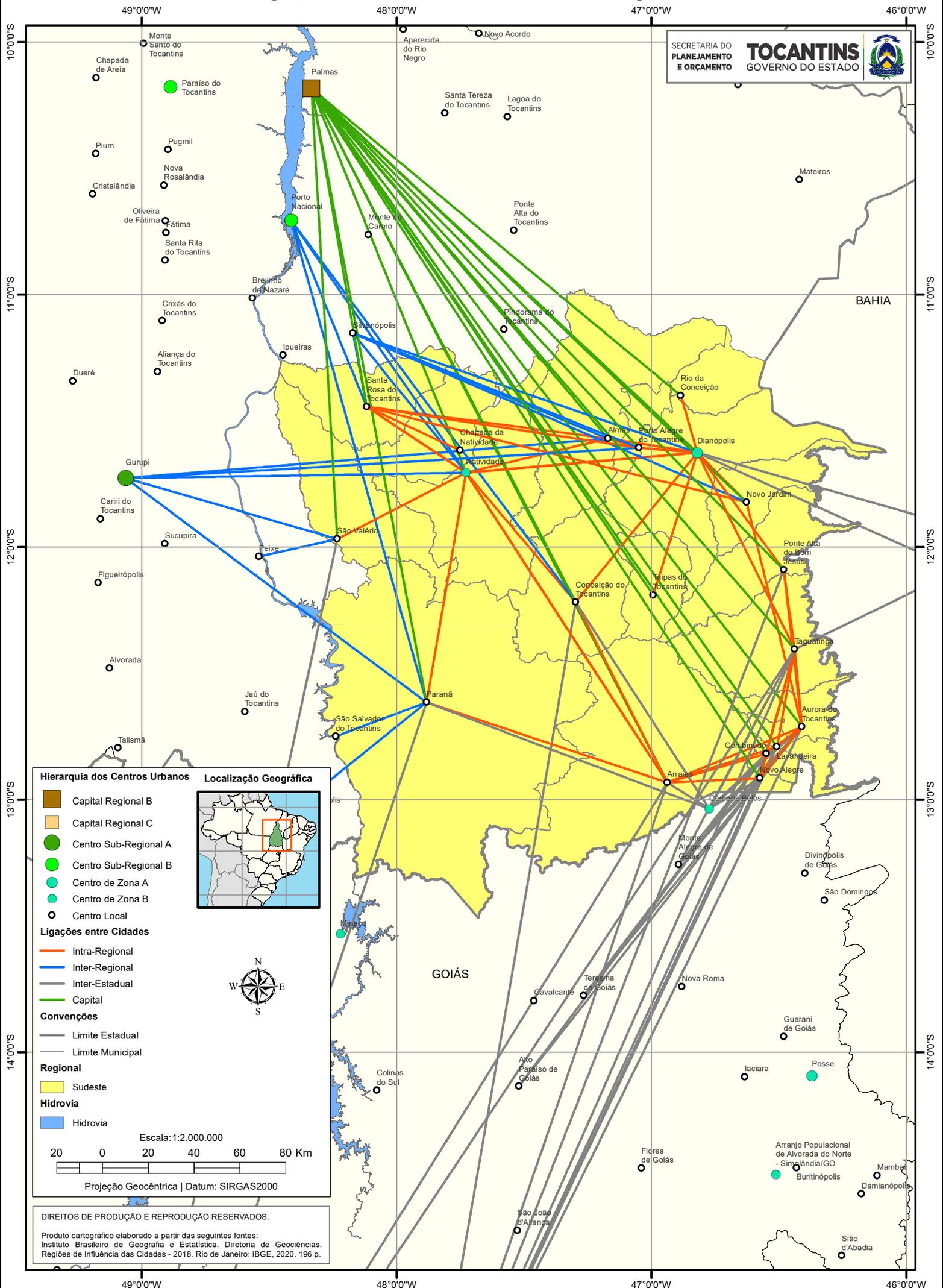
Como a *Regional Sudeste* faz divisa com estados da Bahia e Goiás, é natural ocorrerem ligações com municípios desses estados. Dentre as ligações interestaduais, **Campos Belos (GO)**, que devido à distância de deslocamento, a exemplo de Novo Alegre que está a apenas 25,90 km (Mapa 63), se destaca na atração de municípios da regional para diversas atividades, como atendimento para saúde de baixa e média complexidade, ensino superior, acesso a bens e serviços e oportunidades econômicas.

Palmas mantém sua importância como capital, no caso dessa regional, com maior ênfase nos deslocamentos para serviços de saúde de alta complexidade e aeroporto.

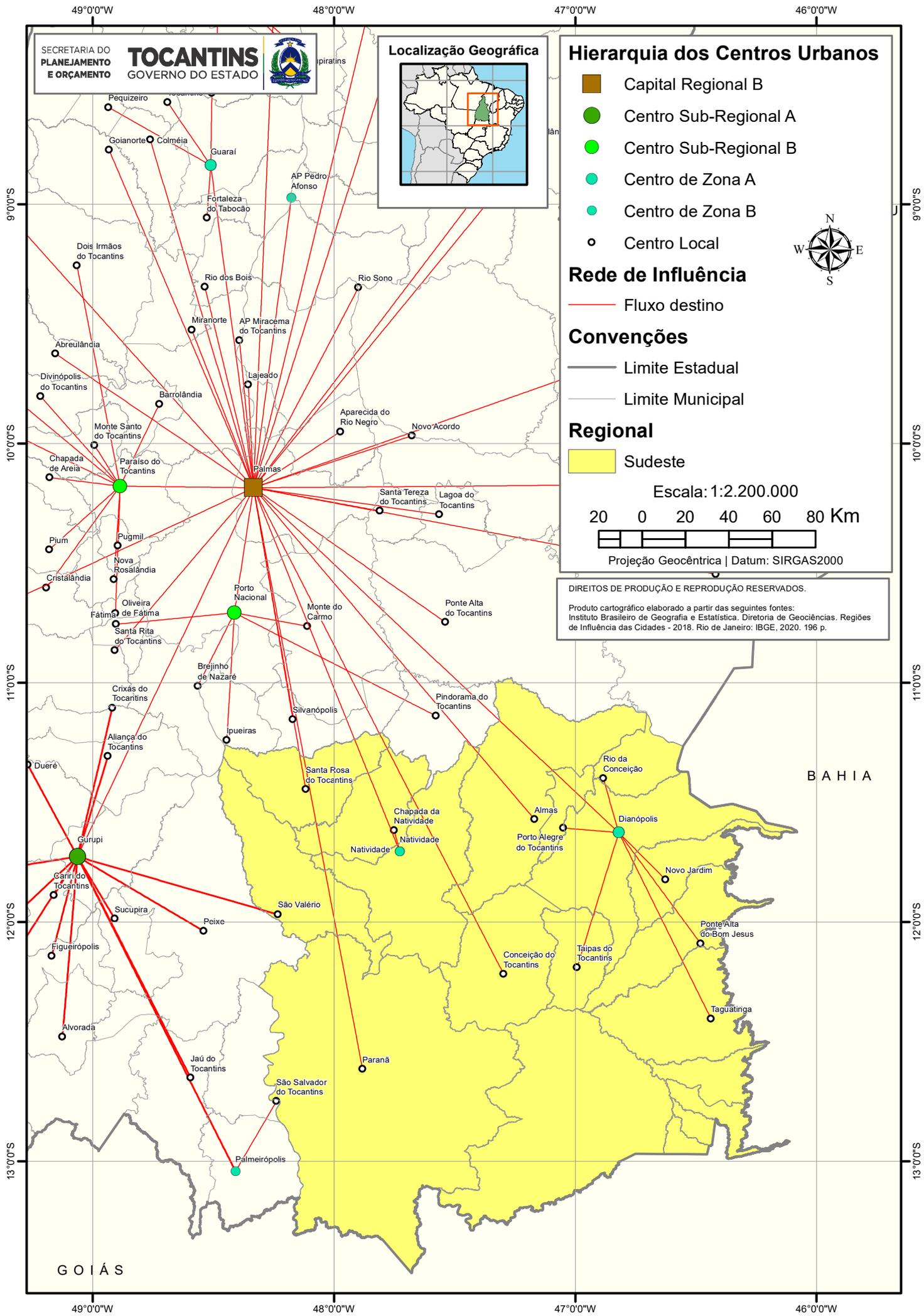
Quando se trata de um polo de atração intrarregional (Mapa 64), **Dianópolis (Centro de Zona A)**, que tem a maior população dentre os municípios da *Regional Sudeste*, exerce essa função. Além de contribuir para a identidade tocantinense e desempenhar um papel vital no contexto regional, tem localização estratégica, serviços essenciais e a promoção do turismo sustentável. Outro município que desempenha um papel específico para seu entorno é **Arraias**, que recebe ligações de **Aurora do Tocantins, Combinado, Conceição do Tocantins, Novo Alegre, Lavandeira** para atendimento de saúde de baixa e média complexidade (Quadro 10).

A Regional Sudeste possui características geofísicas homogêneas e um traço comum na sua formação histórica.

Mapa 63. Ligação entre Cidades - 2018 - Regional Sudeste



Mapa 64. Rede de Influência - 2018 - Regional Sudeste





REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Assembleia Legislativa do Estado do Tocantins. 2023. *Marcus Marcelo requer estudo para criação da Região Metropolitana de Araguaína*. Disponível em: <https://al.to.leg.br/noticia/gabinete/marcus-marcelo/12109/marcus-marcelo-requer-estudo-para-criacao-da-regiao-metropolitana-de-araguaina>. Acesso: 23 out. 2023.

ARCADISLOGOS. 2014. *Elaboração de Cenários para a Área de Abrangência do Bioma Cerrado, Contribuindo para as Diretrizes e Estratégias de Gestão Ambiental e Territorial do Macrozoneamento Ecológico-econômico do Bioma Cerrado*. Produto 5 - Proposta de Macrozonas e de Diretrizes Gerais e Específicas, a Partir dos Cenários Revisados com Base nos Resultados das Oficinas Participativas. São Paulo, 2014.

BRASIL. Decreto Federal N° 7.378, de 01 de dezembro de 2010. Aprova o Macrozoneamento Ecológico-Econômico da Amazônia Legal (MacroZEE) da Amazônia Legal, altera o Decreto N° 4.297, de 10 de julho de 2002, regulamenta o Artigo 9°, Inciso II, da Lei N° 6.938, de 31 de agosto de 1981, estabelecendo critérios para o Zoneamento Ecológico-Econômico do Brasil (ZEE), e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 02 dez. 2010.

CÍCERO, B. M. 2014. *Prometeu Acorrentado: Acumulação de Capital e Indústria na Região Norte do Brasil (1950 a 2012)*. Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento Regional. Palmas, Universidade Federal do Tocantins, 2014. 225 f.

CORRÊA, R. L. Região: a tradição geográfica. In: CORRÊA, R. L. *Trajetórias geográficas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. p. 183-196.

CHRISTALLER, W. 1966. *Central places in southern Germany*. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1966. 230 p.

GOMES JÚNIOR, E. 2015. *Fronteira e reestruturação produtiva na Amazônia Brasileira (2003-2013): um estudo sobre a mudança na hierarquia urbana do município de Araguaína (TO) na Amazônia Oriental*. Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento Econômico, Espaço e Meio Ambiente. Campinas, Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Economia, 2015. 134 f.

GOMES JÚNIOR, E. 2019. *Padrão de reprodução do capital e formas gerais de apropriação fundiária na fronteira agromineral brasileira: cerrados do Norte e Amazônia meridional pós anos 2000*. Tese de Doutorado em Desenvolvimento Econômico. Campinas, Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Economia, 2019. 155 f.

FEITOSA, C. O. 2011. *Do antigo norte de Goiás ao estado do Tocantins: elementos de uma economia em formação*. Tese de Doutorado em Desenvolvimento Econômico. Campinas, Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Economia, 2011. 210 f.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). 1960. Serviço Nacional de Recenseamento. *Código de Zonas Fisiográficas: Municípios e Distritos*. Rio de Janeiro: IBGE, 1960. 312 p.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). 1970. Departamento de Geografia. *Divisão do Brasil em Micro-Regiões Homogêneas 1968*. Rio de Janeiro: IBGE, 1970. 564 p. ilustr.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). 1972. Departamento de Geografia. *Divisão do Brasil em regiões funcionais urbanas*. Rio de Janeiro: IBGE, 1972. 110 p.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). 1977. Diretoria de Divulgação. Sinopse Estatística do Brasil 1977. *Sinopse Estatística do Brasil*. Rio de Janeiro, v. 5, p. 1-628, 1977.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). 1987. Diretoria de Geociências. *Regiões de Influência das Cidades*. Corrêa, Roberto Lobato Azevedo (Coord.). Rio de Janeiro: IBGE, 1987. 212 p.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). 1990. *Divisão do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas*. Vol. I. Rio de Janeiro: Fundação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (FIBGE). Diretoria de Geociências (DGC) e Departamento de Geografia (DEGEO). Rio de Janeiro. 1990. 137 p.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). 1992. *Divisão do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas Vol. II*. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Departamento de Geografia. Rio de Janeiro: IBGE. 1992. 303 p.

- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). 2000. Diretoria de Geociências. *Regiões de Influência das Cidades - 1993*. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 230 p. il.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). 2002. Diretoria de Geociências. Departamento de Geografia. *Divisão Territorial Brasileira - 2002*. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 35 p.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). 2008. Diretoria de Geociências. *Regiões de Influência das Cidades - 2007*. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. 201 p. il.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). 2017. Coordenação de Geografia. *Divisão regional do Brasil em regiões geográficas imediatas e regiões geográficas intermediárias: 2017*. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. 82 p.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). 2020. Diretoria de Geociências. *Regiões de Influência das Cidades - 2018*. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. 196 p.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). 2010. *Censo Demográfico 2010 - Séries Temporais*. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/series-temporais/series-temporais/>>. Acesso em: 15 ago. 2023.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). 2023. *Censo Demográfico 2022 - População e domicílios Primeiros resultados*. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=37225&t=resultados>>. Acesso em: 18 set. 2023.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). *Produção Agrícola Municipal - PAM*. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9119-producao-agricola-municipal-cereais-leguminosas-e%20oleaginosas.html?=&t=resultados>>. Acesso em: 19 set. 2023.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). *Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - PEVS*. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9105-producao-da-extracao-vegetal-e-da-silvicultura.html>>. Acesso em: 10 out. 2023.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). *Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM*. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9107-producao-da-pecuaria-municipal.html>>. Acesso em: 22 set. 2023.
- MAGNAGO, Angélica Alves. 1995. A divisão regional brasileira - uma revisão bibliográfica. *Revista Brasileira de Geografia*, Rio de Janeiro, v. 57, n. 4, p. 65-92, out./dez. 1995.
- Ministério do Meio Ambiente (MMA). 2014. *Macrozoneamento Ecológico-Econômico do Bioma Cerrado*. Brasília, 2014.
- PEREIRA, Paulo Affonso Soares. *Rios, Redes e Regiões: A sustentabilidade a partir de um enfoque integrado dos recursos terrestres*. Porto Alegre: Editora AGE, 2000.
- PNUD. *Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil*. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal. Rio de Janeiro: PNUD, IPEA, Fundação João Pinheiro, 2013.
- SALGADO, T. R. O Processo Histórico de Regionalização Administrativa do Estado de Goiás: Experiências de 1956 a 1989. In: *Boletim Goiano de Geografia*. Goiânia, v. 32, n. 1, p. 105-119, jan./jun. 2012.
- Secretaria da Fazenda e Planejamento (SEFAZ-TO). 2020. Subsecretaria do Planejamento e Orçamento. Superintendência de Planejamento Governamental. Diretoria de Gestão de Informações Territoriais e Socioeconômicas. Gerência de Zoneamento Territorial (GZT). Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado e Sustentável. Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Tocantins. *Plano de Zoneamento Ecológico- Econômico*. Palmas: SEFAZ/GIES, 2020. 464 p., Ilust.
- Secretaria da Fazenda e Planejamento (SEFAZ). 2020. Subsecretaria do Planejamento e Orçamento. Superintendência de Planejamento Governamental. Diretoria de Gestão de Informações Territoriais e Socioeconômicas. Gerência de Zoneamento Territorial (GZT). Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado e Sustentável. *Elaboração das Cartas Climáticas do Estado do Tocantins*. Palmas: SEFAZ/GZT, 2020. 464 p., Ilust. Série TOCANTINS / Recursos Naturais /Cartas Climáticas - v. 1.
- Secretaria do Planejamento e do Meio Ambiente (SEPLAN). 1997. Diretoria de Pesquisas e Informação (DPI). *Regiões Programa - Estado do Tocantins*. Palmas: Seplan/DPI, 1997. Trabalho de discussão interna.

Secretaria do Planejamento e Meio Ambiente (SEPLAN). 1999. *Atlas do Tocantins: subsídios ao planejamento da gestão territorial*. Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico - DZE. Palmas: Seplan, 1999. 49 p. il.

Secretaria do Planejamento e Meio Ambiente (SEPLAN). 2005. Diretoria de Planejamento (DPL). Tocantins. *Guia de Incentivos*. Oportunidades de Negócios no Tocantins. 2ª ed. rev. amp. Palmas: Seplan/DPL, 2005. 56 p. il.

Secretaria do Planejamento e Meio Ambiente (SEPLAN). 2005. *Atlas do Tocantins: subsídios ao planejamento da gestão territorial*. Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico - DZE. 4 ed. rev. atu. Palmas: Seplan, 2005. 54 p. il.

Secretaria do Planejamento (SEPLAN). 2009. Superintendência de Planejamento e Gestão Central de Políticas Públicas. Diretoria de Pesquisas e Informações Estratégicas (DPIE). *Anuário Estatístico do Estado do Tocantins* - Edição 2009. vol. 3. Palmas: Seplan/DPIE, 2009. 878p.

Secretaria do Planejamento e da Modernização da Gestão Pública (SEPLAN). 2012. *Atlas do Tocantins: subsídios ao planejamento da gestão territorial*. Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico - DZE. 6 ed. rev. atu. Palmas: Seplan, 2012. 80 p. il.

Secretaria de Planejamento e da Modernização da Gestão Pública (Seplan). 2013. Departamento de Pesquisa e Zoneamento Ecológico-Econômico. Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico (DZE). Projeto de Desenvolvimento Regional Sustentável. Mapeamento das Regiões Fitoecológicas e Inventário Florestal do Estado do Tocantins. Regiões Fitoecológicas do Tocantins. Escala 1:100.000. Palmas: Seplan/DZE, 2013. 338 p., Ilust. Série TOCANTINS - Recursos Naturais / Vegetação - v. 8/9.

Secretaria do Planejamento e Orçamento (Seplan). 2016. Superintendência de Planejamento e Desenvolvimento. Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas. Gerência de Indicadores Econômicos e Sociais. Zoneamento Ecológico-Econômico. Diagnóstico da Dinâmica Social e Econômica do Estado do Tocantins. *Inventário Socioeconômico*. Palmas: Seplan, 2016. 413 p., Ilust.

Secretaria do Planejamento e Orçamento (Seplan). 2016. Superintendência de Planejamento e Desenvolvimento. Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas. Gerência de Indicadores Econômicos e Sociais. Zoneamento Ecológico-Econômico. Diagnóstico da Dinâmica Social e Econômica do Estado do Tocantins. *Rede de Cidades*. Palmas: Seplan, 2016. 76 p., Ilust.

Secretaria de Planejamento e Orçamento (Seplan). 2017. Gerência de Indicadores Econômicos e Sociais (GIES). Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado e Sustentável. Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Tocantins. *Diagnóstico Ecológico-Econômico do Estado do Tocantins*. Palmas: Seplan/GIES, 2017. vol. II. 710 p., Ilust. Série TOCANTINS - Zoneamento Ecológico-Econômico / Diagnóstico Ecológico-Econômico - Meio Antrópico - v. 3/9.

Sistema Estadual de Planejamento e Coordenação Geral. 1995. Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico. *Geografia das Zonas do Estado do Tocantins*. Palmas: Seplan, 1995. 88 p.

Sistema Estadual de Planejamento e Meio Ambiente (SEPLAN). 1997. Diretoria de Pesquisas e Informação. *Anuário Estatístico do Estado do Tocantins*. 1997. Palmas: Seplan/DPI, 634 p., il.

TAYLOR, P. J. 2004. *World city network: a global urban analysis*. London: Routledge, 2004. 241 p.

TAYLOR, P. J.; HOYLER, M.; VERBRUGGEN, R. 2010. External urban relational process: introducing central flow theory to complement central place theory. *Urban Studies*, Glasgow: Sage Journals, v. 47, n. 13, p. 2803-2818, 2010. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/bac7/3d91421205388f9354ad2056c76bee99731e.pdf>. Acesso em: jan. 2020

TOCANTINS. Decreto nº 47/89, de 2 de Janeiro de 1989. Criação das Regiões Administrativas. *Diário Oficial do Estado do Tocantins*, Palmas, TO, ano 1, n. 2, 16 janeiro 1989.

TOCANTINS. Decreto nº 791/89, de 15 de maio de 1989. Dá nova redação ao Art. 2º, do Decreto nº 47, de 21 de janeiro de 1989, que criou as Regiões Administrativas. *Diário Oficial do Estado do Tocantins*, Palmas, TO.

TOCANTINS. Lei Nº 387, de 7 de abril de 1992. Dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 1992-1995 e dá outras providências. *Diário Oficial [do] Estado do Tocantins*, Palmas, TO, Nº 131, ano IV, p. 1-34, 10 abril 1992.

TOCANTINS. Lei Nº 809, de 15 de dezembro de 1995. Dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 1996-1999 e dá outras providências. *Diário Oficial [do] Estado do Tocantins*, Palmas, TO, Nº

482, ano VII, p. 1-36, 21 dezembro 1995.

TOCANTINS. Lei Nº 1.118, de 16 de dezembro de 1999. Dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2000-2003 e dá outras providências. *Diário Oficial [do] Estado do Tocantins*, Palmas, TO, Nº 872, ano XI, p. 1-256, 22 dezembro 1999. Suplemento.

TOCANTINS. Lei Nº 1.430, de 16 de dezembro de 2003. Dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2004-2007 e dá outras providências. *Diário Oficial [do] Estado do Tocantins*, Palmas, TO, Nº 1.586, ano XV, p. 1-328, 19 dezembro 2003. Suplemento.

TOCANTINS. Lei Nº 1.860, de 6 de dezembro de 2007. Dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2008-2011 e dá outras providências. *Diário Oficial [do] Estado do Tocantins*, Palmas, TO, Nº 2.548, ano XIX, p. 1-472, 10 dezembro 2007. Suplemento

TOCANTINS. Lei Nº 2.538, de 16 de dezembro de 2011. Dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2012-2015 e dá outras providências. *Diário Oficial [do] Estado do Tocantins*, Palmas, TO, Nº 3.526, ano XXIII, p. 1-144, 16 dezembro 2011. Suplemento.

TOCANTINS. Lei Nº 2.656, de 6 de dezembro de 2012. Institui o Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Tocantins - ZEE, e adota outras providências. *Diário Oficial [do] Estado do Tocantins*, Palmas, TO, Nº 3.769, ano XXIV, p. 1-2, 6 dezembro 2012.

TOCANTINS. Lei Complementar Nº 90, de 30 de dezembro de 2013 Institui a Região Metropolitana de Palmas, e adota outras providências. *Diário Oficial [do] Estado do Tocantins*, Palmas, TO, Nº 4.042, ano XXVI, p. 1-4, 8 janeiro 2014.

TOCANTINS. Lei Complementar Nº 93, de 3 de abril de 2014. Institui a Região Metropolitana de Gurupi, e adota outras providências. *Diário Oficial [do] Estado do Tocantins*, Palmas, TO, Nº 4.102, ano XXVI, p. 1-4, 5 abril 2014.

TOCANTINS. Lei Nº 3.051, de 21 de dezembro de 2015. Dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2016-2019 e dá outras providências. *Diário Oficial [do] Estado do Tocantins*, Palmas, TO, Nº 4.527, ano XXVII, p. 1-126, 23 dezembro 2015. Suplemento.

TOCANTINS. Lei Nº 3.621, de 18 de dezembro de 2019. Dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2020-2023 e dá outras providências. *Diário Oficial [do] Estado do Tocantins*, Palmas, TO, Nº 5.510, ano XXXI, p. 1-117, 23 dezembro 2019. Suplemento.

TOCANTINS. Lei Nº 4.373, de 9 de janeiro de 2024. Institui o Plano Plurianual do Estado do Tocantins para o quadriênio 2024-2027. *Diário Oficial [do] Estado do Tocantins*, Palmas, TO, Nº 6.490, ano XXXVI, p. 1-146, 15 janeiro 2024. Suplemento.

TOCANTINS. 1992. Tocantins: Realidade e Perspectivas. Palmas: C.P. Consultoria e Planejamento. 350 p. Anexos.

TOCANTINS. 2010. *Planejamento Estratégico do Estado do Tocantins - 30 anos*. Palmas: Seplan, 2010. 196 p.

TONI, J.; KLARMANN, H. 2002. *Regionalização e planejamento: reflexões metodológicas e gerenciais sobre a experiência gaúcha*. In: *Ensaio FEE*. vol. 23, nº especial, Porto Alegre: 2002. p.518-537.

APÊNDICE 1

QUADROS

Quadro 5. Ligação entre Cidades - Regional Bico do Papagaio

Ligação para		Angico	Cachoeirinha	Wanderlândia	Araguatins	Araguaína
Distância Km		22,91	33,48	54,50	80,90	92,13
ANANÁS	compra de vestuário e calçados					1
	compra de móveis e eletroeletrônicos					1
	saúde de baixa e média complexidade					1
	saúde de alta complexidade					1
	ensino superior					1
	atividades culturais					1
	atividades esportivas	1	1			2
	aeroporto					1
	jornais					
	transporte público			2	3	1

Ligação para		Ananás	AP de Tocantinópolis/TO - Porto Franco/MA	Araguatins	Araguaína	AP de Imperatriz/MA	Palmas
Distância Km		22,91	50,34	87,31	96,97	104,70	425,62
ANGICO	compra de vestuário e calçados				1		
	compra de móveis e eletroeletrônicos				1		
	saúde de baixa e média complexidade				1		
	saúde de alta complexidade				1		
	ensino superior				1		
	atividades culturais	1					
	atividades esportivas	3	1				
	aeroporto					1	
	jornais						
	transporte público			1	1		2

Ligação para		Brejo Grande do Araguaia (PA)	Augustinópolis	São Bento do Tocantins	Sítio Novo do Tocantins	São Domingos do Araguaia (PA)	AP de Imperatriz/MA	Marabá (PA)	Palmas	AP de Goiânia/GO
Distância Km		31,75	33,39	47,46	54,31	68,36	71,76	117,56	505,40	1234,42
ARAGUATINS	compra de vestuário e calçados						1			
	compra de móveis e eletroeletrônicos						1			
	saúde de baixa e média complexidade						1			
	saúde de alta complexidade									1
	ensino superior		1				3			
	atividades culturais						1			
	atividades esportivas			1						
	aeroporto						1			
	jornais								1	
	transporte público	2	1		2	2		1		

Ligação para		Aixá do Tocantins	Sítio Novo do Tocantins	Araguatins	São Miguel do Tocantins	Buriti do Tocantins	AP de Imperatriz/MA	Araguaína	Palmas	AP de Teresina/PI
Distância Km		20,73	31,16	33,39	35,29	41,74	44,29	195,00	527,35	565,55
AUGUSTINÓPOLIS	compra de vestuário e calçados						1			
	compra de móveis e eletroeletrônicos						1			
	saúde de baixa e média complexidade						1	3		
	saúde de alta complexidade									1
	ensino superior						1			
	atividades culturais						1			
	atividades esportivas			3			1			
	aeroporto						1			
	jornais								1	
	transporte público	1	1	1	1	2				

Ligação para		Sítio Novo do Tocantins	Augustinópolis	São Miguel do Tocantins	AP de Imperatriz/MA	Araguatins	Araguaína
Distância Km		15,00	20,73	22,67	32,88	39,31	181,73
AXIXÁ DO TOCANTINS	compra de vestuário e calçados				1		
	compra de móveis e eletroeletrônicos				1		
	saúde de baixa e média complexidade		3		1		
	saúde de alta complexidade				1		2
	ensino superior		1				
	atividades culturais				1		
	atividades esportivas		1			2	
	aeroporto				1		
	jornais		1				
	transporte público	1	1	1		2	

Ligação para		São Sebastião do Tocantins	Esperantina	Araguatins	Augustinópolis	Aixixá do Tocantins	Sítio Novo do Tocantins	São Miguel do Tocantins	AP de Imperatriz/MA	Araguaína
Distância Km		7,06	35,23	38,79	41,74	60,71	72,84	76,82	85,25	208,54
BURITI DO TOCANTINS	compra de vestuário e calçados								1	
	compra de móveis e eletroeletrônicos			1						
	saúde de baixa e média complexidade				1					
	saúde de alta complexidade									1
	ensino superior				1					
	atividades culturais	2							1	
	atividades esportivas	3		3	1					
	aeroporto								1	
	jornais				1					
	transporte público		3		1	3	3	3		

Ligação para		São Bento do Tocantins	Luzinópolis	Araguatins	Augustinópolis	AP de Imperatriz/MA	Araguaína	Marabá
Distância Km		9,89	10,69	56,66	72,03	80,88	124,01	160,16
CACHOEIRINHA	compra de vestuário e calçados			1				
	compra de móveis e eletroeletrônicos			1				
	saúde de baixa e média complexidade				1			
	saúde de alta complexidade				1		3	
	ensino superior			3	1		2	
	atividades culturais	1	2					
	atividades esportivas	1	2					
	aeroporto					1		2
	jornais							
	transporte público			1				

Ligação para		Augustinópolis	Axixá do Tocantins	Sítio Novo do Tocantins	São Miguel do Tocantins	AP de Imperatriz/MA	Araguaína
Distância Km		23,63	44,23	54,29	57,18	64,99	208,91
CARRASCO BONITO	compra de vestuário e calçados	1					
	compra de móveis e eletroeletrônicos	1					
	saúde de baixa e média complexidade	1					
	saúde de alta complexidade						1
	ensino superior	1					
	atividades culturais	1					
	atividades esportivas	1					
	aeroporto					1	
	jornais						
	transporte público	1	2	2	2		

Ligação para		Palmeiras do Tocantins	Wanderlândia	AP de Estreito/MA	AP de Tocantinópolis/TO - Porto Franco/MA	Araguaína	Araguatins
Distância Km		25,44	28,18	38,73	56,43	73,80	124,93
DARCINÓPOLIS	compra de vestuário e calçados					1	
	compra de móveis e eletroeletrônicos					1	
	saúde de baixa e média complexidade					1	
	saúde de alta complexidade					1	
	ensino superior					1	
	atividades culturais	3		1		3	
	atividades esportivas				1		
	aeroporto					1	
	jornais						
	transporte público		2	3		1	3

Ligação para		Buriti do Tocantins	Araguatins	Augustinópolis	AP de Imperatriz/MA	Araguaína
Distância Km		35,23	56,06	73,86	118,15	206,38
ESPERANTINA	compra de vestuário e calçados				1	
	compra de móveis e eletroeletrônicos		2		1	
	saúde de baixa e média complexidade			1		
	saúde de alta complexidade				3	1
	ensino superior			1		
	atividades culturais				1	
	atividades esportivas		1			
	aeroporto				1	
	jornais			1		
	transporte público	1		1		

Ligação para		Maurilândia do Tocantins	Sítio Novo do Tocantins	AP de Imperatriz/MA	Axixá do Tocantins	Augustinópolis	AP de Tocantinópolis/TO - Porto Franco/MA
Distância Km		20,05	26,13	27,57	37,02	56,52	62,21
ITAGUATINS	compra de vestuário e calçados			1			
	compra de móveis e eletroeletrônicos			1			
	saúde de baixa e média complexidade					1	
	saúde de alta complexidade			1			
	ensino superior					1	
	atividades culturais			1			
	atividades esportivas		1		1	1	2
	aeroporto			1			
	jornais						
transporte público	2	1					

Ligação para		Nazaré	AP de Tocantinópolis/TO - Porto Franco/MA	Araguatins	Augustinópolis	AP de Imperatriz/MA	Araguaína	Palmas
Distância Km		29,57	51,54	67,06	80,38	84,41	117,95	447,77
LUZINÓPOLIS	compra de vestuário e calçados					1		
	compra de móveis e eletroeletrônicos		1					
	saúde de baixa e média complexidade		3		1		1	
	saúde de alta complexidade						1	
	ensino superior		1		3		1	
	atividades culturais					1	2	
	atividades esportivas		1	1	1			
	aeroporto					1		
	jornais							
transporte público	3	3	1				3	

Ligação para		Itaguatins	Sítio Novo do Tocantins	AP de Tocantinópolis/TO - Porto Franco/MA	AP de Imperatriz/MA	Augustinópolis	Araguatins
Distância Km		20,05	41,55	43,28	47,36	68,12	76,27
MAURLÂNDIA DO TOCANTINS	compra de vestuário e calçados				1		
	compra de móveis e eletroeletrônicos				1		
	saúde de baixa e média complexidade					1	
	saúde de alta complexidade					1	
	ensino superior				1		
	atividades culturais	1					
	atividades esportivas	2	1				1
	aeroporto				1		
	jornais						
	transporte público			1			

Ligação para		AP de Tocantinópolis/TO - Porto Franco/MA	AP de Estreito/MA	AP de Imperatriz/MA	Augustinópolis	Araguaína
Distância Km		28,04	32,62	96,10	103,53	109,33
NAZARÉ	compra de vestuário e calçados	1				
	compra de móveis e eletroeletrônicos		1			
	saúde de baixa e média complexidade				1	
	saúde de alta complexidade					1
	ensino superior	1				
	atividades culturais	1				
	atividades esportivas	1				
	aeroporto			1		
	jornais					
	transporte público	1				

Ligação para		AP de Estreito/MA	AP de Tocantinópolis/TO - Porto Franco/MA	AP de Carolina/MA	Araguaína	AP de Imperatriz/MA
Distância Km		13,30	34,64	80,76	97,89	121,03
PALMEIRAS DO TOCANTINS	compra de vestuário e calçados	1				
	compra de móveis e eletroeletrônicos	1				
	saúde de baixa e média complexidade		1			
	saúde de alta complexidade				1	
	ensino superior				1	
	atividades culturais	1				
	atividades esportivas	1				
	aeroporto					1
	jornais	1		1		
	transporte público	1			1	

Ligação para		Augustinópolis	AP de Imperatriz/MA	Araguatins	Araguaína	AP de Ribeirão Preto/SP
Distância Km		11,51	38,59	44,81	204,64	1756,77
PRAIA NORTE	compra de vestuário e calçados		1			
	compra de móveis e eletroeletrônicos	1				
	saúde de baixa e média complexidade	1				
	saúde de alta complexidade				1	
	ensino superior	1				
	atividades culturais	3	1			
	atividades esportivas			1		
	aeroporto		1			
	jornais	1				
	transporte público					1

Ligação para		Ananás	AP de São Geraldo do Araguaia/PA	Wanderlândia	Araguaína	Araguatins
Distância Km		10,89	47,99	49,47	83,43	88,45
RIACHINHO	compra de vestuário e calçados	3			1	
	compra de móveis e eletroeletrônicos	1				
	saúde de baixa e média complexidade		1			
	saúde de alta complexidade				1	
	ensino superior				1	
	atividades culturais	1				
	atividades esportivas				1	
	aeroporto				1	
	jornais					
	transporte público	2		2	3	1

Ligação para		Augustinópolis	Araguatins	AP de Imperatriz/MA	Araguaína
Distância Km		12,96	42,86	47,37	207,85
SAMPAIO	compra de vestuário e calçados	1			
	compra de móveis e eletroeletrônicos	3		1	
	saúde de baixa e média complexidade	1			
	saúde de alta complexidade			1	1
	ensino superior	1			
	atividades culturais			1	
	atividades esportivas	1	3		
	aeroporto			1	
	jornais				
	transporte público				

Ligação para		Nazaré	AP de Estreito/MA	AP de Tocantinópolis/TO - Porto Franco/MA	Araguatins	AP de Imperatriz/MA	Araguaína
Distância Km		6,95	29,51	30,82	100,75	103,03	103,14
SANTA TEREZINHA DO TOCANTINS	compra de vestuário e calçados			1			
	compra de móveis e eletroeletrônicos			1			
	saúde de baixa e média complexidade			1			
	saúde de alta complexidade						1
	ensino superior						1
	atividades culturais	1	1	1			
	atividades esportivas			1			
	aeroporto					1	
	jornais						
	transporte público			1	2		

Ligação para		Araguatins	Augustinópolis	AP de Tocantinópolis/TO - Porto Franco/MA	AP de Imperatriz/MA	Araguaína
Distância Km		47,46	62,24	65,83	73,62	133,37
SÃO BENTO DO TOCANTINS	compra de vestuário e calçados	1				
	compra de móveis e eletroeletrônicos	1				
	saúde de baixa e média complexidade		1			
	saúde de alta complexidade					1
	ensino superior	1	1			1
	atividades culturais	1			1	
	atividades esportivas	1				
	aeroporto				1	
	jornais	1		1		
	transporte público	1				

Ligação para		Sítio Novo do Tocantins	AP de Imperatriz/MA	Axixá do Tocantins	Augustinópolis	Araguatins
Distância Km		8,55	10,21	22,67	35,29	61,60
SÃO MIGUEL DO TOCANTINS	compra de vestuário e calçados		1			
	compra de móveis e eletroeletrônicos		1			
	saúde de baixa e média complexidade		3		1	
	saúde de alta complexidade		1			
	ensino superior		1			
	atividades culturais		1			
	atividades esportivas		1			
	aeroporto		1			
	jornais					
	transporte público	1		1	2	3

Ligação para		Buriti do Tocantins	Augustinópolis	Araguatins	Axixá do Tocantins	Sítio Novo do Tocantins	São Miguel do Tocantins	AP de Imperatriz/MA	Araguaína
Distância Km		7,06	42,39	44,38	62,32	73,48	76,72	84,61	215,02
SÃO SEBASTIÃO DO TOCANTINS	compra de vestuário e calçados		1					3	
	compra de móveis e eletroeletrônicos		1	3				3	
	saúde de baixa e média complexidade		1						
	saúde de alta complexidade								1
	ensino superior		1						
	atividades culturais	1	2	3				3	
	atividades esportivas	1	2	2					
	aeroporto							1	
	jornais		1						
	transporte público	1	1	3	3	3	3	3	

Ligação para		São Miguel do Tocantins	Axixá do Tocantins	AP de Imperatriz/MA	Augustinópolis	Araguatins
Distância Km		8,55	15,00	18,40	31,16	54,31
SÍTIO NOVO DO TOCANTINS	compra de vestuário e calçados			1		
	compra de móveis e eletroeletrônicos			1		
	saúde de baixa e média complexidade			1	1	
	saúde de alta complexidade			1		
	ensino superior				1	
	atividades culturais			1		
	atividades esportivas			1		
	aeroporto			1		
	jornais					
	transporte público	1	1		1	3

Ligação para		AP de Estreito/MA	Nazaré	Maurilândia do Tocantins	Ribamar Fiquene	Luzinópolis	Governador Edison Lobão	Wanderlândia	AP de Imperatriz /MA	Araguaina	Grajaú	Palmas
Distância Km		25,67	28,04	43,28	44,56	51,54	65,06	84,05	89,74	130,21	152,83	441,05
AP DE TOCANTINÓPOLIS/TO - PORTO FRANCO/MA	compra de vestuário e calçados								1			
	compra de móveis e eletroeletrônicos								1			
	saúde de baixa e média complexidade								1	3		
	saúde de alta complexidade								1	1		
	ensino superior								1			
	atividades culturais	3							1			
	atividades esportivas	2							3			1
	aeroporto								1			
	jornais											
	transporte público	2	2	2	3	3	3	3	1	3	3	3

Fonte: IBGE (2020). *Regiões de Influência das Cidades - 2018*.
Elaboração: SEPLAN - TO. Gerência de Zoneamento Territorial.

Quadro 6. Ligação entre Cidades - Regional Norte

Ligação para		Muricilândia	Santa Fé do Araguaia	Araguaína	Palmas
Distância Km		9,38	18,82	35,25	336,64
ARAGOMINAS	compra de vestuário e calçados			1	
	compra de móveis e eletroeletrônicos			1	
	saúde de baixa e média complexidade			1	
	saúde de alta complexidade			1	
	ensino superior			1	
	atividades culturais			1	
	atividades esportivas			1	
	aeroporto			3	1
	jornais				
	transporte público	3	3	1	

Ligação para		Wanderlândia	Nova Olinda	Colinas do Tocantins	AP de Estreito/MA	Palmas	AP de Goiânia/GO	AP de São Paulo/SP
Distância Km		46,63	54,80	101,10	110,82	333,65	1062,87	1829,80
ARAGUAÍNA	compra de vestuário e calçados						1	
	compra de móveis e eletroeletrônicos							1
	saúde de baixa e média complexidade						1	
	saúde de alta complexidade						1	
	ensino superior					2	1	
	atividades culturais					1		
	atividades esportivas					1		
	aeroporto					1		
	jornais					1		
	transporte público	3	1	1	3	2		

Ligação para		AP de São Geraldo do Araguaia/PA	Carmolândia	Araguaína	Marabá/PA
Distância Km		21,34	58,07	83,81	146,88
ARAGUANÃ	compra de vestuário e calçados	3		1	
	compra de móveis e eletroeletrônicos	1			
	saúde de baixa e média complexidade	2		1	
	saúde de alta complexidade			1	
	ensino superior			1	
	atividades culturais			1	
	atividades esportivas			1	
	aeroporto			1	3
	jornais				
	transporte público	1	1	1	

Ligação para		Araguaína
Distância Km		50,16
BABAÇULÂNDIA	compra de vestuário e calçados	1
	compra de móveis e eletroeletrônicos	1
	saúde de baixa e média complexidade	1
	saúde de alta complexidade	1
	ensino superior	1
	atividades culturais	1
	atividades esportivas	1
	aeroporto	1
	jornais	
	transporte público	1

Ligação para		Goiatins	AP de Carolina/MA	Araguaína	Campos Lindos	Palmas
Distância Km		39,98	47,88	83,32	100,85	284,73
BARRA DO OURO	compra de vestuário e calçados			1		
	compra de móveis e eletroeletrônicos			1		
	saúde de baixa e média complexidade			1		
	saúde de alta complexidade			1		
	ensino superior			1		
	atividades culturais	1		3		
	atividades esportivas	1		2		2
	aeroporto					1
	jornais		1			
	transporte público	2		1	3	

Ligação para		Goiatins	Riachão/MA	Balsas/MA	Barra do Ouro	Araguaína	Aragominas
Distância Km		63,57	70,67	97,99	100,85	178,76	211,28
CAMPOS LINDOS	compra de vestuário e calçados					1	
	compra de móveis e eletroeletrônicos					1	
	saúde de baixa e média complexidade					1	
	saúde de alta complexidade					1	
	ensino superior					1	
	atividades culturais					1	
	atividades esportivas		1	1			
	aeroporto					1	
	jornais						
	transporte público	1			2	1	3

Ligação para		Araguaína	Araguanã	AP de São Geraldo do Araguaia/PA	Palmas
Distância Km		27,10	58,07	73,51	350,86
CARMOLÂNDIA	compra de vestuário e calçados	1			
	compra de móveis e eletroeletrônicos	1			
	saúde de baixa e média complexidade	1			
	saúde de alta complexidade	1			
	ensino superior	1			
	atividades culturais	1			
	atividades esportivas	1			
	aeroporto				1
	jornais				
	transporte público	1	1	1	

Ligação para		AP de Carolina/MA	Araguaína	Palmas
Distância Km		45,38	115,27	297,69
GOIATINS	compra de vestuário e calçados		1	
	compra de móveis e eletroeletrônicos		1	
	saúde de baixa e média complexidade		1	
	saúde de alta complexidade		1	
	ensino superior		1	
	atividades culturais		1	
	atividades esportivas		1	
	aeroporto			1
	jornais	1		
	transporte público		1	

Ligação para		Aragominas	Santa Fé do Araguaia	Araguaína	Palmas
Distância Km		9,38	9,88	44,44	340,10
MURICILÂNDIA	compra de vestuário e calçados			1	
	compra de móveis e eletroeletrônicos			1	
	saúde de baixa e média complexidade			1	
	saúde de alta complexidade			1	
	ensino superior			1	
	atividades culturais			1	
	atividades esportivas		1		
	aeroporto				1
	jornais				
	transporte público	2	3	1	

Ligação para		Colinas do Tocantins	Araguaína	Palmas
Distância Km		47,59	54,80	284,31
NOVA OLINDA	compra de vestuário e calçados		1	
	compra de móveis e eletroeletrônicos		1	
	saúde de baixa e média complexidade		1	
	saúde de alta complexidade		1	
	ensino superior		1	
	atividades culturais		1	
	atividades esportivas		1	
	aeroporto			1
	jornais			1
	transporte público	3	1	

Ligação para		Araguaína	AP de São Geraldo do Araguaia/PA
Distância Km		47,77	51,52
PIRAQUÊ	compra de vestuário e calçados	1	
	compra de móveis e eletroeletrônicos	1	
	saúde de baixa e média complexidade	1	
	saúde de alta complexidade	1	
	ensino superior	1	
	atividades culturais	1	3
	atividades esportivas	1	
	aeroporto	1	
	jornais		
	transporte público	1	

Ligação para		Aragominas	Araguaína
Distância Km		18,82	54,07
SANTA FÉ DO ARAGUAIA	compra de vestuário e calçados		1
	compra de móveis e eletroeletrônicos		1
	saúde de baixa e média complexidade		1
	saúde de alta complexidade		1
	ensino superior		1
	atividades culturais		1
	atividades esportivas		1
	aeroporto		1
	jornais		
	transporte público	2	1

Ligação para		Araguaína	AP de Imperatriz/MA	Palmas	AP de Goiânia/GO
Distância Km		46,63	156,53	373,30	1103,55
WANDERLÂNDIA	compra de vestuário e calçados	1			
	compra de móveis e eletroeletrônicos	1			
	saúde de baixa e média complexidade	1			
	saúde de alta complexidade				1
	ensino superior	1			
	atividades culturais	1			
	atividades esportivas	1			
	aeroporto		1		1
	jornais				
	transporte público	1			

Fonte: IBGE (2020). Regiões de Influência das Cidades - 2018.

Elaboração: SEPLAN - TO. Gerência de Zoneamento Territorial.

Quadro 7. Ligação entre Cidades - Regional Jalapão

Ligação para		Santa Tereza do Tocantins	Novo Acordo	Ponte Alta do Tocantins	Palmas	São Félix do Tocantins	Lizarda
Distância Km		27,41	38,77	50,15	86,57	101,70	126,04
LAGOA DO TOCANTINS	compra de vestuário e calçados				1		
	compra de móveis e eletroeletrônicos				1		
	saúde de baixa e média complexidade				1		
	saúde de alta complexidade				1		
	ensino superior				1		
	atividades culturais	1	1	2	1	2	2
	atividades esportivas		1		1		
	aeroporto				1		
	jornais						
	transporte público	1			1		

Ligação para		AP de Alto Parnaíba/MA - Santa Filomena/PI	Palmas
Distância Km		98,96	195,93
LIZARDA	compra de vestuário e calçados		1
	compra de móveis e eletroeletrônicos		1
	saúde de baixa e média complexidade		1
	saúde de alta complexidade		1
	ensino superior		1
	atividades culturais		1
	atividades esportivas	1	1
	aeroporto		1
	jornais		
	transporte público		1

Ligação para		São Félix do Tocantins	Ponte Alta do Tocantins	Formosa do Rio Preto (BA)	Aparecida do Rio Negro	Monte do Carmo	Palmas	Porto Nacional
Distância Km		49,76	126,73	147,47	185,38	189,90	217,00	222,79
MATEIROS	compra de vestuário e calçados		3				1	1
	compra de móveis e eletroeletrônicos			3			1	
	saúde de baixa e média complexidade							1
	saúde de alta complexidade						1	
	ensino superior						1	
	atividades culturais						1	
	atividades esportivas	1						
	aeroporto						1	
	jornais				1			
	transporte público					1		

Ligação para		Aparecida do Rio Negro	Palmas
Distância Km		33,10	77,07
NOVO ACORDO	compra de vestuário e calçados		1
	compra de móveis e eletroeletrônicos		1
	saúde de baixa e média complexidade		1
	saúde de alta complexidade		1
	ensino superior		1
	atividades culturais		1
	atividades esportivas		1
	aeroporto		1
	jornais		
	transporte público	1	1

Ligação para		Ponte Alta do Tocantins	Silvanópolis	Porto Nacional	Palmas
Distância Km		43,82	66,04	104,64	135,48
PINDORAMA DO TOCANTINS	compra de vestuário e calçados			1	
	compra de móveis e eletroeletrônicos			1	
	saúde de baixa e média complexidade			1	
	saúde de alta complexidade				1
	ensino superior				1
	atividades culturais	2		1	1
	atividades esportivas	1		1	
	aeroporto				1
	jornais			1	
	transporte público		3		1

Ligação para		Lagoa do Tocantins	Monte do Carmo	Porto Nacional	Palmas
Distância Km		50,15	63,64	97,41	108,37
PONTE ALTA DO TOCANTINS	compra de vestuário e calçados				1
	compra de móveis e eletroeletrônicos				1
	saúde de baixa e média complexidade			3	1
	saúde de alta complexidade				1
	ensino superior			1	
	atividades culturais				1
	atividades esportivas	2		1	
	aeroporto				1
	jornais				
	transporte público		2	3	1

Ligação para		AP de Pedro Afonso/TO	AP de Miracema do Tocantins/TO	Aparecida do Rio Negro	Palmas
Distância Km		52,02	60,08	67,53	104,92
RIO SONO	compra de vestuário e calçados				1
	compra de móveis e eletroeletrônicos				1
	saúde de baixa e média complexidade		1		1
	saúde de alta complexidade				1
	ensino superior				1
	atividades culturais		3		1
	atividades esportivas		2	1	
	aeroporto				1
	jornais	1			1
	transporte público			1	1

Ligação para		Lagoa do Tocantins	Novo Acordo	Aparecida do Rio Negro	Palmas
Distância Km		27,41	38,05	41,13	59,29
SANTA TEREZA DO TOCANTINS	compra de vestuário e calçados				1
	compra de móveis e eletroeletrônicos				1
	saúde de baixa e média complexidade				1
	saúde de alta complexidade				1
	ensino superior				1
	atividades culturais				1
	atividades esportivas	2	2		1
	aeroporto				1
	jornais			1	
	transporte público				1

Ligação para		Mateiros	Novo Acordo	Aparecida do Rio Negro	Palmas
Distância Km		49,76	115,43	148,28	186,38
SÃO FÉLIX DO TOCANTINS	compra de vestuário e calçados				1
	compra de móveis e eletroeletrônicos				1
	saúde de baixa e média complexidade				1
	saúde de alta complexidade				1
	ensino superior				1
	atividades culturais				1
	atividades esportivas	1	1		
	aeroporto				1
	jornais			1	
	transporte público				

Fonte: IBGE (2020). *Regiões de Influência das Cidades - 2018*.

Elaboração: SEPLAN - TO. Gerência de Zoneamento Territorial.

Quadro 8. Ligação entre Cidades - Regional Central

Ligação para		Palmas
Distância Km		47,85
APARECIDA DO RIO NEGRO	compra de vestuário e calçados	1
	compra de móveis e eletroeletrônicos	1
	saúde de baixa e média complexidade	1
	saúde de alta complexidade	1
	ensino superior	1
	atividades culturais	1
	atividades esportivas	1
	aeroporto	1
	jornais	
	transporte público	1

Ligação para		Porto Nacional	Aliança do Tocantins	Palmas	Gurupi
Distância Km		38,04	52,79	95,80	96,88
BREJINHO DE NAZARÉ	compra de vestuário e calçados	1			
	compra de móveis e eletroeletrônicos	1			
	saúde de baixa e média complexidade	1			
	saúde de alta complexidade			1	
	ensino superior	1			
	atividades culturais	1		1	3
	atividades esportivas	1		1	1
	aeroporto			1	
	jornais				
	transporte público	1	3	1	3

Ligação para		Crixás do Tocantins	Porto Nacional	Aliança do Tocantins	Paraíso do Tocantins	Palmas	Gurupi
Distância Km		38,94	54,88	61,52	64,32	89,80	109,58
FÁTIMA	compra de vestuário e calçados		3		1		
	compra de móveis e eletroeletrônicos		3		1		
	saúde de baixa e média complexidade		1				
	saúde de alta complexidade					1	
	ensino superior					1	
	atividades culturais				1		
	atividades esportivas		1				
	aeroporto					1	
	jornais						
	transporte público	2	3	1		2	1

Ligação para		Silvanópolis	Santa Rosa do Tocantins	Porto Nacional	Palmas
Distância Km		31,96	42,94	59,43	118,16
IPUEIRAS	compra de vestuário e calçados			1	
	compra de móveis e eletroeletrônicos			1	
	saúde de baixa e média complexidade			1	
	saúde de alta complexidade				1
	ensino superior			1	
	atividades culturais	1	1		
	atividades esportivas			1	
	aeroporto				1
	jornais			1	
	transporte público				

Ligação para		AP de Miracema do Tocantins/TO	Palmas	Colinas do Tocantins
Distância Km		21,05	48,03	189,54
LAIJADO	compra de vestuário e calçados	1		
	compra de móveis e eletroeletrônicos		1	
	saúde de baixa e média complexidade	3	1	
	saúde de alta complexidade		1	
	ensino superior		1	
	atividades culturais		1	
	atividades esportivas		1	
	aeroporto		1	
	jornais		1	
	transporte público			1

Ligação para		Palmas
Distância Km		68,92
ARRANJO POPULACIONAL DE MIRACEMA DO TOCANTINS/TO	compra de vestuário e calçados	1
	compra de móveis e eletroeletrônicos	1
	saúde de baixa e média complexidade	1
	saúde de alta complexidade	1
	ensino superior	1
	atividades culturais	1
	atividades esportivas	1
	aeroporto	1
	jornais	1
	transporte público	1

Ligação para		AP de Miracema do Tocantins/TO	Palmas	Colinas do Tocantins
Distância Km		22,55	78,86	163,87
MIRANORTE	compra de vestuário e calçados		1	
	compra de móveis e eletroeletrônicos		1	
	saúde de baixa e média complexidade	1		
	saúde de alta complexidade		1	
	ensino superior		1	
	atividades culturais		1	
	atividades esportivas	1		
	aeroporto		1	
	jornais		1	
	transporte público			

Ligação para		Porto Nacional	Ponte Alta do Tocantins	Palmas
Distância Km		34,29	63,64	69,10
MONTE DO CARMO	compra de vestuário e calçados	1		
	compra de móveis e eletroeletrônicos	1		
	saúde de baixa e média complexidade	1		
	saúde de alta complexidade			1
	ensino superior	1		
	atividades culturais	2		1
	atividades esportivas	1		
	aeroporto			1
	jornais	1		
	transporte público	1		3

Ligação para		Fátima	Nova Rosalândia	Pugmil	Porto Nacional	Paraíso do Tocantins	Palmas	Gurupi
Distância Km		5,14	15,71	31,41	54,86	59,19	86,42	114,61
OLIVEIRA DE FÁTIMA	compra de vestuário e calçados					1		
	compra de móveis e eletroeletrônicos					1		
	saúde de baixa e média complexidade				1			
	saúde de alta complexidade				3		1	
	ensino superior						1	
	atividades culturais					1	3	
	atividades esportivas	1						
	aeroporto						1	
	jornais				1	1		
	transporte público	1	3	3	3	1		2

Ligação para		Porto Nacional	Paraíso do Tocantins	Guaraí	Gurupi	Colinas do Tocantins	Araguaína	AP de Brasília/DF	AP de Goiânia/GO
Distância Km		58,86	61,54	151,34	189,92	237,55	333,65	625,17	730,36
PALMAS	compra de vestuário e calçados								1
	compra de móveis e eletroeletrônicos								1
	saúde de baixa e média complexidade								1
	saúde de alta complexidade								1
	ensino superior	3			1		3		3
	atividades culturais	2	2		1				1
	atividades esportivas								1
	aeroporto							1	1
	jornais								
	transporte público	2		2	1	1	2		

Ligação para		Palmas	Gurupi
Distância Km		58,86	134,60
PORTO NACIONAL	compra de vestuário e calçados	1	
	compra de móveis e eletroeletrônicos	1	
	saúde de baixa e média complexidade	1	
	saúde de alta complexidade	1	
	ensino superior	1	
	atividades culturais	1	
	atividades esportivas	1	
	aeroporto	1	
	jornais	1	
	transporte público	1	3

Ligação para		Miranorte	AP de Miracema do Tocantins/TO	Guaraí	Dois Irmãos do Tocantins	Palmas	Araguacema	Colinas do Tocantins	AP de Tocantinópolis/TO - Porto Franco/MA
Distância Km		20,86	29,53	56,63	59,85	96,14	128,60	143,60	357,94
RIO DOS BOIS	compra de vestuário e calçados	1							
	compra de móveis e eletroeletrônicos	1		3					
	saúde de baixa e média complexidade					1			
	saúde de alta complexidade					1			
	ensino superior					1			
	atividades culturais					1			
	atividades esportivas		1		1	2	1		1
	aeroporto					1			
	jornais								
	transporte público							1	

Ligação para		Santa Rosa do Tocantins	Porto Nacional	Chapada da Natividade	Natividade	Palmas
Distância Km		32,93	56,55	69,65	78,78	109,41
SILVANÓPOLIS	compra de vestuário e calçados		1			
	compra de móveis e eletroeletrônicos		2			1
	saúde de baixa e média complexidade		1			
	saúde de alta complexidade					1
	ensino superior		1			
	atividades culturais	1	2			1
	atividades esportivas		1			
	aeroporto					1
	jornais		1			2
	transporte público	1	1	3	1	2

Fonte: IBGE (2020). *Regiões de Influência das Cidades - 2018*.
 Elaboração: SEPLAN - TO. Gerência de Zoneamento Territorial.

Quadro 9. Ligação entre Cidades Regional Meio Norte

Ligação para		Pau D'Arco	Bandeirantes do Tocantins	Colinas do Tocantins	Araguaína	Palmas
Distância Km		36,24	55,54	78,40	108,46	292,80
ARAPOEMA	compra de vestuário e calçados			3	1	
	compra de móveis e eletroeletrônicos				1	
	saúde de baixa e média complexidade				1	
	saúde de alta complexidade				1	3
	ensino superior			1		
	atividades culturais			2	1	
	atividades esportivas	1				
	aeroporto					1
	jornais					
	transporte público	1	2		3	

Ligação para		Colinas do Tocantins	Arapoema	Araguaína	Pau D'Arco	Palmas
Distância Km		34,27	55,54	75,70	91,52	270,98
BANDEIRANTES DO TOCANTINS	compra de vestuário e calçados	1				
	compra de móveis e eletroeletrônicos	1				
	saúde de baixa e média complexidade			1		
	saúde de alta complexidade			1		
	ensino superior	1				
	atividades culturais	2	1			
	atividades esportivas					1
	aeroporto					1
	jornais					
	transporte público		1	2	1	

Ligação para		Arapoema	Colinas do Tocantins	Araguaína	Palmas
Distância Km		31,18	49,62	108,00	264,08
BERNARDO SAYÃO	compra de vestuário e calçados		1		
	compra de móveis e eletroeletrônicos		1		
	saúde de baixa e média complexidade	1		1	
	saúde de alta complexidade			1	
	ensino superior		1		
	atividades culturais		1		
	atividades esportivas		1		
	aeroporto				1
	jornais				
	transporte público		1	3	

Ligação para		Colinas do Tocantins	Araguaína	Palmas
Distância Km		37,15	136,96	200,51
BRASILÂNDIA DO TOCANTINS	compra de vestuário e calçados	1		
	compra de móveis e eletroeletrônicos	1		
	saúde de baixa e média complexidade	1	3	
	saúde de alta complexidade		1	
	ensino superior	1		
	atividades culturais	1		
	atividades esportivas	1		
	aeroporto			1
	jornais			1
	transporte público	1	3	

Ligação para		Santa Maria do Tocantins	AP de Pedro Afonso/TO	Lizarda	Guaraí	Palmas	Gurupi
Distância Km		50,33	93,75	102,19	131,61	176,14	363,40
CENTENÁRIO	compra de vestuário e calçados		1		3	3	
	compra de móveis e eletroeletrônicos					1	
	saúde de baixa e média complexidade		1				
	saúde de alta complexidade					1	
	ensino superior					1	
	atividades culturais		1				
	atividades esportivas		2	3	2	2	1
	aeroporto					1	
	jornais						
	transporte público	1	1		1		

Ligação para		Nova Olinda	Guaraí	Araguaína	Miranorte	Palmas	AP de Goiânia/GO
Distância Km		47,59	86,97	101,10	163,87	237,55	963,91
COLINAS DO TOCANTINS	compra de vestuário e calçados			1			
	compra de móveis e eletroeletrônicos			1			
	saúde de baixa e média complexidade			1		2	
	saúde de alta complexidade			1			2
	ensino superior			1			
	atividades culturais					1	
	atividades esportivas			1			
	aeroporto					1	
	jornais					1	
	transporte público	3	3	1	3	1	

Ligação para		Conceição do Araguaia (PA)	Pequizeiro	Colinas do Tocantins	Araguaína	Palmas
Distância Km		14,36	37,69	84,50	169,14	223,83
COUTO MAGALHÃES	compra de vestuário e calçados	1				
	compra de móveis e eletroeletrônicos	1				
	saúde de baixa e média complexidade				1	
	saúde de alta complexidade				1	
	ensino superior	3		1		
	atividades culturais	1				
	atividades esportivas	2		1		
	aeroporto					1
	jornais	1				
	transporte público	1	1			2

Ligação para		Colméia	Guaraí	Palmas	Araguaína
Distância Km		19,62	47,43	170,72	193,67
GOIANORTE	compra de vestuário e calçados	1			
	compra de móveis e eletroeletrônicos		1		
	saúde de baixa e média complexidade		1	1	2
	saúde de alta complexidade			1	
	ensino superior		1		
	atividades culturais			1	
	atividades esportivas	1	1		
	aeroporto			1	
	jornais				
	transporte público	1			

Ligação para		Colinas do Tocantins	Palmas	Paraíso do Tocantins	Araguaína	Porangatu (GO)	AP de Goiânia/GO
Distância Km		86,97	151,34	155,05	186,36	517,44	877,08
GUARAÍ	compra de vestuário e calçados		1				
	compra de móveis e eletroeletrônicos		1		3		
	saúde de baixa e média complexidade		1		1		
	saúde de alta complexidade		1		2		
	ensino superior		1				
	atividades culturais		1				
	atividades esportivas		1				
	aeroporto		1				
	jornais		1				
	transporte público	1	1	2		3	2

Ligação para		Itapiratins	Tupiratins	AP de Pedro Afonso/TO	Colinas do Tocantins	Guaraí	Araguaína	Palmas	AP de Goiânia/GO
Distância Km		37,74	40,14	78,78	87,91	96,15	142,68	209,03	937,21
ITAJAJÁ	compra de vestuário e calçados					3		1	3
	compra de móveis e eletroeletrônicos							1	
	saúde de baixa e média complexidade			1					
	saúde de alta complexidade						1		
	ensino superior							1	
	atividades culturais							1	
	atividades esportivas			2				1	
	aeroporto							1	
	jornais							1	
	transporte público	1	1		3	1	2		

Ligação para		Tupiratins	Itacajá	Brasília do Tocantins	Colinas do Tocantins	Araguaína	Palmas
Distância Km		2,90	37,74	41,67	55,53	133,49	201,92
ITAPIRATINS	compra de vestuário e calçados				1		
	compra de móveis e eletroeletrônicos				1		
	saúde de baixa e média complexidade				1	1	
	saúde de alta complexidade					3	1
	ensino superior				1		
	atividades culturais	3	3		1	1	2
	atividades esportivas				1		
	aeroporto						1
	jornais						
	transporte público		1	3	2	3	

Ligação para		Colméia	President e Kennedy	Pequizeiro	Goianorte	Guaraí	Colinas do Tocantins	AP de Pedro Afonso/TO	Conceição do Araguaia/PA	Rio dos Bois	Miranorte	AP de Miracema do Tocantins/TO	Lajeado	Araguaína	Palmas
Distância Km		19,19	20,90	27,29	34,94	35,49	61,97	72,38	72,47	87,64	106,47	115,65	136,63	162,97	183,75
ITAPORÃ DO TOCANTINS	compra de vestuário e calçados	1													
	compra de móveis e eletroeletrônicos	2				1									
	saúde de baixa e média complexidade	1				2									
	saúde de alta complexidade													1	
	ensino superior					1									
	atividades culturais	2	2	2	1	1	2	3	3						
	atividades esportivas					1									
	aeroporto														1
	jornais														
	transporte público	3				3				3	3	3	3		1

Ligação para		Conceição do Araguaia/PA	Couto Magalhães	Colinas do Tocantins	Araguaína	Palmas
Distância Km		24,14	28,31	68,69	143,05	245,12
JUARINA	compra de vestuário e calçados			1		
	compra de móveis e eletroeletrônicos			1		
	saúde de baixa e média complexidade			1		
	saúde de alta complexidade				1	
	ensino superior			1		
	atividades culturais			1		
	atividades esportivas			1		
	aeroporto					1
	jornais					
transporte público	1	3	2			

Ligação para		Nova Olinda	Colinas do Tocantins	Araguaína	Palmas
Distância Km		61,12	65,92	80,85	262,94
PALMEIRANTE	compra de vestuário e calçados		1	1	
	compra de móveis e eletroeletrônicos			1	
	saúde de baixa e média complexidade			1	
	saúde de alta complexidade			1	
	ensino superior		1		
	atividades culturais			1	
	atividades esportivas		1	3	
	aeroporto			1	3
	jornais				
	transporte público	1		2	

Ligação para		Arapoema	Bandeirantes do Tocantins	Colinas do Tocantins	Araguaina	Palmas
Distância Km		36,24	91,52	113,93	134,86	315,89
PAU D'ARCO	compra de vestuário e calçados				1	
	compra de móveis e eletroeletrônicos				1	
	saúde de baixa e média complexidade	1			3	
	saúde de alta complexidade				1	
	ensino superior			1		
	atividades culturais			3	1	2
	atividades esportivas			1		
	aeroporto					1
	jornais					
	transporte público	1	2			

Ligação para		Guará	Palmas
Distância Km		40,14	136,08
ARRANJO POPULACIONAL DE PEDRO AFONSO/TO	compra de vestuário e calçados	1	
	compra de móveis e eletroeletrônicos	1	2
	saúde de baixa e média complexidade		1
	saúde de alta complexidade		1
	ensino superior	1	
	atividades culturais		1
	atividades esportivas		1
	aeroporto		1
	jornais		1
	transporte público		1

Ligação para		Colméia	Couto Magalhães	Conceição do Araguaia (PA)	Guaraí	Miranorte	Redenção (PA)	Araguaína	Palmas
Distância Km		24,48	37,69	51,99	54,30	110,39	137,51	175,89	189,24
PEQUIZEIRO	compra de vestuário e calçados				1				
	compra de móveis e eletroeletrônicos				1				
	saúde de baixa e média complexidade				1				
	saúde de alta complexidade							1	
	ensino superior				1				
	atividades culturais								1
	atividades esportivas	1							
	aeroporto								1
	jornais								
	transporte público	1	1	1	2	3	3		

Ligação para		Brasília do Tocantins	Guaraí	Colinas do Tocantins	Nova Olinda	Araguaína	Palmas
Distância Km		16,31	33,68	53,30	100,80	153,24	184,72
PRESIDENTE KENNEDY	compra de vestuário e calçados		1				
	compra de móveis e eletroeletrônicos		1				
	saúde de baixa e média complexidade		1	2			
	saúde de alta complexidade					3	1
	ensino superior		1				
	atividades culturais		1				
	atividades esportivas		1				
	aeroporto						1
	jornais						
	transporte público	2		1	2	1	

Ligação para		Itacajá	AP de Pedro Afonso/TO	Guaraí	Palmas	Araguaína
Distância Km		70,06	107,37	141,74	201,92	203,10
RECURSOLÂNDIA	compra de vestuário e calçados		1			
	compra de móveis e eletroeletrônicos		1	3	3	
	saúde de baixa e média complexidade		1			
	saúde de alta complexidade				1	3
	ensino superior				1	
	atividades culturais	3	2		1	
	atividades esportivas				1	
	aeroporto				1	
	jornais					
	transporte público				1	

Ligação para		Itacajá	AP de Pedro Afonso/TO	Guaraí	Barrolândia	Palmas
Distância Km		42,39	52,60	85,21	160,47	170,04
SANTA MARIA DO TOCANTINS	compra de vestuário e calçados		1			
	compra de móveis e eletroeletrônicos		3	1		
	saúde de baixa e média complexidade		1			
	saúde de alta complexidade					1
	ensino superior			1		
	atividades culturais		1			
	atividades esportivas		1			
	aeroporto					1
	jornais					
	transporte público	3			3	1

Ligação para		Guaraí	Colinas do Tocantins	Palmas	Araguaína
Distância Km		24,45	111,41	127,48	210,69
TABOÇÃO	compra de vestuário e calçados	1			
	compra de móveis e eletroeletrônicos	1			
	saúde de baixa e média complexidade	1			
	saúde de alta complexidade				1
	ensino superior	1			
	atividades culturais	1		3	
	atividades esportivas	1			
	aeroporto			1	
	jornais			1	
	transporte público		1		3

Ligação para		Itapiratins	Brasília do Tocantins	Itacajá	Colinas do Tocantins	Guaraí	Araguaína	Palmas
Distância Km		2,90	39,28	40,14	54,86	64,56	134,93	200,02
TUPIRATINS	compra de vestuário e calçados				1			
	compra de móveis e eletroeletrônicos				1			
	saúde de baixa e média complexidade					1		
	saúde de alta complexidade						1	1
	ensino superior				1			
	atividades culturais	1			3			
	atividades esportivas	1						
	aeroporto							1
	jornais							
	transporte público		3	1	2			

Fonte: IBGE (2020). Regiões de Influência das Cidades - 2018.
Elaboração: SEPLAN - TO. Gerência de Zoneamento Territorial.

Quadro 10. Ligação entre Cidades - Regional Sudeste

Ligação para		Dianópolis	Natividade	Santa Rosa do Tocantins	Silvanópolis	Palmas	Gurupi
Distância Km		39,44	63,88	106,42	120,69	201,46	211,52
ALMAS	compra de vestuário e calçados	1				3	
	compra de móveis e eletroeletrônicos	1				2	
	saúde de baixa e média complexidade	3				1	
	saúde de alta complexidade					1	
	ensino superior	1				1	3
	atividades culturais	3				1	
	atividades esportivas	3				1	
	aeroporto					1	
	jornais						
	transporte público	1	3	3	3		

Ligação para		Campos Belos (GO)	Natividade	AP de Brasília/DF	Palmas	AP de Goiânia/GO
Distância Km		21,72	162,41	335,40	343,08	490,66
ARRAIAS	compra de vestuário e calçados	1				
	compra de móveis e eletroeletrônicos	1				
	saúde de baixa e média complexidade	1				
	saúde de alta complexidade				1	
	ensino superior	1				2
	atividades culturais	1				
	atividades esportivas	1				
	aeroporto			1	3	
	jornais					
	transporte público	2	2	1		

Ligação para		Lavandeira	Combinado	Taguatinga	Campos Belos (GO)	Arraias	Monte Alegre de Goiás (GO)	Teresina de Goiás (GO)	Alto Paraíso de Goiás (GO)	Palmas	AP de Brasília/DF	
Distância Km		13,99	19,49	34,40	54,26	63,71	81,15	151,94	200,92	353,65	380,55	
AURORA DO TOCANTINS	compra de vestuário e calçados		3		1							
	compra de móveis e eletroeletrônicos				1							
	saúde de baixa e média complexidade				1	3						
	saúde de alta complexidade									1		
	ensino superior				1	3						
	atividades culturais				1							
	atividades esportivas	1	3	2	2							
	aeroporto											1
	jornais											
	transporte público		1	1	1			1	1	1		1

Ligação para		Natividade	Santa Rosa do Tocantins	Silvanópolis	Porto Nacional	Palmas	
Distância Km		10,12	45,11	69,65	125,31	172,22	
CHAPADA DA NATIVIDADE	compra de vestuário e calçados	1					
	compra de móveis e eletroeletrônicos	1					
	saúde de baixa e média complexidade	1					
	saúde de alta complexidade					1	
	ensino superior				1	1	
	atividades culturais	1					
	atividades esportivas	1				3	
	aeroporto						1
	jornais						
	transporte público			1	1		

Ligação para		Lavandeira	Aurora do Tocantins	Campos Belos (GO)	Arraias	Taguatinga	Monte Alegre de Goiás (GO)	Teresina de Goiás (GO)	Alto Paraíso de Goiás (GO)	Palmas	AP de Brasília/DF
Distância Km		5,52	19,49	34,87	45,11	47,66	62,15	133,12	182,15	354,15	363,26
COMBINADO	compra de vestuário e calçados			1							
	compra de móveis e eletroeletrônicos			1							
	saúde de baixa e média complexidade				1						
	saúde de alta complexidade									1	
	ensino superior				1						
	atividades culturais			1							
	atividades esportivas	1		1							
	aeroporto										1
	jornais										
	transporte público		1	2		2	2	2	2		2

Ligação para		Natividade	Dianópolis	Arraias	Campos Belos (GO)	Porto Nacional	Palmas	AP de Brasília/DF
Distância Km		74,54	84,63	88,95	108,17	209,12	254,13	402,76
CONCEIÇÃO DO TOCANTINS	compra de vestuário e calçados				1			
	compra de móveis e eletroeletrônicos				1			
	saúde de baixa e média complexidade			3	1			
	saúde de alta complexidade						1	
	ensino superior			1				
	atividades culturais	2		1				
	atividades esportivas		1					
	aeroporto							1
	jornais							
	transporte público	1					1	

Ligação para		Almas	Natividade	Luís Eduardo Magalhães (BA)	Silvanópolis	Barreiras (BA)	Palmas
Distância Km		39,44	101,41	125,08	159,31	211,29	232,73
DIANÓPOLIS	compra de vestuário e calçados						1
	compra de móveis e eletroeletrônicos						1
	saúde de baixa e média complexidade						1
	saúde de alta complexidade						1
	ensino superior						1
	atividades culturais						1
	atividades esportivas						1
	aeroporto						1
	jornais						
	transporte público	1	2	3	2	3	

Ligação para		Combinado	Aurora do Tocantins	Novo Alegre	Campos Belos (GO)	Taguatinga	Arraias	Palmas	AP de Brasília/DF
Distância Km		5,52	13,99	15,76	40,30	43,68	50,41	354,26	367,95
LAVANDEIRA	compra de vestuário e calçados	2			1				
	compra de móveis e eletroeletrônicos				1				
	saúde de baixa e média complexidade						1		
	saúde de alta complexidade							1	
	ensino superior						1		
	atividades culturais	2		3	1				
	atividades esportivas	1			1				
	aeroporto							1	2
	jornais								
	transporte público		1				3		

Ligação para		Santa Rosa do Tocantins	Silvanópolis	Dianópolis	Porto Nacional	Gurupi	Arraias	Palmas
Distância Km		52,22	78,78	101,41	134,80	148,74	162,41	182,27
NATIVIDADE	compra de vestuário e calçados							1
	compra de móveis e eletroeletrônicos			1	3			
	saúde de baixa e média complexidade				1	1		1
	saúde de alta complexidade							1
	ensino superior			1				3
	atividades culturais			1				1
	atividades esportivas			1				
	aeroporto							1
	jornais							
	transporte público	1	1	3	1		3	2

Ligação para		Combinado	Campos Belos (GO)	Aurora do Tocantins	Arraias	Monte Alegre de Goiás (GO)	Taguatinga	AP de Brasília/DF	Palmas
Distância Km		11,21	25,90	29,15	40,47	52,05	58,87	352,22	361,62
NOVO ALEGRE	compra de vestuário e calçados		1						
	compra de móveis e eletroeletrônicos		1						
	saúde de baixa e média complexidade				1				
	saúde de alta complexidade								1
	ensino superior				1				
	atividades culturais		1						
	atividades esportivas	1	1		3				
	aeroporto							1	
	jornais								
	transporte público		3	1		3	3	3	

Ligação para		Dianópolis	Aurora do Tocantins	Santa Rosa do Tocantins	Silvanópolis	Palmas
Distância Km		30,66	101,93	171,19	187,31	263,37
NOVO JARDIM	compra de vestuário e calçados	1				
	compra de móveis e eletroeletrônicos	1				
	saúde de baixa e média complexidade	1				
	saúde de alta complexidade					1
	ensino superior	1				
	atividades culturais	1				
	atividades esportivas	1				
	aeroporto					1
	jornais					
	transporte público	1	3	3	3	

Ligação para		São Salvador do Tocantins	Palmeirópolis	Natividade	Arraias	Campos Belos (GO)	Gurupi	Porto Nacional	Palmas	AP de Goiânia/GO
Distância Km		42,42	75,45	102,69	110,93	132,12	164,51	220,41	275,17	477,72
PARANÁ	compra de vestuário e calçados								1	
	compra de móveis e eletroeletrônicos								1	
	saúde de baixa e média complexidade					3	1		1	
	saúde de alta complexidade									1
	ensino superior								1	3
	atividades culturais		1						2	
	atividades esportivas				1		3			
	aeroporto								1	3
	jornais									
	transporte público	1	1	2				3	3	

Ligação para		Taguatinga	Dianópolis	Aurora do Tocantins	Palmas	AP de Brasília/DF
Distância Km		35,29	63,98	69,67	295,91	440,87
PONTE ALTA DO BOM JESUS	compra de vestuário e calçados	1	1			
	compra de móveis e eletroeletrônicos	1	3			
	saúde de baixa e média complexidade		1			
	saúde de alta complexidade				1	
	ensino superior		1		2	
	atividades culturais	1	1			
	atividades esportivas		1			
	aeroporto				1	
	jornais					
	transporte público	2		1		1

Ligação para		Almas	Dianópolis	Santa Rosa do Tocantins	Silvanópolis	Palmas	Gurupi
Distância Km		13,98	25,67	120,22	134,61	213,34	224,56
PORTO ALEGRE DO TOCANTINS	compra de vestuário e calçados		1				
	compra de móveis e eletroeletrônicos		1				
	saúde de baixa e média complexidade		1				
	saúde de alta complexidade					1	
	ensino superior		1				
	atividades culturais		1				
	atividades esportivas		1				
	aeroporto					1	
	jornais						
	transporte público	1	2	2	2		2

Ligação para		Dianópolis	Palmas
Distância Km		26,18	210,60
RIO DA CONCEIÇÃO	compra de vestuário e calçados	1	
	compra de móveis e eletroeletrônicos	1	
	saúde de baixa e média complexidade	1	
	saúde de alta complexidade		1
	ensino superior	1	
	atividades culturais	1	
	atividades esportivas	1	
	aeroporto		1
	jornais		
	transporte público		

Ligação para		Silvanópolis	Chapada da Natividade	Natividade	Porto Nacional	Palmas
Distância Km		32,93	45,11	52,22	88,44	142,34
SANTA ROSA DO TOCANTINS	compra de vestuário e calçados				1	3
	compra de móveis e eletroeletrônicos				1	
	saúde de baixa e média complexidade				1	
	saúde de alta complexidade					1
	ensino superior				3	1
	atividades culturais	3				1
	atividades esportivas	3		3	1	
	aeroporto					1
	jornais					1
	transporte público	1	2	1	1	2

Ligação para		Peixe	Natividade	Gurupi	Palmas	AP de Goiânia/GO
Distância Km		35,09	63,41	96,31	198,90	536,76
SÃO VALÉRIO	compra de vestuário e calçados			1		
	compra de móveis e eletroeletrônicos			1		
	saúde de baixa e média complexidade			1		
	saúde de alta complexidade				3	1
	ensino superior			1		
	atividades culturais			1		
	atividades esportivas			1		
	aeroporto				1	
	jornais				1	
	transporte público	1	3	3		

Ligação para		Aurora do Tocantins	Combinado	Luís Eduardo Magalhães (BA)	Campos Belos (GO)	Dianópolis	Monte Alegre de Goiás (GO)	Palmas	AP de Brasília/DF	AP de Goiânia/GO
Distância Km		34,40	47,66	79,46	79,66	96,49	107,62	324,98	410,32	570,12
TAGUATINGA	compra de vestuário e calçados			1		3				2
	compra de móveis e eletroeletrônicos			1						
	saúde de baixa e média complexidade						1			
	saúde de alta complexidade						1			
	ensino superior			2		1	2			
	atividades culturais			3		1				
	atividades esportivas					1	2			
	aeroporto								1	
	jornais									
	transporte público	1	2		1		1		2	

Ligação para		Dianópolis	Palmas
Distância Km		65,69	268,61
TAIPAS DO TOCANTINS	compra de vestuário e calçados	1	
	compra de móveis e eletroeletrônicos	1	
	saúde de baixa e média complexidade	1	
	saúde de alta complexidade		1
	ensino superior	1	
	atividades culturais	1	
	atividades esportivas	1	
	aeroporto		1
	jornais		
	transporte público	1	

Fonte: IBGE (2020). *Regiões de Influência das Cidades - 2018*.

Elaboração: SEPLAN - TO. Gerência de Zoneamento Territorial.

Quadro 11. Ligação entre Cidades - Regional Sul

Ligação para		Crixás do Tocantins	Gurupi	Santa Rita do Tocantins	Fátima	Porto Nacional	Palmas
Distância Km		22,59	48,79	49,35	61,52	88,65	141,86
ALIANÇA DO TOCANTINS	compra de vestuário e calçados		1				
	compra de móveis e eletroeletrônicos		1				
	saúde de baixa e média complexidade		1				
	saúde de alta complexidade						1
	ensino superior		1				
	atividades culturais		1				
	atividades esportivas		1				1
	aeroporto						1
	jornais						
	transporte público	2	1	3	3	3	1

Ligação para		Figueirópolis	Cariri do Tocantins	Gurupi	Araguaçu	Porangatu (GO)	Palmas	AP de Goiânia/GO
Distância Km		37,99	65,95	84,15	92,86	107,01	270,32	467,78
ALVORADA	compra de vestuário e calçados			1				
	compra de móveis e eletroeletrônicos			1				
	saúde de baixa e média complexidade			1				
	saúde de alta complexidade			1			2	
	ensino superior			1				
	atividades culturais			1				
	atividades esportivas			1	3			1
	aeroporto						1	
	jornais							
	transporte público	1	1	1		2		2

Ligação para		Sandolândia	São Miguel do Araguaia (GO)	Alvorada	Figueirópolis	Cariri do Tocantins	Gurupi	Palmas	AP de Goiânia/GO
Distância Km		45,02	53,12	92,86	114,33	137,71	158,77	348,03	422,14
ARAGUAÇU	compra de vestuário e calçados		1						
	compra de móveis e eletroeletrônicos		1				3		
	saúde de baixa e média complexidade						1		
	saúde de alta complexidade							2	1
	ensino superior						1		
	atividades culturais						1	3	
	atividades esportivas		1				1	1	
	aeroporto							3	1
	jornais							1	
transporte público	2	2	2	2	1	1			

Ligação para		Gurupi	Figueirópolis	Alvorada	Palmas
Distância Km		21,07	28,19	65,95	210,89
CARIRI DO TOCANTINS	compra de vestuário e calçados	1			
	compra de móveis e eletroeletrônicos	1			
	saúde de baixa e média complexidade	1			
	saúde de alta complexidade				1
	ensino superior	1			
	atividades culturais	1			
	atividades esportivas	1			
	aeroporto				1
	jornais				1
	transporte público	1	3	3	

Ligação para		Aliança do Tocantins	Santa Rita do Tocantins	Fátima	Gurupi	Palmas
Distância Km		22,59	26,78	38,94	71,06	121,42
CRIXÁS DO TOCANTINS	compra de vestuário e calçados				1	
	compra de móveis e eletroeletrônicos				1	
	saúde de baixa e média complexidade				1	
	saúde de alta complexidade					1
	ensino superior				1	
	atividades culturais				1	
	atividades esportivas				1	
	aeroporto					1
	jornais					
	transporte público	1	3	3	1	2

Ligação para		Gurupi	Palmas
Distância Km		48,45	165,78
DUERÉ	compra de vestuário e calçados	1	
	compra de móveis e eletroeletrônicos	1	
	saúde de baixa e média complexidade	1	
	saúde de alta complexidade		1
	ensino superior	1	
	atividades culturais	1	
	atividades esportivas	1	
	aeroporto		1
	jornais		
	transporte público	1	

Ligação para		Cariri do Tocantins	Alvorada	Gurupi	Palmas
Distância Km		28,19	37,99	47,71	236,95
FIGUEIRÓPOLIS	compra de vestuário e calçados			1	
	compra de móveis e eletroeletrônicos			1	
	saúde de baixa e média complexidade			1	
	saúde de alta complexidade				1
	ensino superior			1	
	atividades culturais			1	
	atividades esportivas			1	3
	aeroporto				1
	jornais				1
	transporte público	2	1	1	

Ligação para		Cariri do Tocantins	Gurupi	Aliança do Tocantins	Sandolândia	Santa Rita do Tocantins	Araguaçu	Fátima	Palmas
Distância Km		42,12	52,55	85,89	93,40	125,15	130,06	135,69	223,86
FORMOSO DO ARAGUAIA	compra de vestuário e calçados		1						
	compra de móveis e eletroeletrônicos		1						
	saúde de baixa e média complexidade		1						
	saúde de alta complexidade								1
	ensino superior		1						
	atividades culturais		1						
	atividades esportivas		1						
	aeroporto								1
	jornais		1						
	transporte público	1	1	2	2	2	2	2	2

Ligação para		Aliança do Tocantins	Palmas	Porangatu (GO)	Anápolis (GO)	AP de Goiânia/GO	AP de São Paulo/SP
Distância Km		48,79	189,92	191,07	512,35	551,84	1343,83
GURUPI	compra de vestuário e calçados					1	
	compra de móveis e eletroeletrônicos					1	
	saúde de baixa e média complexidade		1				
	saúde de alta complexidade					1	2
	ensino superior		1				
	atividades culturais		1				
	atividades esportivas		1				
	aeroporto		1				
	jornais		1				
	transporte público		3	2	1	3	1

Ligação para		São Salvador do Tocantins	Palmeirópolis	Peixe	Paraná	Gurupi	Arraias	Aurora do Tocantins	Palmas
Distância Km		41,06	48,12	68,59	79,37	115,47	187,04	243,33	276,18
JAÚ DO TOCANTINS	compra de vestuário e calçados					1			
	compra de móveis e eletroeletrônicos		1			3			
	saúde de baixa e média complexidade					1			
	saúde de alta complexidade								1
	ensino superior					1			
	atividades culturais		1			1			
	atividades esportivas		1						
	aeroporto								1
	jornais								1
	transporte público		3	1	1	3	1	3	3

Ligação para		São Salvador do Tocantins	Montividiu do Norte (GO)	Paraná	Gurupi	Palmas	AP de Goiânia/GO
Distância Km		37,64	45,82	75,45	163,58	318,21	415,86
PALMEIRÓPOLIS	compra de vestuário e calçados						1
	compra de móveis e eletroeletrônicos				1		
	saúde de baixa e média complexidade				1		
	saúde de alta complexidade						1
	ensino superior				1		
	atividades culturais				1		
	atividades esportivas				1		
	aeroporto						1
	jornais						
	transporte público	1	2	1			

Ligação para		Gurupi	Palmas	AP de Goiânia/GO
Distância Km		67,78	207,60	522,89
PEIXE	compra de vestuário e calçados	1		
	compra de móveis e eletroeletrônicos	1		
	saúde de baixa e média complexidade	1		
	saúde de alta complexidade		1	3
	ensino superior	1		
	atividades culturais	1		
	atividades esportivas	1		
	aeroporto		1	
	jornais		1	
	transporte público	1		

Ligação para		Araguaçu	Alvorada	Formoso do Araguaia	Figueirópolis	Cariri do Tocantins	Gurupi	Porangatu (GO)	Palmas
Distância Km		45,02	89,60	93,40	95,29	111,97	132,12	132,77	316,60
SANDOLÂNDIA	compra de vestuário e calçados						1		
	compra de móveis e eletroeletrônicos						1		
	saúde de baixa e média complexidade	1							
	saúde de alta complexidade						1		1
	ensino superior						1		
	atividades culturais						1		
	atividades esportivas	1							
	aeroporto								1
	jornais							1	1
	transporte público	1	3	3	3	1	1		

Ligação para		Fátima	Crixás do Tocantins	Aliança do Tocantins	Porto Nacional	Paraíso do Tocantins	Lagoa da Confusão	Gurupi	Palmas
Distância Km		12,17	26,78	49,35	57,81	76,48	80,20	97,52	99,08
SANTA RITA DO TOCANTINS	compra de vestuário e calçados					2		1	
	compra de móveis e eletroeletrônicos					1			
	saúde de baixa e média complexidade				1				
	saúde de alta complexidade								1
	ensino superior							1	
	atividades culturais								1
	atividades esportivas						1		
	aeroporto								1
	jornais								
	transporte público	3	2	1				1	2

Ligação para		Palmeirópolis	Paranã	Natividade	Gurupi	Porto Nacional	Palmas	AP de Goiânia/GO
Distância Km		37,64	42,42	129,42	146,27	228,18	285,74	451,99
SÃO SALVADOR DO TOCANTINS	compra de vestuário e calçados	1						
	compra de móveis e eletroeletrônicos	1			3			
	saúde de baixa e média complexidade				1			
	saúde de alta complexidade						1	1
	ensino superior				1		3	2
	atividades culturais	1	3					
	atividades esportivas	1						
	aeroporto						1	
	jornais							
	transporte público	1	1	1		3	3	

Ligação para		Gurupi	Peixe	Palmas	AP de Goiânia/GO
Distância Km		33,67	41,46	210,60	523,90
SUCUPIRA	compra de vestuário e calçados	1			
	compra de móveis e eletroeletrônicos	1			
	saúde de baixa e média complexidade	1			
	saúde de alta complexidade			1	2
	ensino superior	1			
	atividades culturais	1			
	atividades esportivas	1			
	aeroporto			1	
	jornais				
	transporte público	1	1		

Ligação para		Alvorada	Jaú do Tocantins	Porangatu (GO)	Gurupi	Palmas	AP de Goiânia/GO	Bacabal (MA)
Distância Km		35,25	57,69	72,18	118,97	302,62	432,89	1067,78
TALISMÃ	compra de vestuário e calçados			1				
	compra de móveis e eletroeletrônicos			1				
	saúde de baixa e média complexidade				1			
	saúde de alta complexidade					1		
	ensino superior			1				
	atividades culturais			1				
	atividades esportivas	2	1					
	aeroporto					1	1	
	jornais							
	transporte público							1

Fonte: IBGE (2020). Regiões de Influência das Cidades - 2018.

Elaboração: SEPLAN - TO. Gerência de Zoneamento Territorial.

Quadro 12. Ligação entre Cidades - Regional Vale do Araguaia

Ligação para		Divinópolis do Tocantins	Dois Irmãos do Tocantins	Monte Santo do Tocantins	Paraíso do Tocantins	Araguacema	Palmas
Distância Km		21,04	42,17	46,25	68,46	101,51	110,60
ABREULÂNDIA	compra de vestuário e calçados				1		
	compra de móveis e eletroeletrônicos	1			2		
	saúde de baixa e média complexidade				1		
	saúde de alta complexidade				2		1
	ensino superior						1
	atividades culturais	1					
	atividades esportivas	1			1		3
	aeroporto						1
	jornais						1
	transporte público	1	1	1	1	1	1

Ligação para		Dois Irmãos do Tocantins	Abreulândia	Divinópolis do Tocantins	Monte Santo do Tocantins	Paraíso do Tocantins	Palmas
Distância Km		74,18	101,51	117,26	147,70	169,97	205,16
ARAGUACEMA	compra de vestuário e calçados					1	
	compra de móveis e eletroeletrônicos					1	
	saúde de baixa e média complexidade					1	
	saúde de alta complexidade						1
	ensino superior						1
	atividades culturais					1	3
	atividades esportivas					1	
	aeroporto						1
	jornais						1
	transporte público	3	3	3	3	3	1

Ligação para		Paraíso do Tocantins	Palmas
Distância Km		42,27	58,34
BARROLÂNDIA	compra de vestuário e calçados	1	
	compra de móveis e eletroeletrônicos	1	
	saúde de baixa e média complexidade		1
	saúde de alta complexidade		1
	ensino superior		1
	atividades culturais		1
	atividades esportivas	1	
	aeroporto		1
	jornais	1	
transporte público	1	2	

Ligação para		Santana do Araguaia - PA	Vila Rica-MT	Paraíso do Tocantins	Palmas
Distância Km		43,47	152,88	156,08	207,29
CASEARA	compra de vestuário e calçados			1	
	compra de móveis e eletroeletrônicos			1	
	saúde de baixa e média complexidade			1	
	saúde de alta complexidade			1	
	ensino superior			3	1
	atividades culturais			1	
	atividades esportivas			1	
	aeroporto				1
	jornais			1	1
transporte público	1	3			

Ligação para		Paraíso do Tocantins	Palmas
Distância Km		32,72	94,14
CHAPADA DE AREIA	compra de vestuário e calçados	1	
	compra de móveis e eletroeletrônicos	1	
	saúde de baixa e média complexidade	1	
	saúde de alta complexidade		1
	ensino superior	1	
	atividades culturais	1	
	atividades esportivas	1	
	aeroporto		1
	jornais	1	
transporte público	1		

Ligação para		Pium	Nova Rosalândia	Pugmil	Lagoa da Confusão	Paraíso do Tocantins	Palmas
Distância Km		17,78	31,42	38,27	52,69	58,21	106,25
CRISTALÂNDIA	compra de vestuário e calçados					1	
	compra de móveis e eletroeletrônicos					1	
	saúde de baixa e média complexidade					1	
	saúde de alta complexidade					1	
	ensino superior					1	2
	atividades culturais					1	
	atividades esportivas					1	
	aeroporto						1
	jornais						1
transporte público	1	1	1	1	1	1	

Ligação para		Monte Santo do Tocantins	Marianópolis do Tocantins	Paraíso do Tocantins	Palmas	Santana do Araguaia - PA
Distância Km		33,69	49,02	55,58	107,01	135,87
DIVINÓPOLIS DO TOCANTINS	compra de vestuário e calçados			1		
	compra de móveis e eletroeletrônicos			1		
	saúde de baixa e média complexidade			1		
	saúde de alta complexidade				1	
	ensino superior			1	2	
	atividades culturais				1	
	atividades esportivas			1		
	aeroporto				1	
	jornais			1		
	transporte público	3	3	1	3	3

Ligação para		Abreulândia	Goianorte	Miranorte	Divinópolis do Tocantins	Araguacema	AP de Miracema do Tocantins/TO	Monte Santo do Tocantins	Paraíso do Tocantins	Palmas
Distância Km		42,17	55,82	60,79	63,14	74,18	82,63	83,99	104,55	131,61
DOIS IRMÃOS DO TOCANTINS	compra de vestuário e calçados								1	
	compra de móveis e eletroeletrônicos								1	
	saúde de baixa e média complexidade								1	
	saúde de alta complexidade									1
	ensino superior									1
	atividades culturais				3				1	2
	atividades esportivas	1	3	3	1	3	3	1	1	1
	aeroporto									1
	jornais								3	1
	transporte público	1			1	1		1	1	1

Ligação para		Cristalândia	Pium	Nova Rosalândia	Pugmil	Paraíso do Tocantins	Gurupi	Palmas
Distância Km		52,69	63,06	83,26	90,81	107,02	121,23	158,92
LAGOA DA CONFUSÃO	compra de vestuário e calçados					1		
	compra de móveis e eletroeletrônicos					1		3
	saúde de baixa e média complexidade					2		1
	saúde de alta complexidade							1
	ensino superior							1
	atividades culturais					1	1	
	atividades esportivas						1	1
	aeroporto							1
	jornais							
	transporte público	1	2	2	1	1		1

Ligação para		Divinópolis do Tocantins	Caseara	Monte Santo do Tocantins	Santana do Araguaia - PA	Paraíso do Tocantins	Palmas	Vila Rica - MT
Distância Km		49,02	67,49	77,42	92,32	95,50	153,35	164,04
MARIANÓPOLIS DO TOCANTINS	compra de vestuário e calçados					1		
	compra de móveis e eletroeletrônicos					1		
	saúde de baixa e média complexidade					1	1	
	saúde de alta complexidade						1	
	ensino superior						1	
	atividades culturais					3	1	
	atividades esportivas	3	3			1		
	aeroporto						1	
	jornais					1		
	transporte público	2		2	1	1		3

Ligação para		Paraíso do Tocantins	Divinópolis do Tocantins	Palmas	Marianópolis do Tocantins
Distância Km		22,40	33,69	75,96	77,42
MONTE SANTO DO TOCANTINS	compra de vestuário e calçados	1			
	compra de móveis e eletroeletrônicos	1			
	saúde de baixa e média complexidade	1			
	saúde de alta complexidade			1	
	ensino superior	1			
	atividades culturais	1			
	atividades esportivas	1			
	aeroporto			1	
	jornais	1			
	transporte público	1	3	3	3

Ligação para		Paraíso do Tocantins	Palmas
Distância Km		43,55	77,23
NOVA ROSALÂNDIA	compra de vestuário e calçados	1	
	compra de móveis e eletroeletrônicos	1	
	saúde de baixa e média complexidade	1	
	saúde de alta complexidade	3	1
	ensino superior	2	1
	atividades culturais	1	
	atividades esportivas	1	
	aeroporto		1
	jornais	1	2
	transporte público	1	

Ligação para		Palmas	Porangatu - GO	AP de Estreito/MA	AP de Tocantinópolis/TO - Porto Franco/MA	AP de Goiânia/GO
Distância Km		61,54	364,42	433,81	458,52	725,00
PARAÍSO DO TOCANTINS	compra de vestuário e calçados	1				
	compra de móveis e eletroeletrônicos	1				
	saúde de baixa e média complexidade	1				
	saúde de alta complexidade	1				
	ensino superior	1				
	atividades culturais	1				
	atividades esportivas	1				
	aeroporto	1				
	jornais	1				
	transporte público	1	1	2	1	1

Ligação para		Pugmil	Paraíso do Tocantins	Palmas
Distância Km		31,65	44,02	98,49
PIUM	compra de vestuário e calçados		1	
	compra de móveis e eletroeletrônicos		1	
	saúde de baixa e média complexidade		1	
	saúde de alta complexidade			1
	ensino superior		1	
	atividades culturais			1
	atividades esportivas		1	3
	aeroporto			1
	jornais		1	
	transporte público	1	1	2

Ligação para		Paraíso do Tocantins	Pium	Palmas
Distância Km		27,78	31,65	68,17
PUGMIL	compra de vestuário e calçados	1		
	compra de móveis e eletroeletrônicos	1		
	saúde de baixa e média complexidade	1		
	saúde de alta complexidade	1		1
	ensino superior	1		
	atividades culturais	1		
	atividades esportivas	1		
	aeroporto			1
	jornais	1		
	transporte público	1	2	

Fonte: IBGE (2020). *Regiões de Influência das Cidades - 2018*.

Elaboração: SEPLAN - TO. Gerência de Zoneamento Territorial.

APÊNDICE 2

TABELAS

Tabela 9. Produto Interno Bruto a preços correntes, classificação, Valor Adicionado (VA) por setor, Impostos, PIB per capita e VA da Administração Pública, segundo municípios - Tocantins - 2020 **continua**

Município	Agropecuária (1 000 R\$)	Indústria (1 000 R\$)	Serviços (1 000 R\$)	VA (1 000 R\$)	Impostos (1 000 R\$)	PIB (1 000 R\$)	Classif. PIB	PIB per capita (R\$)	APU (1 000 R\$)	APU/VA (%)
Tocantins	8.033.174	4.408.431	27.067.304	39.508.909	4.140.894	43.649.803	-	27.448	11.408.069	28,87
Regional Norte	708.297	685.291	4.887.773	6.281.361	693.143	6.974.503	-	23.685	2.005.761	31,93
Aragominas	25.583	1.728	49.539	76.850	1.759	78.610	88	13.717	41.190	53,60
Araguaína	78.094	483.990	3.639.020	4.201.103	560.406	4.761.509	2	25.965	1.228.989	29,25
Babaçulândia	34.178	4.005	85.480	123.663	3.640	127.303	58	11.935	69.164	55,93
Carmolândia	9.752	1.394	32.657	43.803	1.610	45.412	120	17.446	24.404	55,71
Filadélfia	26.923	4.960	81.931	113.814	3.708	117.522	59	13.243	60.758	53,38
Muricilândia	18.523	1.325	36.241	56.089	1.300	57.389	110	15.999	29.181	52,03
Nova Olinda	23.836	28.791	195.353	247.980	45.175	293.155	20	24.600	80.997	32,66
Santa Fé do Araguaia	52.428	4.791	83.539	140.757	7.731	148.488	54	19.551	53.062	37,70
Wanderlândia	16.310	13.321	109.134	138.765	11.142	149.907	47	12.775	73.814	53,19
Barra do Ouro	27.310	1.802	42.539	71.651	1.828	73.480	96	15.864	32.973	46,02
Campos Lindos	263.185	11.295	180.541	455.020	19.827	474.847	18	46.048	74.738	16,43
Goiatins	52.031	5.211	112.729	169.970	5.141	175.111	40	13.372	88.720	52,20

Tabela 9. Produto Interno Bruto a preços correntes, classificação, Valor Adicionado (VA) por setor, Impostos, PIB per capita e VA da Administração Pública, segundo municípios - Tocantins - 2020 **continua**

Município	Agropecuária (1 000 R\$)	Indústria (1 000 R\$)	Serviços (1 000 R\$)	VA (1 000 R\$)	Impostos (1 000 R\$)	PIB (1 000 R\$)	Classif. PIB	PIB per capita (R\$)	APU (1 000 R\$)	APU/VA (%)
Araguanã	20.413	3.265	52.478	76.156	2.355	78.510	84	13.553	41.151	54,03
Piraquê	34.252	1.224	32.283	67.759	1.417	69.175	98	22.807	24.484	36,13
Xambioá	25.480	118.189	154.310	297.980	26.106	324.086	22	28.132	82.137	27,56
Regional Jalapão	319.034	21.234	387.063	727.331	20.350	747.681	-	19.280	280.692	38,59
Lagoa do Tocantins	37.279	1.197	39.520	77.997	1.596	79.592	113	18.118	31.319	40,15
Novo Acordo	19.035	2.188	46.005	67.228	3.044	70.272	92	15.982	31.983	47,57
Pindorama do Tocantins	16.274	2.185	42.413	60.872	1.977	62.849	93	14.187	32.627	53,60
Ponte Alta do Tocantins	19.221	4.088	73.338	96.646	4.357	101.004	70	12.445	54.301	56,19
Rio Sono	26.879	2.954	55.711	85.544	2.541	88.086	75	13.577	43.744	51,14
Santa Tereza do Tocantins	5.477	1.022	30.294	36.793	1.345	38.138	125	13.165	23.959	65,12
Lizarda	17.748	1.524	31.308	50.580	1.579	52.159	122	13.972	24.960	49,35
Mateiros	170.522	5.271	48.981	224.774	3.263	228.037	31	83.561	22.975	10,22
São Félix do Tocantins	6.599	807	19.492	26.898	646	27.544	137	17.237	14.822	55,11

Tabela 9. Produto Interno Bruto a preços correntes, classificação, Valor Adicionado (VA) por setor, Impostos, PIB per capita e VA da Administração Pública, segundo municípios - Tocantins - 2020 **continua**

Município	Agropecuária (1 000 R\$)	Indústria (1 000 R\$)	Serviços (1 000 R\$)	VA (1 000 R\$)	Impostos (1 000 R\$)	PIB (1 000 R\$)	Classif. PIB	PIB per capita (R\$)	APU (1 000 R\$)	APU/VA (%)
Regional Bico do Papagaio	597.669	151.074	2.216.909	2.965.652	169.469	3.135.122	-	14.410	1.498.115	50,52
Araguatins	53.868	17.326	369.359	440.553	25.347	465.900	13	12.881	236.610	53,71
Buriti do Tocantins	11.067	5.100	96.811	112.979	4.358	117.337	62	10.206	76.426	67,65
Cachoeirinha	6.141	905	25.732	32.778	989	33.767	132	14.784	20.577	62,78
Esperantina	14.018	3.715	87.203	104.936	2.344	107.280	66	9.631	73.591	70,13
Luzinópolis	77.690	1.334	38.892	117.917	3.873	121.790	114	38.614	24.464	20,75
São Bento do Tocantins	12.189	1.786	47.724	61.698	3.122	64.820	97	12.024	36.537	59,22
São Sebastião do Tocantins	9.721	2.859	41.665	54.245	1.291	55.536	106	11.446	33.860	62,42
Augustinópolis	17.001	18.074	234.304	269.379	21.740	291.119	23	15.615	121.781	45,21
Axixá do Tocantins	15.534	3.796	100.808	120.138	5.752	125.890	48	12.863	72.187	60,09
Carrasco Bonito	7.318	1.634	35.819	44.771	960	45.731	117	11.073	30.140	67,32
Itaguatins	15.753	2.865	52.726	71.344	1.978	73.322	86	12.572	42.701	59,85
Maurilândia do Tocantins	11.159	1.040	34.257	46.456	1.405	47.861	119	13.881	27.129	58,40
Praia Norte	9.755	3.561	68.846	82.161	1.834	83.996	74	9.884	57.854	70,42

Tabela 9. Produto Interno Bruto a preços correntes, classificação, Valor Adicionado (VA) por setor, Impostos, PIB per capita e VA da Administração Pública, segundo municípios - Tocantins - 2020 **continua**

Município	Agropecuária (1 000 R\$)	Indústria (1 000 R\$)	Serviços (1 000 R\$)	VA (1 000 R\$)	Impostos (1 000 R\$)	PIB (1 000 R\$)	Classif. PIB	PIB per capita (R\$)	APU (1 000 R\$)	APU/VA (%)
Sampaio	36.758	1.864	44.990	83.612	1.613	85.225	115	17.777	34.478	41,24
São Miguel do Tocantins	48.982	5.320	107.283	161.585	4.120	165.704	27	13.478	84.687	52,41
Sítio Novo do Tocantins	17.399	5.256	86.867	109.522	4.550	114.072	64	12.679	64.569	58,95
Aguiarnópolis	16.719	18.404	98.970	134.093	24.369	158.462	39	22.992	46.706	34,83
Ananás	28.960	4.665	99.807	133.431	7.310	140.742	43	14.827	64.771	48,54
Angico	7.361	1.675	31.743	40.779	1.046	41.825	121	12.109	25.934	63,60
Darcinópolis	116.319	4.672	85.929	206.921	10.670	217.591	26	35.243	43.193	20,87
Nazaré	11.236	2.918	38.458	52.612	2.357	54.968	107	14.337	29.205	55,51
Palmeiras do Tocantins	19.015	3.406	56.445	78.865	2.439	81.304	72	12.054	45.725	57,98
Riachinho	10.822	2.696	41.438	54.956	1.310	56.266	105	12.012	33.998	61,86
Santa Terezinha do Tocantins	10.739	1.076	24.488	36.303	1.055	37.358	128	14.766	19.719	54,32
Tocantinópolis	12.146	35.126	266.347	313.618	33.637	347.255	19	15.201	151.274	48,23
Regional Central	1.194.924	1.675.186	9.931.848	12.801.957	1.934.546	14.736.503	-	33.835	3.294.093	25,73
Miracema do Tocantins	125.005	199.051	238.175	562.231	31.538	593.769	9	33.105	133.901	23,82

Tabela 9. Produto Interno Bruto a preços correntes, classificação, Valor Adicionado (VA) por setor, Impostos, PIB per capita e VA da Administração Pública, segundo municípios - Tocantins - 2020 **continua**

Município	Agropecuária (1 000 R\$)	Indústria (1 000 R\$)	Serviços (1 000 R\$)	VA (1 000 R\$)	Impostos (1 000 R\$)	PIB (1 000 R\$)	Classif. PIB	PIB per capita (R\$)	APU (1 000 R\$)	APU/VA (%)
Miranorte	68.485	14.640	198.123	281.248	26.390	307.638	21	22.800	90.785	32,28
Rio dos Bois	30.199	1.440	29.998	61.637	1.766	63.404	100	22.200	22.514	36,53
Tocantínia	58.309	3.211	70.427	131.947	3.212	135.159	49	17.744	53.109	40,25
Aparecida do Rio Negro	126.169	5.212	72.153	203.534	5.626	209.161	50	43.144	37.061	18,21
Lajeado	2.853	6.938	54.470	64.260	3.201	67.461	87	21.301	38.930	60,58
Palmas	125.465	1.022.961	7.524.498	8.672.925	1.267.166	9.940.091	1	32.453	2.315.618	26,70
Brejinho de Nazaré	149.980	4.446	63.210	217.635	5.702	223.337	37	40.467	39.938	18,35
Fátima	14.247	3.283	55.465	72.994	6.632	79.626	78	20.790	30.041	41,16
Ipueiras	13.260	1.373	21.892	36.525	779	37.304	127	18.179	17.353	47,51
Monte do Carmo	144.494	7.410	74.976	226.880	4.335	231.215	32	28.665	52.451	23,12
Oliveira de Fátima	6.736	665	15.593	22.994	773	23.767	139	21.258	11.588	50,40
Porto Nacional	253.750	395.395	1.409.078	2.058.222	564.590	2.622.812	4	49.194	411.639	20,00
Silvanópolis	75.971	9.162	103.791	188.925	12.836	201.761	35	37.170	39.164	20,73

Tabela 9. Produto Interno Bruto a preços correntes, classificação, Valor Adicionado (VA) por setor, Impostos, PIB per capita e VA da Administração Pública, segundo municípios - Tocantins - 2020 **continua**

Município	Agropecuária (1 000 R\$)	Indústria (1 000 R\$)	Serviços (1 000 R\$)	VA (1 000 R\$)	Impostos (1 000 R\$)	PIB (1 000 R\$)	Classif. PIB	PIB per capita (R\$)	APU (1 000 R\$)	APU/VA (%)
Regional Meio Norte	1.136.348	508.613	2.607.824	4.252.785	321.691	4.574.476	-	26.810	1.222.302	28,74
Arapoema	39.715	225.041	86.900	351.655	5.970	357.625	34	54.055	45.009	12,80
Bandeirantes do Tocantins	36.381	40.285	47.533	124.200	2.550	126.750	65	35.287	30.701	24,72
Bernardo Sayão	27.538	3.403	45.976	76.916	5.528	82.445	79	18.535	31.400	40,82
Brasilândia do Tocantins	9.796	1.094	38.541	49.431	5.886	55.317	116	25.019	17.856	36,12
Colinas do Tocantins	37.072	54.252	617.985	709.309	85.835	795.144	6	22.179	244.978	34,54
Palmeirante	44.522	3.601	53.742	101.865	2.712	104.577	81	17.057	42.262	41,49
Pau d'Arco	28.708	2.082	47.560	78.349	3.178	81.527	83	16.751	34.802	44,42
Colméia	28.275	10.681	118.747	157.703	10.373	168.076	42	20.646	57.634	36,55
Couto de Magalhães	37.558	6.195	78.544	122.296	9.588	131.885	67	23.388	41.894	34,26
Goianorte	47.532	3.659	53.824	105.015	4.379	109.394	73	21.324	35.928	34,21
Guaraí	52.320	37.222	569.681	659.222	80.910	740.132	8	28.287	176.440	26,76
Itapiratins	67.318	2.805	42.823	112.946	2.571	115.518	80	30.439	28.268	25,03
Itaporã do Tocantins	24.498	1.781	27.110	53.389	3.130	56.519	112	23.355	19.347	36,24

Tabela 9. Produto Interno Bruto a preços correntes, classificação, Valor Adicionado (VA) por setor, Impostos, PIB per capita e VA da Administração Pública, segundo municípios - Tocantins - 2020 **continua**

Município	Agropecuária (1 000 R\$)	Indústria (1 000 R\$)	Serviços (1 000 R\$)	VA (1 000 R\$)	Impostos (1 000 R\$)	PIB (1 000 R\$)	Classif. PIB	PIB per capita (R\$)	APU (1 000 R\$)	APU/VA (%)
Juarina	8.791	968	25.019	34.777	1.392	36.169	131	16.561	19.010	54,66
Pequizeiro	29.505	3.191	56.037	88.733	3.414	92.147	76	16.718	41.220	46,45
Presidente Kennedy	10.790	2.244	41.564	54.598	3.452	58.049	104	15.791	27.485	50,34
Tabocão	37.597	5.814	142.276	185.687	34.692	220.380	29	84.696	25.400	13,68
Tupiratins	7.329	1.014	24.594	32.937	861	33.798	129	12.385	20.187	61,29
Bom Jesus do Tocantins	71.614	3.561	49.290	124.465	2.114	126.580	55	25.275	35.349	28,40
Centenário	32.539	1.255	30.056	63.850	1.666	65.516	118	22.315	22.091	34,60
Itacajá	37.779	3.332	74.660	115.772	5.528	121.299	61	16.277	52.245	45,13
Pedro Afonso	277.801	89.004	227.369	594.175	40.372	634.546	11	46.072	96.901	16,31
Recursolândia	10.221	1.027	39.997	51.245	1.554	52.800	109	12.160	32.171	62,78
Santa Maria do Tocantins	70.247	2.770	38.672	111.689	2.046	113.734	94	32.626	25.495	22,83
Tupirama	60.903	2.334	29.323	92.560	1.989	94.549	102	49.193	18.229	19,69
Regional Sudeste	816.938	388.495	1.399.893	2.605.325	120.862	2.726.187	-	22.645	842.357	32,33
Arraias	56.694	7.953	120.202	184.849	10.802	195.652	28	18.573	73.986	40,03

Tabela 9. Produto Interno Bruto a preços correntes, classificação, Valor Adicionado (VA) por setor, Impostos, PIB per capita e VA da Administração Pública, segundo municípios - Tocantins - 2020 **continua**

Município	Agropecuária (1 000 R\$)	Indústria (1 000 R\$)	Serviços (1 000 R\$)	VA (1 000 R\$)	Impostos (1 000 R\$)	PIB (1 000 R\$)	Classif. PIB	PIB per capita (R\$)	APU (1 000 R\$)	APU/VA (%)
Conceição do Tocantins	9.805	1.766	46.149	57.720	3.825	61.545	95	15.059	31.136	53,94
Paraná	36.043	189.798	102.405	328.246	8.073	336.319	24	32.224	73.909	22,52
Taipas do Tocantins	6.489	1.170	22.253	29.912	1.159	31.071	134	14.345	17.756	59,36
Almas	97.369	4.784	71.917	174.070	5.230	179.300	36	25.691	48.330	27,76
Dianópolis	249.992	93.444	328.904	672.341	34.709	707.050	14	31.531	149.611	22,25
Novo Jardim	6.613	2.306	26.723	35.642	1.239	36.881	130	13.436	21.932	61,53
Porto Alegre do Tocantins	5.195	1.807	31.392	38.395	1.455	39.850	126	12.571	24.163	62,93
Rio da Conceição	933	1.047	23.047	25.028	530	25.558	138	11.772	19.044	76,09
Chapada da Natividade	49.133	3.065	36.798	88.995	2.577	91.573	85	27.491	25.424	28,57
Natividade	29.835	39.601	104.413	173.849	10.256	184.105	41	19.903	60.866	35,01
Santa Rosa do Tocantins	113.947	5.639	86.540	206.127	10.142	216.268	45	44.628	35.978	17,45
São Valério da Natividade	72.497	3.452	53.622	129.570	5.560	135.130	69	34.613	28.811	22,24
Aurora do Tocantins	13.687	1.656	34.528	49.872	1.696	51.568	111	13.631	26.982	54,10
Combinado	7.418	3.634	56.134	67.186	5.998	73.184	82	15.055	33.312	49,58

Tabela 9. Produto Interno Bruto a preços correntes, classificação, Valor Adicionado (VA) por setor, Impostos, PIB per capita e VA da Administração Pública, segundo municípios - Tocantins - 2020 **continua**

Município	Agropecuária (1 000 R\$)	Indústria (1 000 R\$)	Serviços (1 000 R\$)	VA (1 000 R\$)	Impostos (1 000 R\$)	PIB (1 000 R\$)	Classif. PIB	PIB per capita (R\$)	APU (1 000 R\$)	APU/VA (%)
Lavandeira	9.680	960	18.873	29.514	747	30.261	135	15.487	15.450	52,35
Novo Alegre	6.127	1.330	22.681	30.138	1.118	31.256	133	13.403	17.543	58,21
Ponte Alta do Bom Jesus	11.020	2.759	41.920	55.699	3.318	59.017	103	12.855	31.320	56,23
Taguatinga	34.460	22.323	171.390	228.174	12.426	240.600	25	14.300	106.804	46,81
Regional Sul	1.394.570	660.365	3.479.670	5.534.604	550.117	6.084.721	-	33.555	1.356.099	24,50
Alvorada	97.394	41.120	214.170	352.684	55.010	407.693	17	48.558	60.915	17,27
Araguaçu	137.347	7.922	119.259	264.528	10.239	274.767	12	32.452	61.296	23,17
Figueirópolis	96.995	6.289	103.511	206.795	15.389	222.184	33	42.377	34.856	16,86
Sandolândia	47.180	2.296	42.708	92.183	4.029	96.212	77	28.524	26.384	28,62
Talismã	73.181	3.525	43.765	120.471	3.752	124.224	71	44.176	25.393	21,08
Aliança do Tocantins	39.222	5.714	97.049	141.984	13.461	155.445	60	29.077	38.694	27,25
Cariri do Tocantins	77.585	49.016	203.811	330.413	66.617	397.030	16	89.401	39.256	11,88
Crixás do Tocantins	33.508	1.408	25.652	60.567	2.003	62.570	108	36.064	16.603	27,41
Dueré	93.226	5.704	59.964	158.895	6.150	165.045	51	35.221	36.292	22,84

Tabela 9. Produto Interno Bruto a preços correntes, classificação, Valor Adicionado (VA) por setor, Impostos, PIB per capita e VA da Administração Pública, segundo municípios - Tocantins - 2020 **continua**

Município	Agropecuária (1 000 R\$)	Indústria (1 000 R\$)	Serviços (1 000 R\$)	VA (1 000 R\$)	Impostos (1 000 R\$)	PIB (1 000 R\$)	Classif. PIB	PIB per capita (R\$)	APU (1 000 R\$)	APU/VA (%)
Formoso do Araguaia	147.425	33.644	238.349	419.418	27.006	446.424	15	24.263	126.636	30,19
Gurupi	87.765	204.026	1.943.727	2.235.518	307.892	2.543.410	3	29.053	657.748	29,42
Santa Rita do Tocantins	71.476	2.879	52.241	126.596	8.298	134.894	57	56.536	20.403	16,12
Sucupira	78.673	2.441	27.880	108.994	1.582	110.576	91	55.678	17.066	15,66
Jaú do Tocantins	33.215	2.239	41.463	76.917	2.255	79.171	89	20.416	30.845	40,10
Palmeirópolis	30.506	7.754	94.359	132.619	8.303	140.922	52	18.359	55.051	41,51
Peixe	241.650	283.056	139.989	664.696	16.918	681.614	7	57.409	84.080	12,65
São Salvador do Tocantins	8.222	1.331	31.772	41.325	1.214	42.539	124	13.749	24.582	59,48
Regional Vale do Araguaia	1.865.395	318.173	2.156.326	4.339.894	330.717	4.670.611	-	35.508	908.651	20,94
Abreulândia	42.752	2.302	30.093	75.146	1.543	76.689	101	29.564	20.904	27,82
Araguacema	162.374	7.440	83.858	253.673	5.744	259.417	46	36.257	50.532	19,92
Caseara	325.670	9.505	103.116	438.290	10.619	448.909	38	82.490	40.829	9,32
Divinópolis do Tocantins	79.970	6.766	78.519	165.255	8.140	173.395	56	24.974	45.330	27,43
Dois Irmãos do Tocantins	68.215	3.900	67.437	139.552	4.466	144.018	63	20.044	46.918	33,62

Tabela 9. Produto Interno Bruto a preços correntes, classificação, Valor Adicionado (VA) por setor, Impostos, PIB per capita e VA da Administração Pública, segundo municípios - Tocantins - 2020 **continua**

Município	Agropecuária (1 000 R\$)	Indústria (1 000 R\$)	Serviços (1 000 R\$)	VA (1 000 R\$)	Impostos (1 000 R\$)	PIB (1 000 R\$)	Classif. PIB	PIB per capita (R\$)	APU (1 000 R\$)	APU/VA (%)
Marianópolis do Tocantins	128.280	5.116	70.402	203.798	7.046	210.844	44	40.130	38.396	18,84
Barrolândia	23.304	5.414	71.165	99.883	7.779	107.662	68	19.052	41.339	41,39
Chapada de Areia	15.588	1.071	15.660	32.319	767	33.085	136	23.465	11.947	36,96
Monte Santo do Tocantins	25.797	1.376	24.639	51.812	1.509	53.321	123	23.233	18.205	35,14
Paraíso do Tocantins	61.630	197.837	1.001.021	1.260.488	190.596	1.451.084	5	27.964	340.387	27,00
Cristalândia	88.681	7.941	80.622	177.244	6.962	184.206	53	25.310	49.225	27,77
Lagoa da Confusão	572.062	51.170	351.436	974.668	69.658	1.044.327	10	76.362	96.363	9,89
Nova Rosalândia	39.301	2.292	43.655	85.248	2.596	87.844	99	20.410	30.312	35,56
Pium	205.205	9.908	91.029	306.142	7.826	313.968	30	40.549	55.518	18,13
Pugmil	26.566	6.134	43.674	76.374	5.466	81.841	90	30.122	22.448	29,39

Fonte: IBGE / SEPLAN - TO. Gerência de Contas Regionais.

Tabela 10. População residente nos municípios do estado do Tocantins

Regional	Censo 2010 (número de habitantes)	(*) Estimativa da População 2020	Censo 2022 (número de habitantes)
Tocantins	1.383.453	1.590.248	1.511.459
Regional Norte	252.830	294.473	268.527
Aragominas	5.882	5.731	5.290
Araguaína	150.520	183.381	171.301
Babaçulândia	10.446	10.666	7.880
Carmolândia	2.305	2.603	2.201
Filadélfia	8.502	8.874	7.712
Muricilândia	3.152	3.587	3.367
Nova Olinda	10.686	11.917	10.367
Santa Fé do Araguaia	6.599	7.595	7.216
Wanderlândia	10.978	11.734	10.522
Barra do Ouro	4.123	4.632	4.476
Campos Lindos	8.139	10.312	8.653
Goiatins	12.064	13.095	12.433
Araguanã	5.030	5.793	4.310
Piraquê	2.920	3.033	2.282

Tabela 10. População residente nos municípios do estado do Tocantins

Regional	Censo 2010 (número de habitantes)	(*) Estimativa da População 2020	Censo 2022 (número de habitantes)
Xambioá	11.484	11.520	10.517
Regional Jalapão	35.150	38.781	34.701
Lagoa do Tocantins	3.525	4.393	3.516
Novo Acordo	3.762	4.397	3.969
Pindorama do Tocantins	4.506	4.430	4.478
Ponte Alta do Tocantins	7.180	8.116	7.586
Rio Sono	6.259	6.488	4.841
Santa Tereza do Tocantins	2.523	2.897	2.781
Lizarda	3.731	3.733	2.999
Mateiros	2.219	2.729	2.748
São Félix do Tocantins	1.445	1.598	1.783
Regional Bico do Papagaio	196.389	217.560	202.747
Araguatins	31.324	36.170	31.918
Buriti do Tocantins	9.770	11.497	10.307
Cachoeirinha	2.148	2.284	1.961
Esperantina	9.476	11.139	7.530

Tabela 10. População residente nos municípios do estado do Tocantins

Regional	Censo 2010 (número de habitantes)	(*) Estimativa da População 2020	Censo 2022 (número de habitantes)
Luzinópolis	2.622	3.154	2.717
São Bento do Tocantins	4.615	5.391	5.654
São Sebastião do Tocantins	4.283	4.852	4.100
Augustinópolis	15.965	18.643	17.484
Axixá do Tocantins	9.275	9.787	10.262
Carrasco Bonito	3.690	4.130	3.318
Itaguatins	6.029	5.832	5.172
Maurilândia do Tocantins	3.158	3.448	3.095
Praia Norte	7.661	8.498	9.044
Sampaio	3.868	4.794	4.215
São Miguel do Tocantins	10.490	12.294	13.241
Sítio Novo do Tocantins	9.148	8.997	10.830
Aguiarnópolis	5.158	6.892	4.497
Ananás	9.873	9.492	10.325
Angico	3.169	3.454	2.876
Darcinópolis	5.273	6.174	5.827

Tabela 10. População residente nos municípios do estado do Tocantins

Regional	Censo 2010 (número de habitantes)	(*) Estimativa da População 2020	Censo 2022 (número de habitantes)
Nazaré	4.386	3.834	4.521
Palmeiras do Tocantins	5.746	6.745	4.872
Riachinho	4.183	4.684	3.960
Santa Terezinha do Tocantins	2.471	2.530	2.406
Tocantinópolis	22.608	22.845	22.615
Regional Central	350.367	435.542	438.535
Miracema do Tocantins	20.692	17.936	18.566
Miranorte	12.626	13.493	12.701
Rio dos Bois	2.570	2.856	2.738
Tocantínia	6.598	7.617	7.459
Aparecida do Rio Negro	4.213	4.848	4.856
Lajeado	2.773	3.167	3.357
Palmas	228.297	306.296	302.692
Brejinho de Nazaré	5.188	5.519	4.725
Fátima	3.805	3.830	3.467
Ipueiras	1.639	2.052	1.590

Tabela 10. População residente nos municípios do estado do Tocantins

Regional	Censo 2010 (número de habitantes)	(*) Estimativa da População 2020	Censo 2022 (número de habitantes)
Monte do Carmo	6.717	8.066	5.694
Oliveira de Fátima	1.035	1.118	1.164
Porto Nacional	49.143	53.316	64.418
Silvanópolis	5.071	5.428	5.108
Regional Meio Norte	153.284	170.628	158.588
Arapoema	6.742	6.616	5.550
Bandeirantes do Tocantins	3.124	3.592	3.407
Bernardo Sayão	4.467	4.448	4.229
Brasilândia do Tocantins	2.066	2.211	1.974
Colinas do Tocantins	30.879	35.851	34.233
Palmeirante	4.954	6.131	4.798
Pau D'Arco	4.588	4.867	4.043
Colméia	8.607	8.141	8.941
Couto de Magalhães	5.009	5.639	5.331
Goianorte	4.960	5.130	4.738
Guaraí	23.212	26.165	24.775

Tabela 10. População residente nos municípios do estado do Tocantins

Regional	Censo 2010 (número de habitantes)	(*) Estimativa da População 2020	Censo 2022 (número de habitantes)
Itapiratins	3.534	3.795	3.577
Itaporã do Tocantins	2.439	2.420	2.404
Juarina	2.231	2.184	2.243
Pequizeiro	5.052	5.512	4.921
Presidente Kennedy	3.685	3.676	3.047
Tabocão	2.423	2.602	3.455
Tupiratins	2.097	2.729	1.874
Bom Jesus do Tocantins	3.768	5.008	4.033
Centenário	2.565	2.936	2.131
Itacajá	7.104	7.452	6.819
Pedro Afonso	11.542	13.773	14.055
Recursolândia	3.768	4.342	3.421
Santa Maria do Tocantins	2.894	3.486	2.680
Tupirama	1.574	1.922	1.909
Região Sudeste	113.615	120.390	108.589
Arraias	10.643	10.534	10.287

Tabela 10. População residente nos municípios do estado do Tocantins

Regional	Censo 2010 (número de habitantes)	(*) Estimativa da População 2020	Censo 2022 (número de habitantes)
Conceição do Tocantins	4.182	4.087	3.887
Paraná	10.335	10.437	10.542
Taipas do Tocantins	1.945	2.166	2.021
Almas	7.595	6.979	6.499
Dianópolis	19.110	22.424	17.739
Novo Jardim	2.457	2.745	2.230
Porto Alegre do Tocantins	2.795	3.170	2.866
Rio da Conceição	1.714	2.171	1.768
Chapada da Natividade	3.280	3.331	3.117
Natividade	9.000	9.250	8.754
Santa Rosa do Tocantins	4.568	4.846	4.656
São Valério da Natividade	4.384	3.904	4.422
Aurora do Tocantins	3.446	3.783	3.342
Combinado	4.669	4.861	4.756
Lavandeira	1.605	1.954	1.626
Novo Alegre	2.286	2.332	1.846

Tabela 10. População residente nos municípios do estado do Tocantins

Regional	Censo 2010 (número de habitantes)	(*) Estimativa da População 2020	Censo 2022 (número de habitantes)
Ponte Alta do Bom Jesus	4.548	4.591	4.220
Taguatinga	15.053	16.825	14.011
Regional Sul	167.174	181.336	173.011
Alvorada	8.380	8.396	8.802
Araguaçu	8.786	8.467	8.133
Figueirópolis	5.340	5.243	5.211
Sandolândia	3.326	3.373	3.723
Talismã	2.562	2.812	2.456
Aliança do Tocantins	5.663	5.346	5.147
Cariri do Tocantins	3.754	4.441	4.007
Crixás do Tocantins	1.566	1.735	1.470
Dueré	4.589	4.686	4.284
Formoso do Araguaia	18.428	18.399	18.881
Gurupi	76.765	87.545	85.126
Santa Rita do Tocantins	2.128	2.386	2.219
Sucupira	1.739	1.986	1.577

Tabela 10. População residente nos municípios do estado do Tocantins

Regional	Censo 2010 (número de habitantes)	(*) Estimativa da População 2020	Censo 2022 (número de habitantes)
Jaú do Tocantins	3.507	3.878	3.334
Palmeirópolis	7.342	7.676	6.975
Peixe	10.389	11.873	9.317
São Salvador do Tocantins	2.910	3.094	2.385
Regional Vale do Araguaia	114.644	131.538	126.761
Abreulândia	2.387	2.594	2.576
Araguacema	6.317	7.155	5.927
Caseara	4.601	5.442	4.847
Divinópolis do Tocantins	6.363	6.943	7.024
Dois Irmãos do Tocantins	7.161	7.185	6.327
Marianópolis do Tocantins	4.352	5.254	4.615
Barrolândia	5.346	5.651	4.846
Chapada de Areia	1.335	1.410	1.501
Monte Santo do Tocantins	2.085	2.295	2.396
Paraíso do Tocantins	44.432	51.891	52.360
Cristalândia	7.218	7.278	6.371

Tabela 10. População residente nos municípios do estado do Tocantins

Regional	Censo 2010 (número de habitantes)	(*) Estimativa da População 2020	Censo 2022 (número de habitantes)
Lagoa da Confusão	10.215	13.676	15.288
Nova Rosalândia	3.770	4.304	3.362
Pium	6.696	7.743	7.128
Pugmil	2.366	2.717	2.193

Fonte: IBGE. Coordenação de População e Indicadores Sociais - COPIS. Censos Demográficos.

Elaboração: SEPLAN/TO. Gerência de Informações Socioeconômicas.

Nota: (*) Estimativas da População Residente nos Municípios Brasileiros com data de Referência em 1º de julho de 2020.

Tabela 11. IDHM do Tocantins por Município - 2010

(continua)

Territorialidade	Posição IDHM	IDHM	Posição IDHM Renda	IDHM Renda	Posição IDHM Educação	IDHM Educação	Posição IDHM Longevidade	IDHM Longevidade
Regional Norte								
Aragominas	4309	0,593	3465	0,611	4672	0,461	4989	0,739
Araguaína	508	0,752	870	0,727	223	0,712	2112	0,821
Babaçulândia	3254	0,642	3796	0,589	2600	0,568	3428	0,792
Carmolândia	3291	0,64	3304	0,621	3571	0,521	2661	0,81
Filadélfia	3680	0,621	4023	0,578	3549	0,522	3428	0,792
Muricilândia	4238	0,596	4828	0,543	3502	0,524	4876	0,745
Nova Olinda	3469	0,631	3419	0,614	3292	0,535	4304	0,765
Santa Fé do Araguaia	3771	0,616	3562	0,604	4284	0,482	2940	0,804
Wanderlândia	3333	0,638	3334	0,619	2757	0,561	4794	0,748
Barra do Ouro	4081	0,603	4529	0,557	3658	0,517	4452	0,76
Campos Lindos	5277	0,544	4023	0,578	5446	0,377	5008	0,738
Goiatins	4718	0,576	4876	0,541	4646	0,462	4304	0,765
Araguanã	4055	0,604	3368	0,617	4463	0,473	4579	0,756
Piraquê	3680	0,621	3734	0,593	3774	0,511	3428	0,792
Xambioá	2642	0,671	2871	0,648	2557	0,57	2259	0,818

Tabela 11. IDHM do Tocantins por Município - 2010

(continua)

Territorialidade	Posição IDHM	IDHM	Posição IDHM Renda	IDHM Renda	Posição IDHM Educação	IDHM Educação	Posição IDHM Longevidade	IDHM Longevidade
Regional Jalapão								
Lagoa do Tocantins	3534	0,627	3173	0,63	4047	0,496	3594	0,787
Novo Acordo	3312	0,639	3354	0,618	3388	0,53	3252	0,797
Pindorama do Tocantins	4029	0,605	3998	0,579	3571	0,521	5094	0,733
Ponte Alta do Tocantins	3607	0,624	3834	0,587	3368	0,531	3775	0,779
Rio Sono	4144	0,6	4116	0,574	4284	0,482	3775	0,779
Santa Tereza do Tocantins	2846	0,662	3354	0,618	2457	0,575	2307	0,817
Lizarda	4841	0,57	3894	0,584	5229	0,415	4304	0,765
Mateiros	3984	0,607	3853	0,586	4631	0,463	1987	0,823
São Félix do Tocantins	4764	0,574	4670	0,55	4887	0,446	4100	0,771
Regional Bico do Papagaio								
Araguatins	3469	0,631	3562	0,604	3480	0,525	3400	0,793
Buriti do Tocantins	3534	0,627	4089	0,575	1945	0,601	5367	0,713
Cachoeirinha	3534	0,627	4720	0,548	2157	0,59	4400	0,762
Esperantina	4841	0,57	5457	0,495	3502	0,524	5347	0,715
Luzinópolis	3312	0,639	3734	0,593	1857	0,605	5207	0,726

Tabela 11. IDHM do Tocantins por Município - 2010

(continua)

Territorialidade	Posição IDHM	IDHM	Posição IDHM Renda	IDHM Renda	Posição IDHM Educação	IDHM Educação	Posição IDHM Longevidade	IDHM Longevidade
São Bento do Tocantins	4029	0,605	3695	0,595	3868	0,506	5049	0,736
São Sebastião do Tocantins	4786	0,573	5284	0,516	4216	0,487	4794	0,748
Augustinópolis	2663	0,67	3419	0,614	1615	0,619	3400	0,793
Axixá do Tocantins	3534	0,627	3695	0,595	2654	0,566	5094	0,733
Carrasco Bonito	4284	0,594	4828	0,543	3368	0,531	5175	0,728
Itaguatins	3771	0,616	4161	0,572	3774	0,511	3167	0,799
Maurilândia do Tocantins	4638	0,58	4855	0,542	4007	0,498	5241	0,724
Praia Norte	4562	0,583	5154	0,526	3658	0,517	5145	0,73
Sampaio	3999	0,606	4757	0,546	2157	0,59	5516	0,691
São Miguel do Tocantins	3631	0,623	3934	0,582	3122	0,544	4400	0,762
Sítio Novo do Tocantins	4055	0,604	4670	0,55	3458	0,526	4400	0,762
Aguiarnópolis	2964	0,657	3354	0,618	2531	0,571	2940	0,804
Ananás	2642	0,671	3304	0,621	1857	0,605	2940	0,804
Angico	3156	0,648	4073	0,576	1727	0,612	4028	0,773
Darcinópolis	4614	0,581	3664	0,597	5096	0,429	4329	0,764
Nazaré	3234	0,643	3894	0,584	2427	0,576	3428	0,792

Tabela 11. IDHM do Tocantins por Município - 2010

(continua)

Territorialidade	Posição IDHM	IDHM	Posição IDHM Renda	IDHM Renda	Posição IDHM Educação	IDHM Educação	Posição IDHM Longevidade	IDHM Longevidade
Palmeiras do Tocantins	3519	0,628	3853	0,586	3549	0,522	2661	0,81
Riachinho	4802	0,572	5401	0,503	4163	0,49	4452	0,76
Santa Terezinha do Tocantins	3357	0,637	3908	0,583	2266	0,584	4509	0,758
Tocantinópolis	2412	0,681	3109	0,634	1535	0,623	3077	0,801
Regional Central								
Miracema do Tocantins	2332	0,684	2295	0,675	2352	0,579	2161	0,82
Miranorte	2846	0,662	3120	0,633	2531	0,571	2940	0,804
Rio dos Bois	3771	0,616	3817	0,588	3961	0,501	3329	0,795
Tocantínia	4416	0,589	4201	0,57	4711	0,459	3704	0,782
Aparecida do Rio Negro	3090	0,651	3734	0,593	2185	0,588	3475	0,791
Lajeado	2545	0,675	2343	0,673	2490	0,573	3214	0,798
Palmas	76	0,788	83	0,789	53	0,749	1798	0,827
Brejinho de Nazaré	2282	0,686	3095	0,635	1615	0,619	2161	0,82
Fátima	1995	0,697	2789	0,653	1232	0,638	2504	0,813
Ipueiras	3702	0,62	4073	0,576	3634	0,518	3252	0,797
Monte do Carmo	3653	0,622	3506	0,608	4183	0,489	2754	0,808

Tabela 11. IDHM do Tocantins por Município - 2010

(continua)

Territorialidade	Posição IDHM	IDHM	Posição IDHM Renda	IDHM Renda	Posição IDHM Educação	IDHM Educação	Posição IDHM Longevidade	IDHM Longevidade
Oliveira de Fátima	2545	0,675	3220	0,627	1703	0,614	3214	0,798
Porto Nacional	764	0,74	1605	0,699	344	0,701	1846	0,826
Silvanópolis	2545	0,675	3048	0,638	2111	0,592	2453	0,814
Regional Meio Norte								
Arapoema	2439	0,68	2924	0,645	1945	0,601	2661	0,81
Bandeirantes do Tocantins	3333	0,638	4201	0,57	2531	0,571	3252	0,797
Bernardo Sayão	3333	0,638	3538	0,606	2490	0,573	4794	0,748
Brasilândia do Tocantins	2332	0,684	3021	0,64	1945	0,601	1603	0,831
Colinas do Tocantins	1866	0,701	1890	0,69	1703	0,614	2453	0,814
Palmeirante	4827	0,571	4351	0,564	4999	0,436	4579	0,756
Pau d'Arco	2870	0,661	3304	0,621	2210	0,587	3428	0,792
Colméia	2642	0,671	2924	0,645	2475	0,574	2357	0,816
Couto de Magalhães	4029	0,605	4116	0,574	3832	0,508	4452	0,76
Goianorte	3680	0,621	3649	0,598	4026	0,497	2899	0,805
Guaraí	743	0,741	937	0,724	719	0,67	1238	0,839
Itapiratins	4123	0,601	3465	0,611	4887	0,446	3292	0,796

Tabela 11. IDHM do Tocantins por Município - 2010

(continua)

Territorialidade	Posição IDHM	IDHM	Posição IDHM Renda	IDHM Renda	Posição IDHM Educação	IDHM Educação	Posição IDHM Longevidade	IDHM Longevidade
Itaporã do Tocantins	3115	0,65	3437	0,613	3368	0,531	1075	0,842
Juarina	4540	0,584	4376	0,563	4373	0,478	4936	0,742
Pequizeiro	3534	0,627	3796	0,589	3634	0,518	2849	0,806
Presidente Kennedy	2691	0,669	3204	0,628	2304	0,582	2161	0,82
Tabocão	2924	0,659	3386	0,616	2457	0,575	2754	0,808
Tupiratins	4467	0,587	3607	0,601	5131	0,425	3475	0,791
Bom Jesus do Tocantins	2898	0,66	3304	0,621	2888	0,555	1515	0,833
Centenário	4869	0,569	4180	0,571	4672	0,461	5476	0,7
Itacajá	3866	0,612	3876	0,585	4143	0,491	3214	0,798
Pedro Afonso	965	0,732	1605	0,699	802	0,664	901	0,846
Recursolândia	5531	0,5	5475	0,49	5520	0,345	5008	0,738
Santa Maria do Tocantins	3407	0,634	3623	0,6	3137	0,543	3670	0,784
Tupirama	2663	0,67	3190	0,629	2084	0,593	2754	0,808
Região Sudeste								
Arraias	3090	0,651	3079	0,636	3522	0,523	1704	0,829
Conceição do Tocantins	4331	0,592	3817	0,588	4373	0,478	4989	0,739

Tabela 11. IDHM do Tocantins por Município - 2010

(continua)

Territorialidade	Posição IDHM	IDHM	Posição IDHM Renda	IDHM Renda	Posição IDHM Educação	IDHM Educação	Posição IDHM Longevidade	IDHM Longevidade
Paraná	4255	0,595	3817	0,588	4672	0,461	3871	0,777
Taipas do Tocantins	4123	0,601	4023	0,578	4532	0,47	3214	0,798
Almas	3378	0,636	3386	0,616	3502	0,524	3292	0,796
Dianópolis	1866	0,701	2343	0,673	1517	0,624	2064	0,822
Novo Jardim	4238	0,596	4476	0,559	3593	0,52	5145	0,73
Porto Alegre do Tocantins	3201	0,645	3853	0,586	2266	0,584	3649	0,785
Rio da Conceição	3957	0,608	4529	0,557	2757	0,561	5321	0,718
Chapada da Natividade	3702	0,62	3779	0,59	4026	0,497	2453	0,814
Natividade	2598	0,673	2908	0,646	2866	0,556	846	0,847
Santa Rosa do Tocantins	4255	0,595	4116	0,574	4502	0,471	3751	0,78
São Valério da Natividade	3234	0,643	3550	0,605	3223	0,539	2453	0,814
Aurora do Tocantins	2503	0,677	2266	0,676	2557	0,57	2940	0,804
Combinado	1995	0,697	2861	0,649	1209	0,639	2407	0,815
Lavandeira	2898	0,66	3649	0,598	1593	0,62	3948	0,775
Novo Alegre	1934	0,699	2984	0,642	966	0,654	2562	0,812
Ponte Alta do Bom Jesus	4081	0,603	3796	0,589	4758	0,455	2161	0,82

Tabela 11. IDHM do Tocantins por Município - 2010

(continua)

Territorialidade	Posição IDHM	IDHM	Posição IDHM Renda	IDHM Renda	Posição IDHM Educação	IDHM Educação	Posição IDHM Longevidade	IDHM Longevidade
Taguatinga	3407	0,634	3204	0,628	4026	0,497	2259	0,818
Regional Sul								
Alvorada	1665	0,708	2230	0,677	1535	0,623	1032	0,843
Araguaçu	2545	0,675	2984	0,642	1921	0,602	3292	0,796
Figueirópolis	2199	0,689	2562	0,664	1957	0,6	2064	0,822
Sandolândia	2924	0,659	3235	0,626	2377	0,578	3475	0,791
Talismã	3030	0,654	2767	0,654	3292	0,535	3077	0,801
Aliança do Tocantins	2828	0,663	3478	0,61	2035	0,596	3077	0,801
Cariri do Tocantins	2846	0,662	3034	0,639	3011	0,549	1846	0,826
Crixás do Tocantins	3222	0,644	3576	0,603	2888	0,555	3214	0,798
Dueré	2462	0,679	2767	0,654	2654	0,566	901	0,846
Formoso do Araguaia	2663	0,67	3021	0,64	2210	0,587	3077	0,801
Gurupi	383	0,759	692	0,736	282	0,706	1032	0,843
Santa Rita do Tocantins	3090	0,651	3173	0,63	3434	0,527	1647	0,83
Sucupira	2738	0,667	3279	0,623	1977	0,599	3362	0,794
Jaú do Tocantins	2846	0,662	2375	0,672	3402	0,529	2407	0,815

Tabela 11. IDHM do Tocantins por Município - 2010

(continua)

Territorialidade	Posição IDHM	IDHM	Posição IDHM Renda	IDHM Renda	Posição IDHM Educação	IDHM Educação	Posição IDHM Longevidade	IDHM Longevidade
Palmeirópolis	2598	0,673	2807	0,652	2531	0,571	2307	0,817
Peixe	2573	0,674	2182	0,679	2888	0,555	2562	0,812
São Salvador do Tocantins	4029	0,605	3753	0,592	4502	0,471	3362	0,794
Regional Vale do Araguaia								
Abreulândia	2776	0,665	1576	0,7	3943	0,502	1419	0,835
Araguacema	3312	0,639	3834	0,587	2924	0,553	2899	0,805
Caseara	2946	0,658	2883	0,647	3300	0,534	1905	0,825
Divinópolis do Tocantins	2359	0,683	2490	0,667	2245	0,585	2357	0,816
Dois Irmãos do Tocantins	4562	0,583	4649	0,551	4936	0,442	2504	0,813
Marianópolis do Tocantins	3469	0,631	3173	0,63	3908	0,504	3428	0,792
Barrolândia	3254	0,642	3623	0,6	3183	0,541	2307	0,817
Chapada de Areia	3721	0,619	3334	0,619	3402	0,529	5207	0,726
Monte Santo do Tocantins	3702	0,62	4161	0,572	3053	0,547	4452	0,76
Paraíso do Tocantins	304	0,764	297	0,759	282	0,706	1603	0,831
Cristalândia	2598	0,673	2592	0,663	2557	0,57	2899	0,805
Lagoa da Confusão	3534	0,627	3173	0,63	4047	0,496	3594	0,787

Tabela 11. IDHM do Tocantins por Município - 2010

(continua)

Territorialidade	Posição IDHM	IDHM	Posição IDHM Renda	IDHM Renda	Posição IDHM Educação	IDHM Educação	Posição IDHM Longevidade	IDHM Longevidade
Nova Rosalândia	2870	0,661	3934	0,582	1433	0,628	3475	0,791
Pium	3115	0,65	3120	0,633	3434	0,527	2064	0,822
Pugmil	2691	0,669	3304	0,621	2045	0,595	2696	0,809

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (PNUD, 2013).

Elaboração: SEPLAN - TO. Gerência de Zoneamento Territorial.

Tabela 12. Quantidade Produzida (Toneladas) de Grãos: Arroz, Milho e Soja - 2021

Regional	Arroz (em casca)	%	Milho (em grão)	%	Soja (em grão)	%
Tocantins	671.205	-	1.509.160	-	3.666.925	-
Regional Norte	5.459	0,813	413.848	27,422	550.141	15,003
Aragominas	42	0,006	1.955	0,130	1.200	0,033
Araguaína	16	0,002	3.063	0,203	15.915	0,434
Babaçulândia	120	0,018	1.090	0,072	6.079	0,166
Carmolândia	-	-	217	0,014	-	-
Filadélfia	27	0,004	652	0,043	-	-
Muricilândia	-	-	636	0,042	2.016	0,055
Nova Olinda	27	0,004	288	0,019	1.036	0,028
Santa Fé do Araguaia	-	-	24.540	1,626	24.570	0,670
Wanderlândia	148	0,022	3.460	0,229	1.613	0,044
Barra do Ouro	293	0,044	1.010	0,067	33.818	0,922
Campos Lindos	2.754	0,410	354.944	23,519	405.600	11,061
Goiatins	2.000	0,298	17.680	1,172	43.500	1,186
Araguanã	-	-	26	0,002	-	-
Piraquê	32	0,005	2.235	0,148	13.534	0,369
Xambioá	-	-	2.052	0,136	1.260	0,034

Tabela 12. Quantidade Produzida (Toneladas) de Grãos: Arroz, Milho e Soja - 2021

Regional	Arroz (em casca)	%	Milho (em grão)	%	Soja (em grão)	%
Regional Jalapão	5.075	0,756	45.570	3,020	194.192	5,296
Lagoa do Tocantins	34	0,005	-	-	7.920	0,216
Novo Acordo	533	0,079	3.178	0,211	16.023	0,437
Pindorama do Tocantins	112	0,017	2.057	0,136	9.300	0,254
Ponte Alta do Tocantins	44	0,007	303	0,020	-	-
Rio Sono	362	0,054	5.957	0,395	10.989	0,300
Santa Tereza do Tocantins	-	-	134	0,009	-	-
Lizarda	3.990	0,594	12.960	0,859	5.900	0,161
Mateiros	-	-	20.855	1,382	144.060	3,929
São Félix do Tocantins	-	-	126	0,008	-	-
Regional Bico do Papagaio	3.276	0,488	26.025	1,724	33.687	0,919
Araguatins	300	0,045	320	0,021	-	-
Buriti do Tocantins	31	0,005	60	0,004	-	-
Cachoeirinha	56	0,008	126	0,008	-	-
Esperantina	86	0,013	80	0,005	-	-
Luzinópolis	-	-	371	0,025	1.080	0,029
São Bento do Tocantins	999	0,149	2.100	0,139	-	-

Tabela 12. Quantidade Produzida (Toneladas) de Grãos: Arroz, Milho e Soja - 2021

Regional	Arroz (em casca)	%	Milho (em grão)	%	Soja (em grão)	%
São Sebastião do Tocantins	90	0,013	90	0,006	-	-
Augustinópolis	30	0,004	200	0,013	-	-
Axixá do Tocantins	60	0,009	225	0,015	-	-
Carrasco Bonito	60	0,009	40	0,003	-	-
Itaguatins	75	0,011	130	0,009	-	-
Maurilândia do Tocantins	20	0,003	207	0,014	-	-
Praia Norte	30	0,004	160	0,011	-	-
Sampaio	249	0,037	302	0,020	-	-
São Miguel do Tocantins	30	0,004	150	0,010	-	-
Sítio Novo do Tocantins	55	0,008	150	0,010	-	-
Aguiarnópolis	16	0,002	104	0,007	-	-
Ananás	34	0,005	284	0,019	1.800	0,049
Angico	-	-	484	0,032	-	-
Darcinópolis	788	0,117	19.200	1,272	29.907	0,816
Nazaré	24	0,004	163	0,011	-	-
Palmeiras do Tocantins	154	0,023	308	0,020	900	0,025
Riachinho	36	0,005	142	0,009	-	-

Tabela 12. Quantidade Produzida (Toneladas) de Grãos: Arroz, Milho e Soja - 2021

Regional	Arroz (em casca)	%	Milho (em grão)	%	Soja (em grão)	%
Santa Terezinha do Tocantins	53	0,008	285	0,019	-	-
Tocantinópolis	-	-	344	0,023	-	-
Regional Central	4.270	0,636	297.963	19,744	638.856	17,422
Miracema do Tocantins	1.320	0,197	10.200	0,676	27.700	0,755
Miranorte	294	0,044	38.600	2,558	39.639	1,081
Rio dos Bois	26	0,004	24.121	1,598	20.715	0,565
Tocantínia	20	0,003	297	0,020	11.801	0,322
Aparecida do Rio Negro	497	0,074	69.075	4,577	86.400	2,356
Lajeado	27	0,004	540	0,036	-	-
Palmas	217	0,032	30.625	2,029	46.653	1,272
Brejinho de Nazaré	656	0,098	12.369	0,820	71.300	1,944
Fátima	19	0,003	2.287	0,152	6.768	0,185
Ipueiras	30	0,004	1.360	0,090	8.208	0,224
Monte do Carmo	462	0,069	40.034	2,653	102.200	2,787
Oliveira de Fátima	69	0,010	200	0,013	5.112	0,139
Porto Nacional	456	0,068	50.850	3,369	139.840	3,814
Silvanópolis	177	0,026	17.405	1,153	72.520	1,978

Tabela 12. Quantidade Produzida (Toneladas) de Grãos: Arroz, Milho e Soja - 2021

Regional	Arroz (em casca)	%	Milho (em grão)	%	Soja (em grão)	%
Regional Meio Norte	2.870	0,428	294.439	19,510	620.788	16,929
Arapoema	-	-	1.911	0,127	1.188	0,032
Bandeirantes do Tocantins	-	-	90	0,006	-	-
Bernardo Sayão	-	-	918	0,061	3.090	0,084
Brasilândia do Tocantins	2	0,000	128	0,008	-	-
Colinas do Tocantins	-	-	20	0,001	-	-
Palmeirante	22	0,003	2.799	0,185	30.059	0,820
Pau d'Arco	2	0,000	27	0,002	-	-
Colméia	-	-	189	0,013	-	-
Couto de Magalhães	155	0,023	8.160	0,541	41.760	1,139
Goianorte	175	0,026	4.685	0,310	33.000	0,900
Guaraí	1.710	0,255	18.120	1,201	40.204	1,096
Itapiratins	121	0,018	17.189	1,139	58.364	1,592
Itaporã do Tocantins	-	-	37	0,002	-	-
Juarina	50	0,007	1.478	0,098	1.610	0,044
Pequizeiro	-	-	1.471	0,097	3.186	0,087
Presidente Kennedy	4	0,001	144	0,010	-	-

Tabela 12. Quantidade Produzida (Toneladas) de Grãos: Arroz, Milho e Soja - 2021

Regional	Arroz (em casca)	%	Milho (em grão)	%	Soja (em grão)	%
Tabocão	-	-	22.308	1,478	11.525	0,314
Tupiratins	1	0,000	-	-	-	-
Bom Jesus do Tocantins	185	0,028	15.700	1,040	39.503	1,077
Centenário	215	0,032	3.630	0,241	13.695	0,373
Itacajá	-	-	7.500	0,497	36.400	0,993
Pedro Afonso	96	0,014	146.950	9,737	244.200	6,660
Recursolândia	-	-	269	0,018	-	-
Santa Maria do Tocantins	128	0,019	21.580	1,430	38.466	1,049
Tupirama	4	0,001	19.136	1,268	24.538	0,669
Regional Sudeste	2.163	0,322	117.131	7,761	322.105	8,784
Arraias	319	0,048	1.922	0,127	-	-
Conceição do Tocantins	90	0,013	435	0,029	-	-
Paraná	107	0,016	540	0,036	-	-
Taipas do Tocantins	30	0,004	210	0,014	-	-
Almas	99	0,015	15.100	1,001	35.000	0,954
Dianópolis	143	0,021	37.492	2,484	64.078	1,747
Novo Jardim	60	0,009	357	0,024	576	0,016

Tabela 12. Quantidade Produzida (Toneladas) de Grãos: Arroz, Milho e Soja - 2021

Regional	Arroz (em casca)	%	Milho (em grão)	%	Soja (em grão)	%
Porto Alegre do Tocantins	105	0,016	1.270	0,084	3.501	0,095
Rio da Conceição	50	0,007	96	0,006	-	-
Chapada da Natividade	189	0,028	18.550	1,229	43.400	1,184
Natividade	105	0,016	3.840	0,254	9.600	0,262
Santa Rosa do Tocantins	130	0,019	31.524	2,089	115.290	3,144
São Valério da Natividade	75	0,011	3.135	0,208	50.000	1,364
Aurora do Tocantins	32	0,005	405	0,027	-	-
Combinado	137	0,020	270	0,018	-	-
Lavandeira	30	0,004	210	0,014	-	-
Novo Alegre	105	0,016	210	0,014	-	-
Ponte Alta do Bom Jesus	137	0,020	480	0,032	-	-
Taguatinga	220	0,033	1.085	0,072	660	0,018
Regional Sul	231.582	34,502	103.706	6,872	681.445	18,584
Alvorada	370	0,055	18.400	1,219	96.600	2,634
Araguaçu	108	0,016	7.723	0,512	46.302	1,263
Figueirópolis	44	0,007	5.675	0,376	65.170	1,777
Sandolândia	65	0,010	619	0,041	2.155	0,059

Tabela 12. Quantidade Produzida (Toneladas) de Grãos: Arroz, Milho e Soja - 2021

Regional	Arroz (em casca)	%	Milho (em grão)	%	Soja (em grão)	%
Talismã	60	0,009	6.900	0,457	40.250	1,098
Aliança do Tocantins	258	0,038	3.314	0,220	23.000	0,627
Cariri do Tocantins	50	0,007	8.037	0,533	52.956	1,444
Crixás do Tocantins	8.550	1,274	1.565	0,104	17.000	0,464
Dueré	50.000	7,449	2.696	0,179	6.420	0,175
Formoso do Araguaia	149.600	22,288	5.000	0,331	13.600	0,371
Gurupi	33	0,005	5.596	0,371	46.187	1,260
Santa Rita do Tocantins	21.775	3,244	11.500	0,762	48.180	1,314
Sucupira	36	0,005	3.850	0,255	46.120	1,258
Jaú do Tocantins	104	0,015	3.290	0,218	2.523	0,069
Palmeirópolis	80	0,012	2.145	0,142	11.000	0,300
Peixe	419	0,062	17.140	1,136	163.982	4,472
São Salvador do Tocantins	30	0,004	256	0,017	-	-
Regional Vale do Araguaia	416.510	62,054	210.478	13,947	625.711	17,064
Abreulândia	97	0,014	10.000	0,663	27.000	0,736
Araguacema	3.150	0,469	21.511	1,425	67.145	1,831
Caseara	285	0,042	79.400	5,261	140.000	3,818

Tabela 12. Quantidade Produzida (Toneladas) de Grãos: Arroz, Milho e Soja - 2021

Regional	Arroz (em casca)	%	Milho (em grão)	%	Soja (em grão)	%
Divinópolis do Tocantins	550	0,082	20.200	1,338	47.000	1,282
Dois Irmãos do Tocantins	360	0,054	5.000	0,331	11.436	0,312
Marianópolis do Tocantins	200	0,030	34.601	2,293	64.041	1,746
Barrolândia	140	0,021	350	0,023	-	-
Chapada de Areia	30	0,004	74	0,005	1.900	0,052
Monte Santo do Tocantins	242	0,036	990	0,066	7.500	0,205
Paraíso do Tocantins	218	0,032	7.268	0,482	3.800	0,104
Cristalândia	18.924	2,819	1.110	0,074	11.800	0,322
Lagoa da Confusão	302.160	45,018	12.100	0,802	140.000	3,818
Nova Rosalândia	34	0,005	6.318	0,419	22.500	0,614
Pium	90.000	13,409	11.067	0,733	70.000	1,909
Pugmil	120	0,018	489	0,032	11.589	0,316

Fonte: IBGE. Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: SEPLAN-TO. Gerência de Informações Socioeconômicas.

Tabela 13. Área Colhida (Hectares) de Grãos: Arroz, Milho e Soja - 2021

Regional	Arroz (em casca)	%	Milho (em grão)	%	Soja (em grão)	%
Tocantins	125.079	-	353.501	-	1.170.105	-
Regional Norte	1.924	1,538	76.692	21,695	153.819	13,146
Aragominas	22	0,018	850	0,240	400	0,034
Araguaína	8	0,006	1.040	0,294	7.064	0,604
Babaçulândia	62	0,050	413	0,117	2.200	0,188
Carmolândia	-	-	148	0,042	-	-
Filadélfia	10	0,008	240	0,068	-	-
Muricilândia	-	-	210	0,059	800	0,068
Nova Olinda	15	0,012	160	0,045	370	0,032
Santa Fé do Araguaia	-	-	6.600	1,867	10.920	0,933
Wanderlândia	62	0,050	820	0,232	550	0,047
Barra do Ouro	150	0,120	350	0,099	10.065	0,860
Campos Lindos	575	0,460	58.612	16,580	101.400	8,666
Goiatins	1.000	0,799	5.400	1,528	14.500	1,239
Araguanã	-	-	14	0,004	-	-
Piraquê	20	0,016	1.135	0,321	5.050	0,432
Xambioá	-	-	700	0,198	500	0,043

Tabela 13. Área Colhida (Hectares) de Grãos: Arroz, Milho e Soja - 2021

Regional	Arroz (em casca)	%	Milho (em grão)	%	Soja (em grão)	%
Regional Jalapão	2.367	1,892	10.351	2,928	66.913	5,719
Lagoa do Tocantins	12	0,010	-	-	3.000	0,256
Novo Acordo	180	0,144	890	0,252	5.743	0,491
Pindorama do Tocantins	50	0,040	615	0,174	3.100	0,265
Ponte Alta do Tocantins	25	0,020	110	0,031	-	-
Rio Sono	210	0,168	1.641	0,464	4.070	0,348
Santa Tereza do Tocantins	-	-	45	0,013	-	-
Lizarda	1.890	1,511	2.710	0,767	2.000	0,171
Mateiros	-	-	4.300	1,216	49.000	4,188
São Félix do Tocantins	-	-	40	0,011	-	-
Regional Bico do Papagaio	1.539	1,230	7.259	2,053	10.300	0,880
Araguatins	200	0,160	200	0,057	-	-
Buriti do Tocantins	20	0,016	30	0,008	-	-
Cachoeirinha	28	0,022	70	0,020	-	-
Esperantina	57	0,046	50	0,014	-	-
Luzinópolis	-	-	206	0,058	400	0,034
São Bento do Tocantins	314	0,251	700	0,198	-	-

Tabela 13. Área Colhida (Hectares) de Grãos: Arroz, Milho e Soja - 2021

Regional	Arroz (em casca)	%	Milho (em grão)	%	Soja (em grão)	%
São Sebastião do Tocantins	60	0,048	50	0,014	-	-
Augustinópolis	20	0,016	100	0,028	-	-
Axixá do Tocantins	40	0,032	125	0,035	-	-
Carrasco Bonito	40	0,032	20	0,006	-	-
Itaguatins	50	0,040	70	0,020	-	-
Maurilândia do Tocantins	8	0,006	115	0,033	-	-
Praia Norte	20	0,016	100	0,028	-	-
Sampaio	166	0,133	167	0,047	-	-
São Miguel do Tocantins	20	0,016	83	0,023	-	-
Sítio Novo do Tocantins	35	0,028	80	0,023	-	-
Aguiarnópolis	9	0,007	65	0,018	-	-
Ananás	20	0,016	142	0,040	600	0,051
Angico	-	-	300	0,085	-	-
Darcinópolis	315	0,252	4.000	1,132	9.000	0,769
Nazaré	15	0,012	74	0,021	-	-
Palmeiras do Tocantins	55	0,044	171	0,048	300	0,026
Riachinho	27	0,022	89	0,025	-	-

Tabela 13. Área Colhida (Hectares) de Grãos: Arroz, Milho e Soja - 2021

Regional	Arroz (em casca)	%	Milho (em grão)	%	Soja (em grão)	%
Santa Terezinha do Tocantins	20	0,016	80	0,023	-	-
Tocantinópolis	-	-	172	0,049	-	-
Regional Central	1.976	1,580	73.975	20,926	213.330	18,232
Miracema do Tocantins	800	0,640	2.600	0,736	10.250	0,876
Miranorte	162	0,130	8.158	2,308	12.012	1,027
Rio dos Bois	16	0,013	5.150	1,457	6.730	0,575
Tocantínia	10	0,008	165	0,047	3.278	0,280
Aparecida do Rio Negro	200	0,160	15.465	4,375	30.000	2,564
Lajeado	15	0,012	300	0,085	-	-
Palmas	110	0,088	6.412	1,814	14.060	1,202
Brejinho de Nazaré	230	0,184	3.240	0,917	23.000	1,966
Fátima	5	0,004	670	0,190	2.350	0,201
Ipueiras	10	0,008	460	0,130	2.850	0,244
Monte do Carmo	190	0,152	12.295	3,478	36.500	3,119
Oliveira de Fátima	20	0,016	70	0,020	1.800	0,154
Porto Nacional	160	0,128	13.700	3,876	46.000	3,931
Silvanópolis	48	0,038	5.290	1,496	24.500	2,094

Tabela 13. Área Colhida (Hectares) de Grãos: Arroz, Milho e Soja - 2021

Regional	Arroz (em casca)	%	Milho (em grão)	%	Soja (em grão)	%
Regional Meio Norte	972	0,777	73.052	20,665	192.366	16,440
Arapoema	-	-	540	0,153	540	0,046
Bandeirantes do Tocantins	-	-	50	0,014	-	-
Bernardo Sayão	-	-	210	0,059	1.027	0,088
Brasilândia do Tocantins	1	0,001	50	0,014	-	-
Colinas do Tocantins	-	-	10	0,003	-	-
Palmeirante	12	0,010	1.240	0,351	11.133	0,951
Pau d'Arco	1	0,001	15	0,004	-	-
Colméia	-	-	60	0,017	-	-
Couto de Magalhães	120	0,096	2.800	0,792	12.000	1,026
Goianorte	75	0,060	976	0,276	11.000	0,940
Guaraí	320	0,256	3.400	0,962	12.183	1,041
Itapiratins	67	0,054	6.610	1,870	14.965	1,279
Itaporã do Tocantins	-	-	20	0,006	-	-
Juarina	25	0,020	420	0,119	570	0,049
Pequizeiro	-	-	817	0,231	1.100	0,094
Presidente Kennedy	2	0,002	60	0,017	-	-

Tabela 13. Área Colhida (Hectares) de Grãos: Arroz, Milho e Soja - 2021

Regional	Arroz (em casca)	%	Milho (em grão)	%	Soja (em grão)	%
Tabocão	-	-	4.220	1,194	4.002	0,342
Tupiratins	1	0,001	-	-	-	-
Bom Jesus do Tocantins	100	0,080	3.404	0,963	14.313	1,223
Centenário	120	0,096	750	0,212	4.150	0,355
Itacajá	-	-	2.500	0,707	13.000	1,111
Pedro Afonso	45	0,036	35.500	10,042	74.000	6,324
Recursolândia	-	-	150	0,042	-	-
Santa Maria do Tocantins	80	0,064	4.300	1,216	9.863	0,843
Tupirama	3	0,002	4.950	1,400	8.520	0,728
Regional Sudeste	900	0,720	26.603	7,526	87.098	7,444
Arraias	145	0,116	620	0,175	-	-
Conceição do Tocantins	45	0,036	145	0,041	-	-
Paraná	35	0,028	135	0,038	-	-
Taipas do Tocantins	15	0,012	75	0,021	-	-
Almas	45	0,036	3.700	1,047	10.016	0,856
Dianópolis	65	0,052	10.133	2,866	18.308	1,565
Novo Jardim	30	0,024	120	0,034	180	0,015

Tabela 13. Área Colhida (Hectares) de Grãos: Arroz, Milho e Soja - 2021

Regional	Arroz (em casca)	%	Milho (em grão)	%	Soja (em grão)	%
Porto Alegre do Tocantins	50	0,040	380	0,107	1.045	0,089
Rio da Conceição	25	0,020	40	0,011	-	-
Chapada da Natividade	15	0,012	30	0,008	817	0,070
Natividade	50	0,040	1.150	0,325	3.000	0,256
Santa Rosa do Tocantins	45	0,036	8.550	2,419	37.800	3,230
São Valério da Natividade	25	0,020	650	0,184	15.732	1,344
Aurora do Tocantins	15	0,012	135	0,038	-	-
Combinado	65	0,052	90	0,025	-	-
Lavandeira	15	0,012	70	0,020	-	-
Novo Alegre	50	0,040	70	0,020	-	-
Ponte Alta do Bom Jesus	65	0,052	160	0,045	-	-
Taguatinga	100	0,080	350	0,099	200	0,017
Regional Sul	42.081	33,644	22.185	6,276	224.517	19,188
Alvorada	105	0,084	3.800	1,075	32.000	2,735
Araguaçu	40	0,032	1.500	0,424	14.393	1,230
Figueirópolis	13	0,010	1.155	0,327	20.210	1,727
Sandolândia	20	0,016	120	0,034	608	0,052

Tabela 13. Área Colhida (Hectares) de Grãos: Arroz, Milho e Soja - 2021

Regional	Arroz (em casca)	%	Milho (em grão)	%	Soja (em grão)	%
Talismã	20	0,016	1.600	0,453	13.377	1,143
Aliança do Tocantins	75	0,060	750	0,212	7.170	0,613
Cariri do Tocantins	15	0,012	1.440	0,407	16.207	1,385
Crixás do Tocantins	1.500	1,199	300	0,085	5.390	0,461
Dueré	8.600	6,876	540	0,153	2.063	0,176
Formoso do Araguaia	24.800	19,827	1.000	0,283	4.214	0,360
Gurupi	10	0,008	1.200	0,339	15.055	1,287
Santa Rita do Tocantins	6.700	5,357	3.270	0,925	16.500	1,410
Sucupira	10	0,008	680	0,192	15.293	1,307
Jaú do Tocantins	33	0,026	720	0,204	816	0,070
Palmeirópolis	25	0,020	450	0,127	3.527	0,301
Peixe	105	0,084	3.600	1,018	57.694	4,931
São Salvador do Tocantins	10	0,008	60	0,017	-	-
Regional Vale do Araguaia	73.320	58,619	63.384	17,930	221.762	18,952
Abreulândia	50	0,040	3.300	0,934	8.449	0,722
Araguacema	550	0,440	7.000	1,980	21.500	1,837
Caseara	150	0,120	24.000	6,789	48.248	4,123

Tabela 13. Área Colhida (Hectares) de Grãos: Arroz, Milho e Soja - 2021

Regional	Arroz (em casca)	%	Milho (em grão)	%	Soja (em grão)	%
Divinópolis do Tocantins	250	0,200	4.400	1,245	16.002	1,368
Dois Irmãos do Tocantins	180	0,144	1.700	0,481	4.000	0,342
Marianópolis do Tocantins	100	0,080	7.700	2,178	21.347	1,824
Barrolândia	40	0,032	100	0,028	-	-
Chapada de Areia	90	0,072	4.700	1,330	12.400	1,060
Monte Santo do Tocantins	120	0,096	300	0,085	2.480	0,212
Paraíso do Tocantins	100	0,080	1.757	0,497	1.276	0,109
Cristalândia	3.615	2,890	230	0,065	4.065	0,347
Lagoa da Confusão	53.000	42,373	2.500	0,707	46.711	3,992
Nova Rosalândia	15	0,012	2.203	0,623	7.501	0,641
Pium	15.000	11,992	3.340	0,945	23.933	2,045
Pugmil	60	0,048	154	0,044	3.850	0,329

Fonte: IBGE. Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: SEPLAN -TO, Gerência de Informações Socioeconômicas.

Tabela 14. Efetivo de Rebanho Bovino (Cabeças) por Municípios do Tocantins - 2020 e 2021

Regional	2020	(%)	2021	(%)
Tocantins	9.129.804	-	10.161.938	-
Regional Norte	1.240.470	13,59	1.365.638	13,44
Aragominas	95.749	1,05	102.253	1,01
Araguaína	251.429	2,75	278.289	2,74
Babaçulândia	63.521	0,70	71.462	0,70
Carmolândia	37.864	0,41	38.432	0,38
Filadélfia	103.502	1,13	116.350	1,14
Muricilândia	69.292	0,76	81.392	0,80
Nova Olinda	74.833	0,82	89.707	0,88
Santa Fé do Araguaia	114.790	1,26	117.063	1,15
Wanderlândia	29.787	0,33	40.542	0,40
Barra do Ouro	27.822	0,30	29.988	0,30
Campos Lindos	32.887	0,36	36.591	0,36
Goiatins	58.476	0,64	70.736	0,70
Araguanã	83.053	0,91	86.669	0,85
Piraquê	98.382	1,08	107.996	1,06

Tabela 14. Efetivo de Rebanho Bovino (Cabeças) por Municípios do Tocantins - 2020 e 2021

Regional	2020	(%)	2021	(%)
Xambioá	99.083	1,09	98.168	0,97
Regional Jalapão	261.506	2,86	297.494	2,93
Lagoa do Tocantins	13.072	0,14	15.548	0,15
Novo Acordo	11.905	0,13	14.400	0,14
Pindorama do Tocantins	52.862	0,58	62.723	0,62
Ponte Alta do Tocantins	78.980	0,87	86.081	0,85
Rio Sono	52.735	0,58	61.364	0,60
Santa Tereza do Tocantins	21.786	0,24	24.589	0,24
Lizarda	18.701	0,20	20.061	0,20
Mateiros	7.830	0,09	8.842	0,09
São Félix do Tocantins	3.635	0,04	3.886	0,04
Regional Bico do Papagaio	842.967	9,23	975.260	9,60
Araguatins	164.853	1,81	184.115	1,81
Buriti do Tocantins	31.320	0,34	33.813	0,33
Cachoeirinha	8.287	0,09	9.126	0,09
Esperantina	23.492	0,26	25.701	0,25
Luzinópolis	8.465	0,09	10.903	0,11

Tabela 14. Efetivo de Rebanho Bovino (Cabeças) por Municípios do Tocantins - 2020 e 2021

Regional	2020	(%)	2021	(%)
São Bento do Tocantins	28.316	0,31	32.686	0,32
São Sebastião do Tocantins	25.606	0,28	28.424	0,28
Augustinópolis	60.615	0,66	67.428	0,66
Axixá do Tocantins	34.654	0,38	38.857	0,38
Carrasco Bonito	20.997	0,23	22.917	0,23
Itaguatins	57.239	0,63	63.248	0,62
Maurilândia do Tocantins	20.229	0,22	24.101	0,24
Praia Norte	21.643	0,24	26.637	0,26
Sampaio	11.154	0,12	10.766	0,11
São Miguel do Tocantins	20.407	0,22	22.627	0,22
Sítio Novo do Tocantins	36.280	0,40	43.691	0,43
Aguiarnópolis	11.437	0,13	14.774	0,15
Ananás	100.256	1,10	119.044	1,17
Angico	15.104	0,17	17.959	0,18
Darcinópolis	21.162	0,23	27.847	0,27
Nazaré	18.308	0,20	24.592	0,24
Palmeiras do Tocantins	30.586	0,34	39.041	0,38

Tabela 14. Efetivo de Rebanho Bovino (Cabeças) por Municípios do Tocantins - 2020 e 2021

Regional	2020	(%)	2021	(%)
Riachinho	35.011	0,38	39.896	0,39
Santa Terezinha do Tocantins	16.351	0,18	24.589	0,24
Tocantinópolis	21.195	0,23	22.478	0,22
Regional Central	620.205	6,79	719.311	7,08
Miracema do Tocantins	135.868	1,49	160.195	1,58
Miranorte	70.240	0,77	81.441	0,80
Rio dos Bois	17.230	0,19	16.982	0,17
Tocantínia	16.690	0,18	19.783	0,19
Aparecida do Rio Negro	18.104	0,20	20.912	0,21
Lajeado	7.025	0,08	8.259	0,08
Palmas	26.502	0,29	32.849	0,32
Brejinho de Nazaré	47.604	0,52	54.880	0,54
Fátima	22.836	0,25	24.651	0,24
Ipueiras	20.143	0,22	23.710	0,23
Monte do Carmo	70.616	0,77	84.558	0,83
Oliveira de Fátima	10.246	0,11	12.735	0,13
Porto Nacional	120.580	1,32	139.451	1,37

Tabela 14. Efetivo de Rebanho Bovino (Cabeças) por Municípios do Tocantins - 2020 e 2021

Regional	2020	(%)	2021	(%)
Silvanópolis	36.521	0,40	38.905	0,38
Regional Meio Norte	1.734.774	19,00	1.902.949	18,73
Arapoema	158.090	1,73	165.359	1,63
Bandeirantes do Tocantins	149.432	1,64	154.085	1,52
Bernardo Sayão	99.841	1,09	104.070	1,02
Brasilândia do Tocantins	32.025	0,35	38.409	0,38
Colinas do Tocantins	119.265	1,31	137.583	1,35
Palmeirante	66.007	0,72	73.557	0,72
Pau d'Arco	91.026	1,00	92.120	0,91
Colméia	94.536	1,04	103.021	1,01
Couto de Magalhães	57.197	0,63	62.635	0,62
Goianorte	102.841	1,13	107.955	1,06
Guaraí	118.261	1,30	140.867	1,39
Itapiratins	56.045	0,61	65.438	0,64
Itaporã do Tocantins	100.599	1,10	110.598	1,09
Juarina	29.552	0,32	33.176	0,33
Pequizeiro	97.281	1,07	98.622	0,97

Tabela 14. Efetivo de Rebanho Bovino (Cabeças) por Municípios do Tocantins - 2020 e 2021

Regional	2020	(%)	2021	(%)
Presidente Kennedy	40.845	0,45	48.714	0,48
Tabocão	61.578	0,67	71.090	0,70
Tupiratins	14.979	0,16	16.910	0,17
Bom Jesus do Tocantins	31.254	0,34	32.923	0,32
Centenário	20.379	0,22	22.873	0,23
Itacajá	81.391	0,89	92.229	0,91
Pedro Afonso	24.936	0,27	27.440	0,27
Recursolândia	39.864	0,44	46.286	0,46
Santa Maria do Tocantins	27.712	0,30	33.189	0,33
Tupirama	19.838	0,22	23.800	0,23
Regional Sudeste	1.003.537	10,99	1.144.158	11,26
Arraias	200.700	2,20	215.726	2,12
Conceição do Tocantins	33.220	0,36	35.524	0,35
Paraná	140.183	1,54	182.860	1,80
Taipas do Tocantins	22.650	0,25	26.353	0,26
Almas	63.065	0,69	70.869	0,70
Dianópolis	56.500	0,62	59.354	0,58

Tabela 14. Efetivo de Rebanho Bovino (Cabeças) por Municípios do Tocantins - 2020 e 2021

Regional	2020	(%)	2021	(%)
Novo Jardim	12.350	0,14	13.914	0,14
Porto Alegre do Tocantins	9.080	0,10	11.075	0,11
Rio da Conceição	1.465	0,02	1.660	0,02
Chapada da Natividade	32.193	0,35	35.875	0,35
Natividade	78.500	0,86	98.927	0,97
Santa Rosa do Tocantins	31.867	0,35	37.766	0,37
São Valério da Natividade	50.859	0,56	57.114	0,56
Aurora do Tocantins	45.350	0,50	48.372	0,48
Combinado	25.170	0,28	26.968	0,27
Lavandeira	23.120	0,25	27.070	0,27
Novo Alegre	25.100	0,27	26.322	0,26
Ponte Alta do Bom Jesus	37.465	0,41	42.212	0,42
Taguatinga	114.700	1,26	126.197	1,24
Regional Sul	2.196.536	24,06	2.429.010	23,90
Alvorada	52.224	0,57	79.519	0,78
Araguaçu	380.160	4,16	407.760	4,01
Figueirópolis	97.249	1,07	109.656	1,08

Tabela 14. Efetivo de Rebanho Bovino (Cabeças) por Municípios do Tocantins - 2020 e 2021

Regional	2020	(%)	2021	(%)
Sandolândia	202.676	2,22	205.533	2,02
Talismã	113.011	1,24	123.900	1,22
Aliança do Tocantins	76.813	0,84	90.285	0,89
Cariri do Tocantins	70.877	0,78	79.354	0,78
Crixás do Tocantins	49.202	0,54	51.938	0,51
Dueré	160.171	1,75	190.722	1,88
Formoso do Araguaia	316.345	3,46	303.560	2,99
Gurupi	100.647	1,10	117.019	1,15
Santa Rita do Tocantins	99.166	1,09	109.180	1,07
Sucupira	54.952	0,60	65.665	0,65
Jaú do Tocantins	101.553	1,11	120.990	1,19
Palmeirópolis	66.344	0,73	79.003	0,78
Peixe	226.723	2,48	257.568	2,53
São Salvador do Tocantins	28.423	0,31	37.358	0,37
Regional Vale do Araguaia	1.229.809	13,47	1.328.118	13,07
Abreulândia	69.039	0,76	80.185	0,79
Araguacema	65.512	0,72	62.980	0,62

Tabela 14. Efetivo de Rebanho Bovino (Cabeças) por Municípios do Tocantins - 2020 e 2021

Regional	2020	(%)	2021	(%)
Caseara	51.181	0,56	53.950	0,53
Divinópolis do Tocantins	120.231	1,32	128.743	1,27
Dois Irmãos do Tocantins	171.314	1,88	184.233	1,81
Marianópolis do Tocantins	86.116	0,94	91.091	0,90
Barrolândia	63.800	0,70	74.178	0,73
Chapada de Areia	35.465	0,39	32.737	0,32
Monte Santo do Tocantins	76.259	0,84	89.506	0,88
Paraíso do Tocantins	87.313	0,96	107.272	1,06
Cristalândia	68.301	0,75	77.351	0,76
Lagoa da Confusão	116.235	1,27	107.232	1,06
Nova Rosalândia	19.892	0,22	22.253	0,22
Pium	183.489	2,01	197.447	1,94
Pugmil	15.662	0,17	18.960	0,19

Fonte: IBGE. Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: SEPLAN -TO. Gerência de Informações Socioeconômicas.

Notas: 1 - Efetivos dos rebanhos em 31/12.

Tabela 15. Área Total Existente dos Efetivos da Silvicultura, por Espécie Florestal, referente aos Anos de 2020 e 2021

Regional	2020		2021	
	Eucalipto (Hec)	(%)	Eucalipto (Hec)	(%)
Tocantins	121.193	100%	112.095	100%
Regional Norte	26.634	22%	26.934	24%
Aragominas	-	-	-	-
Araguaína	8.418	32%	8.718	32%
Babaçulândia	4.115	15%	4.115	15%
Carmolândia	-	-	-	-
Filadélfia	380	1%	380	1%
Muricilândia	-	-	-	-
Nova Olinda	-	-	-	-
Santa Fé do Araguaia	15	0,1%	15	0,1%
Wanderlândia	2.778	10%	2.778	10%
Barra do Ouro	1.058	4%	1.058	4%
Campos Lindos	488	2%	488	2%
Goiatins	9.140	34%	9.140	34%
Araguanã	-	-	-	-
Piraquê	42	0,2%	42	0,2%

Tabela 15. Área Total Existente dos Efetivos da Silvicultura, por Espécie Florestal, referente aos Anos de 2020 e 2021

Regional	2020		2021	
	Eucalipto (Hec)	(%)	Eucalipto (Hec)	(%)
Xambioá	200	1%	200	1%
Regional Jalapão	4.380	4%	4.130	4%
Lagoa do Tocantins	150	3%	100	2%
Novo Acordo	870	20%	870	21%
Pindorama do Tocantins	-	-	-	-
Ponte Alta do Tocantins	2.700	62%	2.500	61%
Rio Sono	250	6%	250	6%
Santa Tereza do Tocantins	-	-	-	-
Lizarda	-	-	-	-
Mateiros	-	-	-	-
São Félix do Tocantins	410	9%	410	10%
Regional Bico do Papagaio	36.290	30%	35.732	32%
Araguatins	1.679	5%	1.253	4%
Buriti do Tocantins	-	-	-	-
Cachoeirinha	683	2%	683	2%
Esperantina	-	-	-	-

Tabela 15. Área Total Existente dos Efetivos da Silvicultura, por Espécie Florestal, referente aos Anos de 2020 e 2021

Regional	2020		2021	
	Eucalipto (Hec)	(%)	Eucalipto (Hec)	(%)
Luziópolis	130	0,4%	-	-
São Bento do Tocantins	24.000	66%	24.000	67%
São Sebastião do Tocantins	-	-	-	-
Augustinópolis	-	-	-	-
Axixá do Tocantins	-	-	-	-
Carrasco Bonito	-	-	-	-
Itaguatins	132	0,4%	130	0,4%
Maurilândia do Tocantins	-	-	-	-
Praia Norte	-	-	-	-
Sampaio	-	-	-	-
São Miguel do Tocantins	-	-	-	-
Sítio Novo do Tocantins	-	-	-	-
Aguiarnópolis	-	-	-	-
Ananás	1.736	5%	1.736	5%
Angico	2.017	6%	2.017	6%
Darcinópolis	4.007	11%	4.007	11%

Tabela 15. Área Total Existente dos Efetivos da Silvicultura, por Espécie Florestal, referente aos Anos de 2020 e 2021

Regional	2020		2021	
	Eucalipto (Hec)	(%)	Eucalipto (Hec)	(%)
Nazaré	426	1%	426	1%
Palmeiras do Tocantins	1.067	3%	1.067	3%
Riachinho	413	1%	413	1%
Santa Terezinha do Tocantins	-	-	-	-
Tocantinópolis	-	-	-	-
Regional Central	24.507	20%	18.873	17%
Miracema do Tocantins	1.333	5%	1.333	7%
Miranorte	286	1%	75	0,4%
Rio dos Bois	-	-	-	-
Tocantínia	-	-	-	-
Aparecida do Rio Negro	480	2%	200	1%
Lajeado	17	0,1%	5	0,03%
Palmas	6.891	28%	6.890	37%
Brejinho de Nazaré	15.000	61%	10.000	53%
Fátima	-	-	-	-
Ipueiras	-	-	-	-

Tabela 15. Área Total Existente dos Efetivos da Silvicultura, por Espécie Florestal, referente aos Anos de 2020 e 2021

Regional	2020		2021	
	Eucalipto (Hec)	(%)	Eucalipto (Hec)	(%)
Monte do Carmo	350	1%	290	2%
Oliveira de Fátima	-	-	-	-
Porto Nacional	145	1%	75	0,4%
Silvanópolis	5	0,0%	5	0,03%
Regional Meio Norte	6.770	6%	6.821	6%
Arapoema	-	-	-	-
Bandeirantes do Tocantins	-	-	-	-
Bernardo Sayão	-	-	-	-
Brasilândia do Tocantins	-	-	-	-
Colinas do Tocantins	-	-	-	-
Palmeirante	1.525	23%	1.525	22%
Pau d'Arco	-	-	-	-
Colméia	-	-	-	-
Couto de Magalhães	190	3%	190	3%
Goianorte	-	-	-	-
Guaraí	400	6%	400	6%

Tabela 15. Área Total Existente dos Efetivos da Silvicultura, por Espécie Florestal, referente aos Anos de 2020 e 2021

Regional	2020		2021	
	Eucalipto (Hec)	(%)	Eucalipto (Hec)	(%)
Itapiratins	198	3%	159	2%
Itaporã do Tocantins	-	-	-	-
Juarina	-	-	-	-
Pequizeiro	-	-	-	-
Presidente Kennedy	-	-	80	1%
Tabocão	277	4%	277	4%
Tupiratins	-	-	10	0,1%
Bom Jesus do Tocantins	560	8%	560	8%
Centenário	1.850	27%	1.850	27%
Itacajá	-	-	-	-
Pedro Afonso	1.000	15%	1.000	15%
Recursolândia	-	-	-	-
Santa Maria do Tocantins	50	1%	50	1%
Tupirama	720	11%	720	11%
Regional Sudeste	4.192	3%	3.770	3%
Arraias	240	6%	250	7%

Tabela 15. Área Total Existente dos Efetivos da Silvicultura, por Espécie Florestal, referente aos Anos de 2020 e 2021

Regional	2020		2021	
	Eucalipto (Hec)	(%)	Eucalipto (Hec)	(%)
Conceição do Tocantins	2.140	51%	2.150	57%
Paraná	60	1%	-	-
Taipas do Tocantins	260	6%	265	7%
Almas	-	-	-	-
Dianópolis	350	8%	400	11%
Novo Jardim	-	-	-	-
Porto Alegre do Tocantins	43	1%	45	1%
Rio da Conceição	-	-	-	-
Chapada da Natividade	-	-	-	-
Natividade	-	-	-	-
Santa Rosa do Tocantins	-	-	-	-
São Valério da Natividade	454	11%	10	0,3%
Aurora do Tocantins	-	-	-	-
Combinado	-	-	-	-
Lavandeira	-	-	-	-
Novo Alegre	-	-	-	-

Tabela 15. Área Total Existente dos Efetivos da Silvicultura, por Espécie Florestal, referente aos Anos de 2020 e 2021

Regional	2020		2021	
	Eucalipto (Hec)	(%)	Eucalipto (Hec)	(%)
Ponte Alta do Bom Jesus	-	-	-	-
Taguatinga	645	15%	650	17%
Regional Sul	15.174	13%	12.789	11%
Alvorada	710	5%	400	3%
Araguaçu	-	-	-	-
Figueirópolis	524	3%	524	4%
Sandolândia	-	-	-	-
Talismã	-	-	-	-
Aliança do Tocantins	3.298	22%	2.638	21%
Cariri do Tocantins	-	-	-	-
Crixás do Tocantins	4.250	28%	4.250	33%
Dueré	2.500	16%	2.500	20%
Formoso do Araguaia	800	5%	315	2%
Gurupi	-	-	-	-
Santa Rita do Tocantins	50	0,3%	50	0,4%
Sucupira	1.450	10%	520	4%

Tabela 15. Área Total Existente dos Efetivos da Silvicultura, por Espécie Florestal, referente aos Anos de 2020 e 2021

Regional	2020		2021	
	Eucalipto (Hec)	(%)	Eucalipto (Hec)	(%)
Jaú do Tocantins	320	2%	320	3%
Palmeirópolis	-	-	-	-
Peixe	1.272	8%	1.272	10%
São Salvador do Tocantins	-	-	-	-
Regional Vale do Araguaia	3.246	3%	3.046	3%
Abreulândia	116	4%	50	2%
Araguacema	960	30%	900	30%
Caseara	2	0,1%	-	-
Divinópolis do Tocantins	288	9%	288	9%
Dois Irmãos do Tocantins	1.720	53%	1.640	54%
Marianópolis do Tocantins	-	-	-	-
Barrolândia	-	-	-	-
Chapada de Areia	-	-	-	-
Monte Santo do Tocantins	-	-	-	-
Paraíso do Tocantins	-	-	-	-
Cristalândia	110	3%	110	4%

Tabela 15. Área Total Existente dos Efetivos da Silvicultura, por Espécie Florestal, referente aos Anos de 2020 e 2021

Regional	2020		2021	
	Eucalipto (Hec)	(%)	Eucalipto (Hec)	(%)
Lagoa da Confusão	-	-	-	-
Nova Rosalândia	-	-	-	-
Pium	50	2%	58	2%
Pugmil	-	-	-	-

Fonte: IBGE. Pesquisa da Extração Vegetal e Silvicultura.

Elaboração: SEPLAN -TO. Gerência de Informações Socioeconômicas.

ANEXO

NOTA EXPLICATIVA 1

REGIÕES DE INFLUÊNCIA DAS CIDADES 2018 (IBGE, 2020)

Estabelecimento da hierarquia urbana e construção das regiões de influência

Para a construção das regiões de influência e o estabelecimento da hierarquia das cidades foram considerados os dois componentes da rede urbana: as relações urbanas de proximidade, aferidas pelos questionários, e as relações de longa distância, apuradas pelos dados secundários da gestão do território.

A hierarquia inicial foi atribuída para cada cidade a partir do Índice de Centralidade da Gestão do Território (CGT). Dessa forma, os 1117 centros foram ordenados de acordo com esse índice e as demais cidades que não se configuraram como centros de gestão atribuiu-se valor zero.

Em seguida, as cidades foram divididas em cinco grupos, posicionando-se inicialmente em relação aos tipos hierárquicos básicos da pesquisa REGIC. São eles: 5. Centro Local; 4. Centro de Zona; 3. Centro Sub-Regional; 2. Capital Regional e 1. Metrópole.

Os limites inferiores e superiores do valor do Índice de Centralidade da Gestão do Território para cada tipo foram definidos pelo método de intervalos iguais. Esse método, dada a natureza assimétrica do dado e, por conseguinte, da distribuição do número de elementos em cada grupo, evidencia o caráter hierárquico das cidades. Nesse sentido, o número de elementos diminui consideravelmente do grupo inferior ao superior, num formato gráfico semelhante a uma pirâmide.

A partir da definição desses tipos hierárquicos básicos e das noções de *town-ness* e *city-ness*, as ligações finais de cada cidade foram estabelecidas. Nos níveis 4 e 5, nos quais predominam as relações de proximidade, as ligações foram definidas apenas pelos resultados do questionário. Nos níveis 2 e 3, em que os atributos de gestão passam a ser expressivos, mas ainda há importância das relações de proximidade, as ligações informadas pelo questionário foram somadas às das de Gestão do Território. O nível 1, no qual o *city-ness* é preponderante e não houve aplicação de questionário, tem suas ligações definidas exclusivamente pela gestão do território.

As Metrôpoles são as cabeças de rede, os elos finais da rede urbana, de modo que todos os centros urbanos do país terminam por se direcionar a uma Metrópole direta ou indiretamente, mesmo que passem por diversas cidades como intermediárias nesse caminho. Todas as cidades classificadas no grupo 1 foram consideradas Metrôpoles - totalizando 12 centros: os Arranjos Populacionais de São Paulo/SP, Rio de Janeiro/RJ, Brasília/DF, Belo Horizonte/MG, Porto Alegre/RS, Salvador/BA, Recife/PE, Fortaleza/CE, Goiânia/GO, Curitiba/PR, Vitória/ES e Florianópolis/SC.

O grupo 2 constitui o nível a partir do qual as relações de longa distância ainda sobressaem em relação às relações de proximidade, embora existam relações de *town-ness* significativas em sua rede. Devido a esse caráter transicional, adotou-se um parâmetro para identificar os elementos desse grupo no qual a primazia do *city-ness* era tão elevada que convinha reclassificá-las para o nível de Metrópole. Essa identificação ocorre em função do alto Índice de Centralidade de Gestão do Território, mas também em razão de particularidades regionais motivadas pelo papel atrativo acima da média que exercem nas suas regiões de influência ou ainda por constituírem centros urbanos regionalmente macrocefálicos, mas com atração populacional mediana, devido à sua localização em regiões com densidade demográfica muito baixa, como na Amazônia. Três cidades do grupo 2 foram consideradas Metrôpoles: Manaus (AM) e os Arranjos Populacionais de Belém (PA) e de Campinas (SP).

Com a definição das Metrôpoles e todas as ligações dos centros urbanos a elas subordinados, foram aplicados ajustes de transitividade. Estes consistem em, nos casos em que ocorrem ligações para mais de um centro urbano, analisar a relação de vínculo entre esses centros. Caso estejam vinculados, optou-se por considerar apenas a ligação para o de menor nível, visto que, por transitividade, ambos estarão incluídos na região de influência do superior. Por exemplo, a cidade de Bodocó (PE) liga-se simultaneamente ao Arranjo Populacional de Juazeiro do Norte/CE e a cidade de Ouricuri (PE). Como Ouricuri (PE) também está ligado a Juazeiro do Norte (CE), a ligação final de Bodocó (PE) é considerada apenas como para Ouricuri (PE), ambos fazendo parte da rede de Juazeiro do Norte (CE).

Determinado o encadeamento da rede, as cidades passam a ter definidas a sua região de influência e desse modo, tem-se o processo de definição da sua hierarquia urbana. Essa hierarquia inicial passa pelo ajuste de posicionamento em função da região de influência da respectiva cidade e das definições dos subtipos hierárquicos (dois níveis para Centro de Zona e Centro Sub-Regional e de três níveis para Capital Regional e Metrôpole).

Como regra geral, o ajuste se deu com base no Índice de Atração e no Índice de Centralidade da Gestão do Território padronizados para cada cidade, dentro de cada grupo. As que possuíam valores acima da soma da média com o desvio-médio em relação aos demais elementos do seu grupo, foram classificadas na categoria superior (subtipo A para Centro de Zona e Centro Sub-Regionais e subtipos B e A para Capital Regional). Dessa forma, tanto o *town-ness* quanto o *city-ness* de cada centro urbano serviu de base para qualificá-lo dentro de seu grupo hierárquico.

Outro elemento dessa regra geral foi que, considerando o encadeamento da rede, cidades que possuíam centros com hierarquia igual ou superior em sua região de influência, ou seja, cidades subordinadas foram alçadas ao nível hierárquico imediatamente superior a essas.

Um conjunto de regras específicas, associadas a essa regra geral, também foram usadas para definir a hierarquia final dos centros. São elas:

Cidades que estavam no grupo 4 (Centro de Zona), mas que não possuíam nenhuma outra cidade se vinculando a essas como ligação principal do questionário, foram posicionados como Centros Locais na hierarquia final. Isto se deve ao fato que, nesse nível hierárquico, os principais processos definidores da rede urbana são as relações de proximidade (*town-ness*) e, sendo assim, esses centros não subordinavam nenhuma outra cidade e nem definiam uma hinterlândia própria; e

O grupo 3 (Centro Sub-Regional) foi o único que teve cidades que se deslocaram para o grupo imediatamente inferior (4. Centro de Zona) e para o imediatamente superior (2. Capital Regional). Por ser um grupo intermediário da hierarquia urbana e analisando o Índice de Atração e o Índice de Centralidade da Gestão do Território, determinadas cidades possuíam mais características da parte superior da rede, articulando relações de longa distância, sendo que outras possuíam relações de proximidade local com menor centralidade.

NOTA EXPLICATIVA 2

LIGAÇÃO ENTRE CIDADES

Relações urbanas de proximidade

Para investigar as relações de proximidade, a ferramenta metodológica adotada foi um questionário aplicado por agentes de pesquisa do IBGE na maior parte dos municípios brasileiros.

Foram apresentadas análises temáticas da rede urbana brasileira com o propósito de qualificar os centros urbanos hierarquizados com suas ligações e apontar particularidades ou nós importantes no território para determinado assunto. Esses estudos específicos foram realizados com dados secundários, com os resultados dos questionários da pesquisa REGIC ou ainda com uma combinação dessas fontes. O questionário era composto pelos seguintes módulos: principal, agropecuário e internacional, mas somente os resultados do módulo principal foram utilizados para o cálculo da rede urbana.

Comércio e serviços

O estudo da organização espacial das atividades de Comércio e Serviços no território brasileiro foi realizado, no escopo do estudo *Regiões de Influência das Cidades - 2018* (IBGE, 2020), por meio de duas frentes: a primeira consistiu na análise das respostas do questionário aplicado nos municípios, que teve como objetivo aferir para onde se deslocam os moradores de dada localidade em busca de produtos não encontrados no próprio município - essa investigação permitiu identificar centralidades com relevância regional e, em alguns casos, nacional para a temática, bem como as áreas onde cada centralidade exerce sua influência; a segunda frente para a análise de tais atividades deu-se pela diversidade de empresas ofertada por cada cidade nesses setores, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0. Assim, de forma complementar à análise da procura, realizada pelo questionamento direto aos municípios, a oferta de bens e serviços presente nas cidades permite compreender sua relevância como centralidade urbana.

O estudo conjunto da diversidade de comércio e serviços presentes nas cidades e a atração que exercem sobre outras cidades, suas semelhanças e diferenças, possibilita uma compreensão refinada da territorialidade das atividades desses setores no país.

Deslocamentos para compras de vestuário e calçados

O deslocamento para compras de vestuário e calçados foi apurado por meio do primeiro quesito do questionário realizado para a presente pesquisa, o qual indagava quais eram os municípios mais procurados pela população para compra de tais artigos para consumo próprio. Ficou fora do escopo da coleta 'compras realizadas para revenda'.

Ensino superior

A temática referente à atração para cursar nível superior apresenta um caráter dinâmico relacionado, por um lado, à oferta de instituições de ensino superior nas diversas cidades brasileiras e, por outro, à possibilidade de deslocamento e disponibilidade financeira da população para arcar com os gastos relacionados aos cursos. No tocante à oferta, houve grande modificação no panorama em todo o Território Nacional, dado pelo espraiamento de universidades públicas e privadas para além das grandes Capitais e Metrôpoles, abarcando também cidades médias. A atratividade ocorreu não apenas pela instalação de cursos presenciais, mas também de polos de Educação a Distância - EaD,

adicionando uma nova modalidade responsável por deslocamentos de frequência não diária na formação universitária pela população residente, sobretudo, fora das Metrópoles.

A abordagem da organização territorial dessa temática ocorreu, primeiramente, por meio de uma questão específica, durante a aplicação do questionário, que indagou para onde se deslocavam os habitantes de cada município em busca de cursos superiores fora do próprio local de residência. A segunda abordagem fundou-se no mapeamento, a partir de dados fornecidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, das cidades que abrigam instituições de ensino superior nos níveis de graduação, pós-graduação e EaD.

Deslocamentos para cursar ensino superior

O quesito sobre ensino superior abordado no questionário aplicado na pesquisa *REGIC 2018* enfatizou a necessidade de os informantes apontarem até cinco municípios para onde a população residente se dirige em busca de cursos de nível superior, desconsiderando os estudos realizados no próprio município. Os deslocamentos poderiam ser pendulares com ida e volta em todos os dias úteis, com menor frequência (semanais, quinzenais ou mensais, comuns na educação a distância) ou mesmo com mudança do estudante para outra cidade.

Saúde

A procura por serviços de saúde é um dos maiores motivos que geram movimentações de pessoas na rede urbana, saindo de seus municípios e buscando atendimento em outras cidades. Entender sua estrutura espacial é uma das facetas fundamentais que dão forma à rede urbana e, ao mesmo tempo, é influenciada por ela.

Tal como a análise realizada para outras temáticas que compuseram a rede urbana brasileira, o estudo da organização espacial dos serviços de saúde foi composto por duas frentes de investigação.

A primeira constituiu-se pela análise das respostas obtidas em dois itens do questionário aplicado diretamente nos municípios brasileiros, nos quais se perguntou para onde se dirige a população residente em dada localidade em busca de serviços de saúde de baixa / média complexidade e de alta complexidade. O mapeamento da rede de cidades produzida pelo conjunto das respostas e das centralidades indicadas contribuiu para a construção da rede urbana final. Neste tópico, será detalhado o mapeamento específico da busca por serviços de complexidade mais baixa e mais alta na rede de cidades brasileiras.

A segunda frente de análise, com o objetivo de auxiliar a compreensão dos dados trazidos pelo questionário, consistiu-se em evidenciar as centralidades existentes no sistema de saúde segundo informações compiladas pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - Datasus, do Ministério da Saúde. O objetivo foi verificar, em termos de volume de atendimento e complexidade da oferta de serviços, a expressão territorial dos serviços de saúde no território brasileiro.

As semelhanças e diferenças nas centralidades geradas pela busca direta dos habitantes das cidades brasileiras e aquelas produzidas pela localização dos serviços ofertados permite uma análise apurada da territorialidade da saúde para o conjunto do país, podendo ensejar a elaboração de políticas públicas voltadas para a melhoria dos serviços disponíveis para a população.

Deslocamentos para serviços de saúde de baixa e média complexidade

O quesito número 3 do questionário abordou os deslocamentos para outros municípios em busca de serviços de saúde de atenção básica e de média complexidade, conforme classificação do Sistema

Único de Saúde - SUS. Tais serviços compreendem: consultas médicas e odontológicas; exames clínicos; serviços ortopédicos e radiológicos; fisioterapia; e pequenas cirurgias; dentre outros atendimentos que não impliquem em internação.

Os informantes deveriam indicar até cinco municípios para os quais a população residente se dirige em busca dos serviços de saúde citados, sem considerar os serviços recebidos no próprio município. O objetivo foi identificar apenas os deslocamentos realizados em busca de atendimento, visando traçar a relação entre cidades e verificar centralidades que atraem população de outros municípios com base nos serviços de saúde oferecidos.

Cultura e esporte

Diferentemente dos deslocamentos estudados para as demais temáticas pesquisadas, as atividades de cultura e esporte, frequentemente, possuem forte caráter espontâneo, respondendo a motivações variadas e com diferentes expressões territoriais. Muitas vezes realizadas durante o tempo livre ou como lazer, as atividades de cultura e esporte refletem valores culturais e conexões sociais que geram atrações específicas em determinadas localidades que nem sempre coincidem com centralidades encontradas em outros temas. O lazer compreende uma miríade de atividades que podem ser mais ou menos vinculadas a equipamentos especializados, dependendo do tipo de eventos e grupos sociais que os promovem.

A temática dos deslocamentos, visando à realização de atividades de lazer, foi estudada na pesquisa REGIC 2007 como prestação de serviços culturais e de lazer, questionando a procura para cinema, teatro, shows, jogos e demais eventos artísticos e esportivos (REGIÕES..., 2008, p. 167). Tendo sido constatada a grande variedade de equipamentos e serviços envolvidos, no atual estudo, optou-se por subdividir os deslocamentos motivados para o lazer em dois subconjuntos: as atividades culturais e as esportivas.

Nas atividades culturais, procurou-se não limitar a motivação dos deslocamentos a equipamentos especializados, como cinemas, teatros e museus, através da incorporação da atração gerada por manifestações culturais de outras naturezas como festas e shows. Assim, a intenção foi desvelar relações urbanas que vão além da concentração de objetos técnicos especializados passíveis de serem localizados pela lógica empresarial, abarcando também festejos de diversas naturezas reconhecidos como importantes pelos próprios moradores dos municípios.

As atividades esportivas, por sua vez, foram pesquisadas considerando tanto a atração para assistir a eventos esportivos quanto para a prática realizada pela própria população, quando essa implica em deslocamento para outra cidade.

Tanto nos deslocamentos para atividades culturais quanto esportivas, a atração, frequentemente, envolve o movimento de um grande número de pessoas para eventos que são urbanos por excelência, gerando renda e fomentando relações que envolvem cultura e identidade social entre diferentes cidades. Considerá-las significa incorporar diferentes dimensões das relações espaciais na construção da rede urbana.

Deslocamentos para atividades culturais

No questionário aplicado nos municípios brasileiros, foi solicitado aos informantes que indicassem até cinco municípios para onde os moradores locais se deslocam para ir a shows, festas, festivais, cinemas, teatros, museus e outras atividades culturais. A ordem dos eventos culturais, exemplificados no texto da questão, partiu dos mais corriqueiros, presentes também em cidades de menor porte, para os mais

especializados, restritos aos grandes centros. O objetivo desse ordenamento foi de que o informante não restringisse o termo atividade cultural apenas ao que, correntemente, recebe essa denominação, que pode ser seletivo tanto socialmente quanto territorialmente, mas também incluísse em sua resposta os municípios para onde os habitantes têm vivência de deslocarem-se com o propósito de divertirem-se.

Deslocamentos para atividades esportivas

Para investigar as ligações geradas pelos deslocamentos para atividades esportivas, foi solicitado aos informantes que indicassem para quais municípios os moradores locais se dirigem tanto quanto desejam assistir a eventos esportivos quanto para praticar esportes. Até cinco municípios poderiam ser indicados, excetuando o próprio município, e os destinos mais frequentes receberam percentual maior atribuído pelos informantes, apenas como uma estimativa para distinguir a importância de cada destino para os habitantes do município.

O objetivo foi retratar o relacionamento entre cidades para a temática dos esportes, identificando centralidades e, quando possível, a lógica que orienta os deslocamentos com esse propósito.

Transporte

Os transportes são uma das formas principais de operacionalização das conexões entre cidades que constituem a rede urbana, isto é, a maneira pela qual os agentes sociais nas cidades trocam pessoas, mercadorias e informações.

As redes de transporte possuem um forte papel indutor na evolução das cidades por condicionarem sua acessibilidade, oferecendo caminhos privilegiados à sua centralidade. Ao mesmo tempo, os transportes, para serem viáveis, têm seus polos reforçados pelo tamanho preexistente das cidades, criando um jogo de retroalimentação positiva - as cidades atraem as redes de transporte segundo seu tamanho e número de conexões e os transportes contribuem para reforçar as centralidades, tendo um papel de condicionador das configurações espaciais.

Entender o acesso da população aos terminais de transporte e às ligações que realizam entre as cidades é, dessa maneira, fundamental para se entender a própria rede urbana.

O tema dos transportes, neste tópico, abordará o transporte aéreo, fenômeno indissociável da rede urbana, ele próprio se comportando como uma rede geográfica, uma interligação de nós por vias e fluxos. Por meio da rede aérea se realizam os contatos face a face essenciais para a operação dos negócios e ao funcionamento do estado, sem contar o transporte rápido de cargas e uma parte da indústria do turismo. Tratará, ainda, das ligações que se dão por meio de superfície realizadas pelos transportes coletivos, tanto terrestres, quanto aquáticos, responsáveis pelo maior volume de pessoas transportadas entre os centros urbanos.

Assim, o presente tópico é dividido em três eixos: o primeiro analisa os resultados primários da aplicação dos questionários nos municípios brasileiros, inquirindo para onde os habitantes de cada cidade se deslocam quando necessitam acessar um aeroporto; o segundo usa dados secundários da Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC, criando um quadro nacional de ligações entre as cidades pelo transporte aéreo de passageiros; e o terceiro, por fim, analisa os resultados da pesquisa Ligações Rodoviárias e Hidroviárias 2016 (LIGAÇÕES..., 2017), utilizada como insumo para a construção da rede urbana atual, na prática funcionando como a 10ª pergunta do questionário.

Deslocamento para aeroportos

A pergunta sobre infraestrutura aeroportuária no questionário da presente pesquisa inquiriu para quais municípios eram feitos os deslocamentos dos moradores quando precisam acessar um aeroporto. Assim como nas demais questões, demandou-se não só os municípios de destino, mas também a proporção daqueles que se deslocam para elas, com o intuito de obter uma ordem de grandeza da intensidade dos relacionamentos. A diferença para as demais questões é que a pergunta sobre aeroporto limitou a resposta a dois destinos, uma vez que se trata de um tipo de equipamento que é mais raro na rede urbana. Além disso, as respostas possíveis não eram abertas, mas feitas a partir de uma lista fechada com os municípios que continham aeródromos públicos, conforme base de dados disponibilizados pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC, 2018).

Deslocamentos por transporte rodoviário e hidroviário

A edição anterior da pesquisa REGIC (REGIÕES..., 2008) teve, entre os itens perguntados em questionário, os destinos principais de transporte coletivo. A edição atual (REGIÕES..., 2018), por sua vez, pôde se beneficiar de uma pesquisa, Ligações Rodoviárias e Hidroviárias 2016, realizada especificamente sobre o tema dos transportes públicos coletivos intermunicipais (LIGAÇÕES..., 2017). Seus resultados foram ajustados para formar um dos insumos que são fonte de elaboração da rede urbana atual e são apresentados aqui como se fossem uma das questões perguntadas.

O ajuste dos resultados da pesquisa supracitada se deu da seguinte maneira: foram selecionadas, para cada município, as cinco principais ligações tendo sua frequência como critério. Dessas cinco ligações, os valores das frequências foram somados. Dividiu-se o valor de cada ligação individual por esse total calculado, obtendo-se o percentual de cada uma das cinco ligações de maneira análoga à percentagem das perguntas do questionário.



